

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 170/2018 e da Portaria TCU nº 65/2018.

Pró-reitoria de Administração e de Planejamento
Pelotas, 2019

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho - até 06/04/2018

Rossieli Soares da Silva - a partir de 06/04/2018

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento - até 04/07/2018

Romero Portella Raposo Filho - a partir de 04/07/2018

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**PRESIDENTE**

Flávio Luis Barbosa Nunes

MEMBROS TITULARES**Representantes dos Servidores Docentes**

Ana Cristina Rodrigues da Silva – Pelotas

Antônio Carlos de Madalena Genz – Jaguarão

Charles Sidarta Machado Domingos – Charqueadas

Evandro Fernandes - Lajeado

Fernando Jassin Gutierrez – Pelotas-Visconde da Graça

Fernando Luis Hermann – Venâncio Aires

Francilon Lima Simões – Santana do Livramento

Gabriel Rockenbach de Almeida – Camaquã

Janete Otte – Pelotas

Lucas Vanini – Passo Fundo

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro – Novo Hamburgo

Max Lindoberto Castro Gonçalves - Bagé

Natalí Farias Cardoso - Reitoria

Nelson Luiz Reyes Marques – Pelotas-Visconde da Graça

Paulo Ott Tavares – Gravataí

Thaís Burlani Neves – Sapiranga

Tomaz Fantin de Souza – Sapucaia do Sul

Representantes dos Servidores Técnico-administrativos

Emanuel Marques Queiroga – Pelotas-Visconde da Graça

Emily da Costa Pinto - Charqueadas

Gabriele Laís Mandler – Venâncio Aires

Gisele Lopes Heckler – Sapiranga

Gislaine Gabriele Saueressig – Sapucaia do Sul

Giuliana Gonçalves do Carmo de Oliveira – Passo Fundo

João Abadi Soares Prietsch – Pelotas

Jonatas Rosa da Silva – Pelotas-Visconde da Graça

Jussara Maria da Silva Pereira – Pelotas
Letícia Santos da Silva – Bagé
Luis Felipe Costa Cunha – Santana do Livramento
Meirelis Corin de Oliveira - Lajeado
Rafael Theis Dittgen – Novo Hamburgo
Raquel Sperb Xavier – Camaquã
Ricardo Neves Cabral – Jaguarão
Vitor de Abreu Rodrigues – Gravataí

Representantes do Corpo Discente

Bruna Corvello Stiff – Camaquã
Elton Rodrigues da Silva – Novo Hamburgo
Everton dos Santos – Sapucaia do Sul
Fernanda Graciele Bispo de Oliveira – Santana do Livramento
Fernando Alves Alderette – Sapiranga
Gabriel Ávila de Souza – Jaguarão
Glaucia Carine Tasso dos Santos – Passo Fundo
Graziele Nogueira da Silva - Charqueadas
Januza da Silva Pereira – Pelotas
Júlia Cristina Renner – Lajeado
Júlia Ninggermann Faria – Gravataí
Maria Eduarda Simões de Lima - Bagé
Raylon Gabriel Pinheiro da Silva – Venâncio Aires
Rockxanno Castro Matheus – Pelotas
Ronaldo Matias Tavares Júnior – Pelotas-Visconde da Graça
Stéphanie Nunes da Cunha Molina – Pelotas-Visconde da Graça

Representantes da Sociedade Civil

Clotilde Conceição Vitória – Secretaria da Cultura Pelotas
Representantes do Colégio de Dirigentes
Alexandre Pitol Boeira – Passo Fundo
Álvaro Luiz Carvalho Nebel – Pelotas-Visconde da Graça
Carlos Jesus Anghinoni Corrêa – Pelotas
Celso Silva Gonçalves – Santana do Livramento
Cláudia Redecker Schwabe – Lajeado

Cristian Oliveira da Conceição – Venâncio Aires
Fernando Rodrigues Montes D'Oca - Sapiranga
Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal - Jaguarão
Giulia D'Ávila Vieira - Bagé
Jeferson Fernando de Souza Wolff – Charqueadas
Mack Léo Pedroso – Sapucaia do Sul
Marco Antônio da Silva Vaz - Gravataí
Rocelito Lopes de Andrade - Novo Hamburgo
Tales Emilio Costa Amorim - Camaquã

Representante do Ministério da Educação

Carla Comerlato Jardim – IF Farroupilha
Representante da Entidade Sindical
Daniela da Rosa Curcio - Pelotas

MEMBROS SUPLENTE

Representantes dos Servidores Docentes

Carla Cristiane Martins Viana – Novo Hamburgo
Carlos Alberto Schuch Bork – Sapucaia do Sul
Cátia Mirela de Oliveira Barcellos – Camaquã
Claire Gomes dos Santos - Lajeado
Cláudia Anahi Aguilera Larrosa – Jaguarão
Fabrício Luis Haas – Venâncio Aires
Guilherme da Silva Xavier – Sapiranga
Juliano Poleze – Passo Fundo
Liliane Cerdotes - Bagé
Lisiane Ramires Meneses - Reitoria
Marcos Irineu Klausberger Lerina – Santana do Livramento
Michele Lermen – Gravataí
Vitor Hugo Borba Manzke – Pelotas-Visconde da Graça

Representantes dos Servidores Técnico-administrativos

Adelaide Marli Neis – Venâncio Aires

Ademir Dorneles de Dorneles – Gravataí
Alexandre Ferreira Escouto – Sapucaia do Sul
Almir Menegaz – Passo Fundo
Ana Carolina Mizuri Ishikawajima – Charqueadas
Daniel Gonçalves Emmanuelli - Bagé
Fabiane Sarmento Oliveira Fruet – Jaguarão
Helena Miranda da Silva Araújo – Lajeado
Juliane Laguna Neves - Camaquã
Karen Nunes Montes D'Oca – Sapiranga
Lucas Teixeira Hax – Pelotas-Visconde da Graça
Luis Artur Borges Pereira – Pelotas
Tiago Brum Ilarraz – Santana do Livramento

Representantes do Corpo Discente

Alison Santos Martins – Sapucaia do Sul
Anna Júlia Alves Lopes – Jaguarão
Cláudio Luiz da Silva Babetzke – Santana do Livramento
Cristiano da Silva Pereira de Lima – Venâncio Aires
Danielli Soares D'Ávila - Gravataí
Jorge Antonio Barbosa Dias – Pelotas-Visconde da Graça
Julia Borges Medeiros de Lima - Bagé
Luize Ximendes Soares Venter – Sapiranga
Michele Daiane Schimanco – Lajeado
Patrick Lima da Silva – Charqueadas
Renan Garcia Nunes – Passo Fundo

Representantes da Sociedade Civil

Sadi Macedo Sapper – Secretaria da Cultura de Pelotas
Representante do Ministério da Educação
Julio Xandro Heck – IF RS
Representante Sindical
Luciane Neves Loponte – Charqueadas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Flávio Luis Barbosa Nunes

VICE-REITORA

Adriane Maria Delgado Menezes

CHEFE DE GABINETE

Berenice Mattos da Silva

ASSESSOR DO REITOR

Antônio Carlos Barum Brod

DIRETOR DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Cesar Augusto Azevedo Nogueira - até 12/09/2018

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ana Paula Nogueira e Silva

DIRETOR DE PROJETOS E OBRAS

Carlos Francisco Oliveira Plá

DIRETORA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Carla Simone Guedes Pires

DIRETOR EXECUTIVO DA REITORIA

Júlio Cesar Costa da Costa

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Guilherme Ribeiro Rostas

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Daniela Volz Lopes

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Gisela Loureiro Duarte

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Vinícius Martins

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilo André Pozza Rodrigues

PROCURADOR FEDERAL

Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque

AUDITOR GERAL

Laerte Radtke Karnopp

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS

Carlos Jesus Anghinoni Correa

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

Álvaro Luiz Carvalho Nebel

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Mack Léo Pedroso

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS

Jeferson Fernando de Souza Wolff

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO

Alexandre Pitol Boeira

DIRETORA-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ

Giulia D'Ávila Vieira

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ

Tales Emílio Costa Amorim

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Cristian Oliveira da Conceição

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Celso Silva Gonçalves

DIRETORA-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA (até 01/10/2018)

Rita de Cassia Dias Costa - até 01/10/2018

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA (a partir de 01/10/2018)

Fernando Rodrigues Montes D'Oca

DIRETORA-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO

Cláudia Redecker Schwabe

DIRETOR DO CÂMPUS GRAVATAÍ

Renato Louzada Meireles - até 08/10/2018

Marco Antônio da Silva Vaz - a partir de 08/10/2018

DIRETOR DO CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO

Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO

Rocelito Lopes de Andrade

Projeto gráfico e diagramação:
Coordenadoria de Comunicação Social do IFSul

SUMÁRIO

8	Mensagem do dirigente máximo da instituição
11	Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo
28	Planejamento estratégico e Governança
45	Gestão de Riscos e Controles Internos
49	Resultados da Gestão
157	Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão
221	Demonstrações Contábeis
255	Outras Informações Relevantes
257	Anexos e Apêndices



MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO

Flávio Luis Barbosa Nunes

O presente Relatório de Gestão, obrigatório nos termos do art. 70 da Constituição Federal, foi elaborado com base nas Decisões Normativas do Tribunal de Contas da União (TCU), com o intuito de prestar contas referentes ao exercício de 2018, ao próprio TCU e, primordialmente, à sociedade. Dessa forma realizamos um processo de transparência das ações que o IFSul realiza, permitindo um acompanhamento dos avanços, dificuldades, projetos e horizontes de nossa Instituição.

O IFSul tem como principal meta oferecer uma educação profissional e tecnológica que possibilite verdadeiras transformações de vidas, algo que só pode ser alcançado de forma plena quando reunimos condições de várias ordens como, por exemplo, a qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo, a infraestrutura oferecida e projetos pedagógicos dos cursos ofertados adequados à realidade do mundo do trabalho.

Reunidas as condições, nossos estudantes podem desenvolver suas construções de conhecimento, que perpassam não só conhecimentos técnicos e científicos, como também humanísticos, culturais e de formação cidadã. Com essa proposta de formação mais abrangente, que busca proporcionar ao estudante um entendimento do mundo que o cerca, oferecemos uma educação emancipatória do ponto de vista do pensar, gerando possibilidades de liberdade de escolhas, a partir da análise dos fatos confrontados com seus conhecimentos.

Ao analisarmos a primeira das condições elencadas, a qualificação dos docentes e técnicos-administrativos, percebemos que o IFSul vem conseguindo proporcionar uma ascendente curva de crescimento, com o aumento de doutores, mestres, especialistas e graduados em seu Quadro de Pessoal e também com a oferta de cursos de atualização em diversas áreas.

A segunda condição, a infraestrutura oferecida, tem sofrido diversas dificuldades nos últimos anos, em virtude da instabilidade econômica e política que o país tem enfrentado, o que se agravou em 2018, por tratar-se de ano eleitoral. Para o IFSul, que possui 11 dos seus 14 câmpus em processo de implantação, esse fator tem afetado muito drasticamente a oferta de melhores condições de infraestrutura aos nossos estudantes. Apenas para citar um dos problemas acarretados, hoje possuímos 7 câmpus sem quadra poliesportiva. Dos sete câmpus que as possuem, duas ainda estão

em obras. Cabe salientar que dos 3 câmpus mais antigos, um com 95 anos, outro com 75 anos e um com 22 anos, supostamente poderia se pensar que possuem uma estrutura melhor mas, na prática também carecem de investimentos para manutenção, ampliação e atualização.

A terceira condição, os projetos pedagógicos dos cursos, têm sido sistematicamente avaliados para que se busque os aperfeiçoamentos necessários para levar aos nossos estudantes as condições mais próximas das necessidades de atuação de seus cursos.

Sobre as questões orçamentárias, reconhecemos que as limitações das fontes de custeio têm gerado a necessidade de diminuição do quadro de colaboradores terceirizados e também de diversas ações que envolvem diretamente o ensino, pesquisa e extensão como, por exemplo, a redução de visitas técnicas, ação tão importante para a educação profissional.

Segundo dados da Plataforma Nilo Peçanha, a instituição passou de 21.357 matrículas, em 2017, para 24.369, em 2018, o que representa um aumento de mais de 14% no número de matrículas, demonstrando a importância social do instituto que, juntamente, com o IFRS e o IFFarroupilha, no Rio Grande do Sul, possuem mais de 66 (sessenta e seis) mil matrículas no ensino técnico de nível médio e superior. Sendo assim, somos responsáveis pela possibilidade de

transformar significativo número de vidas e contribuir para uma sociedade melhor.

Nos cursos superiores, o IFSul registra em seu Índice Geral de Cursos (IGC), conforme avaliação realizada pelo INEP em 2017 e divulgada em 2018, o conceito 4 (máximo de 5). Essa nota tem garantido ao IFSul estar entre as melhores instituições do Rio Grande do Sul e também do Brasil.

Os Institutos Federais, que pertencem à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, ligada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), completou em 28 de dezembro de 2018, dez anos de existência, mostrando cada vez mais a importância da capilaridade desta rede, que leva a educação profissional e tecnológica de qualidade tanto para grandes centros habitacionais como para pequenos e médios municípios do Brasil, permitindo-lhes o acesso a esta educação de qualidade e socialmente inclusiva.

Tendo como princípios balizadores da gestão o respeito ao ser humano, o foco no estudante e o diálogo permanente, empreendemos esforços, juntamente com a comunidade acadêmica, para o cumprimento das metas e dos objetivos para, dessa forma, fazer valer a missão institucional.

Ao finalizar, ratificamos que o IFSul tem buscado cumprir seus objetivos de ofertar uma educação profissional e tecnológica nas comunidades do entorno dos nossos 14 câmpus, mediante uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade. Esses têm sido os grandes desafios de nossa Instituição, e só estamos conseguimos alcançar sucesso e avançar com o engajamento e apoio de nossos servidores docentes e técnico-administrativos, terceirizados, estagiários, bolsistas e estudantes. Fica aqui o meu muito obrigado a todas e todos vocês.

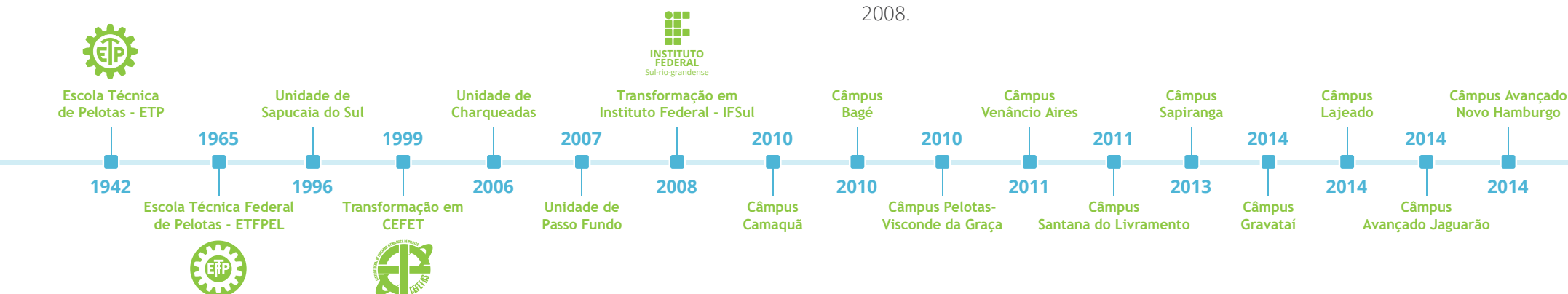
Um grande abraço!

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Apresentação das informações que identificam a unidade prestadora da conta (missão e visão), estrutura organizacional, ambiente externo em que atua e modelo de negócios.

APRESENTAÇÃO

A origem da instituição remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943, com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, a partir da transformação do CEFET-RS, foi criado o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008.





MAIS DE
24.000
ESTUDANTES



1.780
SERVIDORES



251
CURSOS

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (fic)
TÉCNICOS
TECNÓLOGOS
BACHARELADOS
LICENCIATURAS
PÓS-GRADUAÇÕES

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul é formada pela reitoria e pelos câmpus: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os câmpus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo.

FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem a missão de implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral, mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social. Caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica. Desta forma, a instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

FUNÇÃO SOCIAL

O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem como função social promover educação humano-científico-tecnológica para formar cidadãos capazes de compreender criticamente a realidade, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho, por meio da educação continuada de trabalhadores; da educação tecnológica de nível médio; da graduação e pós-graduação e da formação de professores. Tomando o trabalho como princípio educativo, visa desenvolver o senso ético e motivar a sensibilidade através da cultura, para que seus estudantes, como cidadãos críticos e solidários, capazes de usar o conhecimento, o potencial da ciência e o método científico, comprometam-se politicamente com um projeto de sociedade mais justa.

FILOSOFIA

Preparar para a vida, tendo o trabalho como princípio para construir aprendizagens significativas que aliem saber e fazer de forma crítica e contextualizada e estimulem a investigação, a criatividade, a participação e o diálogo, no respeito à pluralidade de visões e na busca de soluções coletivas baseadas na gestão democrática.

VALORES

Proporcionar uma formação orientada no desenvolvimento das noções de ética e democracia, indispensáveis na formação de indivíduos ativos, conscientes e responsáveis, que atuem como agentes comprometidos com a emancipação humana e com a construção da cidadania plena.

O IFSul tem sua reitoria localizada na cidade de Pelotas e, até 2009, era formado por quatro câmpus em funcionamento, localizados nas cidades de Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo.

O engajamento da instituição às políticas governamentais pode ser evidenciado nos trabalhos voltados à implementação da segunda etapa do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em 2007, com o início das atividades de mais dois câmpus, em 2010, nas cidades de Bagé e Camaquã.

No ano de 2011, entraram em funcionamento o câmpus Venâncio Aires e o câmpus Santana do Livramento e foi parcialmente concluída a transição do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) para o IFSul, na condição de câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Em 2012, teve início a etapa de implantação da Fase III de Expansão da Rede Federal, a qual continuou ao longo do ano de 2013 junto aos câmpus Gravataí, Sapiranga, Lajeado e aos câmpus avançados nas cidades de Jaguarão e Novo Hamburgo, dando continuidade ao desenvolvimento da rede. Em 2014, entraram em funcionamento os câmpus da Fase III, com a oferta de cursos regulares e de turmas provenientes de programas federais.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CÂMPUS DO IFSUL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



CÂMPUS
14

De acordo com a lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) e o Estatuto do IF Sul, publicado no Diário Oficial da União de 1º de setembro de 2009, a instituição tem as seguintes finalidades e características:

- I** - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II** - desenvolver a educação profissional e a tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III** - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV** - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação deste Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito criativo e crítico;

VI - qualificar-se como centro de referência em educação, oferecendo formação inicial e continuada aos servidores públicos das redes de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica, tecnológica e humanística;

VIII - estimular e realizar a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico; e

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

No estatuto também estão registrados os seguintes objetivos institucionais:

I - promover condições de aprendizagem para a comunidade em todos os ambientes de atuação da instituição;

II - ministrar educação profissional técnica de nível médio, na forma de cursos técnicos integrados e/ou subsequentes, dando prioridade à forma integrada;

III - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, preferencialmente, com a elevação dos níveis de escolaridade no caso de jovens e adultos sem o ensino fundamental, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

IV - realizar pesquisa, estimulando aprendizagens e o desenvolvimento de soluções humanísticas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

V - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento, aplicação e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, esportivos, culturais e ambientais;

VI - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VII - ministrar, em nível de educação superior:

- a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica e profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e de doutorado, que contribuam para promover a geração de conhecimentos em educação, ciência e tecnologia.

NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ENTIDADE

A lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892/2008, estabelece que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei.

O Regimento Geral do Instituto foi aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior (CONSUP), publicada no DOU de 17 de dezembro de 2014. O Regimento Geral está previsto no artigo 2º do Estatuto do IF Sul como um dos instrumentos normativos, estabelecendo o detalhamento da estrutura organizacional do instituto, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes. O Regimento dispõe sobre a estruturação e funcionamento de outros órgãos colegiados que tratam de temas específicos vinculados à Reitoria, às Pró-reitorias, às Diretorias Sistêmicas e aos Câmpus.

A organização geral do Instituto Federal Sul-rio-grandense está disposta no art. 8º de seu Estatuto e, conforme atualizações, compreende:

I - Órgãos Colegiados

- a) Conselho Superior;
 - i) Unidade de Auditoria Interna.
- b) Colégio de Dirigentes.

II - Reitoria

- a) Reitor;
- b) Vice-reitor;
- c) Gabinete do Reitor;
- d) Pró-reitorias:
 - i) Pró-reitoria de Ensino;
 - ii) Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;
 - iii) Pró-reitoria de Extensão e Cultura;
 - iv) Pró-reitoria de Administração e de Planejamento; e
 - v) Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.
- e) Diretorias Sistêmicas;
- f) Procuradoria Federal; e
- g) Ouvidoria.

III – Câmpus que, para fins da legislação educacional, são considerados sedes

As principais alterações ocorridas na estrutura do IF Sul no ano de 2018 dizem respeito à aprovação, pelo Conselho Superior, do Regimento Interno do Câmpus Santana do Livramento. Também foram aprovadas as modificações dos Regimentos Internos dos

Câmpus Camaquã, Charqueadas, Passo Fundo e Venâncio Aires, os quais foram reformulados após processo de discussão com a sua comunidade.

Em decorrência da aprovação e alterações dos regimentos internos do IFSul, muitas estruturas foram alteradas a fim de adequar-se às novas propostas, estabelecer responsabilidade, bem como atender as demandas das respectivas comunidades. Considera-se que essas estruturas estão sendo construídas de maneira a possibilitar o desenvolvimento da instituição e o aperfeiçoamento da sua atuação em relação às expectativas da sociedade.

AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O ambiente de atuação do IFSul está diretamente relacionado ao cenário da educação profissional e tecnológica no país, tendo em vista a sua participação na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O comportamento do IFSul é de ofertar um serviço que atenda as expectativas de uma determinada demanda, visando o cumprimento da sua missão, ofertar um ensino público, gratuito e de qualidade e como função social promover educação humano-científico-tecnológica para formar cidadãos.

Pode-se afirmar que o IFSul não visa retorno econômico, atuando em locais onde a oferta normal não chega, como por exemplo em cidades afastadas dos grandes centros e oferece cursos em todos os níveis e modalidades, desde o ensino técnico integrado até a pós-graduação, incluindo-se também a modalidade para jovens e adultos, com altos investimentos e com servidores docentes e técnico-administrativos altamente qualificados. Essa forma de comportamento busca atingir uma parcela da sociedade que, por fatores geográficos ou econômicos, provavelmente não teria condições de estudar e obter uma formação que permita o ingresso no mercado de trabalho, uma carreira empreendedora ou a realização de pesquisas acadêmicas. Os Institutos desenvolvem um trabalho para o alcance da qualidade e com resultados a médio e longo prazo para a sociedade brasileira.

O contexto atual da educação no estado do Rio Grande do Sul favorece a atuação dos Institutos e demonstra a importância dessas escolas no desenvolvimento educacional. Ademais, os estudos dos arranjos produtivos locais, no momento da implantação dos câmpus do IFSul, contribuem para o envolvimento da sociedade e a prospecção do mercado de trabalho em cada região.

Os serviços ofertados pelo IFSul perpassam os seus macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão e remetem à oferta de cursos nas mais diferentes modalidades, com o alcance de públicos diversos.

As ameaças que podem ser observadas no ambiente do IFSul são: a dificuldade de liberação de vagas para servidores nesse processo de consolidação dos câmpus; a implantação de câmpus avançados ao invés de câmpus frustra as expectativas daquela comunidade; a expectativa de um programa de inovação proposto pelo Governo Federal, mas que não é acompanhado pelos devidos recursos financeiros e de tempo; e o tratamento desigual dado aos institutos por parte dos órgãos de fomento como CAPES e agências estaduais em comparação com as universidades.

Já dentre as oportunidades destacam-se: a oferta de ensino integrado, como forma de qualificação da educação; as oportunidades e os investimentos para qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos; a verticalização do ensino, com a oferta de cursos que abrangem desde a educação básica até a pós-graduação no mesmo ambiente escolar; a indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão; as oportunidades dos programas do Governo Federal; o atendimento por meio das demandas da assistência estudantil, como uma oportunidade de efetivação da permanência dos estudantes; a oferta de cursos por meio da educação a distância; a política de fomento à pesquisa e à extensão por meio de bolsas internas; a interiorização, com o alcance a localidades que não teriam acesso a esse tipo de educação, promovendo o desenvolvimento regional e diminuindo o êxodo para os grandes centros.

Sobre o relacionamento do IFSul com seu público-alvo, tem-se que a sociedade é a maior beneficiada com a atuação desta instituição, tendo em vista a relação com as comunidades onde ela está inserida, por meio de seus câmpus e polos de educação.

Como principais mudanças de cenário ocorridas nos últimos exercícios, o IFSul destaca: o formato do processo de expansão da Rede Federal, passando de duas unidades em 2005 para 14 em 2014; estabelecimento da reitoria em prédio próprio; os programas do governo; a oferta de cursos na modalidade a distância, bem como as mudanças e concorrências no mundo do trabalho, ocasionando servidores mais qualificados.

ORGANOGRAMA

O organograma funcional do IFSul apresenta a sua estrutura organizacional de maneira hierárquica. O detalhamento das competências e atribuições de responsabilidade de cada área componente da estrutura está disponibilizado no Estatuto e nos Regimentos do IFSul. O estatuto está disponível no endereço eletrônico: <http://www.ifsul.edu.br/estatuto-ifsul>. Já o Regimento Geral e Interno dos câmpus está disponível no endereço: <http://www.ifsul.edu.br/regimento-geral>.

No quadro a seguir, serão destacadas as áreas mais estratégicas da gestão do IFSul, junto de suas principais competências, titulares e período de atuação dentro do exercício de referência.

INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS ESTRATÉGICAS DO IFSUL

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitor	Representar o Instituto, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da instituição.	Flávio Luis Barbosa Nunes	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Pró-reitoria de Ensino (PROEN)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.	Guilherme Ribeiro Rostas	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e cultura no IFSul em suas relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, visando à transformação da sociedade.	Gisela Loureiro Duarte	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integrada ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.	Vinícius Martins	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018

Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de planejamento, de administração, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	Daniela Volz Lopes	Assistente em Administração	2018
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as atividades e as políticas de gestão de pessoas.	Nilo André Pozza Rodrigues	Assistente em Administração	2018
Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e os Câmpus.	Ana Paula Nogueira e Silva	Administrador	2018
Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Planejar, supervisionar, orientar e controlar as atividades relacionadas às políticas de Tecnologia da Informação.	Carla Simone Guedes Pires	Analista de Tecnologia da Informação	2018
Diretoria de Projetos e Obras (DPO)	Estabelecer diretrizes para o planejamento; elaborar, fiscalizar, supervisionar e orientar as atividades relacionadas aos projetos, às obras e aos serviços de arquitetura e de engenharia.	Carlos Francisco Oliveira Plá	Engenheiro	2018
Diretoria de Assuntos Internacionais (DAI)	Estimular e facilitar os processos de relações internacionais, provendo apoio às atividades de intercâmbio e cooperação internacional, em articulação com as Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e os Câmpus.	Cesar Augusto Azevedo Nogueira	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Até 12/09/2018
Direção-geral do Câmpus Bagé	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Giulia D'Ávila Vieira	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Direção-geral do Câmpus Camaquã	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Tales Emilio Costa Amorim	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Direção-geral do Câmpus Charqueadas	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Jeferson Fernando de Souza Wolff	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018

Direção-geral do Câmpus Gravataí	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Renato Louzada Meireles	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Até 08/10/2018
		Marco Antônio da Silva Vaz	Administrador	A partir de 08/10/2018
Direção-geral do Câmpus Lajeado	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Cláudia Redecker Schwabe	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Direção-geral do Câmpus Passo Fundo	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Alexandre Pitol Boeira	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Direção-geral do Câmpus Pelotas	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Carlos Jesus Anghinoni Correa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Direção-geral do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Álvaro Luiz Carvalho Nebel	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Direção-geral do Câmpus Santana do Livramento	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Celso Silva Gonçalves	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Direção-geral Câmpus Saporanga	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Rita de Cassia Dias Costa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Até 01/10/2018
		Fernando Rodrigues Montes D'Oca	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	A partir de 01/10/2018
Direção-geral do Câmpus Sapucaia do Sul	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Mack Léo Pedroso	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Direção-geral do Câmpus Venâncio Aires	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Cristian Oliveira da Conceição	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Direção do Câmpus Avançado Jaguarão	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018
Direção do Câmpus Avançado Novo Hamburgo	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Rocelito Lopes de Andrade	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2018

Fonte: Gabinete do Reitor

A apresentação completa do organograma do IFSul está disponibilizada no portal da instituição, de maneira interativa.

Essa funcionalidade está disponível no endereço:

<http://organograma.ifsul.edu.br/>

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos do IFSul são aqueles diretamente relacionados à atividade-fim da instituição, a saber: ensino, pesquisa e extensão. Essas áreas englobam as atividades desenvolvidas para o alcance dos objetivos voltados à oferta da educação pública, gratuita e de qualidade no IFSul.

No ano de 2018, foi dada continuidade à condução desses macroprocessos na busca pelo alcance dos objetivos propostos e das políticas estabelecidas pelo governo federal, por meio do atendimento às necessidades identificadas.

Ensino

O macroprocesso finalístico em questão é conduzido pela Pró-reitoria de Ensino. Atuou diretamente nas instâncias colegiadas que lhe competem, em especial as câmaras de Ensino e de Assistência Estudantil além das participações no Colégio de Dirigentes e Conselho Superior. A Pró-reitoria, através de seus chefes de departamento e coordenadorias realizaram visitas in loco, aos 14 câmpus da instituição bem como ao centro de referência, organizou e participou de fóruns internos e externos visando o aprimoramento das atividades de ensino na instituição.

Com relação aos principais insumos e fornecedores que concorreram para a execução do macroprocesso em questão, destaca-se a participação dos membros da comunidade interna (14 câmpus e o centro de referência, com servidores e alunos) e a comunidade externa. Os principais parceiros externos, nesta atividade finalística, são: Ministério da Educação (MEC), suas Secretarias, órgãos e setores vinculados, principalmente a CAPES; Equipe de gestão da Rede e-Tec Brasil - SETEC; Equipe de gestão da Universidade Aberta do Brasil (UAB); Equipe de gestão do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR); Fórum de Dirigentes do Ensino (FDE) da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculado ao CONIF; Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES); Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-RS); Fórum Permanente de Apoio à Formação docente do estado do Rio Grande do Sul (FEPAD-RS); Fórum do Poder Escolar, Fórum Estadual de Educação (FEE); Secretarias Municipais de Educação; Fóruns Municipais de Educação, Fórum Nacional de Comitês Gestores Institucionais de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (ForCOMFOR); Comitê Gestor Binacional IFSul/CETP-UTU/UTEC; Consórcio UNIREDE; Comissão sobre o Poder Escolar e Conselhos profissionais.

A Pró-reitoria de Ensino consolidou e desenvolveu novos produtos e serviços. Como atividade finalística, os produtos mais ofertados foram orientações, normativas e encaminhamentos para: oferta

de Cursos Técnicos de Nível Médio nas formas concomitante, subsequente e integrada, nas modalidades presencial e a distância; oferta de Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado, Engenharia e Licenciatura na modalidade presencial e a distância. Criação do Programa de Residência Pedagógica; oferta de Projetos de Ensino; e oferta de Cursos de Idiomas, de Formação Continuada, através do Programa e-Tec Idiomas.

Em 2018, a Pró-reitoria de Ensino consolidou e desenvolveu novos produtos e serviços. Como atividade finalística, os produtos mais ofertados foram orientações, normativas e encaminhamentos para: oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio nas formas concomitante, subsequente e integrada, nas modalidades presencial e a distância; oferta de Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado, Engenharia e Licenciatura na modalidade presencial e a Distância. Criação do Programa de Residência Pedagógica; oferta de Projetos de Ensino; e oferta de Cursos de Idiomas, de Formação Continuada, através do Programa e-Tec Idiomas.

Os principais beneficiários das atividades de ensino desenvolvidas na instituição são os estudantes efetivamente matriculados. Em dezembro de 2018, os dados de ensino extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, apresentaram um quantitativo de 24.369 matrículas de estudantes, distribuídos nos 214 cursos da instituição.

Pesquisa

O macroprocesso finalístico em questão é conduzido pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP). A atividade de pesquisa, assim como a de inovação e de pós-graduação foi estimulada através da abertura de editais para aquisição de equipamentos, de materiais para pesquisa desenvolvida, de bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes e bolsas de Mestrado para alunos da pós-graduação, dentre outros. Houve financiamento de projetos com recursos próprios, estimulando a elaboração e execução de projetos de pesquisas em todos os câmpus. Houve também o incentivo à criação de convênios e, por conseguinte, registro de projetos desenvolvidos com outras instituições.

A participação da PROPESP em reuniões no Parque Tecnológico demandou a criação de uma incubadora de projetos de pesquisa nas áreas do Parque; a participação em reuniões do Parque Tecnológico – APL Energias Renováveis, nas quais os estudos resultantes de projetos de pesquisa foram apresentados por nossos pesquisadores como forma de contribuição para futuras práticas com uso de energias renováveis. Foi criado um Grupo de trabalho com servidores de vários câmpus e a Proex.

Na edição 2018 da Jornada de Iniciação Científica (JIC) (30 e 31 de outubro e 1 de novembro) houve a premiação “Pôsteres Destaque” na qual os estudantes premiados participaram da V Jornada de

Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da região Sul nos dias 07 e 08 de dezembro de 2018 em Concórdia/SC. A editora publicará na forma de e-books e a seleção do material para publicação ocorrerá através de editais. Foi lançado os editais para composição do comitê editorial. Foi discutida em reuniões por web conferencia com representante dos NIT e alguns pró-reitores de pesquisa, a política de inovação para a rede federal. Foi discutida a criação do curso de mestrado em Manufatura Avançada em rede. Foi realizada reunião entre a câmara de inovação do Forpog e a câmara de inovação da procuradoria Geral federal (PGF) para a implementação do Marco Legal na Rede Federal.

Com relação aos principais parceiros que contribuíram para o alcance dos objetivos do macroprocesso de pesquisa e inovação, destacam-se os seguintes: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Universidade Federal de Pelotas (UFPe), Universidade Feevale, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Prefeitura Municipal de Pelotas, Projeto La Passion (Instituto Politécnico do Porto – Portugal), Parque Tecnológico, dentre outros. Já os principais insumos (materiais permanentes e de consumo foram obtidos através de editais (recursos próprios e recursos de agências de fomento), os pesquisadores também utilizaram áreas próprias, em seus respectivos campus, capazes de suportar seus projetos.

Foram finalizados e atualizados convênios pendentes de anos anteriores e submetidos novos convênios, alguns ainda em análise.

Tais convênios permitiram e permitirão acesso a materiais; salas e laboratórios, bem como contribuição intelectual de pesquisadores.

Os produtos e serviços gerados foram publicações nacionais e internacionais em revistas científicas, participação em congressos, em bancas de avaliação, projetos executados nos câmpus de origem dos pesquisadores ou com participação de outras entidades. Alguns resultados foram implementados no próprio câmpus e, outros compartilhados com instituições parceiras. Houve também, algumas propostas de patentes de trabalhos desenvolvidos pelos servidores.

Nesse contexto, salienta-se a qualificação da formação de recursos humanos de discentes pelo envolvimento na pesquisa e inovação. Já os principais beneficiários do macroprocesso em questão são os discentes, de forma que os frutos das ações de pesquisa são colhidos pelos estudantes em primeiro plano. Por outro lado, os pesquisadores também são beneficiados uma vez que têm seus trabalhos divulgados em periódicos, em congressos nacionais e internacionais e finalmente, a aplicabilidade de trabalhos na própria sociedade.

Extensão

O macroprocesso finalístico em questão é conduzido pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) com base no Planejamento Anual 2018 elaborado pela equipe PROEX sob orientação da DDI. Sendo assim, a partir disso, foram feitas reuniões com cada setor

para a definição, em conjunto, das metas a serem atingidas, bem como a continuidade das que necessitariam ser mantidas ou consolidadas no ano de 2018.

Durante o ano de 2018, a PROEX publicou 9 Editais para submissão de propostas extensionistas, com o objetivo de institucionalizar e definir os procedimentos para o registro e desenvolvimento de ações de extensão IFSul, além de apresentar como pressuposto a interação dialógica e transformadora com a sociedade, em articulação com ensino e a pesquisa, contribuindo para um processo formativo do estudante despertando e estimulando o desenvolvimento social, o espírito crítico, a atuação profissional pautada na cidadania e na função social. Dessa forma, foram oportunizadas a participação de 123 estudantes bolsistas, 293 estudantes voluntários. Quanto aos servidores que se envolveram nas equipes executoras das ações de extensão, contabilizamos 724 docentes e 175 técnicos-administrativos. Ainda, foram realizados 83 convênios com vários agentes de integração para contratação de estágios.

As produções acadêmicas dessas ações foram evidenciadas na Mostra de Produção do IFSul, ocorrida no Câmpus Passo Fundo, onde estudantes e servidores tiveram a oportunidade de através das exposições dos banners e mesa de troca de experiência, expor os resultados das ações extensionistas, realizadas no decorrer do ano de 2018. A Pró-reitoria de Extensão e Cultura teve uma

participação e representatividade intensa em diversos eventos, além da organização do 4º Encontro de Cultura, 7º Mostra de Extensão e Cultura e a realização do Seminário de Extensão e Cultura, onde foi consolidada a Minuta da Política de Extensão e Cultura do IFSul, a qual foi aprovada, posteriormente, no CODIR e CONSUP. A Diretoria de Relações com a Sociedade (DIRES), para assumir os compromissos com a nova gestão eleita, estabeleceu metas de ação em consonância com as necessidades de extensão e cultura do IFSul e da comunidade de sua abrangência. Sendo responsável pela gestão das Coordenadorias de Cultura e Eventos, Ações de Extensão e Interação com a Sociedade.

A DIRES participou ativamente na organização das mostras de produções, nos seminários universitários da região sul (SEURS) e nas discussões do fórum binacional Brasil – Uruguai. A DIRES, de forma sistêmica, também participou de ações de prospecção, planejamento e execução relativas às atividades extensionistas projetadas pela instituição, tais como: a) o desenvolvimento tecnológico relacionado aos APLs e à edição de editais para o desenvolvimento de ações de fluxo contínuo e com fomento, b) o desenvolvimento social principalmente na edição de editais específicos de cultura, eventos e diversidade social, c) organização de regulamentos e rotinas para políticas de estágio e emprego, d) provimento de editais específicos para a oferta de cursos FIC, e) apoio logístico em diversas ações culturais, artísticas, científicas, tecnológicas e esportivas onde o IFSul participa, f) estudos e

reuniões para a organização das visitas gerenciais junto às comunidades do entorno do IFSul, g) estímulo, por meio da edição de editais, para ações de empreendedorismo, associativismo, cooperativismo e economia solidária, h) apoio para a organização da política para o acompanhamento de egressos do IFSul e i) elaboração de estratégias e projetos para a internacionalização da extensão e cultura do IFSul.

Como resultado gerado da atuação da extensão no IFSul em 2018, obteve-se a democratização do conhecimento acadêmico e tecnológico produzido na instituição com a comunidade externa. Dessa forma, o objetivo da extensão de articular o desenvolvimento local e regional através da troca de saberes e do saber fazer, numa inter-relação entre os estudantes e a sociedade foi plenamente atingido.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Informações sobre como a unidade planeja o cumprimento da sua missão, no início e ao longo do exercício de referência, apresentação dos principais objetivos estratégicos estabelecidos, descrição das estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas.

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

Neste item, apresenta-se informações sobre o planejamento estratégico do IFSul.

Forma como o IFSul planeja sua atuação ao longo do tempo e seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o exercício de referência do relatório

O IFSul busca conduzir de forma democrática seu processo de gestão. O Plano de Desenvolvimento Institucional vigente prevê que o Planejamento Anual seja construído de forma participativa, de modo que as ações a serem executadas no ano sejam definidas por toda a comunidade acadêmica. Além disso, tem-se buscado aproximar o Planejamento Anual dos resultados das Avaliações Institucionais.

O Planejamento Anual 2018 sofreu uma mudança em sua metodologia, passando a contar com quatro planos distintos: Plano de Atuação Sistêmica, Plano de Obras, Plano de Tecnologia da Informação e Plano de Ação das unidades.

O Plano de Atuação Sistêmica conta com ações que envolvem a instituição como um todo e que necessitam de articulação e trabalho conjunto dos câmpus e reitoria. O Plano de Obras contempla as necessidades de ações relacionadas à infraestrutura do IFSul no exercício, como elaboração de projetos e execução de obra, considerando uma abordagem sistêmica e servindo como base para priorização de recursos. O Plano de Tecnologia da Informação tem respaldo no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFSul 2018-2020, apresentando as ações,

necessidades e soluções de tecnologia da informação planejadas para execução dentro do exercício de 2018. O Plano de Ação dos câmpus e reitoria representa as ações discutidas internamente, realizadas diretamente por cada unidade (câmpus/reitoria), utilizando recursos orçamentários próprios e gerando impacto direto na própria unidade.

Considera-se que essa mudança no formato do Planejamento Anual trouxe resultados positivos para a instituição, pois foi possível ter uma melhor percepção quanto às ações de infraestrutura e tecnologia da informação, que antes ficavam junto no plano de ação das unidades, considerando que essas ações demandam especialização técnica e o emprego de um volume considerável de recursos, com impacto significativo e permanente para a instituição.

Outro ganho importante foi a separação das ações sistêmicas, pois constituem projetos de caráter estratégico para o IFSul e tem impacto na instituição como um todo, não dependendo apenas de esforços isolados. E no Plano de Ação foram reunidas as ações locais, de grande importância, mas com uma identificação pontual das necessidades locais. Assim, foi possível dimensionar a atuação do IFSul em 2018 frente aos seus objetivos de uma maneira mais estruturada e direcionada.

Para a discussão do Planejamento Anual 2018 foram constituídas comissões locais nos câmpus e reitoria, com a participação de

representantes de todos os segmentos (membros da gestão, docentes, estudantes, técnico-administrativos e representação sindical). Nesse processo também houve novidades, com a inclusão da figura do articulador de planejamento em cada comissão dos câmpus para ser um contato além do presidente da comissão e a elaboração do documento norteador, com as orientações de construção do planejamento anual para as comissões e comunidade.

O Planejamento Anual 2018 foi aprovado pelo Conselho Superior em março de 2018. Nesse ano, as ações definidas no plano englobaram todas as metas e objetivos estabelecidos no PDI 2014-2019.

Vinculação do PDI e do Planejamento Anual com as competências constitucionais, legais ou normativas da instituição, bem como com os programas do Plano Plurianual

Está em vigor o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019, aprovado por meio da Resolução nº 68/2014 do Conselho Superior, que serve como base para as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense no período. O Plano foi estruturado em três níveis: Eixo Temático, Objetivos e Metas. Tomando-se por base

os Eixos Temáticos e os Objetivos evidencia-se, claramente, a vinculação do Plano com as competências constitucionais, legais e normativas da instituição.

O Eixo Temático referente às Políticas Acadêmicas é apresentado no corpo do texto do PDI como segue:

Políticas Acadêmicas: examina elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente;

A Lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) definiu em seu artigo 6º as finalidades e características dos Institutos Federais. A educação profissional brasileira também tem como referência a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9.394 de 20.12.1996), que preconiza em seus artigos 39 e 40 do capítulo III:

CAPÍTULO III

Da Educação Profissional

Art. 39º. A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Parágrafo único. O aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio e superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à educação profissional.

Art. 40º. A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.

Dessa forma, é possível perceber que além dos demais eixos temáticos do PDI 2014-2019 terem sido definidos como forma de apoio ao objetivo finalístico da instituição (ensino, pesquisa e extensão), o eixo referente às políticas acadêmicas está estritamente vinculado às competências legais da instituição, conforme quadro apresentado a seguir:

Objetivo do PDI 2014-2019	Meta	Correlação com a Lei nº 11.892/2008 – Art. 6º
Objetivo 2 Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico.	Meta 2.4 – Articular, no mínimo, 75% da oferta educacional do IFSul em itinerários formativos que integrem todos os níveis de ensino.	Incisos I e III
	Meta 2.5 – Assegurar, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos para articulação do ensino, pesquisa e extensão em toda oferta educacional do IFSul.	Incisos V, VII e VIII
	Meta 2.7 – Atingir, no mínimo, 30% dos estudantes ingressantes/ano envolvidos em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Incisos V, VII e VIII
	Meta 2.8 – Viabilizar a participação de, no mínimo, 10% de servidores efetivos e de estudantes em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, por ano.	Incisos II, V, VII e VIII
	Meta 2.9 – Aumentar, no mínimo, 10% ao ano, a produção acadêmica qualificada dos servidores e estudantes.	Incisos II, V, VII e VIII
	Meta 2.10 – Reduzir a evasão em, no mínimo, 10% ao ano.	Incisos I, II e III
	Meta 2.11 – Reduzir a retenção em, no mínimo, 10% ao ano.	Incisos I, II e III
	Meta 2.13 – Criar, em no mínimo 50% dos câmpus, Núcleos de Economia Solidária.	Incisos IV, VII e VIII
	Meta 2.14 – Fomentar em 100% dos câmpus e reitoria o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, com a participação da comunidade acadêmica e/ou com a sociedade organizada, para que se certifique no mínimo 1 atividade ao ano destas áreas por câmpus/reitoria.	Inciso VII
	Meta 2.22 – Vincular cada câmpus a, no mínimo, 1 arranjo produtivo local na sua região de abrangência.	Inciso IV

	Meta 2.23 – Vincular cada câmpus a, no mínimo, 1 fórum de economia solidária na sua região de abrangência.	Inciso IV
	Meta 2.24 – Estabelecer parcerias com o meio produtivo, poder público, acadêmico e a sociedade em geral.	Incisos I, II, IV, VIII e IX

Fonte: DDI

O PDI e o Planejamento Anual também estão alinhados com o Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 do Governo Federal, trabalhando em conformidade com o Programa de Governo 2080 do Anexo I (Educação de qualidade para todos), especificamente com o Objetivo 1009, que diz respeito às ações do Ministério da Educação estabelecidas com a finalidade de melhorar a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica. Os objetivos e metas estabelecidos no PDI e as ações propostas para o Planejamento Anual 2018 foram alinhadas com as iniciativas estabelecidas para esse objetivo, e para outros objetivos definidos no programa.

GOVERNANÇA

Conforme disposto, a seguir serão apresentadas informações sobre a estrutura de governança do IFSul, explicitando as atividades realizadas pelas unidades do instituto, os mecanismos e controles

internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, bem como as atividades de correção.

Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura de governança do IFSul é composta pelas seguintes instâncias: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Unidade de Auditoria Interna, Ouvidoria, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). Cada uma dessas instâncias possui atribuições distintas, as quais serão detalhadas a seguir.

O **Conselho Superior do IFSul** tem caráter consultivo e deliberativo, sendo o órgão máximo do IFSul ao qual compete as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido na Lei nº 11.892, no Estatuto, no Regimento Geral

e em Regulamento Próprio. Ainda, atua como instância colegiada, com trabalhos desenvolvidos e decisões tomadas em reuniões que poderão ser ordinárias, extraordinárias ou solenes. O Conselho Superior do IFSul é composto por:

- O reitor, como presidente;
 - 01 (um) representante dos servidores docentes, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
 - 01 (um) representante do corpo discente, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
 - 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
 - 01 (um) representante dos egressos, que não seja membro da comunidade acadêmica, eleito por seus pares;
 - 03 (três) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) das entidades patronais, 01 (um) da entidade de trabalhadores da instituição, 01 (um) do setor público e/ou empresas estatais;
 - 01 (um) representante do Ministério da Educação, indicado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
 - 01 (um) representante do Colégio de Dirigentes por câmpus;
 - 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos, lotados na Reitoria, eleito pelos seus pares;
 - 01 (um) representante dos servidores docentes, eleito entre os membros da CPPD; e
 - 01 (um) representante discente, eleito entre os representantes do movimento estudantil organizado.
- Entretanto, conforme §6º do artigo 10 do estatuto do IFSul, deverão

ser nomeados 2 (dois) representantes dos servidores docentes, técnico-administrativos e dos discentes nos câmpus que possuem mais de 3.000 (três mil) alunos.

O Estatuto do IFSul estabelece que o **Colégio de Dirigentes** tem caráter consultivo e é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Como forma de atuação, reúne-se, ordinariamente, a cada mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. O Colégio de Dirigentes do IFSul é constituído da seguinte maneira:

- Reitor, como presidente;
- Pró-reitores; e
- Diretores de Câmpus.

A **Unidade de Auditoria Interna** foi instituída no IFSul por meio da Resolução nº 85/2012 do Conselho Superior, publicada no DOU de 9 de agosto de 2012. Conforme consta no Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior do IFSul, em seu art. 9º, a Unidade de Auditoria Interna, dirigida por um Auditor Geral, é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada à legislação pertinente.

A **Ouvidoria do IFSul** foi implantada por meio da Portaria nº 568/2008 e tem como base normativa o Regimento Geral da instituição, o qual traz a sua finalidade: dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, elogios e sugestões, referentes aos serviços prestados. Desde 2015, o IFSul aderiu ao sistema e-Ouv, tendo em vista que o mesmo é disponibilizado gratuitamente a qualquer ouvidoria do Poder Executivo e disponibiliza no sítio institucional, no link da Ouvidoria, o link de acesso ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

A **Comissão de Ética do IFSul** foi criada por meio da Portaria nº 646/2005 e tem como base normativa o Decreto nº 1.171/1994. Essa comissão é responsável por zelar pelo cumprimento do Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior. Sua finalidade é de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSul** é responsável por coordenar os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, nos diferentes câmpus do instituto e na instituição como um todo, sendo composta por representantes eleitos dos vários segmentos das comunidades dos câmpus (docentes, discentes,

administrativos) e representantes da sociedade civil convidados pelo reitor. A CPA tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior, possuindo os seguintes objetivos:

- Conduzir os processos de avaliação internos da instituição; e
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observados os instrumentos legais pertinentes.

A **Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFSul** é responsável por prestar assessoramento ao reitor para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

A CPPD tem um regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e possui as seguintes competências:

- Apreciar os assuntos concernentes de alteração do regime de trabalho, à avaliação do desempenho para a progressão funcional e aos processos de concessão de retribuição por titulação dos docentes; e
- Desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da política de pessoal docente.

O **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do IFSul**, de caráter consultivo, está constituído por meio da Portaria

nº 2.224/2013, alterada pela Portaria nº 3.011/2014 e 2.194/2016, e tem como objetivo elaborar e atualizar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFSul em consonância com as diretrizes e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, acompanhando e promovendo o alinhamento dos investimentos em tecnologia da informação com os objetivos do IFSul. O CGTI atualmente é composto por um representante do reitor, 2 (dois) representantes das Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas, 3 (três) representante da DTI e 1 (um) representante de TI de cada câmpus.

Ademais, destaca-se que em 2017, seguindo as competências dispostas no art. 23, § 2º, da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, foi criado o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), composto pelos seguintes membros: Reitor (o qual exerce a presidência), Vice-reitor, Pró-reitor de Ensino, Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Pró-reitor de Extensão e Cultura, Pró-reitor de Administração e de Planejamento, Pró-reitor de Gestão de Pessoas, Diretor de Assuntos Internacionais, Diretor de Desenvolvimento Institucional, Diretor de Projetos e Obras, Diretor de Tecnologia da Informação, Diretor Executivo da Reitoria, Diretores-gerais de câmpus e Auditor Geral (o qual deverá dar apoio às reuniões na condição de convidado).

Atuação da Unidade De Auditoria Interna

Conforme consta do Regimento Geral, aprovado pela Resolução

nº 98/2014 do Conselho Superior do IFSul, art. 9º, a Unidade de Auditoria Interna, dirigida por um Auditor Geral, é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. A Unidade de Auditoria Interna, constituída como órgão centralizado, atua de maneira isonômica em relação à reitoria e aos câmpus do IFSul. A atividade se dá através de análise documental; conferência de cálculos; indagação escrita (questionário) ou oral (entrevista); circularização (confirmação externa); exame de registros e sistemas; observação e rastreamento, entre outras técnicas.

Tendo em vista a INTOSAI GOV 9140 (Independência da Auditoria Interna no Setor Público), que é uma das diretrizes da Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores, os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000, ressalta-se que a Unidade de Auditoria Interna observa integralmente o disposto nas referidas normas. Suas atribuições se encontram devidamente regulamentadas na instituição através do Estatuto (<http://www.ifsul.edu.br/estatuto-ifsul>) e do Regimento Geral (<http://www.ifsul.edu.br/regimento-geral>) e, ainda, possui padronização de procedimentos descritos pelo Manual de Auditoria Interna (<http://www.ifsul.edu.br/documentos-audin>).

Ressalta-se que a unidade se encontra vinculada hierarquicamente à instância máxima da instituição, que é o Conselho Superior, conforme Resolução CONSUP n. 59, de 31 de outubro de 2013, com o objetivo de proporcionar à Unidade de Auditoria Interna um posicionamento suficientemente elevado para conferir-lhe independência no desempenho de suas atribuições. Nesse sentido, também, em 11 de novembro de 2013, o reitor em exercício editou a Portaria n. 2834/2013 que autorizou à Unidade de Auditoria Interna o acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes para executar suas auditorias, a fim de atender ao Acórdão TCU n. 577/2010-Plenário.

A Unidade de Auditoria Interna está estruturada com cinco servidores que titularizam cargo efetivo de nível superior (quatro auditores e um administrador). Conta ainda com duas estagiárias de nível superior, com carga horária de quatro horas diárias, uma em cada turno. É dirigida por um Auditor Geral, indicado pelo Reitor e posteriormente aprovado pelo Conselho Superior e pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, para ser, finalmente, nomeado por portaria do Reitor.

Posição hierárquica da Unidade de Auditoria Interna

Quanto à posição hierárquica, a Unidade de Auditoria Interna do IFSul, com a edição da Resolução n. 59, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Superior, passou a ser vinculada a este, cumprindo-se, assim, o Decreto n. 3.591, de 6 de setembro de 2000, art. 15,

parágrafo 3º, que determina a vinculação da Unidade de Auditoria Interna ao conselho de administração ou a órgãos de atribuições equivalentes. No Regimento Geral do IFSul, a posição hierárquica da Unidade de Auditoria Interna encontra-se na seção única do capítulo I, o qual dispõe que a Unidade de Auditoria Interna vincula-se ao Conselho Superior.

Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não houve contratação de empresa de auditoria independente no exercício de 2018.

Informações sobre como a unidade se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas

Os relatórios de auditoria são entregues pessoalmente aos gestores, que certificam seu recebimento, ou, ainda, por meio digital em anexo ao memorando eletrônico de encaminhamento, o qual tem confirmada sua leitura via sistema de e-mail. Portanto, com o referido procedimento, a Unidade de Auditoria Interna tem a convicção de que os gestores tomaram ciência dos seus relatórios.

Quanto ao gestor assumir os riscos pela não implementação das recomendações, adota-se, por padrão, na conclusão dos relatórios definitivos, a seguinte redação: “Diante do exposto, encaminha-se o

presente Relatório de Auditoria para que o gestor tome ciência das recomendações. O não cumprimento destas implica na aceitação dos riscos pelo gestor e a sua implementação será, no futuro, objeto de avaliação por esta Unidade de Auditoria Interna”.

Sistemática de comunicação sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações

Conforme consta do Manual de Auditoria Interna (item 3.2.1 – Documentos utilizados pela Unidade de Auditoria Interna), a Nota de Auditoria é o documento que tem a finalidade de informar ao gestor sobre riscos elevados detectados pela AUDIN. Ademais, são realizadas reuniões periódicas com o Reitor para comunicá-lo dos resultados dos trabalhos de auditoria, além de serem enviados resumos dos Relatórios de Auditoria ao Conselho Superior.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No IFSul, foi instituída pela portaria nº 3.473/2014 a Comissão Permanente de Admissibilidade de Processos Administrativos Disciplinares, cujo objetivo é avaliar a admissibilidade dos possíveis ilícitos administrativos. Após a análise pela comissão, é recomendado ao Reitor a tomada de medidas cabíveis, que caso seja a abertura de PAD ou sindicância, nomeará uma comissão

específica para tal finalidade. Ademais, O IFSul está avaliando a criação de uma área que centralize esses processos, de maneira a dispor de uma estrutura especializada nesse assunto, conforme dispõe o Plano de Integridade do IFSul.

Os cadastros dos processos no Sistema CGU-PAD vêm transcorrendo de forma habitual, atendendo ao estabelecido na Portaria CGU nº 1.403/2007, no entanto os servidores, que atuam em comissões de PAD, ainda carecem de capacitação específica para o desempenho dessas funções.

No ano de 2018 houveram 06 (seis) PAD´s instaurados e 01 (um) PAD julgado.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

No ano de 2018, não houve instauração de Tomadas de Contas Especias.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Conforme disposto a seguir serão apresentadas informações sobre a existência de estruturas que garantam um canal de comunicação do cidadão com a unidade para fins de solicitações,

reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela unidade e as medidas para garantir a acessibilidade no âmbito do IFSul.

Canais de Acesso do Cidadão

Os canais de acesso do cidadão ao IFSul são vários, sendo que a maioria deles, é vinculada diretamente à vice-reitoria. Essa estrutura é formada atualmente pelas seguintes ferramentas de acesso, Ouvidoria, Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e Plano de Dados Abertos (PDA):

Ouvidoria: o canal Ouvidoria pode ser acessado de três formas: por meio do endereço eletrônico <http://www.ifsul.edu.br/ouvidoria>, em que é direcionado para o sistema e-Ouv, através do telefone 053-30266062 e pelo contato direto com a Ouvidora Institucional, localizada na sala 512 da Reitoria, sala da Vice-Reitora. Através da Ouvidoria são recebidas denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios, o acesso é realizado via e-OUV, através do link <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>

SIC: o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), instituído pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso a Informação/

LAI) e regulamentado pelo Decreto nº 7724/2012, tem por objetivos atender e orientar o público, quanto ao acesso a informações públicas ou de interesse público, informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades, além de protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações. A estrutura de acesso à informação está disponível no portal do IFSul, bem como as orientações dos SICs e do e-SIC,

PDA: o Plano de Dados Aberto foi construído e é coordenado por uma comissão presidida pela vice-reitora, e tem como objetivo promover a abertura de dados do Instituto, garantindo o princípio da publicidade e da transparência nas ações realizadas na administração pública. Com isso, o IFSul assume o compromisso de divulgar permanentemente os dados de interesse público gerados a partir das diversas atividades realizadas pela instituição.

O PDA contempla ações e iniciativas que visam ao aumento da transparência e do acesso às informações públicas, buscando o aprimoramento da governança pública, a melhoria na prestação de serviços públicos e na eficiência administrativa e o fortalecimento da integridade pública. Trata-se, portanto, de um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados no IFSul, válido para o biênio 2017-2018.

Redes sociais: a instituição possui Instagram e página no Facebook, com 3.340 seguidores no Instagram e 26.229 seguidores no

Facebook, controlada pela Coordenação de Comunicação Social. Esta página é destinada para que os cidadãos, além de receberem notícias e informações da instituição, possam fazer solicitações e esclarecer dúvidas. Mais do que apenas informar os públicos da instituição, a página busca propiciar um espaço de interação, permitindo o engajamento e a participação ativa do cidadão.

Quando possível, as demandas são solucionadas diretamente ou enviadas para os setores competentes. Assim como no Fale Conosco, as manifestações aumentam nos períodos de processos seletivos (vestibulares) e concursos. Vários câmpus do IFSul também possuem páginas em redes sociais, as quais são administradas pelos próprios câmpus, facilitando assim o contato com a comunidade.

Fale Conosco: o canal Fale Conosco está disponibilizado no portal da Instituição, no endereço eletrônico <http://www.ifsul.edu.br/fale-conosco> e é utilizado pelos cidadãos que buscam, principalmente, informações. O cidadão preenche um formulário com sua solicitação ou dúvida, elegendo um dos assuntos disponíveis. Este filtro direciona a mensagem para o e-mail do setor competente. Caso o assunto não esteja no filtro, o cidadão poderá selecionar a opção “Outros” e a mensagem seja enviada ao e-mail da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) do Gabinete do Reitor, que faz o atendimento. A demanda das mensagens varia de acordo com as atividades da instituição, porém observa-se um aumento

significativo nos períodos que envolvem processos seletivos (vestibulares) e concursos. Em 2018 houve 430 mensagens.

A Ouvidoria do IFSul recebeu e tratou de 69 (sessenta e nove) manifestações divididas nas seguintes categorias: 13 solicitações, 27 denúncias, 10 reclamações e 19 comunicações, todas encerradas através do sistema e-OUV. Em relação a 2017, onde foram tratadas 35 manifestações.

Quanto ao SIC, no ano de 2018, o IFSul recebeu 105 (cento e cinco) pedidos de acesso à informação, com uma média mensal de 8,75 solicitações, onde 100% foram respondidas. , Tempo médio de resposta 10,51 dias, com três prorrogações representando 2,86% dos pedidos. A comunicação ocorre, através do sistema (com avisos por email).

Não foram identificadas necessidades de alterações nos procedimentos institucionais em virtude das manifestações recebidas pela Ouvidoria.

Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi elaborada durante o ano de 2014 e divulgada no site do Instituto em dezembro do mesmo ano. Em outubro de 2016 foi realizada uma atualização, em conformidade

com as alterações do PDI (relativas ao plano de oferta de vagas) e com mudanças de endereço de setores da reitoria. Com a publicação do Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, no ano 2018 a Carta sofreu uma reformulação para adequação ao Decreto, com a denominação de Carta de Serviços ao Usuário.

O acesso à Carta pode ser feito através do link <http://www.ifsul.edu.br/carta-ao-cidadao/item/47-carta-de-servicos-ao-usuario>.

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela avaliação interna do Ensino Superior, um dos processos previstos pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela lei 10.861/04 nos diferentes campi do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). É composta por representantes eleitos dos vários segmentos das comunidades dos campi - docentes, discentes e administrativos -, que são responsáveis pela implementação da avaliação interna em cada câmpus e na instituição como um todo.

A avaliação interna tem como objetivos gerais contribuir para o aprimoramento e aperfeiçoamento da qualidade institucional e impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, bem como promover a cultura de autoavaliação. Visa identificar as potencialidades e as deficiências

dos cursos superiores e propor melhorias para solucionar os problemas detectados.

Entre os objetivos imediatos da avaliação implementada pela CPA está o de fornecer subsídios, segundo critérios preestabelecidos, para a autorização e reconhecimento de cursos e para o credenciamento e credenciamento de instituições.

O Projeto de Avaliação Interna proposto pela CPA do IFSul contempla as especificidades institucionais, desde as etapas de coleta e sistematização de informações até as de análises e propostas de políticas para suprir os pontos fracos que sejam identificados. Considera-se que, enquanto instituição pública, o instituto federal deve ser exemplar e buscar a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como na gestão dos recursos públicos investidos.

A relevância da avaliação interna fica estabelecida como qualificadora dos processos de Ensino Superior e da importância destes para o projeto da nação. Este é o grande desafio da CPA ao conduzir a avaliação interna do Ensino Superior nos diferentes campus do IFSul.

Deste modo, no ano de 2018 foi realizada uma pesquisa para avaliação institucional, em que servidores e alunos responderam ao questionário específico elaborado pela Comissão Central da CPA. O processo de consulta teve como objetivo apontar níveis de

satisfação em relação a diferentes indicadores. O relatório final com os resultados desta avaliação tem prazo de publicação previsto para primeiro semestre de 2019.

Além disso, no tocante ao campus Camaquã, aplica-se o “pré-conselho processual”, onde todas as turmas, de todos os anos, são ouvidas pela equipe de apoio ao ensino, sendo nestes espaços coletadas informações quanto a todos parâmetros das atividades escolares, desde sua estrutura física e funcional até a rotina de sala de aula. Já no campus Lajeado, em 2018, os egressos do Curso Técnico em Administração – forma subsequente – foram convidados a responder um questionário online, integrante da Política de Acompanhamento dos Egressos do IFSul. Como essa implantação é recente, os resultados ainda não foram publicados.

No campus Novo Hamburgo, a comissão de permanência e êxito aplicou questionários de avaliação junto aos estudantes formandos, visando levantar dados que sirvam de subsídio para ações com vistas à diminuição da evasão e da retenção dos estudantes. Além disto, foi criada uma comissão para revisão do Curso Técnico Subsequente em Mecatrônica, visando à diminuição da evasão daquele curso.

Já no campus Sapiranga, são realizadas reuniões periódicas com os pais/responsáveis pelos estudantes e com os próprios e ainda, atendimentos individuais nos quais os servidores fazem a

escuta da comunidade escolar, buscando identificar seus anseios e necessidades. Da mesma forma, através da participação dos estudantes por meio da representação estudantil com as lideranças de turma e o Grêmio estudantil, busca garantir a coleta de dados para a elaboração do Planejamento Anual no estabelecimento de seus objetivos.

Também se deve mencionar, com relação ao campus Sapiranga, que ao término de projetos de ensino, aplica-se um questionário aos participantes, por meio do qual se solicita o feedback dos participantes das atividades promovidas. O procedimento de aplicação de questionários também se verifica, por vezes, na atuação de alguns docentes do Câmpus, no tocante à prática de suas aulas, como forma de rever ou manter práticas pedagógicas.

Além disso, é importante destacar que a Supervisora Pedagógica e a Orientadora Educacional realizam junto às turmas um trabalho de avaliação do desempenho das aulas dos docentes. Após esse trabalho, a Supervisora Pedagógica chama individualmente cada docente para lhe dar um feedback sobre seu desempenho pedagógico.

A Diretoria de Assuntos Internacionais fez uso de formulário para coletar dados da Pesquisa de Satisfação 2018. Através dessa pesquisa, que pode ser respondida pela comunidade acadêmica até 28 de fevereiro de 2019, a Diretoria é capaz de aferir o grau

de satisfação de servidores e estudante do IFSul com os serviços prestados e, ainda, identificar demandas dos usuários dos serviços. Ainda não foram tabulados e analisados os resultados, uma vez que o formulário ainda está aberto para preenchimento.

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação tem mantido a lógica de realizar uma pesquisa online, a cada dois anos, com os servidores do IFSul, referente às ações realizadas pela PROPESP. Em 2014 foi realizada uma dessas pesquisas referentes às ações realizadas em 2012 e 2013. Em janeiro de 2016 foi realizada a pesquisa referente às ações desenvolvidas pela PROPESP nos anos de 2014 e 2015. No ano de 2018 não foi aplicada a pesquisa de satisfação para todos os servidores. Será reestruturada a pesquisa de opinião da Pesquisa no IFSul.

Já na Pró-reitoria de Extensão e Cultura, na sua metodologia e no contexto do seu processo, o público alvo a ser atingido pela ação, assim como a forma que será realizada a sua avaliação, essa etapa ocorre na fase de análise, anteriormente ao seu registro. Uma outra etapa consiste na elaboração de um relatório de ação de extensão que deve ser entregue pelo extensionista após a execução de sua proposta. Esse relatório é submetido à apreciação da CAMEX, que conta com a representatividade de um membro de cada câmpus. Outro mecanismo onde verificamos a aplicabilidade dessas ações é nas mesas de troca de experiência ocorridas anualmente na Mostra de Extensão do IFSul.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O IFSul, com base na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), divulga em seu sítio da internet uma série de informações relacionadas à atuação da instituição, de maneira a contribuir para a transparência ativa e facilitar o acesso aos cidadãos. No portal do IFSul (www.ifsul.edu.br) seção “Acesso à Informação”, no menu à esquerda são relacionadas informações gerais da instituição conforme estabelecido no guia de publicação ativa nos sítios eletrônicos dos órgãos e entidades do poder executivo federal. No link <http://www.ifsul.edu.br/pro-reitorias/administracao-e-planejamento> poderão ser encontrados os Relatórios de Gestão da Instituição enquanto no link <http://www.ifsul.edu.br/documentos-audin> poderão ser acessados os documentos da Unidade de Auditoria Interna contendo os Relatórios e Planos Anuais de Auditoria Interna. Já no link <http://www.ifsul.edu.br/auditoria-de-gestao> encontram-se os relatórios de auditoria de avaliação da gestão.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, por meio do Departamento de Educação

Inclusiva, está comprometido em proporcionar uma educação inclusiva, compreendendo-a como um conjunto de princípios e procedimentos implementados pela gestão de cada unidade, adequando a sua realidade com o segmento social para que nenhum aluno seja excluído dos processos de ensino, pesquisa e extensão e, por consequência, do mundo do trabalho.

O Departamento em questão tem por objetivo proporcionar uma maior interação entre o instituto e a sociedade que o circunda, buscando meios de possibilitar o ingresso de grupos sociais, que sempre foram considerados à margem do restante da sociedade no que tange à formação profissional e mercado de trabalho, e assim, reconhecer que a educação é um direito de todos e todas, independentemente de sua condição social, raça, credo, sexo ou deficiência.

Ressalta-se que cada câmpus possui os Napnes (Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas) que tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a incluir todos na educação.

O Vestibular do IFSul está sendo, a cada ano, mais inclusivo atendendo às necessidades educacionais solicitadas, como provas em formatos acessíveis (Braille e ampliado) e ainda, leitores, softwares acessíveis para leitores de tela, temporalidade

diferenciada, assim como a tradução do vestibular em LIBRAS. As provas inclusivas aconteceram em todos os câmpus, devido a atual Política de Cotas para Pessoa com Deficiência, Lei nº13.409/2016. A partir do segundo semestre foi desenvolvido um trabalho efetivo de sensibilização e orientação das práticas pedagógicas junto aos professores de todos os câmpus, colocando em exercício a Instrução Normativa nº 03/2016 que trata do planejamento especial para esse aluno incluído a fim que faça realmente parte do processo como um todo e, assim, obtenha êxito em seus estudos.

Em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 os NAPNEs, com o apoio do Departamento, recebem materiais didático-pedagógicos em Braille, dentre eles, diversas coleções e CDs que já se encontram nas bibliotecas, regletes, impressora em Braille, formação em Tecnologias Digitais acessíveis aos servidores dos câmpus e o fomento a pesquisas em Tecnologia Assistiva que promovam a autonomia dos deficientes visuais: Projetos de Fala-Libras, Reconhecedor de cor para deficientes visuais, Teclado com dispositivo TeclaWare (equipado com editor de texto), Sistema de adaptação para mobilidade veicular, Roupeiro Automatizado que realiza a leitura da cor da roupa escolhida pela pessoa com deficiência visual e a Bengala Inteligente para Deficientes Visuais.

De acordo com as possibilidades financeiras ao longo deste período, em conformidade com a Lei Federal n. 5296/04 e a NBR 9050, que regulamentam as normas de acessibilidade no Brasil, os câmpus

do IFSul contam com: pisos táteis, barras de apoio para sanitários, sinalização em Braille, acessibilidade ao cadeirante, telefone para surdo, impressora, entre outros. De maneira que foram atendidas várias demandas sobre acessibilidade nos câmpus que cresce a cada ano.

O instituto entende que a acessibilidade não é apenas arquitetônica, pois existem barreiras de vários tipos também em outros contextos que não o do ambiente arquitetônico. Neste mesmo sentido a acessibilidade significa, não apenas permitir que pessoas com deficiências participem de atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação, mas a inclusão e extensão do uso destes por todas as parcelas presentes em uma determinada população. Em relação à acessibilidade, que atende os requisitos do Decreto nº 5.296/2004 e a NBR 9050, leis que regulamentam as normas de acessibilidade no Brasil, os câmpus do IFSul contam com: pisos táteis, barras de apoio para sanitários, sinalização em braille, acessibilidade ao cadeirante, entre outros.

Ressalta-se que o instituto tem adotado em todos os seus projetos medidas que garantam acessibilidade por meio da observação da NBR nº 9050/15 e demais legislações a ela atreladas, e vem readequando as obras já realizadas à esta norma.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNS

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) estabeleceu sua Política de Gestão de Riscos com base na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 e nas necessidades institucionais, a qual foi aprovada por meio da Resolução nº 132/2018 do Conselho Superior.

A Política de Gestão de Riscos constitui uma declaração das intenções e diretrizes gerais de uma organização relacionadas à gestão de riscos. O documento contendo a Política de Gestão de Riscos do IFSul pode ser acessado em <http://www.ifsul.edu.br/governanca/gestao-de-riscos>.

São objetivos da Política de Gestão de Riscos do IFSul

- assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão ou entidade, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso;
- aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e
- agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

A elaboração da Política de Gestão de Riscos do IFSul teve início após a criação do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC). Junto à análise da legislação aplicável, bem como de outros documentos publicados por instituições federais de ensino, buscou-se capacitar os envolvidos nesse processo por meio de cursos promovidos por órgãos do governo federal. Esse aprofundamento da temática permitiu qualificar o processo de construção da política, de maneira que sua implantação fosse viabilizada na instituição.

Esse movimento culminou com uma capacitação presencial, em outubro de 2018 voltada aos gestores do IFSul, com o objetivo de fomentar na instituição uma nova perspectiva, baseada na avaliação de riscos e nos fundamentos da governança, dando suporte à proposta da Política de Gestão de Riscos do IFSul. Tal preparação permitiu que o CGRC finalizasse a política para aprovação do Conselho Superior, o que ocorreu em dezembro de 2018.

No ano de 2019 será iniciado o processo de implantação da Política de Gestão de Riscos no IFSul, a qual atuará por meio dos seguintes agentes: CGRC, Núcleo de Governança, Riscos e Controle (NGRC) e Gestores dos processos organizacionais. O CGRC determinará os primeiros processos que terão os riscos gerenciados e os controles internos implementados e as diretrizes de atuação dos demais agentes, considerando características, relevância e criticidade para os resultados do IFSul.

Também em 2019, ocorrerá a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSul, que contará com o planejamento estratégico institucional, relacionando os objetivos estratégicos, que definirão a atuação do IFSul pelos próximos cinco anos. Seguindo o processo de implantação da Política de Gestão de Riscos, serão avaliados os riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e elencados os controles para mitigação desses riscos.

Atualmente não é possível afirmar, de maneira estruturada e baseada na política aprovada, quais são os riscos que impedem que o IFSul alcance dos objetivos de seus processos, planos e políticas, nem os controles internos estabelecidos para minimizar essa situação. Até o exercício de 2017, ainda buscava-se identificar e avaliar riscos e controles internos existentes na instituição, porém, apesar do entendimento da alta gestão sobre a importância desses elementos, isso era feito de maneira isolada e não coordenada com uma política institucional, dependendo muito da avaliação individual de cada área, o que não estava alinhado a um método padrão. O processo de capacitação, promovido ao longo do ano de 2018, permitiu que a instituição adquirisse um entendimento mais profundo e coordenado a respeito desses aspectos, o que refletirá na implantação da gestão de riscos a partir de 2019.

Como uma primeira experiência do IFSul, a partir da elaboração do seu Plano de Integridade, foi realizada a avaliação dos riscos e controles relacionados à integridade e estabelecido um plano de tratamento. O método utilizado é decorrente de publicação Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União¹ e poderá ser adotado como referência para a implantação da gestão

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO - CGU. Guia Prático de Gestão de Riscos para a Integridade: orientações para a administração pública, federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, set. 2018b. Disponível em: <<http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/etica-e-integridade/arquivos/manual-gestao-de-riscos.pdf>>

de riscos no IFSul. O Plano de Integridade do IFSul está disponível em <http://www.ifsul.edu.br/governanca/int>. A proposta do Plano de Integridade é que seja feita uma avaliação semestral e apresentada ao CGRC para eventuais atualizações, alteração dos riscos existentes e inclusão de novos riscos e medidas de tratamento.

Esse exemplo, já aplicado no IFSul, demonstra como a gestão de riscos poderá ser implantada a partir de 2019 e, assim, gerar resultados importantes para a instituição já no próximo exercício.

AUDITORIA INTERNA E GESTÃO DE RISCOS

A Unidade de Auditoria Interna é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União. Compete à Unidade de Auditoria Interna, dentre outras atribuições regimentais, assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando a comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; verificar o desempenho da gestão da entidade, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia

e à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais; e acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Nota-se, portanto, o papel fundamental da Unidade de Auditoria Interna tanto para o cumprimento das normas legais e regulamentares, das políticas e das diretrizes estabelecidas para a Instituição, bem como na elaboração de recomendações quando encontrada qualquer inconformidade.

A resultante dos trabalhos do controle interno, na forma de Relatórios de Auditoria, é entregue pessoalmente aos gestores, que certificam seu recebimento, ou, ainda, por meio digital em anexo ao memorando eletrônico de encaminhamento, o qual tem confirmada sua leitura via sistema de e-mail. Portanto, com o referido procedimento, a Unidade de Auditoria Interna tem a certeza de que os gestores tomaram ciência dos seus relatórios.

Conforme consta do Manual de Auditoria Interna (item 3.2.1 – Documentos utilizados pela Unidade de Auditoria Interna), a Nota de Auditoria é o documento que tem a finalidade de informar ao gestor sobre riscos elevados detectados pela AUDIN. Ademais, são realizadas reuniões periódicas com o dirigente máximo da instituição para comunicá-lo dos resultados dos trabalhos de

auditoria, além de serem enviados resumos dos Relatórios de Auditoria ao Conselho Superior.

Quanto ao gestor assumir os riscos pela não implementação das recomendações, adota-se, por padrão, na conclusão dos relatórios definitivos, a seguinte redação: “Diante do exposto, encaminha-se o presente Relatório de Auditoria para que o gestor tome ciência das recomendações. O não cumprimento destas implica na aceitação dos riscos pelo gestor e a sua implementação será, no futuro, objeto de avaliação por esta Unidade de Auditoria Interna”.

RESULTADOS DA GESTÃO

Neste capítulo serão demonstrados os resultados alcançados em 2018 em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos.

DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

No exercício de 2018, o Planejamento Anual definiu ações que contemplavam todas as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019. O Planejamento Anual 2018 do instituto pode ser acessado no link: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/608-planejamento-anual-2018>. Já, o PDI pode ser acessado no link: <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/85-pdi>.

Para contemplar as demandas e ações necessárias ao desenvolvimento da instituição no ano de 2018, considerando a natureza dessas ações e os níveis de gestão envolvidos, o Planejamento Anual 2018 foi estruturado em quatro planos distintos: Plano de Atuação Sistêmica, Plano de Obras, Plano de Tecnologia da Informação e Plano de Ação das Unidades.

Para atender em 2018 as demandas de nível estratégico, diretamente relacionadas com os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, foi pensado o Plano de Atuação Sistêmica, contemplando ações que envolveram a instituição e que necessitaram de articulação e trabalho conjunto dos câmpus e reitoria, indicando as prioridades para o exercício. O Quadro a seguir apresenta resumidamente essas ações, bem como a sua situação ao final do exercício.

Ação sistêmica	Descrição	Resultado esperado	Situação
Revisar os editais de financiamento de pesquisas com base em nova metodologia	Elaborar e aplicar nova metodologia de alocação de recursos para pesquisa com a finalidade de privilegiar aquelas com foco em demandas estratégicas da instituição. Para tanto, a PROPESP irá trabalhar com os câmpus por meio, principalmente, da Câmara de Pesquisa e do Comitê Gestor de Pesquisa, para a definição das áreas a serem priorizadas.	Editais atualizados que atendam as demandas estratégicas da instituição e as necessidades dos câmpus.	Todos os editais estão sofrendo processos de reavaliação. Aproximadamente a metade está sendo submetida pelo SUAP. Por meio de contatos com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) alguns itens foram ajustados, porém ainda há muitas adaptações a serem feitas. Também foram realizadas alterações junto à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP) na estrutura do edital, como por exemplo orientações sobre os procedimentos (guia de recolhimento da união, datas de envios de planilhas de pagamento, dentre outros).
Implementar programa de avaliação das pesquisas realizadas no IFSul	Elaborar e aplicar metodologia de avaliação das pesquisas realizadas no IFSul. Para tanto, a PROPESP irá trabalhar com os câmpus por meio, principalmente, da Câmara de Pesquisa e do Comitê Gestor de Pesquisa, para a definição dos parâmetros a serem observados.	Criação de meios de avaliação para mensuração da pesquisa.	Em função da proposta de reformulação da Câmara de Pesquisa essa ação será desenvolvida em 2019.
Implementar programa de reinserção de egressos visando à continuidade de sua participação em projetos de pesquisa	Elaborar e aplicar metodologia para reinserção no IFSul dos egressos participantes de projetos de pesquisa, por meio de cursos de formação inicial e continuada. Para tanto, a PROPESP irá trabalhar com os câmpus por meio, principalmente, da Câmara de Pesquisa e do Comitê Gestor de Pesquisa, para a definição dos parâmetros a serem observados.	Reinserção dos alunos egressos ao ambiente de pesquisa dentro do IFSul.	Essa ação permanecerá em 2019 de forma sistêmica para consolidar seu objetivo e propiciar aos egressos a possibilidade de participação em atividades científicas em todos os câmpus, ou seja, o edital continuará a ser publicado ao longo de 2019.

Implementar programa de incentivo à criação de grupos de trabalho em pesquisa	Elaborar e aplicar metodologia de incentivo à criação de grupos de pesquisa no IFSul. Para tanto, a PROESP irá trabalhar com os câmpus por meio, principalmente, da Câmara de Pesquisa e do Comitê Gestor de Pesquisa, para a definição das metodologias a serem utilizadas.	Aumento no quantitativo de grupos de pesquisa por câmpus. Aumento no número de participantes nos grupos de pesquisa.	Foram criados grupos virtuais com servidores por câmpus e por área de conhecimento. Dessa forma, há constante troca de ideias entre os participantes dos referidos grupos.
Implementar Projeto Institucional de divulgação dos câmpus e cursos: Conhecendo o IFSul	Elaborar e implementar projeto sistêmico de divulgação do IFSul, de seus câmpus e cursos. Otimizar e padronizar a produção de materiais e das ações nas unidades. Para tanto, a Reitoria irá trabalhar com os câmpus para a definição de estratégias.	Aumento na procura dos cursos do IFSul. Aumento da oferta de cursos EaD no IFSul, além da ampliação do número de câmpus ofertantes.	Serão discutidas junto com a Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE) as estratégias para fomentar nos câmpus o uso de tecnologias por ferramentas a distância para consolidação da ação.
Implementar o Plano Institucional de Permanência e Êxito	Coordenar a elaboração e implementação do plano de permanência e êxito em articulação com os câmpus. Realizar mapeamento de projetos e ações que têm sido realizados na reitoria e nos câmpus sobre o tema. Definir estratégias para continuidade e melhoria dessas ações.	Diminuição dos índices de evasão e retenção na instituição. Otimização do sucesso escolar, bem-estar na instituição e melhoria das relações interpessoais.	Será realizado o I SEMINÁRIO SOBRE PERMANÊNCIA E ÊXITO DO IFSUL no primeiro semestre de 2019. Após haverá a compilação dos dados produzidos e dos relatos de experiência de cada câmpus para definir estratégias e melhoria das ações.
Iniciar o processo de implantação do módulo acadêmico do SUAP	Coordenar o processo de implantação do módulo acadêmico do SUAP em cursos novos e FIC, acompanhando seu desenvolvimento e estabelecendo os aprimoramentos necessários no sistema.	Implantar um sistema acadêmico que permita mais flexibilidade nos ajustes, sem a geração de custos adicionais.	No primeiro semestre de 2019 quarenta cursos migrarão para o SUAP-EDU. Para o segundo semestre de 2019, pretende-se aumentar significativamente o número de cursos migrados, dando continuidade ao processo de implantação do sistema.

Repensar a oferta do Ensino Médio Integrado no IFSul	Avaliar a possibilidade de oferta do Ensino Médio Integrado no IFSul de forma interdisciplinar.	Ensino Médio Integrado ofertado de forma interdisciplinar.	Serão promovidas discussões com a comunidade e a Câmara de Ensino sobre as diretrizes indutoras do ensino médio pelo CONIF, a base nacional comum curricular, a resolução nº06/2012 que rege a educação profissional, a nova LDB e as alterações de PPCs.
Ofertar cursos preparatórios para ingresso nos cursos técnicos do IFSul	Utilizar a Plataforma de Cursos Abertos e Massivos Online (MOOCs) do IFSul para estruturar cursos preparatórios para ingresso no IFSul, buscando parcerias com outros IFs já ofertantes, com uso de videoaulas como estratégia e a modalidade a distância.	Maior participação da comunidade nos processos seletivos e melhor preparação dos candidatos para o processo.	Serão discutidas junto com a Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTe) as estratégias para fomentar nos câmpus o uso de tecnologias por ferramentas a distância para consolidação da ação.
Elaborar editais para seleção de projetos de ensino	Discutir com os câmpus propostas de editais para seleção de projetos de ensino com e sem fomento.	Registro e formalização dos projetos de ensino desenvolvidos no IFSul, qualificando pedagogicamente as atividades de ensino.	Tem-se a previsão de elaborar um edital para cada semestre de 2019, conforme foi elaborado o edital nº 14/2018, que selecionou projetos de ensino com bolsa no ano de 2018.
Criar cursos na modalidade a distância com esforço próprio	Estimular os câmpus na criação de cursos na modalidade a distância com esforço próprio, preferencialmente, em atuação conjunta com outros câmpus e com aproveitamento de repositórios digitais.	Democratização e ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância, pelo IFSul, na perspectiva de esforço próprio institucional.	Em 2018 o Profucionário na modalidade EAD foi oferecido com esforço próprio com previsão de 3.000 alunos matriculados. Nesse sentido, o programa será consolidado visando maior abrangência no estado.
Adequar os PPCs para o ensino híbrido	Estimular os câmpus na oferta de componentes curriculares com estratégias de Ensino Híbrido (Blended Learning). Orientar a gestão acadêmica dos cursos e docentes na adequação dos PPCs ao regimento legal e institucional para tal fim.	Implantação de estratégias efetivas de Ensino Híbrido nos cursos presenciais do IFSul. Melhoria nos processos de ensino e aprendizagem com a adoção de recursos e tecnologias educacionais contextualizadas com a sociedade da informação.	Em 2019 pretende-se, além dessa ação, alterar os PPCs visando facilitar cadastro de cursos novos (técnicos e superiores), bem como melhorar avaliação dos cursos superiores.

Criar a Câmara de Educação a Distância	A Câmara de Educação a Distância será constituída por representantes de todos os câmpus da instituição, bem como, pelos coordenadores de programas, núcleos e coordenadorias envolvidos em EaD, com o intuito de fomentar ações que possibilitem a institucionalização da EaD na instituição.	Ampliação de ações para utilização da EaD nos câmpus. Ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância no IFSul.	Em 2018, foram discutidas as diretrizes para o ensino EAD no IFSul.
Implementar programa institucional de combate às drogas	Implementar um programa institucional de caráter contínuo de prevenção ao uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas na comunidade acadêmica da reitoria e dos câmpus do IFSul.	Minimizar o abuso e a dependência de substâncias psicoativas dos estudantes e servidores do IFSul.	Serão realizadas capacitações para fortalecer as equipes dos câmpus sobre o Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool, Tabaco e outras Drogas no IFSul.
Implementar programa de Interação com a Gestão de Pessoas dos câmpus	Criar mecanismos que facilitem a comunicação entre a PROGEP e os responsáveis pela Gestão de Pessoas dos câmpus.	Padronização e otimização dos processos, proporcionando uma maior transparência e compreensão dos procedimentos da Gestão de Pessoas	Além da criação de grupo no Whatsapp, do qual participam os representantes da Gestão de Pessoas nos câmpus, no mês de março/2018 foi realizado um seminário sobre contratos de estágios não obrigatórios, com a finalidade de alinhar o entendimento sobre o controle dos prazos de contrato, de forma a evitar retrabalho e prejuízos, tanto ao erário quanto aos estagiários, bem como às atividades por eles desenvolvidas. No mês de dezembro/2018 foi realizado encontro presencial com esses representantes, momento no qual foi discutido sobre a necessidade de adequação de fluxos e procedimentos em virtude da implantação do processo eletrônico e do Assentamento Funcional Digital. Essas ações propiciam conhecer as diferentes realidades vivenciadas, tanto nos câmpus como na reitoria, e oportuniza encontrar soluções adequadas para os problemas existentes, motivo pelo qual esses contatos merecem ter continuidade, seja de forma presencial ou por webconferência, mantendo a necessidade da ação.

Implantar um manual de procedimentos da área de gestão de pessoas	Criar comissão com a participação da PROGEP e dos responsáveis pela gestão de pessoas dos câmpus e, em conjunto, normatizar e padronizar os procedimentos da área de gestão de pessoas.	Eliminação de gargalos dos processos, transparência relativa aos direitos e deveres dos servidores e redução de custo.	A complexidade das atividades executadas pela PROGEP requer, primeiramente, um mapeamento detalhado de todos os processos da Pró-Reitoria, visto que, primeiramente, é necessário corrigir distorções e otimizar os fluxos para, somente então, detalhar a forma correta de execução dos procedimentos. Foi solicitado apoio à DDI, que está auxiliando na realização do mapeamento dos processos. Entretanto, pela realidade encontrada, foi verificado que se trata de trabalho de longo prazo, mas que merece a continuidade da ação.
Implementar programa de melhoria da qualidade de vida no trabalho	Realizar oficinas nas unidades de lanches/ alimentos saudáveis. Criar campanha para redução do sedentarismo. Firmar convênios para oferta e treinamento para realização de exercícios laborais.	Redução das licenças saúde/afastamentos relacionadas as doenças cardiovasculares, osteoarticulares e musculares.	A falta de uma estrutura administrativa no Núcleo Sistêmico de Atenção à Saúde do Servidor (NASS), aliado à complexidade da estrutura multicâmpus do IFSul, acaba por dificultar a execução da ação que não foi possível realizar no ano de 2018. Considerando se tratar de tema relevante, que visa preservar a saúde dos servidores, entende-se por pertinente manter a ação para o ano de 2019.

Implementar a Política de Acompanhamento de Egressos	Elaborar questionário online para acompanhamento e atualização do banco de dados dos egressos. Obtenção de informações da atuação dos egressos no mundo do trabalho.	Conhecer a instituição vista pelos egressos.	<p>A Política de Acompanhamento de Egressos do IF Sul foi aprovada pelo CONSUP em junho/2018 e sua implantação teve início com a apresentação e socialização do instrumento de coleta de dados (LimeSurvey) em reunião da comissão na presença dos representantes dos câmpus. Posteriormente, foram enviados a todos os câmpus por e-mail os documentos gerados nessa reunião (<i>link</i> do questionário e resumo da reunião).</p> <p>Na etapa de manutenção, os câmpus de posse destas orientações estão habilitados para, junto à Coordenadoria de Extensão e coordenação de cursos, pesquisar no Q-acadêmico os alunos egressos de 2013 a 2018 (período acordado pela comissão) e enviar um e-mail com o convite para todos os egressos com link para preenchimento do questionário, e também divulgação nas redes sociais e outras formas de divulgação que julgarem interessante. A comissão também definiu que seria importante e pertinente que os coordenadores fizessem uma sensibilização/conscientização com seus alunos que estão terminando a parte acadêmica (concludentes) no final do ano de 2018, sobre a importância da atualização de seus dados no Q-acadêmico e também o preenchimento deste questionário de coleta de dados, enfatizando seus principais objetivos e seus benefícios para a instituição.</p> <p>A primeira leitura será feita no 1º trimestre 2019, dando continuidade à manutenção e à consolidação da ação.</p>
--	--	--	---

Implementar a Política de Extensão do IFSul	Construir, em conjunto com os câmpus, a Política de Extensão do IFSul.	Implementar a Política de Extensão do IFSul orientando o desenvolvimento das atividades extensionistas de acordo com os princípios e finalidades da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.	A Política de Extensão e Cultura do IFSul foi aprovada no CONSUP em dezembro/2018. Na etapa de manutenção será trabalhado junto aos câmpus e à Câmara de Extensão a implementação desta política nas ações propostas e executadas.
Criar os Núcleos de Arte e Cultura nos câmpus do IFSul e reitoria	Estruturar os Núcleos de Arte e Cultura através da realização de reuniões presenciais e a distância com os servidores dos câmpus e reitoria. Discutir e elaborar regulamento.	Espera-se que ao final do exercício de 2018 sejam implementados, no mínimo, 4 núcleos de Arte e Cultura na instituição.	Foi elaborada uma Minuta do Regulamento dos Núcleos para discussão com os representantes. Foram recebidas as informações e contato dos participantes do Núcleo de Cultura dos câmpus. No total, até então, foram recebidas as informações de 90% dos câmpus. Sendo assim, aguarda-se a emissão de portaria para a nomeação destes representantes. Assim, há a necessidade de manutenção da ação para 2019.

Padronizar os métodos e os procedimentos de elaboração e tramitação de documentos, disponibilizados nos editais de Extensão	Avaliar, conjuntamente com os representantes de extensão dos câmpus, as diversas etapas para o encaminhamento de documentos bem como os respectivos formulários utilizados nos editais de Extensão.	Aplicar novos procedimentos para a tramitação dos editais da Extensão.	A Diretoria de Relações com a Sociedade e a Coordenadoria de Ações de Extensão realizaram reuniões e discussões com os representantes de extensão dos câmpus, antes da edição de cada edital de 2018. Em função disso, os respectivos documentos e formulários foram adequados a cada modalidade de edital lançado, ficando disponibilizados, na página da PROEX, para utilização dos proponentes extensionistas. Para isso, foram utilizados itens mais objetivos na descrição dos dados necessários para o preenchimento dos documentos, além de introduzir novos critérios de avaliação para o julgamento das propostas.
Consolidar os Núcleos de Assuntos Internacionais (NAIs) nos Câmpus	Criar e consolidar os Núcleos de Assuntos Internacionais nos Câmpus. Para tanto a DAI irá trabalhar com os Câmpus para definição dos representantes no respectivo núcleo.	Melhorar a comunicação entre Reitoria e câmpus. Aperfeiçoar e padronizar os processos administrativos numa construção conjunta. Melhorar a qualidade dos serviços prestados. Criar implementar as políticas de internacionalização no IFSul.	Foi realizado levantamento dos NAIs com portaria, sendo identificados quais os câmpus tinham portarias vigentes e não-vigentes referentes aos NAIs. Tais dados foram compilados em uma planilha Excel, para acompanhamento. Foram enviados memorandos aos câmpus informando a situação do NAI e solicitando atualização dos membros do NAI ou criação do Núcleo, em caso de não haver Portaria. Está em andamento o processo de atualização das portarias dos NAIs, sendo que metade câmpus do IFSul já atendeu à solicitação para atualização ou criação de seus núcleos.

Implementar o Plano de Internacionalização do IFSul	Criar o Plano de Internacionalização (PLINT) do IFSul com a participação das Pró-reitorias, diretorias sistêmicas e os NAls.	Criação e implementação de um Plano de Internacionalização do IFSul	Em função do atraso na ação referente à atualização e à criação dos NAls nos câmpus, esta ação foi iniciada, mas com atraso significativo no cronograma. Está em andamento a definição das diretrizes sistêmicas para implementação do Plano de Internacionalização. Foram identificados os setores sistêmicos envolvidos na ação, foi realizada reunião com o Reitor, houve preparação da pauta da reunião com os setores e elaboração do material de apoio para as reuniões com os setores. Foram realizadas reuniões com a PROPESP e PROGEP, o que deverá ter continuidade em 2019.
Realizar a 1ª Semana de Gestão Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas do IFSul	Realizar oficinas com os principais temas da administração pública, com palestrantes externos, de órgãos de Pelotas e outras regiões, e com servidores da reitoria e dos câmpus.	Melhoria dos processos administrativos. Otimização do uso dos recursos públicos, por exemplo, através da elaboração e revisão de contratos buscando a redução de custos.	A 1ª Semana da Administração do IFSUL aconteceu entre os dias 20 e 24 de agosto. Foram ofertados 4 cursos de capacitação, sendo contempladas 174 vagas.
Fomentar a criação e desenvolvimento da Câmara de Administração do IFSul	Visitar todos os câmpus, apresentando os diversos setores da Pró-reitoria, direcionando as possíveis demandas do câmpus para cada setor específico. Divulgar os objetivos da Câmara de Administração e os fóruns em ambiente virtual.	Aperfeiçoar e padronizar os processos administrativos numa construção conjunta. Melhorar a qualidade dos serviços prestados.	A Câmara de Administração e de Planejamento foi implementada, tendo o seu regimento aprovado pelo CONSUP. No ano de 2018 ocorreram três encontros: dois na reitoria e um no Câmpus Sapucaia.

Destaca-se que, dentre as 25 ações sistêmicas propostas para 2018, apenas duas foram totalmente concluídas. Todas as outras terão necessidade de continuidade em 2019 para que seja possível sua consolidação, o que é corroborado pela natureza dessas ações, muitas delas críticas para o alcance dos objetivos estratégicos previstos no PDI.

ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA INSTITUIÇÃO

A avaliação de implementação do planejamento estratégico é realizada ano a ano através da verificação das ações executadas em cada exercício, utilizando um instrumento de avaliação do planejamento, encaminhado para os câmpus e reitoria para que indiquem quais e de que forma as ações foram executadas, quais os resultados obtidos e quais as dificuldades encontradas. Os esforços empreendidos anualmente com a realização das ações previstas no planejamento anual contribuíram para o atingimento das metas e objetivos estabelecidos no PDI.

Em 2018, foi publicado o primeiro relatório do Sistema de Indicadores para acompanhamento e monitoramento das metas do PDI do IF Sul, referente aos dados de 2017, disponível em <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/510-sistema-de-indicadores>. O sistema permitiu um melhor monitoramento dos

resultados do PDI. O relatório do exercício de 2017 apresenta os resultados quantitativos e qualitativos apurados em relação aos objetivos e metas do PDI, sendo possível constatar que há uma aproximação do atingimento das metas estabelecidas em sua grande maioria e que para aquelas metas que ainda não há proximidade de atingimento, foram inseridas ações no Planejamento Anual 2018 que contribuíram para esse alcance. Do total de metas, em que foi possível calcular o indicador, aproximadamente 62% estiveram com um resultado intermediário ou maior, sendo que 38% já atingiram o resultado esperado ou acima do esperado.

O relatório consiste em um retrato da situação em que a instituição se encontra, porém é necessária uma mudança para instituir a cultura do acompanhamento das metas. Observam-se que muitos dados necessários para a apuração dos indicadores ainda não são produzidos da forma desejada. Com relação à análise comparativa, como não havia diagnóstico anterior, não foi possível fazer inferências a respeito da tendência de aproximação ou distanciamento das metas institucionais.

Está sendo produzido o relatório contendo os resultados dos indicadores para o ano de 2018, a partir da solicitação dos dados às áreas responsáveis e o cálculo conforme previsto no Sistema de Indicadores. O relatório poderá ser acessado em <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/510-sistema-de-indicadores>.

VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS

No capítulo “Planejamento Estratégico e Governança”, o item “Vinculação do PDI e do Planejamento Anual com as competências constitucionais, legais ou normativas da instituição, bem como com os programas do Plano Plurianual” demonstrou a vinculação do Plano de Desenvolvimento Institucional com as competências constitucionais, legais e normativas da instituição.

Ademais, destaca-se que missão do IFSul é definida como:

“Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”.

Dessa forma, observando os objetivos, metas e ações estabelecidos no Planejamento Institucional, é possível perceber a missão institucional como norte para essas definições.

Objetivo 1 Planejar, desenvolver e avaliar a instituição, democraticamente, orientada pelo PDI.	Objetivo 2 Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico.	Objetivo 3 Oportunizar oferta educativa, em toda a área de abrangência do IFSul, garantindo mecanismos de assistência ao estudante que contribuam com sua transformação social.
Objetivo 4 Qualificar o gasto público por meio do contínuo aperfeiçoamento do modelo de governança (de gestão) e pelo aprimoramento dos processos institucionais.	Objetivo 5 Consolidar políticas de desenvolvimento de pessoas que contribuam para a seleção, o aperfeiçoamento e a manutenção de talentos e para o aprimoramento e a avaliação das competências funcionais.	Objetivo 6 Qualificar e consolidar a infraestrutura necessária à manutenção da qualidade e desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na instituição.

FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS

O acompanhamento e monitoramento do Planejamento Anual é realizado mediante avaliação anual das ações executadas em cada exercício, utilizando um instrumento de avaliação do planejamento, encaminhado para os câmpus e reitoria para que indiquem quais e de que forma as ações foram executadas, quais os resultados obtidos e quais as dificuldades encontradas.

Já o acompanhamento e monitoramento dos objetivos traçados no PDI começou a ser realizado a partir da elaboração de um Sistema de Indicadores, cuja construção foi finalizada em 2017. O documento encontra-se disponível em <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/510-sistema-de-indicadores>. A utilização desse sistema permite uma avaliação mais apurada da situação institucional, levando a uma definição de ações que contribuam de maneira mais efetiva para o alcance dos objetivos estabelecidos.

O relatório contendo os resultados dos indicadores para o ano de 2017 está disponível em <http://www.ifsul.edu.br/plano-de-desenv-institucional/item/510-sistema-de-indicadores> e, nesse mesmo link será publicado o relatório referente ao exercício de 2018.

ENSINO

Como estratégia adotada para obtenção dos resultados/objetivos desejados, a Pró-reitoria de Ensino teve como norteadora de suas ações a forma coletiva de discussão, consultando diretores-gerais, diretores/chefes de ensino, coordenadores de cursos, pró-reitores, diretores sistêmicos e demais servidores diretamente envolvidos com o ensino. Acredita-se que essa estratégia vem possibilitando a construção de soluções importantes para o desenvolvimento das atividades de ensino no IFSul.

Os desdobramentos dos objetivos estratégicos em ações foram pactuados internamente e obtiveram a anuência da comunidade e das áreas envolvidas. O planejamento anual de 2018 contemplou as seguintes ações:

Ações da PROEN no planejamento anual	
Ações	Resultados
Promover Assessoria Técnica, nas áreas de psicologia, nutrição, serviço social e pedagogia, na execução da PAE-IFSul	As trocas de saberes foram realizadas nas Câmaras de Assistência estudantil e por meio da troca de e-mails e telefonemas pelos profissionais da reitoria e campus. A assessoria presencial não aconteceu devido à escassez de recursos.
Publicizar as informações da PAE-IFSul	Parcialmente realizada devido à escassez de recursos financeiros.
Promover a Participação Discente em assuntos da PAE-IFSul	Os estudantes opinam sobre a PAE-IFSul por meio das assembleias realizadas no campus e enviando dúvidas/sugestões pelo fale conosco/ouvidoria no portal institucional.
Promover em conjunto com os IFS do Rio grande do Sul um encontro para tratar de assuntos sobre a AE.	Não realizada devido à escassez de recursos financeiros.
Promover o desenvolvimento de pesquisas de Avaliação da Política da Assistência Estudantil, com os usuários da PAE-IFSul.	No ano de 2018, estava em andamento uma pesquisa realizada com os estudantes de todos os campus, os resultados serão apresentados em 2019.
Promover seminário sobre os processos de avaliação externa dos cursos superiores da instituição	O evento proporcionou procedimentos de alinhamento para melhoria dos processos de avaliação dos cursos de graduação.
Promover um encontro da Pesquisa Institucional com registros acadêmicos dos câmpus	O evento foi de extrema importância, pois alinhou procedimentos diferentes que existiam nos câmpus.
Modernizar os materiais e equipamentos do estúdio de produção de material de tecnologias educacionais	A modernização prevista para o estúdio de produção de material de tecnologias educacionais continua em andamento devido ao cronograma de licitações em execução.
Implantar os cursos de Formação Pedagógica de Docentes Graduados não Licenciados e da Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância	Os referidos cursos estão em andamento com o número de alunos previstos nos planos anuais de trabalho

Disponibilizar Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) e Plataformas de Cursos Abertos e Massivos Online (MOOCs) atualizados	Os AVAs estão disponíveis para todos os campus do IF Sul, inclusive para ações pontuais de EaD que estão sendo implementadas na instituição. Os MOOCs estão em fase final de desenvolvimento e implementação.
Criar edital de fluxo contínuo para os projetos de ensino relacionados a produção de materiais educacionais para o Ensino Híbrido e EAD	Os referidos editais estão em fase final de desenvolvimento e execução e a expectativa é de lançamento para 2019.
Concluir a Implantação do sistema informatizado de PPCs	O sistema informatizado está em fase de correções e a expectativa é de que o mesmo seja implantado em 2019 para a melhoria dos processos de submissão e correção dos Projetos Pedagógicos dos cursos.
Capacitar gestores do ensino e assessorias pedagógicas para a construção e revisão dos projetos pedagógicos do IF Sul	As capacitações ocorreram de forma descentralizada com reuniões isoladas com as comissões de cursos que submeteram junto à Coordenadoria de Apoio Pedagógico.
Realizar o 4º Seminário de Direitos Humanos	O evento teve boa participação da comunidade onde foram retratados os temas: cotas raciais como direito de reparação; deficiência e educação como direito: desafios e caminhos possíveis; inserção dos refugiados do sistema educativo do Brasil: legalização e humanização e marca também o início da campanha em parceria com a UFPel "basta de Assédios nas IFEs". O momento foi oportuno para firmarmos parcerias importantes com as universidades da região.
Promover o desenvolvimento de pesquisa de Saúde do Estudante do Instituto Federal Sul-rio-grandense, com os usuários da PAE-IF Sul	A pesquisa ainda não foi aplicada, no mês de fevereiro de 2019 foi aplicado o projeto piloto para dar prosseguimento a pesquisa nos próximos meses.

Sendo a oferta do ensino em diversas modalidades e níveis um dos principais macroprocessos da instituição, a tabela a seguir apresenta a relação completa de cursos técnicos de nível médio,

superiores de graduação, nas modalidades presencial e a distância, e Programa e-Tec Idiomas com os cursos de Inglês e Espanhol, ofertados pelo IF Sul em 2018.

Câmpus	Modalidades de Ensino e Cursos Oferecidos		
	Descrição	Modalidade	Projeto
Bagé	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Agropecuária	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Bagé	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Bagé	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Bagé	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Bagé	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Engenharia Agrônoma	Presencial	Bacharelado Regular
Camaquã	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Controle Ambiental	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Automação Industrial	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Presencial	Subsequente Regular
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	Tecnologia Regular

Charqueadas	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Mecatrônica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Fabricação Mecânica - Modalidade EJA	Presencial	Integrado Regular - EJA
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Encruzilhada do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Charqueadas	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Encruzilhada do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Encruzilhada do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação	Presencial	Bacharelado Regular

Passo Fundo	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Mecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Passo Fundo	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Passo Fundo	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Engenharia Civil	Presencial	Bacharelado Regular
	Curso Superior de Engenharia Mecânica	Presencial	Bacharelado Regular
	Curso Superior de Ciência da Computação	Presencial	Bacharelado Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet – EaD – Polo Passo Fundo	A distância	Tecnologia por demanda
	Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – EaD – Polo Camargo	A distância	Licenciatura por demanda
	Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – EaD – Polo Constantina	A distância	Licenciatura por demanda
	Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – EaD – Polo Passo Fundo	A distância	Licenciatura por demanda
	Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia – EaD – Polo Passo Fundo	A distância	Licenciatura por demanda

Pelotas	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Comunicação Visual	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Design de Interiores	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Concomitante Regular
	Curso Técnico em Eletrônica	Presencial	Concomitante Regular
	Curso Técnico em Eletrônica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletrotécnica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Edificações – Modalidade EJA	Presencial	Integrado Por demanda - EJA
	Curso Técnico em Mecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Mecânica	Presencial	Concomitante Regular
	Curso Técnico em Química	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Química	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Telecomunicações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Canguçu	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Canguçu	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Pelotas	A distância	Subsequente Profuncionário

	Curso superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Engenharia Elétrica	Presencial	Bacharelado Regular
	Curso Superior de Engenharia Química	Presencial	Bacharelado Regular
	Curso Superior de Design	Presencial	Bacharelado Regular
	Curso Superior de Licenciatura em Computação	Presencial	Licenciatura Regular
	Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados	Presencial	Licenciatura Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet – EaD – Polo Gramado	A distância	Tecnologia por demanda
	Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia – EaD - Polo Pelotas	A distância	Licenciatura por demanda
Pelotas - Visconde da Graça	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Agropecuária	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Alimentos	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Agropecuária	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Vestuário	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Meio Ambiente	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Agroindústria	A distância	Subsequente e-Tec
	Curso Técnico em Administração	A distância	Subsequente e-Tec
	Curso Técnico em Biocombustíveis	A distância	Subsequente e-Tec

	Curso Técnico em Contabilidade	A distância	Subsequente e-Tec
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo Piratini	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar - Polo São Lourenço do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico Multimeios Didáticos - Polo Piratini	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo São Lourenço do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia	Presencial	Tecnologia Regular
	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Presencial	Tecnologia Regular
	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Presencial	Licenciatura Regular
	Licenciatura Plena em Física	Presencial	Licenciatura Regular
	Licenciatura Plena em Química	Presencial	Licenciatura Regular
	Licenciatura em Pedagogia – EaD - Polo Agudo	A distância	Licenciatura por demanda
	Licenciatura em Pedagogia – EaD - Polo Herval	A distância	Licenciatura por demanda
	Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – EaD – Polo São Lourenço do Sul	A distância	Licenciatura por demanda
	Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – EaD – Polo Picada Café	A distância	Licenciatura por demanda

Santana do Livramento	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática para Internet	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico Terceário em Cozinha – UTU	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico Terceário em Controle Ambiental – UTU	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico Terceário em Logística – UTU	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico Terciário em Florestas – UTU	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Santana do Livramento	A distância	Subsequente Profuncionário
Sapuçaia do Sul	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Plásticos	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico de Administração – Modalidade EJA	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eventos	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Sapucaia do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Sapucaia do Sul	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Engenharia Mecânica	Presencial	Bacharelado Regular

Venâncio Aires	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Secretariado – Modalidade EJA	Presencial	Integrado EJA - por demanda
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Venâncio Aires	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Venâncio Aires	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – EaD – Polo Venâncio Aires	A distância	Licenciatura por demanda
Gravataí	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Gravataí	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Gravataí	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – EaD – Polo Gravataí	A distância	Licenciatura por demanda

Lajeado	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Administração	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Automação Industrial	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Lajeado	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Lajeado	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Lajeado	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia – EaD - Polo Lajeado	A distância	Licenciatura por demanda
Sapiranga	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Informática	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Eletromecânica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Sapiranga	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Sapiranga	A distância	Subsequente Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet – EaD – Polo Sapiranga	A distância	Tecnologia por demanda
Avançado Jaguarão	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Edificações	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Informática para Internet	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico Terceário em Sistemas de Producción Arroz Pasturas – UTU	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Jaguarão	A distância	Subsequente Profuncionário

Avançado Novo Hamburgo	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Mecatrônica	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Mecatrônica	Presencial	Subsequente Regular
	Curso Técnico em Alimentação Escolar – Polo Novo Hamburgo	Presencial	Integrado Regular
	Curso Técnico em Infraestrutura Escolar – Polo Novo Hamburgo	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Multimeios Didáticos – Polo Novo Hamburgo	A distância	Subsequente Profuncionário
	Curso Técnico em Secretaria Escolar – Polo Novo Hamburgo	A distância	Subsequente Profuncionário
Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica	Educação profissional de nível médio		
	Curso Técnico em Agroecologia	Presencial - Pedagogia da Alternância	Integrado por demanda
	Curso Técnico em Agroecologia	Presencial – Pedagogia da Alternância	Subsequente por demanda
	Cursos superiores de graduação		
	Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – EaD – Polo Panambi	A distância	Licenciatura por demanda
	Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – EaD – Polo Sobradinho	A distância	Licenciatura por demanda

No ano de 2018, a instituição teve oferta de vagas para dois novos cursos superiores de graduação, na modalidade EaD: o Curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, ofertado em 09 polos EaD e o Curso de Licenciatura em Pedagogia, ofertado em 06 polos EaD. Além desses cursos, houve oferta de vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet – EaD, ofertado em 03 polos EaD.

Também foram oferecidas no ano de 2018, na modalidade EaD, novas turmas para os cursos de Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar, em 09 polos de diversos câmpus do IFSul.

Houve a oferta de vagas para 03 novos cursos superiores, na modalidade presencial. Foram ofertadas vagas para os cursos de Tecnologia em Alimentos e de Engenharia Agrônômica no câmpus Bagé e para o curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados no câmpus Pelotas.

Foram ofertados 04 novos cursos técnicos na modalidade presencial: curso técnico em Alimentos - integrado, no câmpus Pelotas-Visconde da Graça; curso técnico em Automação Industrial - integrado, no câmpus Lajeado; curso técnico em Informática para Internet – integrado, no câmpus Avançado Jaguarão e o curso técnico em Mecatrônica - subsequente, no câmpus Avançado Novo Hamburgo.

A Pró-reitoria de Ensino destaca ainda as seguintes realizações:

1. Realização do 1º Encontro de Coordenadores de Cursos de Graduação com 25 coordenadores dos cursos;
2. Realização do II Seminário de Ensino Integrado do IFSul com a presença de 190 pessoas no câmpus Santana do Livramento;
3. Realização do 5º Encontro de Direitos Humanos com a participação de 35 pessoas;
4. Elaboração do 1º Edital de Projetos de Ensino com 31 projetos de ensino, contemplando 50 bolsistas com remuneração e 31 servidores coordenadores de projetos de ensino;
5. Realização da 2ª Mostra de Ensino junto a Mostra de Produção contando com 25 projetos de ensino apresentados;
6. Realização do 1º Encontro de professores de Línguas do IFSul com a presença de 33 docentes;
7. Realização do 8º Encontro dos Bibliotecários do IFSul com a presença de 6 bibliotecários;
8. Assessoramento aos câmpus para revisão e criação de novos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores de Graduação;

9. Atualização do Catálogo de Cursos Técnicos de Nível Médio e Superior de Graduação do IFSul;
10. Constituição de comissão sistêmica e locais para a implementação do módulo acadêmico do sistema SUAP;
11. Implantação parcial do SUAP-edu em câmpus;
12. Tabulação de pesquisa com os usuários de benefícios da assistência estudantil, em fase de tabulação;
13. Realização de capacitação acerca do Programa Institucional de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool, Tabaco e Outras Drogas ATOD e com servidores que atuarão como multiplicadores na reitoria e nos câmpus com a presença de 25 servidores;
14. Oferta de curso de Português como Língua Adicional para estrangeiros (PLA), pelo Núcleo de Idiomas (NIDI);
15. Ampliação de espaço institucional para as equipes sistêmicas que atuam nos programas de educação a distância — Rede e-Tec e UAB;
16. Orientação e assessoramento dos câmpus na utilização de tecnologias educacionais bem como na oferta de componentes curriculares a distância nos cursos presenciais;
17. Assessoria aos câmpus para atendimento das necessidades de alunos com necessidades especiais bem como coordenar os núcleos inclusivos (NUGED, NEABI, NAPNE, dentre outros);
18. Atuação do Departamento de Educação Inclusiva no assessoramento e orientações na elaboração de projetos pedagógicos de curso, bem como em reformulações, acerca das medidas educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência;
19. Assessoramento aos câmpus quanto aos procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos discentes com deficiência;
20. Acompanhamento e registro dos Projetos de Ensino realizados nos 14 câmpus do IFSul;
21. Acompanhamento dos processos avaliativos (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos) do SINAES no ano de 2018;
22. Orientações para todos os Coordenadores de Cursos Superiores de Graduação, que tiveram protocolos abertos no sistema e-MEC no ano de 2018, sobre as etapas e processos de avaliação externa dos cursos;
23. Acompanhamento e assessoramento às equipes de Registros Acadêmicos dos câmpus sobre o preenchimento das informações solicitadas nos sistemas Sistec, Nilo Peçanha, Educacenso e Censo Superior;

24. Assessoramento às equipes de Registros Acadêmicos dos campi sobre a operacionalização do sistema Q-Acadêmico e SUAP e os variados procedimentos de registros acadêmicos;

25. Avaliação e aprovação dos projetos de Assistência Estudantil de todos os campi e gestão do recurso disponibilizado;

26. Articulações junto à CAPES e aos Polos de apoio presencial dos municípios conveniados para retomada da oferta dos Cursos Superiores de Pós-Graduação Lato Sensu EAD através da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

27. Implantação de curso de Formação de Professores Graduados não Licenciados a Distância e do Curso de Pedagogia a Distância;

28. Articulações junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), à Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) e às Coordenadorias Regionais de Educação do estado do Rio Grande do Sul para nova oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio, na modalidade a distância, mediante esforço próprio do IFSul;

29. Continuação do processo de estruturação de estúdio destinado aos cursos de Educação a Distância e ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação;

30. Articulação de atividades junto às escolas da rede pública por meio do Programa PIBID e Residência Pedagógica, para assistência aos docentes das escolas conveniadas na elaboração de atividades de ensino nas áreas dos subprojetos do PIBID e Residência Pedagógica, junto as licenciaturas do IFSul: Computação;

31. Assessoramento às equipes de Registros Acadêmicos dos campi sobre a operacionalização do sistema Q-Acadêmico e SUAP-Edu;e

32. Assessoramento às equipes de Registros Acadêmicos dos campi sobre o processo de diplomação dos alunos dos cursos técnicos, superiores e de pós-graduação.

No que tange às dificuldades encontradas pela Pró-reitoria de Ensino destacam-se:

1. Restrições orçamentárias e financeiras, tanto na matriz da instituição quanto nos programas de fomento (Rede e-Tec e UAB);

2. Quadros incompletos de servidores nos campi da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica que impediram a oferta de novos cursos e a implementação adequada de ações em diversas áreas;

3. Falta de servidores e funções para redistribuir o trabalho devido à crescente demanda dos campi, principalmente no assessoramento pedagógico, cuja ausência vem provocando sobrecarga de trabalho.

PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Gerenciadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP), as atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação no IFSul foram desenvolvidas em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

As principais ações previstas pela PROPESP no planejamento anual de 2018 traduziram os objetivos estratégicos desta Pró-reitoria, como segue abaixo:

Principais ações da PROPESP no planejamento anual 2018	
Ações	Resultados
Fomentar projetos de pesquisa e inovação com aquisição de pequenos equipamentos.	Foi disponibilizado o valor total de R\$ 48.000,00 para aquisição de materiais e equipamentos permanentes em 16 projetos de pesquisa e 5 projetos de inovação.
Fomentar projetos de pesquisa com recursos para custeio.	Foi disponibilizado um valor total de R\$ 40.000,00 para custeio em 23 projetos de pesquisa e um valor de R\$ 20.000,00 para custeio em 11 projetos de inovação.
Fomentar projetos de pesquisa e inovação com o financiamento de bolsas aos estudantes.	Foi disponibilizado um valor total de R\$ 325.600,00 com financiamento próprio de bolsas aos estudantes. Foram disponibilizadas 35 bolsas da FAPERGS totalizando R\$ 139.000,00 e 18 bolsas do CNPq totalizando R\$ 96.000,00.
Organizar e realizar evento que congregue as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFSul.	Foi realizada a XI Jornada de Iniciação Científica na Mostra de Produção do IFSul com 97 trabalhos de iniciação científica inscritos.
Dar suporte a processos de qualificação de servidores do IFSul em nível de pós-graduação.	Foi realizado edital conjunto PROGEP/PROPESP para afastamento docente para capacitação. Foram divulgados processos seletivos para pós-graduação.

Identificar na produção acadêmica do IFSul projetos com potencial inovador	Foram realizados 14 pedidos de patentes e 05 registros de software junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI); além disso, foi realizada a manutenção dos depósitos já efetuados pela instituição tais como: pagamento de anuidades, solicitação de exames de pedidos e cumprimento de exigências solicitadas pelo INPI. Dentre as atividades do setor responsável pela inovação, foi feito o acompanhamento semanal da Revista de Propriedade Industrial (RPI) do INPI para verificação de pendências de pedidos realizados pelo IFSul. Também foram disponibilizadas as informações por meio da página no IFSul/NIT de cursos ofertados pelo INPI para a capacitação dos servidores envolvidos com inovação tecnológica e pesquisadores.
Capacitar os servidores da PROPESP	Não houve realização de capacitação com o orçamento previsto, uma vez que pelos cortes orçamentários o valor que havia sido reservado para esta ação foi destinado a outras ações.
Fomentar os cursos de pós-graduação stricto sensu	Foram disponibilizados R\$ 30.000,00 para os programas de pós-graduação na modalidade stricto sensu (R\$ 10.000,00 para cada programa exceto o profEPT devido aos recursos financiados pela SETEC). Foram disponibilizados R\$ 5.000,00 para diárias dos professores do Mestrado profEPT campus Charqueadas.
Qualificar a Revista Thema	A Coordenadoria de Publicações Científicas (COPUC) da PROPESP, com relação ao Portal de Periódicos do IFSul (Disponível na Web em: < http://periodicos.ifsul.edu.br/ >), concluiu quatro edições da revista "Thema" (e-ISSN: 2177-2894), além da segunda edição da revista "Poliedro" (e-ISSN: 2594-4398), no ano de 2018. A revista "Thema" teve um total de 179 artigos submetidos, sendo que 53 foram rejeitados pelos editores e 126 avaliados pelos pares, dos quais 72 foram publicados nas quatro edições de 2018, passando a ser indexada no. Saliente-se que a Revista já possuía indexação no Crossref (Disponível na Web em: < https://search.crossref.org/?q=revista+thema >), Latindex (Disponível na Web em: < http://www.latindex.unam.mx/latindex/ficha?folio=19039 >) e Google Scholar (Disponível na Web em: < https://scholar.google.com.br/citations?user=bVM0OuQAAAAJ&hl=pt-BR&authuser=1 >), Actualidad Iberoamericano (Índice Internacional de revistas publicadas en idioma Castellano, en diversos países iberoamericanos – Disponível na Web em: < http://www.citrevistas.cl/actualidad/b2b_g22.htm >) e no ULRICHSWEB (Global Serials Directory – Disponível na Web em: < http://ulrichsweb.serialsolutions.com >). Também foi realizada a inclusão de aproximadamente 60 avaliadores, todos vinculados a programas de pós-graduação. O Conselho Editorial da "Thema" passou a ser composto por 35 membros de 6 países. O antigo conselho era composto por 6 membros, todos do IFSul. Por sua vez, a revista "Educar Mais" (e-ISSN: 2237-9185), que já possuía um número publicado em 2016, teve 1 número publicados em 2018. As revistas "CIENTIF" (solicitou-se o e-ISSN) publicou uma edição em 2018 e "Ação e Reflexão: Escrevendo a Educação Profissional" (ainda sem ISSN) não teve números publicados em 2018, mas foram cobradas providências dos editores. Houve a reunião do conselho editorial da editora.

Fomentar a participação de servidores pesquisadores do IFSul em eventos científicos com apresentação de trabalhos.	Ao longo de 2018, ocorreram vários eventos os quais foram divulgados por "Informes" à toda comunidade acadêmica, dentre os eventos internos podemos citar: INOVTEC; MOSTRA DE PRODUÇÃO, MOSTRAROB, MOVACI, ROBOCHARQ, SABERTEC, FECITI, SIEPE etc.
V Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da região Sul	Evento realizado com parceria entre os Institutos Federais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, em que o IFSul participou apoiando com material para o Encontro. Foram enviados 34 alunos de pesquisa e extensão para a cidade de Concórdia.
Edital Propesp/Proex	Foi lançado um edital em conjunto das Propesp/Proex para lançamento de um curso FIC intitulado "Introdução ao Mundo Científico"

Pós-Graduação

A verticalização nos Institutos Federais prevê, conforme a lei de criação, que os estudantes tenham acesso a todas as etapas do ensino em uma mesma instituição. Neste sentido, o IFSul possibilita às comunidades onde está inserido a elevação de escolaridade oferecendo Cursos de ensino médio a Cursos de pós-graduação stricto sensu. Com este desiderato, o IFSul oferta atualmente Cursos de especialização e mestrado vislumbrando, em breve, Cursos de Doutorado.

Ressalta-se que houve aumento na oferta de cursos em nível de pós-graduação. Este aumento também será verificado no ano de 2019 em função dos novos PPC's recebidos e encaminhados até o fim do ano.

A oferta de cursos de Pós-graduação em 2018 pelo IFSul pode ser observada nos Quadros a seguir:

Cursos de especialização em funcionamento no IFSul		
Nome do curso	Vagas por turma	Local de funcionamento
Especialização em Educação	30	Câmpus Pelotas
Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	25	Câmpus Pelotas
Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada (EAD)	230	Polos EaD
Especialização em Mídias na Educação (EAD)	230	Polos EaD
Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação	30	Câmpus Pelotas - Visconde da Graça
Especialização em Educação e Contemporaneidade	40	Câmpus Charqueadas
Especialização em Ensino de Ciências	30	Câmpus Camaquã
Especialização em Educação	32	Câmpus Venâncio Aires
Especialização em Educação Física Escolar	39	Câmpus Sapucaia do Sul
Especialização em Práticas Educativas para o Aprender	30	Câmpus Sapucaia do Sul
Especialização em Educação Profissional com Habilitação para Docência	30	Câmpus Passo Fundo
Especialização em Educação e Saberes para os anos iniciais do Ensino Fundamental	30	Câmpus Lajeado
Especialização em Gestão de Micro e Pequenos Negócios	30	Câmpus Lajeado
Especialização em Educação pela Pesquisa	35	Câmpus Novo Hamburgo

Cursos de mestrado em funcionamento no IFSul		
Nome do curso	Vagas por turma	Local de funcionamento
Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	20	Câmpus Pelotas
Mestrado Profissional em Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais	20	Câmpus Pelotas
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação	20	Câmpus Pelotas - Visconde da Graça
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica	24	Câmpus Charqueadas

Editais PROPESP

Ainda, durante o ano de 2018, a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, adotando os princípios da legalidade,

impressoalidade, moralidade, economicidade e publicidade fez uso de editais para implementar suas ações:

EDITAL PROPESP Nº 01/2018 CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA DO IFSUL Objetivo: seleção dos membros representantes dos servidores, em cada uma das 08 (oito) grandes áreas do conhecimento, assim definidas pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visando compor o Conselho Editorial da EDITORA IFSUL, para o Biênio 2018-2020, em conformidade com sua política editorial.	EDITAL PROPESP Nº 02/2018 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS Objetivo: Selecionar propostas para auxílio financeiro à participação em eventos nacionais e internacionais, para pesquisadores que tenham seus projetos aprovados e registrados na PROPESP, com base nas áreas do conhecimento/CNPQ.	EDITAL PROPESP Nº 03/2018 CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA DO IFSUL Objetivo: seleção de propostas destinado a compor o Conselho Editorial da EDITORA IFSUL, para o Biênio 2018-2020	EDITAL PROPESP Nº 04/2018 SELEÇÃO DE BOLSA PRODOUTORAL Objetivo: classificação interna de docentes PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA face à abertura/liberação de cota de bolsa/ auxílio moradia do programa NOVO PRODOUTORAL da CAPES.
--	---	---	--

EDITAIS PROPESP N° 05/2018 PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO Objetivo: seleção de propostas de projetos de pesquisa e de inovação tecnológica, para formação de banco de projetos, a serem contemplados com recursos de acordo com as disposições deste Edital.	EDITAIS PROPESP N° 06/2018 BOLSAS Objetivo: seleção de propostas de projetos de iniciação científica e de projetos em desenvolvimento tecnológico e inovação, para formação de banco de projetos após seleção, a serem contemplados com bolsas de acordo com as disposições deste Edital.	EDITAIS PROPESP N° 07/2018 EDITAL COMPLEMENTAR aos Editais PROPESP ° 01/2018 e N o 03/2018 Objetivo: compor o Conselho Editorial da EDITORA IFSUL, para o Biênio 2018-2020.	EDITAIS PROPESP N° 08/2018 BOLSAS ENSINO MÉDIO – PIBIC - EM Objetivo: seleção de projetos de iniciação científica, a serem contemplados com Bolsas de Iniciação Científica/Ensino Médio (PIBIC/EM) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI).
EDITAIS PROPESP N° 09/2018 BOLSAS DE MESTRADO PROFISSIONAL Objetivo: seleção de Estudantes de Mestrado Profissional dos Programas de Mestrado Stricto Sensu do IFSul, a serem contemplados com Bolsas de Mestrado Profissional.	EDITAL CONJUNTO PROEX/PROPESP N° 01/2018 Objetivo: tornam pública a abertura de inscrições para Servidores interessados em ofertar o curso de formação inicial: INTRODUÇÃO AO MUNDO CIENTÍFICO.	EDITAL CONJUNTO PROGEPI/PROPESP N° 01/2018 EDITAL DE AFASTAMENTO DOCENTE Objetivo: processo para classificação de projetos de capacitação docente com afastamento no primeiro semestre de 2019, com admissão de professor(a) substituto(a)	CHAMADA PÚBLICA IFFar/ IFRS/IFSul/IFSC/IFC/IFPR N° 01/2018 COMPOSIÇÃO DE BANCO DE AVALIADORES AD HOC Objetivo: cadastrar servidores do IFFar, IFRS, IFSul, IFSC, IFC e IFPR para complementar Banco de Avaliadores Ad Hoc dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul do Brasil, para analisar e emitir parecer técnico sobre projetos e/ ou trabalhos submetidos aos editais específicos ou de fluxo contínuo das Pró-reitorias dessas Instituições.

Produção Científica

A produção científica do IFSul foi quantificada durante o ano de 2018, sendo apresentada no quadro a seguir a evolução do quantitativo das publicações do IFSul relativas aos anos de 2016, 2017 e 2018.

Produção científica 2016 – 2018				
Tipo de Publicação		Quantidade		
		2016	2017	2018
Artigos Aceitos para Publicação		22	63	41
Artigos em Periódicos Internacionais	Completo	63	83	91
	Resumo	-	-	-
Artigos em Periódicos Nacionais	Completo	99	277	217
	Resumo		-	-
Artigos em Congressos Internacionais	Completo	92	300	294
	Resumo	-	-	-
Artigos em Congressos Nacionais	Completo	189	81	75
	Resumo	-	-	-
Livros	Completo/Organizados	23	27	26
	Capítulo/ Organizados	44/07	57	63
Outras Produções Bibliográficas		16	14	12
Textos em jornais de notícias/revistas		21	14	20
Traduções		21	14	20

Os dados foram obtidos do sistema disponível do SUAP, na plataforma Lattes do CNPq para extração da produção científica do IFSul. Cabe salientar que são extraídos considerando as informações disponibilizadas no currículo Lattes de cada servidor e, portanto, apenas a produção do servidor que mantém atualizadas as informações.

No extrator do CNPq não está disponível a informação da quantidade de resumos em periódicos ou eventos, portanto, não foi possível atribuir essa informação ao Relatório de Gestão. Percebe-se que o investimento em pesquisa no IFSul tem melhorado os indicadores de produção acadêmica, como pode ser

observado no quadro acima. Este resultado mostra um despertar na mentalidade do servidor para a importância da publicação. Nossas publicações têm mantido um patamar constante de publicações em todos os quesitos. O número de capítulos de livros aumentou 29% em 2017, e 10,5% em 2018.

Bolsas de Pesquisa

No quadro a seguir, apresenta-se o quantitativo de bolsas disponibilizadas em 2017 e 2018 pelo IFSul aos seus alunos de ensino médio e de graduação

Programa	Público alvo	Valor da bolsa (R\$)	Quantidade	
			2017	2018
BIC¹	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	72	62
BIC TA²	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	-	-
PIBITI³	Alunos Ensino Graduação	400,00	20	8
PIBIC⁴	Alunos Ensino Graduação	400,00	20	10
PIBIC EM⁵	Alunos Ensino Médio	400,00	-	7
PROBIC⁶	Alunos Ensino Graduação	400,00	24	30
PROBITI⁷	Alunos Ensino Graduação	400,00	5	5
Edital pesquisa⁸	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	-	-
Edital inovação	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	-	-
Brasil-França⁹	Alunos Ensino Médio/Graduação	400,00	-	-
CAPES	Jovens Talentos	400,00	-	-

Bolsas CNPQ Editais 94/2013 e 17/2014	Alunos Ensino Médio/Graduação	Valores Variados	-	-
Total			141	122
¹ BIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul ² BIC-TA: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica em tecnologia assistiva do IFSul ³ PIBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq ⁴ PIBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq ⁵ PIBIC EM: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq para alunos ensino médio ⁶ PROBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da FAPERGS ⁷ PROBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação tecnológica da FAPERGS ⁸ Edital Pesquisa: Fomento a projeto de pesquisa com recursos PROPESP ⁹ Brasil-França: Fomento projetos de pesquisa participantes do convênio Brasil – França				

Ao analisar o quadro de bolsas oferecidas no IFSul, percebe-se a continuidade dos programas de Iniciação Científica e Tecnológica, pois o quantitativo de bolsas, na modalidade Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul (BIC), Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq (PIBITI) e no Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq (PIBIC) aumentaram, sendo que as bolsas institucionais do IFSul diminuíram em função do mesmo recurso orçamentário e permitiram a criação das bolsas de Mestrado, mantendo o impulsionamento das pesquisas.

A seguir são apresentados os indicadores estabelecidos no Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG) que são utilizados para avaliar os Institutos Federais quanto a sua produção científica e tecnológica, bem como subsidiar a elaboração do orçamento para pesquisa, inovação e pós-graduação dos Institutos Federais.

Indicadores de Esforço Institucional

	NPGLS	NPGSS	NBICT-OF					NPP	NP	VBICT Inst (R\$)	VBPG Inst (R\$)	VBQ Inst (R\$)	VPP (R\$)
			PIBIC	PIBITI	PIBIC EM	PIBIC AF	FAP						
Total IFSul	14	4	60						5	325.600,00	0	0,00	108.000,00

NPGLS: Número de cursos de Pós-graduação Lato Sensu
NPGSS: Número de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu
NBICT-OF: Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento
FAP: Fundações de Amparo à Pesquisa
NPP: Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição
NP: Número de Periódicos institucionais
VBICT-Inst: Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica custeadas com recursos da Instituição
VBPG-Inst: Valor total de recursos destinados às Bolsas de Pós-Graduação custeadas com recursos da Instituição
VBQ-Inst: Valor total de recursos da Instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores
VPP: Valor total de recursos da Instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa.

O maior valor destinado da PROPESP foi para o financiamento de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação nas grandes áreas do CNPq. Salienta-se que a FAPERGS

modificou a distribuição de bolsas entre as instituições de pesquisa, ocorrendo um aumento do montante. Houve um aumento de aproximadamente 27% em *Lato Sensu*.

EXTENSÃO

A partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IF Sul define a extensão como uma de suas atividades fim, compreendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação

transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade, com vistas a sua sustentabilidade.

O planejamento anual 2018 contemplou as seguintes ações relacionadas à PROEX:

Ações da PROEX no planejamento anual 2018	
Ações	Resultados
Estimular ações de parcerias com a comunidade que contemple parcerias com o meio produtivo, poder público, acadêmico e a sociedade em geral	Várias foram as parcerias estabelecidas, visto que toda e qualquer ação proposta só é considerada como extensão se contemplar parcerias com a comunidade externa. Sendo assim, tivemos durante o ano de 2018, 217 ações de extensão, e 78 contratos de estágios, então 295 parcerias estabelecidas.
Realizar cursos de capacitação para fomentar ações de Extensão e Cultura	Com objetivo de sanar as dúvidas e melhorar as práticas extensionistas foram realizadas visitas e reuniões com os servidores dos campi do IF Sul, através do projeto "Conversando sobre Extensão". Neste mesmo contexto, o FOPROEXT- Fórum de Pró-reitores de Extensão e Cultura da Rede Federal elaborou um curso de capacitação para os extensionistas dos Institutos Federais que será ofertado no ano de 2019.
Publicar edital de fomento à Extensão com reserva de recursos destinados Arranjo produtivo local, Economia solidária e pessoas com deficiência	Ação contemplada através do Edital 04/2018 - EDITAL DE FOMENTO PARA AÇÕES EXTENSIONISTAS INOVADORAS. Cabe salientar que todos os demais Editais da PROEX cabem propostas nessas áreas de atuação extensionista.
Publicar edital específico de fomento à cultura	Ação contemplada através do EDITAL 03/2018 - EDITAL DE EVENTOS CULTURAIS e do Edital 07/2018- I Concurso Literário e Fotográfico na Temática Diversidade Cultural do IF Sul. Da mesma forma, os demais Editais da PROEX não excluem a possibilidade de apresentação de propostas de atividades culturais e artísticas pelos extensionistas do IF Sul.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura destaca as seguintes realizações:

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura, participou das reuniões dos fóruns regionais e nacionais do FORPROEXT - Fórum de Pró-reitores de Extensão ligado ao CONIF, onde ocorreram as discussões referentes às concepções e conceitos de Extensão da Rede Federal de Educação Ciência e Tecnologia. Nestas reuniões, prioritariamente, foram consolidadas as ações definidas por grupos de trabalho nas seguintes temáticas: Curricularização das Ações de Extensão, Cursos em EAD para extensionistas, Arte e Cultura, Acompanhamento de Egressos e Indicadores de Extensão. Dessa forma, passamos a realizar reuniões internas na PROEX, priorizando as ações passíveis de serem realizadas, ainda, em 2018 e as demais colocamos como metas para o Plano de Ação 2019. Tais ações também foram apresentadas e discutidas nas reuniões da CAMEX – Câmara de Extensão. A PROEX, também é membro nato das reuniões regionais e nacionais do FORPROEXT - Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira, e teve durante o ano de 2018 participação efetiva junto aos grupos de trabalho de discutiram e avaliaram as Diretrizes e Referenciais regulatórios para a Política de Extensão na Educação Superior Brasileira que foi aprovada junto ao Conselho Nacional de Educação.

Para assumir os compromissos com a nova gestão eleita, a Diretoria de Relações com a Sociedade (DIRES) estabeleceu metas de ação em consonância com as necessidades de extensão e cultura do IFSul e da comunidade de sua abrangência. Sendo responsável pela gestão das coordenadorias de Cultura e Eventos, Ações de Extensão e Interação com a Sociedade, a DIRES planejou, organizou e orientou todos os processos que envolvem essas coordenadorias, além de interagir, diretamente, com os representantes de extensão e cultura de cada câmpus/reitoria. No ano de 2018, participou, ativamente, na organização da Mostra de Produção do IFSul, no Seminário Universitário da Região Sul (SEURS) e nas discussões do Fórum Binacional Brasil – Uruguai. A DIRES, de forma sistêmica, também participou de ações de prospecção, planejamento e execução relativas às atividades extensionistas projetadas pela instituição, tais como:

- Desenvolvimento tecnológico relacionado aos APLs e à edição de editais para o desenvolvimento de ações de fluxo contínuo e com fomento,
- Desenvolvimento social principalmente na edição de editais específicos de cultura, eventos e diversidade social,
- Organização de regulamentos e rotinas para políticas de estágio e emprego,

- Provimento de editais específicos para a oferta de cursos FIC,
- Apoio logístico em diversas ações culturais, artísticas, científicas, tecnológicas e esportivas onde o IFSul participa,
- Estudos e reuniões para a organização das visitas gerenciais junto às comunidades do entorno do IFSul,
- Estímulo, por meio da edição de editais, para ações de empreendedorismo, associativismo, cooperativismo e economia solidária,
- Apoio para a organização da política para o acompanhamento de egressos do IFSul; e
- Elaboração de estratégias e projetos para a internacionalização da extensão e cultura do IFSul.

Programa Ana Terra

Destacamos ainda o Programa Ana Terra que, em 2018, através da Pró-reitoria e Extensão e Cultura institucionalizou a realização de cursos de capacitação, na modalidade Cursos de Formação Inicial e Continuada, voltados à formação cidadã e à qualificação profissional de mulheres, a partir de 16 anos, em situação de vulnerabilidade

social, preferencialmente com nenhuma ou baixa escolaridade, e pertencentes a grupos sociais estabelecidos e que habitam no entorno dos câmpus. Dessa forma, utilizando a Metodologia do Programa Mulheres Mil e baseado na disponibilidade financeira da instituição, foram ofertadas 2 turmas, através do Edital 05/2018 – Programa Ana Terra, que selecionou 2 projetos pedagógicos: um do Câmpus Pelotas com o Curso Cuidador de Idosos (36 alunas), e outro no Câmpus Venâncio Aires (25 alunas), com o Curso Vendedor.

Ações das coordenadorias da Pró-reitoria de Extensão e Cultura

A coordenadoria de Cultura e Eventos (CULTE) organizou a participação do planejamento e execução do estande do IFSul na 26ª Fenadoce. Cabe destacar que houve uma qualificação do estande, por meio da participação de docentes e estudantes do curso Técnico em Edificações do câmpus Pelotas. A coordenadoria lançou o Edital do I Concurso Literário e Fotográfico na Temática Diversidade Cultural do IFSul, tal edital contou com a participação de 31 inscritos entre alunos e servidores. Também, foi publicado o Edital de Eventos Culturais, com um total de 14 propostas inscritas. Também, desenvolveu o 4º Encontro de Cultura, dentro da programação da 7ª Mostra de Produção do IFSul, que foi realizada no câmpus Passo Fundo, dentro da programação do 4º Encontro

de Cultura aconteceu o Fórum de Cultura do IFSul, nele foram discutidos encaminhamentos para a organização dos Núcleos de Cultura do IFSul. No mês de dezembro, foram cadastrados os representantes dos Núcleos de Cultura dos câmpus e da reitoria, num espaço criado no ambiente Moodle, para que os participantes discutissem o regulamento dos núcleos. No total, já foram organizados 10 Núcleos de Cultura em todo o Instituto, com o total de 36 servidores participantes.

A Coordenadoria de Interação com a Sociedade (COIS) pode destacar em suas ações de 2018, a realização e ampliação dos Cursos de Extensão e de Formação Inicial e Continuada que foi totalmente cumprida, inclusive dando início dos seus registros no Q-Acadêmico para contagem de alunos com suas frequências e aproveitamento. A Política de Acompanhamento de Egressos no IFSul foi implantada e já tivemos os primeiros números referentes a esta ação. Também, auxiliamos na edição e na aprovação no CODIR e CONSUP do Regulamento de Empresas Junior, bem como, na montagem, transporte e logística da FENADOCE 2018.

Durante a Mostra de Produção 2018, em Passo Fundo foi responsabilidade da COIS a logística de transporte e atendimento aos alunos. Da mesma forma, a logística da mobilidade dos alunos do IFSul na V Jornada de Produção Científica realizada em Concordia SC. A COIS promoveu, em conjunto com a PROGEP, o Seminário de Estágios do IFSul, com todos os câmpus

socializando informações, fortalecendo as questões dos estágios não obrigatórios e dos obrigatórios no IFSul, com a criação de um Comitê de Estudos sobre Estágios no IFSul, com o objetivo de analisar e avaliar nosso regulamento de estágios. Outra significativa ação foi reconduzir a Instituição na Comissão da Superintendência do Trabalho e Emprego (MTE), na busca da oferta de nossos estudantes como Aprendizes do Programa Nacional de Aprendizagem. Assim, com base numa série de informações buscadas em outras instituições federais, sobre os valores de prêmios de seguro de morte e invalidez para a cobertura de nossos estagiários, fizemos um Termo de Referência para contratação de Seguradoras bem mais completo e abrangente, que o até então utilizado.

Ainda, a COIS participou da elaboração do Edital do Programa ANA TERRA, com base na metodologia Mulheres Mil, e realizou visitas em todos os câmpus, verificando a primeira fase da implantação do Acompanhamento de Egressos, atualizando informações sobre estágios, visitas técnicas e estimulando os cursos FIC. Em relação as principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos, citamos o fato de que até julho de 2018 não tínhamos nenhum outro servidor na COIS e assim, ações com os APLs não avançou, o mesmo acontecendo com as ações de Economia Solidária, na qual não houve a criação de novos núcleos nessa temática.

No ano de 2018, a Coordenadoria de Ações de Extensão (COAEX) realizou a elaboração, publicação e acompanhamento de nove editais. Cabe ressaltar o edital 01/2018 de Fluxo Contínuo que possibilitou a participação de estudantes como proponentes nas modalidades de projetos e eventos e a alteração nos prazos de execução, tornando o edital verdadeiramente contínuo. Nos editais que envolveram fomento, seja da reitoria ou do câmpus, foi utilizada uma nova metodologia para avaliações das propostas, com o objetivo de otimizar as reuniões da Câmara de Extensão e Cultura e atribuir mais qualidades nas realizações de suas avaliações.

Mais dois editais foram lançados em formato inédito no ano de 2018: o Edital Ana Terra, que tem como objetivo capacitar e ressignificar a vida de mulheres em vulnerabilidade social, e o Edital “Introdução ao Mundo Científico” em parceria com a PROPESP, proporcionando estudantes egressos e em conclusão de curso o aperfeiçoamento de suas capacidades como pesquisadores e extensionistas. Ocorreu, também, a modificação na temática e nas modalidades do Edital de Diversidade Cultural, proporcionando uma maior e mais ampliada participação de servidores e estudantes. Nesse sentido, foi realizado um estudo do Edital de Fluxo Contínuo visando adequar as tramitações ao processo eletrônico via SUAP, minimizando a utilização do papel. Tal alteração já consta no edital 01/2019, publicado no dia 08/01/2019 no site do Instituto.

A Coordenadoria Administrativa da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (COADEX) manteve, no ano de 2018, contato constante

com os câmpus do IFSul assessorando os extensionistas no desenvolvimento das ações de extensão. Durante o ano, também, participou de eventos de formação, capacitação e troca de experiências, tais como o SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul), SIEPE (Seminário Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão), Mostra de Produção do IFSul, juntamente com a COAEX, CULTE e DRES, participamos da elaboração de três editais de fomento (Edital Geral de Fomento, Eventos Culturais e Edital de Inovação), dois editais PIIEX, Edital para o Programa Ana Terra e I Concurso Literário e Fotográfico na Temática Diversidade Cultural do IFSul. Ainda, no ano de 2018, foram assinados mais de 80 convênios com empresas de todo país para estágio dos alunos do IFSul. Outra significativa ação, foi a definição, junto com a Diretoria de Planejamento, de melhorias no pagamento dos bolsistas e demais auxílios aos extensionistas, e a implementação do processo eletrônico para todos os trâmites envolvendo a descentralização de recursos da PROEX.

Outras Ações desenvolvidas:

- Foi realizado um estudo das normativas e tramitações referentes aos certificados emitidos pelo PROEX como objetivo de construir um mapeamento desse processo. Esse trabalho foi desenvolvido em parceria com os estagiários de administração e gestão pública lotados nessa Pró-Reitoria. Cabe evidenciar que, no ano de 2018, foram emitidos 756 certificados, colocando em dia as solicitações e acabando com a demanda reprimida;

- A COAEX em parceria com a COADEX divulgou uma listagem de ações com inadimplentes relativos aos relatórios de ação de extensão e prestação de contas aos representantes de extensão e cultura, para que sejam realizadas as devidas regularizações;
- Participação no evento “Conversando sobre Extensão”, atendendo diversos câmpus no ano de 2018, com o objetivo de apresentar a estrutura administrativa da PROEX, fomentar a participação nos editais já publicados e auxiliar nas diversas dúvidas da comunidade em geral;
- Foram realizadas modificações nos formulários e nas tramitações referentes as parcerias firmadas nas ações de Extensão e Cultura registradas na PROEX;
- A COAEX passou por auditoria interna, no ano de 2018, nos processos referentes ao Edital de Fluxo Contínuo, auxiliando para o aperfeiçoamento desse processo;
- Com o objetivo de facilitar o procedimento de registro das propostas de extensão e cultura, foi solicitada a inclusão de acesso dos servidores que trabalham, diretamente, com essa atribuição;
- Essa coordenadoria em parceria com a DIRES e DTI realizou um estudo de implementação do modulo extensão pelo sistema SUAP, tendo como objetivo sua implementação;
- Participação na construção da Política de Extensão e Cultura do IFSul;
- Participação na comissão de implementação do SUAP- EDU;
- Participação em eventos e representatividade realizadas pela COAEX em 2018;
- Representatividade no Fórum Democrático Regional;
- Representatividade no Conselho do Idoso;
- Representatividade Conselho da Mulher;
- Participação na Organização da Mostra de Extensão e Cultura 2018;
- Participação na Comissão Científica do 10º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Participação no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul;
- Participação na Comissão Organizadora da Semana do Idoso de Pelotas;
- Realização de Curso de Capacitação em Gestão e Liderança.

Os Quadros a seguir demonstram o resumo dos dados da PROEX em 2018:

Dados do IF Sul

Modalidade	Números
Projetos de Extensão	111
Programas de Extensão	04
Eventos de Extensão	51
Cursos de Extensão	38
Cursos FIC	15
Prestação de Serviço	04
Total de ações de extensão e cultura	223
Estudantes bolsistas de nível médio cadastrados nas ações de extensão e cultura.	88
Estudantes bolsistas de Graduação cadastrados nas ações de extensão e cultura.	35
Total de estudantes bolsistas cadastrados	123
Estudantes voluntários (as) de nível médio cadastrados nas ações de extensão e cultura.	216
Estudantes voluntários (as) de Graduação com projeto de extensão	77
Total de estudantes voluntários cadastrados	293
Estudantes cadastrados de outras Instituições	10
Total de estudantes cadastrados	418
Docentes coordenando Ações de Extensão	209
Estudantes coordenando projetos e eventos.	-
Técnicos administrativos coordenando Ações de Extensão	14
Total de docentes envolvidos nas ações de extensão e cultura	724
Total de técnicos administrativos envolvidos nas ações de extensão cultura	175
Técnicos administrativos de outras IES incluídos nas Ações de Extensão	3
Professores de outras IES incluídos nas Ações de Extensão	29
Colaboradores Externos	117

Dados do câmpus

Câmpus	PJ	PG	EV	CR	FIC
Bagé	6		9		
Charqueadas	9	1	6	3	2
Camaquã	12		4	4	
Cavg	18		9	3	
Gravataí					
Jaguarão	2		2	1	
Lajeado	5	1	2	2	2
Novo Hamburgo	2		1	7	8
Passo Fundo	3		1	1	
Pelotas	14	2	4	11	2
Santana do Livramento	16		2	1	
Sapiranga	2		2	1	
Sapucaia do Sul	9		7	1	
Venâncio Aires	13		3	5	1
Bagé	6		9		
Total	111	4	51	38	15

PG - Programa
PJ - Projeto
EV - Evento
CR - Curso
FIC - Formação Inicial e Continuada

Estágios realizados pelos alunos do IF Sul

Câmpus	Curso	Estágios		
		Número de alunos	Na cidade do câmpus	Em outras cidades
Bagé	Técnico Integrado em Agropecuária	7	7	0
	Técnico Integrado em Informática	5	5	0
	Técnico Subsequente em Agroindústria	3	3	0
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	15	15	0
	Tecnologia em Alimentos	1	1	0
	Engenharia Agrônômica	1	1	0
Camaquã	Técnico Integrado em Controle Ambiental	56	46	10
	Técnico Integrado em Informática	28	25	3
	Técnico Integrado em Automação Industrial	23	18	5
	Técnico em Eletrotécnica	8	8	0
	Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas	6	2	4
Charqueadas	Tecnólogo em sistemas para Internet	11	4	7
	Técnico Integrado em Informática	60	41	19
	Técnico Integrado em Mecatrônica	69	46	02
	Proeja em Fabricação Mecânica	12	12	0
	Eng. Controle e Automação	6	4	2
Jaguarão	Técnico em Edificações	3	3	0
Passo Fundo	Tecnologia em Informática	1	0	1
	Técnico em Edificações	0	0	0
	Técnico em Mecânica	0	0	0
	TSPI	15	15	0
	Ciências da Computação	13	12	1
	Engenharia Mecânica	16	7	9
	Engenharia Civil	26	19	7

Pelotas	Eletrotécnica	143	106	37
	Química	157	128	29
	Eletromecânica	41	31	15
	Design de Móveis	2	2	0
	Edificações	166	130	36
	Eletrônica	107	97	10
	Telecomunicações	18	15	3
	Tecnologia em Gestão Ambiental	25	23	2
	Tecnologia em Saneamento Ambiental	6	4	2
	Engenharia Elétrica	101	93	8
	Comunicação Visual	29	24	5
	Pós-graduação em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	1	1	0
	Mecânica	49	31	18
	Licenciatura em Computação	32	31	1
	Restauração em Edificações (proeja)	0	0	0
	Tecnologia em Sistemas p/ Internet	40	39	1
	Bacharelado em Design	27	25	2
	Design de Interiores	34	31	3
	Engenharia Química	23	21	2
	Especialização em mídias	4	0	4
	Formação Pedagógica para graduados - Não Licenciados	2	2	0
Santana do Livramento	Técnico em Logística	2	2	-
	Técnico em Sistemas de Energias Renováveis	19	19	-
	Técnico em Informática para Internet	25	25	-
	Técnico em Eletroeletrônica	7	6	1
	Técnico em Controle Ambiental	8	8	-
	Técnico em Gastronomia	-	-	-

Sapucaia do Sul	Técnico em Administração	55	40	15
	Técnico em Eventos	9	5	4
	Técnico em Informática	63	14	49
	Técnico em Plásticos	3	2	1
	Superior Engenharia Mecânica	68	19	49
Lajeado	Técnico em Administração	13	13	0
Sapiranga	Eletromecânica	27	22	5
	Informática	36	30	6
Avançado Novo Hamburgo	Técnico em Mecatrônica	10	7	3
Gravataí	Informática para internet	18	3	15
Venâncio Aires	Informática	33	32	1
	Refrigeração e Climatização	18	16	2
	Eletromecânica	20	10	10
	Projeção Secretariado	4	4	0
	Total	75	62	13
Pelotas-Visconde da Graça	Técnico em Administração	11	0	17
	Técnico em Agropecuária	131	112	30
	Técnico em Agroindústria	33	27	8
	Técnico em Contabilidade	3	0	4
	Técnico em Vestuário	28	27	2
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	2	2	0
	Técnico em Meio Ambiente	7	7	1
	Tecnólogo em Agroindústria	12	14	0
	Design de Modas	4	4	0
	Tecnólogo em Gestão Ambiental	7	9	0
	Tecnólogo em Gestão de Cooperativas	12	12	0
	Tecnólogo em Viticultura e Enologia	7	5	3
	Licenciatura em Ciências Biológicas	19	28	1
	Licenciatura em Física	11	14	1
	Licenciatura em Química	16	21	2

Visitas Técnicas

Câmpus	Cursos	Nº de alunos	Visitas técnicas	Local	
				Na cidade do câmpus	Em outras cidades
Bagé	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	55	4	0	4
	Curso Técnico em Informática	200	10	1	9
	Curso Técnico em Agropecuária	703	31	13	18
	Curso Subsequente em Agroindústria	24	1	0	1
	Tecnologia em Alimentos	24	1	0	1
	Engenharia Agrônômica	19	1	0	1
Camaquã	Técnico Integrado em Controle Ambiental	45	25	4	21
	Técnico Integrado em Informática	22	9	2	7
	Técnico Integrado em Automação Industrial	22	8	1	7
	Técnico em Eletrotécnica	23	3	1	2
	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	9	1	0	1
Charqueadas	Engenharia de Controle e Automação	28	01	00	28
	Técnico Integrado em Mecatrônica	21	01	00	21
	Técnico Integrado em Informática	152	06	00	152
	Técnico Integrado em Processos de Fabricação Mecânica	22	01	00	22
	Tecnólogo em Sistemas para Internet	39	01	00	39
Pelotas - Visconde da Graça	Técnico em Agropecuária	360	10	1	9
	Técnico em Agroindústria	133	10	5	5
	Técnico em meio ambiente	543	17	14	3
	Técnico em Vestuário	105	4	2	2
	Gestão Ambiental	576	13	5	8
	Tecnólogo em Viticultura e Enologia	153	5	1	4
	Tecnólogo em Agroindústria	153	5	1	4
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	56	2	2	0
	Licenciatura em ciências Biológicas	62	3	2	1
	Licenciatura em Matemática	5	1	0	1
	Total	2146	70	33	37

Jaguarão	Técnico em Edificações	16	1	0	0
	Técnico em Edificações	35	1	0	0
	Técnico em Edificações	80	1	0	0
	Técnico em Informática	32	1	0	0
Passo Fundo	Ciências da Computação	40	2	0	1
	Engenharia Mecânica	17	1	0	1
	Técnico em Mecânica	28	3	0	3
	Técnico em Mecânica e Eng. Mec.	34	1	0	1
	Eng. Civil	37	15	1	0
	Eng. Civil	7	1	1	0
	Eng. Civil	16	1	0	1
	Técnico em Edificações	21	1	0	1
	Engenharia Mecânica	25	1	0	1
	Técnico em Edificações	12	1	1	0
	Técnico em Mecânica	8	1	0	1
Câmpus Pelotas	Comunicação Visual	114	23	3	20
	Design de interiores	336	37	11	26
	Edificações	443	43	14	29
	Eletromecânica	88	13	1	12
	Eletrônica	58	9	0	9
	Eletrotécnica	152	9	0	9
	Mecânica	54	9	0	9
	Química	224	24	8	16
	Telecomunicações	41	9	3	6
	Bacharelado em Design	111	15	7	8
	Téc. Sist. Para Internet	96	7	5	2
	Eng. Elétrica	10	1	0	1
	Eng. Química	91	7	2	5
	TGA/ TSA	45	4	4	0

	M.P.Educ. E Tecnologia	138	8	0	8
	Licenciatura da Computação	87	4	2	2
	PPGECA	18	1	0	1
	COCIHTEC	425	22	0	22
	CINAT	141	9	4	5
	COLINC	193	8	1	7
	Total	2865	262	65	197
Lajeado	Técnico em Automação Industrial- forma integrada	58	1	0	1
	Técnico em Automação Industrial- forma integrada	15	1	0	1
	Técnico em Automação Industrial- forma integrada	38	1	0	1
	Técnico em Administração - forma subsequente	28	1	1	0
	Técnico em Administração - forma subsequente	25	1	1	0
Santana do Livramento	Energias Renováveis	142	5	0	5
	Informática para Internet	202	6	1	5
	Eletroeletrônica	74	2	0	2
	Gastronomia	69	2	0	2
	Controle Ambiental	80	3	0	3
	Logística	70	2	0	2
	Cursos Profucionário	37	1	0	1
Sapucaia do Sul	Eventos	114	4	3	1
	Plásticos	134	5	-	5
Sapiranga	Eletromecânica	72	3	0	3
	Informática	52	2	0	2
	Eletrotécnica	6	1	0	1
Avançado Novo Hamburgo	Técnico em Mecatrônica	354	9	2	7
Gravataí	Técnico em Informática para a Internet	40	1	0	1
	Informática para Internet	12	1	0	1
Venâncio Aires	Eletromecânica	108	4	2	2
	Informática	32	1	0	1

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O IFSul, por meio da Diretoria de Assuntos Internacionais (DAI), estimulou e operacionalizou trocas de experiências entre suas várias instâncias de trabalho com instituições nacionais e internacionais.

Devido às restrições orçamentárias impostas pela redução dos investimentos governamentais na Educação, a DAI concentrou seus esforços em ações menos onerosas à instituição, entre as quais se destacam visitas aos câmpus, reuniões com pró-reitorias e fortalecimento das ações relacionadas à parceria com o Uruguai, envolvendo os câmpus de região fronteiriça. Além disso, a DAI deu continuidade ao processo de criação e atualização dos meios de controle de dados internacionais da instituição, o que inclui a revisão de formulários e elaboração de fluxos de rotina de trabalho do setor.

Destaca-se, em 2018, o Programa de Cooperação Franco-Brasileira no âmbito da Formação de Engenheiros - CAPES / BRAFITEC. O BRAFITEC é um programa que reúne projetos de pesquisa na área de Engenharia elaborados em parcerias universitárias, cujo principal objetivo é fomentar o intercâmbio entre Brasil e França. Pelo Projeto aprovado no Edital CAPES/BRAFITEC nº. 13/2017, intitulado “PROJETO FRANCO-BRASILEIRO DE ENGENHARIA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL”, feito em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Instituto Federal de Goiás (IFG), SIGMA Clermont e MINES Alès (IMT), o IFSul participou, em 2018, com o envio para França de (05) cinco

estudantes nas áreas de Engenharia Mecânica, Elétrica e Química para a instituição SIGMA Clermont. Como resultado principal desse Programa, destacamos o titulação do primeiro aluno da Rede Federal de Ensino Profissional com Dupla Diplomação: Curso de Engenharia Mecânica do Câmpus Sapucaia do Sul, em parceria com a SIGMA Clermont, incentivando a aproximação curricular entre os dois países.

Também, destaca-se, em 2018, a participação das atividades previstas do Projeto Latin-America Practices and Soft Skills for na Innovation Oriented Network (LAPASSION) na Chamada 2017 - EAC/A03/2016 do Programa Erasmus+, na área de Reforço de capacidades (Ensino Superior). Tal Programa visa ao reforço de capacidades no domínio do ensino superior através de projetos de cooperação transnacional baseados em parcerias multilaterais. No âmbito desse Programa, o LAPASSION, especificamente, envolve um total de 13 instituições da América Latina (Brasil, Uruguai e Chile) e da Europa (Portugal, Espanha e Finlândia) na elaboração de Projetos e Estágios Multidisciplinares que incentivem a inovação e o desenvolvimento de competências transversais, como capacidade de trabalho em grupo, liderança e gestão de conflitos.

As atividades do Comitê Gestor Binacional também se destacaram entre as ações da Diretoria de Assuntos Internacionais no ano de 2018. As reuniões de trabalho resultaram na oferta, para 2019, de cursos superiores binacionais em parceria do IFSul com a Universidade Tecnológica (UTEC) do Uruguai e com a Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU), dando continuidade à exitosa parceria.

Dados do IF Sul

Ações	Resultados
Realizar mapeamento dos processos administrativos da DAI	Em agosto de 2018, a estrutura administrativa da DAI foi impactada pela cessão da servidora, que não foi recomposta. A falta de estrutura administrativa impactou a conclusão total da ação. Etapas realizadas: 1-Identificar os processos administrativos realizados na DAI; 2-Elaborar arquivo powerpoint com os processos administrativos identificados; 3-Realizar reunião com a DDI; 4-Elaborar arquivo com os fluxos dos processos, em software específico (em andamento). Por falta de pessoal não foi concluída a ação.
Atualizar os formulários existentes e criar novos formulários para os processos administrativos da DAI	Em agosto de 2018, a estrutura administrativa da DAI foi impactada pela cessão da servidora, que não foi recomposta. A falta de estrutura administrativa impactou a conclusão total da ação. Etapas realizadas: 1- Verificar os formulários atualmente utilizados e demandas por novos formulários; 2-Analisar os formulários existentes e demandas por novos formulários; 3-Realizar reunião com PROPESP, PROEN e PROGEP (em andamento).
Implementar instruções normativas referentes aos processos administrativos de mobilidade internacional e de convênios internacionais	Em agosto de 2018, a estrutura administrativa da DAI foi impactada pela cessão da servidora, que não foi recomposta. A falta de estrutura administrativa impactou a conclusão total da ação. Etapas realizadas: 1-Realizar reunião com o Reitor; 2-Realizar reunião com DER, PROPESP, PROEX, PROEN e PROGEP (em andamento).
Implementar Comissão para criação de política permanente de ensino de línguas estrangeiras para internacionalização	Etapas realizadas: Reunião com os professores de linguagens do IF Sul para a escolha da comissão. Um encontro foi realizado no final de novembro de 2018 e uma comissão escolhida para liderar os trabalhos de elaboração do documento.
Implementar Comissão para criação de política permanente de ensino de português para estrangeiros da América Latina	Não houve disponibilidade dos professores dos câmpus de fronteira para realizar um encontro e dar início ao trabalho.
Planejar implementação de política institucional de acolhimento e integração de imigrantes	Em função da não consolidação dos Núcleos de Assuntos Internacionais em alguns câmpus, essa ação não foi realizada.
Planejar a criação de mecanismos de registro e controle de internacionalização no sistema acadêmico	Em função da não consolidação dos Núcleos de Assuntos Internacionais em alguns câmpus, essa ação não foi realizada.
Realizar Encontro de Internacionalização do IF Sul	Devido à falta de recursos financeiros e a não consolidação dos Núcleos de Assuntos Internacionais em alguns câmpus, essa ação não foi realizada.

Os objetivos estratégicos da Diretoria de Assuntos Internacionais para o ano de 2018 consideraram a iminência de continuação das restrições orçamentárias iniciadas em 2016. Por essa razão, prevendo a dificuldade de obtenção de recursos específicos para a internacionalização, o Planejamento da Diretoria para 2018 previu ações de promoção e criação de novas parcerias com instituições/órgãos estrangeiros capazes de custear programas de mobilidade de servidores e estudantes do IFSul, e ao fortalecimento das relações institucionais na fronteira Brasil/Uruguai. Com essa mesma estratégia, optou-se por concentrar recursos humanos e orçamentários em missões internacionais promissoras, como as realizadas em Portugal e Espanha. Nesse sentido, a realização de atividades sistêmicas, contribuíram para a disseminação da importância de ações internacionais na Instituição, ainda que em um período de orçamento restrito. A continuidade de Projetos já exitosos também possibilitou o alcance de objetivos de internacionalização mesmo sem custos para a instituição, como ocorreu com a ida de estudantes para a França através do Projeto BRAFITEC e Erasmus + - LAPASSION, os quais garantiram a mobilidade do IFSul em 2018, mesmo sob o risco de impedimentos ainda mais severos de orçamento.

A continuidade de Projetos já exitosos também propiciou o alcance de objetivos de internacionalização, custeados por recursos exteriores ao IFSul, resultaram na aprovação de novos projetos

nos Programas BRAFITEC/CAPES e Erasmus +, os quais garantirão a mobilidade do IFSul em 2019 mesmo sob o risco de impedimentos ainda mais severos de orçamento.

Dos projetos que foram executados em 2018 na área de relações internacionais, destacam-se:

1. BRAFITEC/CAPES

Em 2018, através do Projeto BRAFITEC/CAPES, o IFSul enviou 05 (cinco) estudantes para a França para intercâmbio na instituição SIGMA Clermond, na área de Engenharias Mecânica, Elétrica e Química.

2. LAPASSION

Através do Projeto Erasmus+ - LAPASSION, o IFSul enviou 02 (dois) estudantes para o Chile para intercâmbio nas Instituições DOUC e Universidade Católica do Chile nas áreas de Engenharia Mecânica e Design

Através do Projeto Erasmus+ - LAPASSION, o IFSul realizou 4 missões no exterior, para a participação de professores em reuniões de trabalho previstas no projeto, sendo: 04 (quatro) professores enviados para Portugal e Espanha, 03 (três) professores enviados para o Chile, 01 (um) professor enviado para a Finlândia e 02 (dois) professores enviados para o Uruguai.

3. PROGRAMA LEITOR FRANCÊS

A contratação de um leitor francês, através da aprovação em edital do CONIF, promoveu a oportunidade de um estágio para estudante estrangeiro, objetivando a oferta do idioma francês para alunos do Câmpus Sapucaia do Sul.

Já os principais eventos promovidos e apoiados pelo IFSul, em 2018, na área de relações internacionais, foram os seguintes:

1. Duas reuniões do FORINTER/CONIF

2. Congresso da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)

3. Reunião dos Dirigentes da Rede Federal – REDITEC

4. Participação no evento I Seminário Internacional da ABRALITEC: O Fazer Docente na Rede Federal: Perspectivas, Desafios e Possibilidades no Ensino de Língua Inglesa.

Mobilidade acadêmica no IFSul

Câmpus	Área	País	Nº de alunos
Pelotas	Engenharia Elétrica, Engenharia Química e Design	Argentina, Chile e Estados Unidos	08
Santana do Livramento	Energias Renováveis, Informática, Logística e Gastronomia	Escócia e Uruguai	84
Sapucaia do Sul	Engenharia Mecânica	França e Chile	06
Venâncio Aires	Cultura	Argentina	05
Total			103

Os Câmpus Pelotas, Santana do Livramento, Sapucaia do Sul, e Venâncio Aires se destacam dos outros câmpus da instituição em ações de mobilidade internacional. Nos Câmpus Sapucaia do Sul e Pelotas, os cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Química e Design enviaram 05 (cinco) alunos para mobilidade na França, através do BRAFITEC, Programa custeado

com recursos externos ao IFSul. A mobilidade internacional ocorrida com alunos do Câmpus Venâncio Aires, na área da Cultura: grupo de teatro em evento "Vamos que venimos" em Buenos Aires. A natureza da mobilidade nesses quatro câmpus indica que é urgente a necessidade de o IFSul criar um Programa Institucional de Mobilidade Internacional estudantil que comprometa recursos

próprios, porque, do contrário, as ações de mobilidade ficam sujeitas à existência de recursos externos, seja dos próprios estudantes, seja de Programas de mobilidade de órgãos/agências externas, os quais não têm garantia de recursos e/ou disponibilidade de vagas cujos requisitos sejam contemplados pelos cursos do IFSul. Isso se relaciona ao fato de as oportunidades de mobilidade internacional serem, majoritariamente, vinculadas a estudantes de cursos superiores.

Nesse sentido, verifica-se a predominância das Engenharias entre os cursos dos quais mais se originam os estudantes intercambistas no IFSul. Por um lado, este dado indicou a vocação dessa área para a internacionalização, o que motiva a busca por outros Programas também voltados para as Engenharias. Essa informação sinalizou para a necessidade de se buscarem alternativas de mobilidade internacional para cursos nem sempre contemplados por Editais de Programas externos, como os tecnólogos e os cursos técnicos. Essa sinalização fortalece ainda mais a necessidade de criação de um Programa Institucional de Mobilidade Internacional.

Já a mobilidade internacional indicada no Câmpus Santana do Livramento, envolvendo 84 estudantes nas áreas de Energias Renováveis, Informática, Logística e Gastronomia demonstrou a potência das visitas técnicas como possibilidade eficiente de internacionalização para o IFSul, sobretudo nos câmpus de fronteira, já que não exigiram esforços financeiros dispendiosos.

Esse tipo de ação de internacionalização deve ser motivado e incentivado pela Diretoria.

Além dos dados apresentados, que dizem respeito a estudantes do IFSul que foram para o exterior em 2018, é importante também destacar que a instituição recebeu, nesse mesmo período, 02 (dois) estudantes estrangeiros: um francês e um colombiano.

Projetos de capacitação de servidores no exterior

O Quadro a seguir permite verificar que os câmpus Charqueadas, câmpus Pelotas e câmpus Santana do Livramento e a reitoria são os que mais enviaram servidores para Projetos Internacionais em 2018, respondendo por 67,1% dos projetos submetidos. A Diretoria de Assuntos Internacionais entende que esse resultado pode ser atribuído, no que diz respeito aos câmpus Charqueadas e Pelotas, ao fato de tais câmpus terem ensino em nível de Pós-Graduação, o que motiva seus servidores a buscarem produção científica internacional, através de participação de eventos. No que diz respeito ao câmpus Santana do Livramento, esta Diretoria sugere que a participação desse câmpus nos dados de internacionalização deva-se a sua natureza binacional e a sua localização em região de fronteira. Quanto ao resultado referente à reitoria se deve, principalmente, a participação de servidores em missões internacionais previstas no Projeto Lapassion (financiamento da União Europeia).

Quanto à distribuição por tipo de ônus, 27,4% dos Projetos Internacionais foram classificados como “Com ônus”, enquanto que 72,6% foram classificados como “Com ônus limitado”. A Diretoria entende que a predominância de Projetos com ônus limitado para o IFSul, ou seja, com manutenção de remuneração e sem despesa com diárias e passagens, se deve às restrições orçamentárias enfrentadas pelas Instituições Federais de Ensino, que impedem a destinação de recursos específicos para esse fim. Isso indica

que devem ser empreendidos esforços institucionais, inclusive de servidores, para angariar recursos externos, especialmente de agências de fomento brasileiras e internacionais que financiem Projetos Internacionais.

Câmpus	Nº Projetos	País(es)
Bagé	06	Angola, Argentina e Estados Unidos
Camaquã	04	Argentina, Espanha, Irlanda e Portugal
Charqueadas	10	Canadá, Chile, Colômbia, Dinamarca, Estados Unidos, Holanda, Inglaterra, México, Portugal e Romênia
Jaguarão	04	Argentina, Colômbia e Uruguai
Lajeado	01	Argentina
Passo Fundo	01	Portugal
Pelotas	15	Alemanha, Argentina, Colômbia, Cuba, Escócia, Estados Unidos, Inglaterra e Uruguai
Pelotas Visconde da Graça	06	África do Sul, Argentina, Espanha e Uruguai
Reitoria	12	Argentina, Chile, Espanha, Finlândia, Portugal e Uruguai
Santana do Livramento	12	Argentina, Colômbia, Escócia e Uruguai
Sapiranga	02	Estados Unidos e França
Total		73

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE), ligado à Pró-reitoria de Ensino, no exercício de 2018, desenvolveu como objetivos estratégicos na implementação da Política de Assistência Estudantil (PAE) a gestão orçamentária dos recursos destinados à assistência estudantil, o assessoramento técnico à reitoria e às equipes dos câmpus nas áreas de Serviço Social, Psicologia e Nutrição, o monitoramento das ações de AE dos câmpus, o acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos estudantes usuários e a elaboração do relatório de atividades do DEGAE.

O DEGAE, em conjunto com os câmpus Pelotas-Visconde da Graça e com o câmpus Pelotas, deu continuidade às ações de implantação do Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool, Tabaco e Outras drogas - ATOD no IFSUL, realizando a segunda edição da capacitação de servidores multiplicadores desse programa. A capacitação foi destinada a professores e técnico-administrativos dos câmpus Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça e reitoria ocorreu no mini auditório do câmpus Pelotas-Visconde da Graça, sendo dividida em quatro módulos: Módulo I – Aspectos sociológicos e antropológicos do uso indevido de ATOD e teve como palestrante a Assistente Social Aline Vaniel Radtke Bach Pereira; Módulo II – Drogas, seus efeitos e epidemiologia do uso cuja palestrante foi a médica psiquiatra Martha Abuchaim; Módulo III – Adolescência e

o uso de drogas, prevenção ao uso indevido de ATOD: conceitos, fatores de risco e proteção, tipos de prevenção e tipos de programas, palestraram nesta ocasião as psicólogas Leticia Iorio Krause e Rovená Batista Severo e a pedagoga Paola de Oliveira Camargo; Módulo IV – Planejamento das ações de Prevenção ao Uso Indevido de ATOD no IFSul, com palestra das psicólogas Eugênia Oliveira e Liliâne Ores.

Outra ação desenvolvida 2018, pelo DEGAE, em conjunto com Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS) da Reitoria e o Núcleo de Prevenção em Saúde (NUPS) do Câmpus Pelotas, foi a organização do projeto e a realização da I Reunião de implantação da Política Institucional de Prevenção e de Enfrentamento ao Risco de Suicídio.

Na perspectiva de fortalecer as ações existentes e ampliar o atendimento aos estudantes que apresentam vulnerabilidade socioeconômica foi montado um projeto para ser implementado em 2019 com os objetivos de analisar os resultados da avaliação da PAE feita pelos estudantes usuários e servidores no ano de 2015; realizar um levantamento da força de trabalho na AE de cada câmpus bem como as suas necessidades específicas; proporcionar a apresentação de atividades e/ou projetos desenvolvidos pelos câmpus do IFSul que visem melhorar as condições dos estudantes, bem como, permitam expor as suas dificuldades quanto ao atendimento da AE, além de criar estratégias de (re) sensibilização

da importância da AE em outros setores da instituição e nos gestores de modo geral.

Também, estamos organizando, em conjunto com a servidora Rosa Maria dos Santos, os trâmites necessários para a aplicação do piloto da pesquisa sobre a saúde dos estudantes do IFSul, que ocorrerá no campus Pelotas no primeiro semestre de 2019. Dentre os trabalhos realizados, destacamos a reestruturação do questionário

a ser aplicado aos estudantes do Instituto e a sua inserção no sistema Lime Survey na base de dados do IFSul.

No ano de 2018, o orçamento da assistência estudantil proveniente do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), destinado ao IFSul, não foi suficiente para cobrir o pagamento das ações de Assistência Estudantil previstas para esse exercício. Tendo em vista esse fato, o reitor da instituição complementou a verba da AE, com recursos provenientes do orçamento da reitoria.

Ações de Assistência Estudantil Desenvolvidas com recursos de custeio		
Câmpus	Alunos atendidos	Tipo de Assistência
Avançado Jaguarão	103	Auxílios: Alimentação, Emergencial, Material Escolar, Moradia e Transporte
Avançado Novo Hamburgo	45	Auxílios: Alimentação, Material Escolar e Transporte
Bagé	302	Auxílios: Alimentação, Emergencial, Material Escolar, Moradia e Transporte
Camaquã	242	Auxílios: Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte
Charqueadas (*)	394	Auxílios: Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte
Gravataí	86	Auxílios: Alimentação, Material Escolar e Transporte
Lajeado	53	Auxílios: Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte
Passo Fundo	229	Auxílios: Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte
Pelotas	1.201	Auxílios: Alimentação, Emergencial, Material Escolar, Moradia e Transporte
Pelotas - Visconde da Graça	649	Auxílios: Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte
Santana do Livramento	210	Auxílios: Alimentação, Material Escolar, Moradia e Transporte
Sapiranga	89	Auxílios: Alimentação, Material Escolar e Transporte
Sapuçaia do Sul	309	Auxílios: Alimentação, Emergencial, Material Escolar, Moradia e Transporte
Venâncio Aires	361	Auxílios: Alimentação, Emergencial, Material Escolar, Moradia e Transporte
Centro de Referência	43	Auxílios: Alimentação, Emergencial, Material Escolar e Transporte

Fonte: PROEN/DEGAE do IFSul

Observação: (*) o número de estudantes dos câmpus Camaquã e Charqueadas engloba os estudantes do calendário 2017 e 2018 devido à greve ocorrida em 2016.

Os principais riscos para a gestão da assistência estudantil no ano de 2018 foram: inexistência de um banco de dados compartilhado que facilitasse o gerenciamento da Política de Assistência Estudantil do IFSul; a falta de dados atualizados sobre a vida acadêmica do estudante (frequência e aproveitamento) para o monitoramento da Política; falta de equipe técnica mínima nos câmpus para a execução do trabalho de Assistência Estudantil; indisponibilidade orçamentária para atendimento do grupo de vulnerabilidade G3 (de 1 a 1,5 salários mínimos de renda per capita); desconhecimento do perfil socioeconômico de todos os estudantes matriculados no IFSul e a diminuição na verba federal destinada à assistência estudantil em contraponto ao aumento da demanda potencial por assistência.

Para mitigar os riscos citados estamos utilizando as seguintes estratégias: implantação de um sistema gerencial, no SUAP, que possibilite acompanhar os estudantes vinculados à PAE do IFSul e que permita a inscrição online dos estudantes que concorrem aos benefícios e também a realização de pesquisas sobre os usuários da Política; destacar aos Departamentos ou Diretorias de Ensino dos câmpus a importância do abastecimento dos dados no sistema Q-Acadêmico; solicitar aos órgãos competentes a criação de novas vagas para servidores nos câmpus, principalmente aqueles que estão em fase de implantação, para suprir as demandas de atendimento do Serviço Social e da Psicologia; manter o atendimento dos grupos G1 (até 0,5 salário mínimo per capita) e G2 (até 1 salário mínimo per capita), conforme decisão da Câmara de Assistência Estudantil, disponibilizando aos usuários da política

de Assistência Estudantil os auxílios prioritários (alimentação, moradia e transporte) além de buscar junto à SETEC um aumento do orçamento que viabilize o atendimento dos estudantes que pertencem ao grupo G3 e elaboração de um instrumento de pesquisa institucional desenvolvido para o conhecimento da realidade socioeconômica-educacional.

AÇÕES INCLUSIVAS

O IFSul, por meio do Departamento de Educação Inclusiva, ligado à Pró-reitoria de Ensino, está comprometido em proporcionar uma educação inclusiva, compreendendo-a como um conjunto de princípios e procedimentos implementados pela gestão de cada câmpus, adequando a sua realidade com o segmento social para que nenhum estudante seja excluído dos processos de ensino, pesquisa e extensão e, por consequência, do mundo do trabalho.

Registram-se aqui as significativas dificuldades de execução de planejamento devido à restrição orçamentária e financeira, levando a priorização de uma proposta de trabalho em detrimento a outras, como por exemplo, o fomento às ações inclusivas que é um dos objetivos primeiros deste Departamento no sentido de proporcionar uma maior interação entre o Instituto e a sociedade que o circunda, cumprindo com a sua função social enquanto Instituição Educacional.

O Departamento de Ações Inclusivas deu continuidade à proposta de trabalho voltada para o assessoramento aos câmpus quanto aos processos inclusivos, realizando três ações distintas:

- Palestras para os gestores e professores sobre os aspectos legais da Inclusão, tanto presencialmente quanto por Webconferência, abordando temas como adaptações curriculares, avaliação diferenciada, terminalidade específica, estudos de caso, com espaço para reflexões e debates, assim como formação sobre a orientação Normativa 03/2016 que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul (Resolução nº 51/2016);

- Reunião com os Núcleos NAPNE, NEABI e NUGED das 14 unidades, no DEPEI planejando propostas efetivas de trabalho a partir da particularidade de suas temáticas.

- Eventos sobre temáticas que envolveram Direitos Humanos, Políticas Inclusivas, entre outros.

Além disso, destacam-se:

A realização de palestra no câmpus Camaquã sobre o tema “Incluir X facilitar: impasses e conflitos dos profissionais em educação”; a realização de palestra na semana acadêmica do câmpus Camaquã sobre o tema “Adaptações curriculares e avaliação”; realização de

Palestra no Work Shop promovido pelo câmpus avançado Jaguarão sobre o tema “A pessoa com deficiência e o mundo do trabalho”; a realização do programa Papo Reto pela TV Assembleia Legislativa, com o debate sobre o tema “Violência de Gênero”, em apoio à Heforshe (elesporelas) em parceria com a Universidade Federal de Pelotas - É o Movimento de solidariedade da ONU mulheres pela igualdade de gênero promovido pelo Comitê Gaúcho; a realização de mesa - redonda com o tema “Violência de Gênero”; a realização do vestibular em Libras e a participação do IFSul na 1ª EXPOTAI, promovida pela FADERS, com apresentação de trabalhos sobre tecnologia e acessibilidade nos câmpus Pelotas e CAVG.

Curso de capacitação: A Educação Inclusiva e o Atendimento Educacional Especializado

A Pró-reitoria de Ensino, em 2018, ofertou para 150 servidores de todos os câmpus da instituição, o curso de capacitação: A Educação Inclusiva e o Atendimento Educacional Especializado, na modalidade a distância.

O curso teve a duração de 05 (cinco) meses, realizado no período que compreendeu os meses de março a julho de 2018 com carga horária total de 280 (duzentos e oitenta) horas e constituída por 10 (dez) disciplinas com o objetivo de atender as necessidades de conhecimento na área da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Projeto ALPAPATO - Anna Laura Parques Para Todos

O câmpus Pelotas Visconde da Graça firmou, em 2017, parceria com o a ONG Anna Laura Parque para Todos (ALPAPATO) a fim de que fosse construído, em 2018, um parque planejado para inclusão de crianças com deficiência e que deverá ser entregue à comunidade

em 2019. Dessa forma, com o objetivo de oferecer às crianças, com ou sem deficiência, o pleno acesso ao lazer e à convivência com seus pares, de maneira a potencializar as diversas áreas do desenvolvimento infantil e possibilitar espaços de reabilitação motora, emocional e cognitiva.

Perspectiva do parque



Oferta da Disciplina de Língua Brasileira de Sinais - Libras

O Decreto 5.626/2005 estabelece a oferta de Língua Brasileira de Sinais - Libras como componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores. O IFSul dá pleno cumprimento ao Decreto 5.626/2005, conforme se demonstra a seguir:

Lista de cursos de graduação que devem ofertar a disciplina de Libras como matéria obrigatória				
Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Computação	1181262	Pelotas	sim	Resolução nº 130/2014 http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php
Licenciatura em Ciências Biológicas	1126666	Pelotas – Visconde da Graça	sim	Resolução nº 130/2014 http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais Alterada pela Resolução nº 171/2017 Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php
Licenciatura em Física	1126731	Pelotas – Campus Visconde da Graça	sim	Resolução nº 130/2014 http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php
Licenciatura em Química	1126724	Pelotas – Campus Visconde da Graça	sim	Resolução nº 130/2014 http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais Documentação oficial do Curso: http://portal2.ifsul.edu.br/proen/site/index.php
Curso Formação Docente para Graduados não Licenciados	452410	Pelotas	sim	Resolução nº 130/2014 http://www.ifsul.edu.br/regulamentos-institucionais Documentação oficial do Curso: http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/252

Licenciatura em Pedagogia EaD (Projeto de parceria em Rede)	465623	Em rede	sim	Resolução nº 176/2017 http://www.ifsul.edu.br/2016/itemlist/category/86-conselho-superior-resolucoes-2017
Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados (Projeto de parceria em rede)	Ainda sem código (sistema fechado para inserção)	Em rede	sim	Resolução nº 84/2018 http://www.ifsul.edu.br/2016/itemlist/category/105-conselho-superior-resolucoes-2018?start=80

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Com base no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União, serão apresentados os indicadores que refletem o desempenho do IFSul em relação a diversos aspectos da ação educativa e que possibilitam a avaliação da instituição.

Os indicadores de desempenho, em sua maioria, são apresentados por câmpus: avançado Jaguarão, avançado Novo Hamburgo, Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires. Os indicadores relativos à Relação Aluno Professor (RAP), Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com Outros Custeios e Percentual de Gastos com Investimentos são apresentados para todo o IFSul.

Ressalta-se que os dados que compõem os indicadores foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, a qual foi lançada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação no ano de 2018. A ferramenta traz dados de mais de 650 unidades de ensino que participam da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tais como informações sobre matrículas e oferta de cursos e investimentos, construindo um retrato da educação profissional, científica e tecnológica do Brasil. As análises críticas dos resultados obtidos foram realizadas pela Pró-reitoria de Ensino e por setores específicos, determinados pelos diretores de cada câmpus.

Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão do IFSul

Como forma de avaliar a gestão em sua totalidade, em relação aos aspectos abrangidos pelos indicadores já apresentados, o Quadro contempla os resultados para todo o IFSul, acompanhado da análise crítica da situação atual. A forma de cálculo para cada indicador é apresentada nas análises individualizadas na sequência.

Os indicadores de Renda Familiar não foram apresentados neste quadro em virtude da sua formatação.

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2014	2015	2016	2017	2018
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$(\text{Inscritos/Vagas Ofertadas}) \times 100$	6,78	5,04	6,39	3,70	3,85
	Relação Ingressos/Aluno	$(\text{Ingressantes/Matrículas Atendidas}) \times 100$	30,00%	30,65%	21,98%	34,04%	33,92%
	Relação Concluintes/Aluno	$(\text{Concluídos/Matrículas Atendidas}) \times 100$	9,83%	4,73%	9,61%	16,05%	16,58%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$\text{IEA} = \text{Cciclo} + \text{Cciclo} \times \text{Eciclo} \times \text{Rciclo} [\%]$	49,92%	30,57%	39,60%	41,80%	54,00%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$(\text{Retidos/Matrículas Atendidas}) \times 100$	33,19%	38,25%	42,11%	15,54%	18,93%
	Relação de Alunos-equivalentes/ Professores equivalentes	$(\text{Aluno-Equivalente} / ((20h \times 0,5) + 40h + DE)) \times 100$	18,1	18,26	19,62	19,29	25,40
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$(\text{Gastos Totais/Matrículas Atendidas})$	R\$ 15.488,36	R\$ 12.960,42	R\$ 14.664,87	R\$ 19.384,79	R\$ 15.584,48
	Percentual de Gastos com Pessoal	$(\text{Gastos com Pessoal/Gastos Totais}) \times 100$	71,18%	76,67%	77,47%	81,64%	80,08%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$(\text{Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais}) \times 100$	15,91%	13,64%	15,91%	12,43%	16,81%
	Percentual de Gastos com Investimentos	$(\text{Gastos com Investimentos/Gastos Totais}) \times 100$	9,05%	5,88%	4,72%	1,56%	2,15%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$(G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5) / (G + A + E + M + D)$	3,65	3,87	4,01	4,1	4,1

Análise

Os indicadores retratam as mudanças ocorridas no âmbito da instituição, principalmente aquelas decorrentes da consolidação do Instituto Federal e do processo de expansão da Rede Federal.

Em relação aos indicadores acadêmicos, nota-se um pequeno aumento na relação candidato/vaga no ano de 2018, esse pequeno aumento se deve, dentre outros fatores, pelo aumento na procura de cursos ofertados nos diversos câmpus do IFSul. O percentual de ingressantes de 2018 se manteve num percentual quase igual ao do ano de 2017. O índice concluintes/aluno teve um pequeno aumento no de 2018, de 0,53%, o que mostra que as ações desenvolvidas pela instituição para permanência e êxito dos estudantes continuam contribuindo para a conclusão dos estudos. O índice eficiência acadêmica teve um aumento significativo em comparação ao ano de 2017. Aumentou em 12,2%. O índice de retenção do fluxo escolar apresentou um pequeno aumento. A relação aluno-equivalente/professor-equivalente apresentou um aumento considerável em comparação ao ano de 2017. Aumentou em 6,11%, ficando em 5,40% além da meta desejada, que é de 20 alunos por professor.

Em análise da série histórica apresentada do indicador de gastos com pessoal, destaca um considerável acréscimo das despesas de pessoal em todos os níveis, apesar da leve queda em termos percentuais em relação ao total de gastos. Os aumentos de despesas com folha de pessoal são resultado de determinados indicadores, os quais podem ser destacados i) o acréscimo de

vantagens variáveis para servidores de carreira, vinculados ao órgão, em virtude de concessões de Retribuição por Titulação por RSC aos servidores docentes, ii) o aumento de custos com servidores cedidos a IFE com ônus para a instituição (com o acréscimo da força de trabalho de servidores anistiados, oriundos de Empresas Públicas, bem como de outros órgãos e esferas da Administração Pública), iii) aumento dos valores realizados com servidores em situação de contrato temporário (em razão de aumento do quantitativos aliado aos reajustes de tabela, que fortaleceram os parâmetros para pagamento e para contratação desta força de trabalho), iv) manutenção dos custos em decisões judiciais, por igual desdobramento de benefícios variáveis como RT por RSC (que enseja os pagamentos judiciais de correção de valores e reajustes, dentre outros).

Já o indicador Percentual de Gastos com outros Custeios não possui tendência, na sua análise histórica, já que houve, em 2016, um crescimento em relação aos anos anteriores e agora, em 2018, houve novamente um crescimento no percentual. Já indicador de Percentual de Gastos com Investimentos vem sofrendo ao longo dos anos considerável diminuição em relação aos anos anteriores com um leve crescimento em 2018.

O índice de titulação do corpo docente vem aumentando na série histórica, com a manutenção do índice de 2017, demonstrando uma constante no processo de qualificação dos docentes, o qual é incentivado pelo IFSul, na busca pelo melhor aproveitamento dos alunos.

Indicadores individualizados com suas respectivas análises

Relação de Candidato por Vaga (RCV)

Objetivo: Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

Cálculo: $RCV = \frac{\text{Candidatos}}{\text{Vagas}}$

Candidatos: Para todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise, buscar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).

Vagas para ingresso: Para todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no período de análise, buscar as vagas ofertadas.

Câmpus	Candidatos	Vagas	Relação Candidato/Vaga
Avançado Jaguarão	219	111	1,97
Avançado Novo Hamburgo	1994	1737	1,15
Bagé	1.649	274	6,02
Camaquã	1.088	270	4,03
Charqueadas	1.789	450	3,98
Gravataí	567	112	5,06
Lajeado	925	460	2,01
Passo Fundo	2.770	549	5,05
Pelotas	12.660	2.314	5,47
Pelotas-Visconde da Graça	3.006	757	3,97
Santana do Livramento	1129	598	1,89
Sapiranga	651	171	3,81
Sapucaia do Sul	4.151	528	7,86
Venâncio Aires	1358	492	2,76
Total do Instituto	33.956	8.823	3,85

No câmpus avançado Jaguarão, houve uma leve melhora com relação a 2017, entretanto, apontamos alguns fatores sistemáticos que mantêm o indicador por baixo da média do instituto: o número total de alunos ingressantes nos cursos, da modalidade subsequente, é de 32; no curso técnico em Edificações, é 20; no curso técnico em Agricultura, porém a metade desses alunos é selecionada pela instituição uruguaia parceira, tendo em vista tratar-se de curso binacional. Portanto, os inscritos nessa modalidade, mediante processo seletivo do IFSul concorrem somente a 16 e 10 vagas, respectivamente, fazendo com que a relação final aumentasse em relação ao indicado na planilha.

O resultado do câmpus avançado Novo Hamburgo de candidatos por vaga (1,15) está equivocado, e o equívoco está no dado “candidatos”. Acreditamos que ele está considerando apenas os candidatos dos cursos de Mecatrônica, integrado e subsequente, que possuem vestibular, sendo que os demais cursos como, por exemplo, os cursos FIC, PROEJA, Especialização, Pró-funcionários e EaD não possuem processo seletivo, o ingresso é por ordem de inscrição ou sorteio. Para o próximo ano, precisaremos criar uma metodologia de registro dos candidatos inscritos e não atendidos nesses cursos de forma a revelar de forma correta a quantidade de estudantes que procuram a instituição e não são atendidos por limitação de vagas. Cursos como o FIC Auxiliar de Eletricista possui uma procura na ordem de quatro candidatos por vaga, mas não existe vestibular como o curso de Mecatrônica, nas modalidades

integrado e subsequente. Mesma situação para o curso de Pós-graduação em Educação e os cursos de Inglês e FIC-PROEJA e FIC-PROFUNCIONÁRIO.

O câmpus Bagé, no ano de 2018, teve um total de 1585 candidatos para as 210 vagas oferecidas, gerando uma relação candidato vaga (RCV) de 7,55, sendo assim, verificamos um acréscimo do RCV de 2017, a qual foi de 6,6. Isso demonstra a consolidação e a abrangência do trabalho desenvolvido pelo IFSul na região da campanha.

No câmpus Camaquã, a relação candidato por vaga, em 2018, foi fixada em 4,03. Ressalta-se que esse índice teve um decréscimo em relação ao período de 2017 (5,4), de forma que a queda em questão se deu pelo uso do Sisu, como forma de , superior. Este formato inviabilizou o ingresso via vestibular, que ano após ano vem aumentando a relação candidato vaga. Podemos perceber isso com os números comparativos (entre 2017 e 2018) de candidato/vaga oriundos do vestibular, com um aumento de 18%. Para 2019, já formalizamos o pedido de inclusão do vestibular, como forma de ingresso para o curso superior.

No câmpus Charqueadas, houve uma redução da RCV em relação ao ano anterior. Cabe depreender que, quando observada a relação dentro de cada nível de formação, os cursos técnicos tiveram um aumento da RCV em relação ao ano anterior, o que indica que

as ações de prospecção junto às escolas da região têm dado um resultado positivo. No entanto, a queda no indicador foi influenciada pela a redução no número de inscritos para os cursos de ensino superior. Os cursos de pós-graduação mantiveram seus índices estáveis.

No câmpus Gravataí, houve significativo aumento na relação candidato/vaga em 2018. Em comparação com os três anos anteriores, observa-se que o referido indicador, variou de 3,2 em 2017 para 5,06 em 2018. A unidade entende o resultado como reflexo do processo de consolidação do câmpus, o qual passou a dispor de sede definitiva em janeiro de 2017, propiciando melhores condições à comunidade acadêmica, bem como o maior reconhecimento da comunidade local, o que foi reforçado por trabalho de divulgação a estudantes de escolas da rede pública no município.

A relação candidato x vaga no câmpus Lajeado aumentou de 1,8 em 2017, para 2,01 em 2018. Como esse indicador ainda está abaixo da relação candidato por vaga do IFSul, que é de 3,85 em 2018, aponta-se a necessidade de ampliar o trabalho de divulgação da instituição na região do Vale do Taquari, para melhoria da relação do índice em questão.

O resultado do indicador no câmpus Passo Fundo é de 5,05. Analisando o índice do ano anterior percebe-se que sofreu

acréscimo em 2018, considera-se que as ações implementadas no câmpus no que se refere à divulgação dos cursos e dos processos seletivos no município de Passo Fundo e região, tenha iniciado o seu resultado positivo. Cabe salientar que câmpus Passo Fundo encontra-se em posição aproximada aos maiores câmpus do IFSul.

No câmpus Pelotas, o resultado do indicador foi de 5,47. Analisando os resultados obtidos nos anos anteriores, observa-se uma melhora em relação ao ano de 2017 (3,7) e uma variação negativa em relação aos anos de 2016 (8,21) e 2015 (10,02). O câmpus vem trabalhando no desenvolvimento de ações de aproximação com a sociedade com o intuito de melhorar o resultado desse indicador, principalmente no que diz respeito à realização de eventos abertos à comunidade e ao aperfeiçoamento do processo de divulgação dos cursos ofertados. No ano de 2018, o câmpus recebeu a visita de aproximadamente 2500 estudantes concluintes das escolas das redes municipal e estadual da região, o que elevou o número de inscritos no Vestibular de Verão 2019. Além disso, o câmpus pretende readequar o seu Plano de Oferta de Vagas para os próximos cinco anos (2020/2024), com o intuito de corrigir ofertas pontuais que contribuem para a variação negativa do indicador.

No câmpus Pelotas - Visconde da Graça, o resultado do indicador foi 3,57, indicando importante crescimento em relação ao ano anterior, que foi de 1,8 candidato/vaga. Tal incremento foi observado pela redução de vagas ofertadas no ano, por força do Termo de Ajuste

de conduta, firmado junto ao Ministério Público, para equilibrar o calendário civil com o calendário acadêmico. No entanto, observa-se que o câmpus vem tomando iniciativas de divulgação dos cursos técnicos e superiores, com a institucionalização do projeto "Visitando". A ação, organizada como projeto de extensão em 2011, foi retomada no ano de 2017 com a disponibilidade de estagiários que promovem a divulgação do câmpus em escolas de rede pública (municipal e estadual do município de Pelotas e arredores), bem como cursos preparatórios para o processo seletivo. Destaca-se igualmente o esforço da Coordenadoria de Assistência Estudantil, no sentido de promover a seleção de candidatos ao internato nos municípios de residência dos estudantes, promovendo assim o acesso dos estudantes de regiões mais distantes do CaVG.

O índice, no câmpus Santana do Livramento, foi mantido próximo à relação candidato/vaga de 2017, que era 2,8. Esse indicador está acima do valor de referência desejável, no entanto, o cálculo não expressa um produto real por deixar de considerar os candidatos uruguaios que ingressam por meio de sorteio, conforme acordo de cooperação IFSul/UTU, tendo reservado 50% das vagas para estrangeiros. A divulgação e consolidação dos cursos do câmpus Santana do Livramento e UTU tornarão esse índice melhor. Evidencia-se o trabalho contínuo de divulgação do câmpus na comunidade Santanense e Riverense por meio, principalmente, de projeto de extensão "Integração e comunicação: o IFSul na fronteira e a fronteira no IFSul" e outros projetos que integram a comunidade do câmpus à comunidade da fronteira.

Em 2018, o câmpus Sapiranga realizou um único processo seletivo para ingresso de alunos. Foram 651 candidatos concorrendo a 171 vagas, uma relação de aproximadamente 3,81 candidatos por vaga. Isso reflete o trabalho de prospecção realizado pelo câmpus, que envolveu mais de 1.000 alunos das escolas da região, além de pais e demais membros da comunidade dos municípios vizinhos. Embora a relação tenha diminuído, em decorrência do acréscimo de vagas, foi possível verificar um aumento no número de candidatos. Esse aumento do número de candidatos também é reflexo da ampliação do conhecimento e reconhecimento do ensino de qualidade que o IFSul oferta.

O câmpus Sapucaia do Sul apresentou uma redução de 38% neste indicador, fenômeno que precisa ser melhor avaliado, em que pese ser o câmpus com a maior relação candidato x vaga do IFSul. Algumas possíveis explicações podem estar relacionada com o aumento de oferta de vagas que o câmpus fez, bem como a maior oferta de vagas nos câmpus do IFSul próximos a Sapucaia do Sul, como Novo Hamburgo, Gravataí e Sapiranga, bem como o câmpus Canoas, do IFRS. Outra situação também pode estar relacionada a maior oferta de vagas em cursos superiores em nível nacional, o que diminuiu a busca de estudantes pela Engenharia Mecânica, ofertada pelo câmpus. Registre-se que, embora tenha havido uma redução, os números ainda são confortáveis em todos os cursos, sendo a menor procura para o Técnico em Administração – EJA que, em geral, não é inferior a 2 candidatos por vaga em cada edital semestral.

O indicador de candidato por vaga do câmpus Venâncio Aires resultou em 2,76, representando uma melhora em relação ao ano anterior, em que o índice foi de 2,3. O câmpus segue realizando atividades de divulgação dos cursos, tanto em Venâncio Aires como na região do Vale do Rio Pardo e Vale do Taquari. Vale ressaltar que as atividades têm sido realizadas por inúmeros servidores e, ainda, o câmpus possui uma comissão responsável por gerenciar essas ações. Dentre as atividades que são desenvolvidas, merecem destaque as visitas ao câmpus (escolas visitam as dependências da instituição e participam de palestras explicativas sobre os cursos e formações oferecidos), palestras e exposições realizadas pelos docentes nas Escolas do município e região e, ainda, visitas as Empresas com o intuito de divulgar os cursos e perfis dos egressos dos mesmos. Importante destacar que todas essas atividades são realizadas ao longo de todo ano, não ficando restrita ao período de inscrição dos processos seletivos.

Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

Cálculo:
$$\text{RIM} = \frac{\text{Ingressantes}}{\text{Matrículas atendidas}} * 100$$

Ingressantes: Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por, pelo menos, um dia no período analisado.

Câmpus	Ingressos	Matrículas atendidas	Relação Ingresso/Aluno (%)
Avançado Jaguarão	111	281	39,50%
Avançado Novo Hamburgo	1676	1737	96,49%
Bagé	248	876	28,31%
Camaquã	244	836	29,19%
Charqueadas	422	1.514	27,87%
Gravataí	112	290	38,62%
Lajeado	361	434	83,18%
Passo Fundo	530	1.548	34,24%
Pelotas	2.140	6.772	31,60%
Pelotas-Visconde da Graça	689	5.677	12,14%
Santana do Livramento	552	1.325	41,66%
Sapiranga	158	373	42,36%
Sapucaia do Sul	526	1.673	31,44%
Venâncio Aires	478	977	48,93%
Total do Instituto	8.247	24.313	33,92%

O campus avançado Jaguarão faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, estando, portanto, ainda em fase de implantação. No ano de 2018, foram abertas duas novas turmas, na modalidade integrado, sendo uma de um novo curso: Informática para Internet. Foi retomada a oferta do curso, na modalidade subsequente, em regime anual, isso refletiu na melhora do indicador, ficando acima da média do Instituto.

O campus avançado Novo Hamburgo possui um índice excelente 96,49%, bem considerável e demonstra como o campus está em forte expansão e com ofertas crescente de vagas, buscando atender às demandas da comunidade. Novo Hamburgo, um campus novo em expansão, possui o melhor resultado do instituto.

A relação de ingressos por matrícula atendida do campus Bagé, no ano de 2018, foi de 22,76%, indicando um pequeno decréscimo no número de ingressantes, se comparado ao ano de 2017. Uma das análises feitas com relação à essa diminuição do percentual indica que a forma de ingresso dos cursos superiores, exclusivamente via SISU, faz com que muitos candidatos oriundos de outras localidades distantes do país, não efetivem a matrícula. Percebeu-se que, quando a seleção era realizada via processo seletivo, havia mais procura por parte de candidatos residentes em Bagé. Outra situação que pode ter ocasionado o decréscimo foi a oferta de um curso pós-médio, com oferta semestral, como o técnico em Agroindústria e substituição por uma oferta anual do superior em

Alimentos. A fim de gerar uma elevação nas matrículas, está em estudo a criação de novos cursos, tanto na modalidade integrado quanto PROEJA.

No campus Camaquã, a relação ingressos por matrícula atendida teve como resultado, 29,19%. Houve um aumento em relação ao índice do ano anterior (27,19%). A unidade atribui esse acréscimo ao retorno da oferta de 24 vagas para 32 vagas no curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Além disso, houve oferta de vagas (30) em 2018 para o curso de Pós-Graduação de Especialização em Práticas de Ensino.

No campus Charqueadas, o indicador, em 2018, manteve-se próximo do valor esperado, dada a duração e a quantidade de vagas ofertadas em cada um dos cursos. Além disso, o campus apresentou um aumento de 2,46% em relação ao ano base de 2017. No entanto, cabe observar que o curso de Engenharia de Controle e Automação não estava funcionando a pleno ao final de 2018 (o que deve ocorrer ao final de 2019), portanto, mesmo o índice aproximando-se do seu valor esperado, é provável que o valor não esteja estabilizado e possa sofrer redução no próximo período. No estágio de implantação do campus Gravataí, o ciclo do curso oferecido foi concluído no ano de 2018. Desta forma, esse indicador demonstrou um pequeno crescimento, pois embora não tenham sido ofertados novos cursos devido à falta de servidores e espaço físico, houve acréscimo de alunos. Esse cenário estará sujeito a

significativas alterações decorrentes da abertura de novos cursos, o que somente será possível mediante incremento do quadro de servidores e entrega de obras ainda não concluídas.

No campus Lajeado, a relação de ingressos por matrícula atendida passou de 72,72% em 2017 para 83,18% em 2018. Esse resultado indica uma melhora na capacidade de renovação do quadro discente, fruto das ações de permanência e êxito realizadas no campus.

No campus Passo Fundo, a relação ingresso por matrícula atendida aumentou se comparada aos anos de 2016, (28,83%), 2017(26,64%) e 2018 (34,24%). Acredita-se que é resultado das ações desenvolvidas na perspectiva de consolidação dos novos cursos, no sentido de ampliar a procura; ampliação do diálogo com a comunidade externa e dos processos de divulgação da instituição; ampliação do trabalho da assistência estudantil e o constante aprimoramento pedagógico dos docentes, buscando qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

O campus avançado Jaguarão faz parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, estando, portanto, ainda em fase de implantação. No ano de 2018, foram abertas duas novas turmas, na modalidade integrado, sendo uma de um novo curso: Informática para Internet. Foi retomada a oferta do curso, na modalidade subsequente, em regime anual, isso refletiu na melhora do indicador, ficando acima da média do Instituto.

O campus avançado Novo Hamburgo possui um índice excelente 96,49%, bem considerável e demonstra como o campus está em forte expansão e com ofertas crescente de vagas, buscando atender às demandas da comunidade. Novo Hamburgo, um campus novo em expansão, possui o melhor resultado do instituto.

A relação de ingressos por matrícula atendida do campus Bagé, no ano de 2018, foi de 22,76%, indicando um pequeno decréscimo no número de ingressantes, se comparado ao ano de 2017. Uma das análises feitas com relação à essa diminuição do percentual indica que a forma de ingresso dos cursos superiores, exclusivamente via SISU, faz com que muitos candidatos oriundos de outras localidades distantes do país, não efetivem a matrícula. Percebeu-se que, quando a seleção era realizada via processo seletivo, havia mais procura por parte de candidatos residentes em Bagé. Outra situação que pode ter ocasionado o decréscimo foi a oferta de um curso pós-médio, com oferta semestral, como o técnico em Agroindústria e substituição por uma oferta anual do superior em Alimentos. A fim de gerar uma elevação nas matrículas, está em estudo a criação de novos cursos, tanto na modalidade integrado quanto PROEJA.

No campus Camaquã, a relação ingressos por matrícula atendida teve como resultado, 29,19%. Houve um aumento em relação ao índice do ano anterior (27,19%). A unidade atribui esse acréscimo ao retorno da oferta de 24 vagas para 32 vagas no curso Tecnologia

em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Além disso, houve oferta de vagas (30) em 2018 para o curso de Pós-Graduação de Especialização em Práticas de Ensino.

No câmpus Charqueadas, o indicador, em 2018, manteve-se próximo do valor esperado, dada a duração e a quantidade de vagas ofertadas em cada um dos cursos. Além disso, o câmpus apresentou um aumento de 2,46% em relação ao ano base de 2017. No entanto, cabe observar que o curso de Engenharia de Controle e Automação não estava funcionando a pleno ao final de 2018 (o que deve ocorrer ao final de 2019), portanto, mesmo o índice aproximando-se do seu valor esperado, é provável que o valor não esteja estabilizado e possa sofrer redução no próximo período.

No estágio de implantação do câmpus Gravataí, o ciclo do curso oferecido foi concluído no ano de 2018. Desta forma, esse indicador demonstrou um pequeno crescimento, pois embora não tenham sido ofertados novos cursos devido à falta de servidores e espaço físico, houve acréscimo de alunos. Esse cenário estará sujeito a significativas alterações decorrentes da abertura de novos cursos, o que somente será possível mediante incremento do quadro de servidores e entrega de obras ainda não concluídas.

No câmpus Lajeado, a relação de ingressos por matrícula atendida passou de 72,72% em 2017 para 83,18% em 2018. Esse resultado indica uma melhora na capacidade de renovação do quadro discente, fruto das ações de permanência e êxito realizadas no câmpus.

No câmpus Passo Fundo, a relação ingresso por matrícula atendida aumentou se comparada aos anos de 2016, (28,83%), 2017(26,64%) e 2018 (34,24%). Acredita-se que é resultado das ações desenvolvidas na perspectiva de consolidação dos novos cursos, no sentido de ampliar a procura; ampliação do diálogo com a comunidade externa e dos processos de divulgação da instituição; ampliação do trabalho da assistência estudantil e o constante aprimoramento pedagógico dos docentes, buscando qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

No câmpus Pelotas, o resultado do indicador foi de 31,60%. Analisando os resultados obtidos nos anos anteriores, observa-se uma variação positiva em relação aos anos de 2015 (20,78%), 2016 (18,72%) e 2017 (20,59%). Esta melhora na capacidade de renovação do quadro discente está relacionada ao incremento de vagas ofertadas e, conseqüentemente, de estudantes ingressantes no ano de 2018 em relação aos anos anteriores, mesmo apresentando uma pequena redução no número de matrículas atendidas no período.

A distorção percebida na Relação Ingressos por matrícula atendida para o câmpus Pelotas - Visconde da Graça se deve ao cômputo dos alunos a distância que, em 2018, absorveu, por meio de esforço institucional, 1500 matrículas. O que se verificou é que tais matrículas não foram contabilizadas como ingressos, mas somente como matrículas atendidas. Neste sentido, o índice real apresentado pelo CaVG é 46,31% e não 10,38% , o que impacta consideravelmente a RIM.

O índice de RIM, no campus Santana do Livramento, se manteve na média dos anos anteriores, com uma pequena redução, devido a dois motivos: em 2017 houve o ingresso de 120 alunos do programa Profucionário, o que não aconteceu em 2018 e o Curso Técnico Subsequente em Informática para Internet está em extinção, não havendo novos ingressos. A partir de 2019, a tendência é que esse índice tenha uma melhora devido à estabilização cursos integrados, início do Curso Técnico Integrado em Agropecuária e o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Medidas preventivas estão sendo tomadas para evitar a retenção de estudantes, no entanto, são vários os fatores que podem comprometer o desempenho acadêmico. A parceria IFSul/UTU requer um trabalho diferenciado, devido à dinâmica de ensino dos dois países.

O campus Sapiranga continua sua trajetória de crescimento com 42,36% de renovação entre os discentes, valor superior ao ano de 2017, cujo índice foi 29,49%. Esse aumento reflete melhoria nos indicadores de conclusão (que diminui a retenção), bem como também o aumento no número de ingressantes em função da abertura do Curso Técnico em Eletrotécnica, na modalidade EJA.

Este indicador no campus Sapucaia do Sul apresentou crescimento de 38% em relação ao ano anterior, refletindo o aumento da oferta de vagas do campus, com uma turma a mais ingressando, a qual só refletirá na conclusão destes no fim de um ciclo de 4 anos, portanto, a tendência é manter este aumento na taxa de renovação.

No campus Venâncio Aires, conforme previsto no último ano, a relação de ingressos por matrícula atendida teve um aumento considerável. Em 2017 o resultado havia sido 34,53%, e em 2018 a relação aumento para 48,93%. Em termos absolutos, as novas matrículas atingiram o valor de 478 (eram 230 em 2017) e as matrículas atendidas foram 977 (eram 666 em 2017). O resultado é considerado satisfatório e para o próximo ano, espera-se que a relação possa aumentar novamente já que deverão ser ampliadas as ofertas de vagas.

Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

Cálculo: $RCM = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Matrículas atendidas}} * 100$

Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para concluído nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por, pelo menos, um dia no período analisado.

Câmpus	Concluintes	Matrículas atendidas	Relação Concluintes/ Alunos (%)
Avançado Jaguarão	33	281	11,74%
Avançado Novo Hamburgo	122	1737	7,02%
Bagé	79	876	9,02%
Camaquã	91	836	10,89%
Charqueadas	94	1.514	6,21%
Gravataí	25	290	8,62%
Lajeado	124	434	28,57%
Passo Fundo	72	1.548	4,65%
Pelotas	757	6.772	11,18%
Pelotas-Visconde da Graça	1817	5.677	32,01%
Santana do Livramento	224	1.325	16,91%
Sapiranga	57	373	15,28%
Sapucaia do Sul	244	1.673	14,58%
Venâncio Aires	292	977	29,89%
Total do Instituto	4.031	24.313	16,58%

No câmpus avançado Jaguarão, houve uma queda neste indicador decorrente da finalização dos ciclos do curso subsequente na sua oferta semestral e cuja oferta com ingresso anual só foi retomada em 2018. Em 2018, houve um aumento da matrícula decorrente desta retomada e da oferta de um novo curso. Espera-se, também, que com a completude do ciclo do curso integrado, esse indicador comece a aumentar.

A Relação de Concluintes por Matrícula Atendida de 7,02% é mais um indicativo que comprova que o câmpus avançado Novo Hamburgo é um câmpus em implantação com elevado índice de expansão, com alto comprometimento e engajamento dos servidores. A meta é melhorar ainda mais o êxito escolar. No câmpus Bagé, número de concluintes, no ano de 2018, sofreu um decréscimo em função de os dados coletados não incluírem os concluintes da primeira turma, do curso de Tecnologia em Análise em Desenvolvimento de Sistemas, os quais tiveram mudança no status da matrícula apenas após a inserção dos dados na plataforma Nilo Peçanha.

A RCM, no câmpus Camaquã, resultou em 13,63% (diminuição em relação ao ano de 2017, que foi 17,07%). A unidade destaca que como estamos pareando os calendários civil e acadêmico, o índice tende a cair, pois os dados coletados serão referentes apenas ao ano de conclusão vigente.

No câmpus Charqueadas, o índice RCM tem seu valor reduzido em 2018, principalmente, devido aos cursos novos. A Engenharia de Controle e Automação ainda não contava com nenhum concluinte em 2018, pois ainda não estava funcionando a pleno (o curso estava atendendo ao 8º semestre em 2018/2). O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica possuía 2 turmas em 2018, e a primeira turma não terminou seu ciclo ainda. Além disso, os cursos oferecidos no programa Profuncionário tiveram suas matrículas contabilizadas em 2018 e, portanto, contabilizam para os dados deste relatório.

O câmpus Gravataí, quanto a esse indicador, ainda apresenta resultados que demonstram o prejuízo do processo inicial de implantação. As primeiras turmas do curso Técnico em Informática para Internet sofreram alto índice de evasão devido às instalações físicas inadequadas, nas quais o câmpus operou pelos dois primeiros anos, sendo os alunos concluintes em 2018 os mais prejudicados, pois passaram dois anos nessas instalações. Espera-se uma melhora nesse cenário para o ano de 2019 uma vez que as turmas de terceiro ano são sensivelmente maiores do que as de terceiro ano em 2017.

No câmpus Lajeado, a relação de concluintes, por matrícula atendida, passou de 47,93% em 2017 para 28,57% em 2018. A queda desse indicador está relacionada, principalmente, com a oferta do curso técnico em Automação Industrial – forma integrada. Trata-se de um curso de quatro anos e que terá seu primeiro ciclo concluído somente em dezembro de 2021.

No câmpus Passo Fundo, segundo dados de anos anteriores, o índice de alunos concluídos e integralizados aumentou de 8,73% (2015) para 9,66%, (2016) e para 11,60% em 2017, porém em 2018 baixou para 4,65%, fato que gerou estranheza, considerando que o número de concluintes aumentou com a formatura das primeiras turmas dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil. Ao buscarmos compreender o que houve obtivemos a informação de que com a implantação da plataforma Nilo Peçanha, ocorreu um

equivoco no lançamento dos alunos concluintes, sendo que, ao incluir dados no SISTEC 2018, não foram lançados os concluintes do 2º semestre letivo de 2018, em números reais 101 alunos (cursos técnicos subsequente, superiores e especialização), ocasionando a baixa no índice. Desta forma, além de ampliar a atenção no lançamento dos dados, continua-se o trabalho de orientação e acompanhamento aos estudantes que se encontravam retidos pela falta de realização de estágios obrigatórios para conclusão do curso e ampliação do trabalho de acompanhamento pedagógico, o qual visa promover a constante melhoria das práticas docentes e que vem resultando no crescimento do número de alunos concluintes.

No câmpus Pelotas, o resultado do indicador foi de 11,18%. Analisando os resultados obtidos nos anos anteriores, observa-se uma variação positiva em relação aos anos de 2015 (2,20%) e 2016 (8,94%) e uma variação negativa em relação ao ano de 2017 (17,12%). O câmpus criou recentemente em sua estrutura administrativa o Departamento de Aprendizagem, Permanência e Êxito com o intuito de reduzir os atuais índices de evasão e retenção que implicam diretamente no resultado desse indicador. A partir das ações, que estão sendo realizadas nesse contexto, espera-se ampliar o número de estudantes que concluem sua formação no período previsto no ciclo de oferta.

No câmpus Pelotas - Visconde da Graça, o índice de 32,64% na relação de concluintes por matrícula atendida, obteve, em relação

ao ano anterior um salto significativo atingindo 32,64%, sendo o maior índice atingido pelo IFSul. De acordo com as informações prestadas, no relatório 2017, foi apontado que um dos motivos para o baixo índice teria sido a não retirada dos alunos concluintes do SISTEC até o prazo da coleta, impactando, conseqüentemente, o percentual do ano seguinte, neste caso, 2018. Acrescenta-se ainda que os alunos dos cursos técnicos a distância estão considerados na construção do atual índice.

O índice, no câmpus Santana do Livramento, apresenta melhora significativa de 3,33% em 2017 para 20,90 em 2018, visto que já estamos formando 3 turmas anualmente do Ensino Médio Integrado, além dos tradicionais Cursos Técnicos Subsequentes Binacionais. No entanto, um fator bastante relevantes para o aumento significativo desse indicador em 2018 foi a formatura de 4 turmas dos Cursos Técnicos do programa Profucionário, o que não ocorre anualmente devido a oferta ser esporádica, o que poderá influenciar no resultado dos anos seguintes.

O êxito escolar aumentou no câmpus Saporanga em 2018 em relação a 2017, alcançando 15,28%. Isso se deve à chegada das turmas ao final dos cursos e conclusões de estágios de turmas anteriores. Esse número deve reduzir nos próximos anos devido ao aumento de vagas nos cursos de Eletromecânica e Informática em 2019.

No câmpus Sapucaia do Sul, esse indicador teve uma redução de 4% em relação ao ano anterior, refletindo um maior número de matrículas totais e uma pequena queda, em termos absolutos, de 5 estudantes que mudaram para o status de concluintes. Como há maior ingresso de estudantes em turmas sem fechamento de ciclo, essa situação tende a se manter nos anos seguintes.

Em relação a esse indicador, o câmpus Venâncio Aires manteve o aumento que vem sendo constante nos últimos anos. O resultado desse índice para 2018 foi de 29,89%, sendo que em 2017 havia sido de 20,87% e em 2016 foi de 11,73%. Importante considerar que muitos alunos ainda não estão como concluintes no sistema por estarem finalizando os seus estágios curriculares e relatórios de estágio. Mesmo assim, os resultados são muito satisfatórios e espera-se que o índice continue melhorando nos próximos anos.

Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

A Plataforma faz o cálculo considerando carência dos ciclos de 1 ano, conferindo maior precisão e confiabilidade à informação.

Câmpus	Eficiência Acadêmica - Concluintes (%)
Avançado Jaguarão	45,70%
Avançado Novo Hamburgo	39,90%
Bagé	46,80%
Camaquã	51,10%
Charqueadas	52,20%
Gravataí	9,40%
Lajeado	72,30%
Passo Fundo	31,50%
Pelotas	36,60%
Pelotas-Visconde da Graça	79,10%
Santana do Livramento	41,40%
Sapiranga	49,30%
Sapucaia do Sul	57,50%
Venâncio Aires	68,80%
Total do Instituto	54,00%

O câmpus avançado Jaguarão, fazendo parte da Fase III de Expansão da Rede Federal, terá ainda, por um tempo, a tendência de aumento, nesse indicador, definida pela conclusão dos ciclos dos diversos cursos ofertados.

O resultado (39,90%) precisa ser melhorado tendo em vista a evasão dos cursos subsequentes (único curso que já formou estudantes, o curso integrado ainda não formou nenhuma turma). Várias

ações no planejamento anual 2019 foram elencadas para reduzir a evasão dos alunos adultos da noite. Aumentar a assistência estudantil, maior número de aulas práticas, etc. E o resultado está aparecendo, as atuais turmas 301, que normalmente estavam com 40% dos estudantes inicialmente matriculados, agora estão com 70%. Precisamos continuar o trabalho intenso para ajudar que as exigências de trabalho, família, finanças não façam o aluno trabalhador desistir do seu curso.

A Eficiência Acadêmica de Concluintes do câmpus Bagé é de 46,80%, indicando que, a cada ano, devemos buscar melhorar esse percentual a fim de que possamos estabelecer a permanência e o êxito dos estudantes.

A eficiência acadêmica para o câmpus Camaquã teve como resultado do cálculo, 51,10%, maior que no ano anterior (48%). Para melhoria desse índice, o câmpus Camaquã continua disponibilizado para os alunos, além das políticas de Assistência Estudantil, monitorias, a execução de um novo pré-conselho processual (implantado a partir de julho de 2017), que atende (coordenadores de curso, apoio ao ensino, DEPEX, pedagogas, psicóloga e assistente social) o coletivo das turmas durante todo ano letivo, além de atender as individualidades dos alunos. Reuniões semanais com coordenadores de curso e da formação geral, assim como com o corpo docente, reavaliando processos de ensino-aprendizagem, incluindo avaliação, também devem ser destacadas. Além disso, a

gestão tem se empenhado em garantir mais espaços de discussão com os estudantes (Conselho de representantes discentes), onde representantes de cada turma do câmpus têm reuniões periódicas com membros da gestão.

O índice sofreu uma redução de 3,4%, em relação ao valor medido no ano anterior. O percentual de Conclusão manteve-se praticamente inalterado (45,35% em 2018 contra 45,89% em 2017), e houve uma redução significativa no percentual de Retenção em 2018 (reduzindo 4,21%), portanto a principal componente que interferiu na redução da Eficiência Acadêmica foi a Evasão que aumentou 4,76% em 2018.

No câmpus Gravataí, o curso técnico em Informática para Internet foi muito prejudicado pelo fato de a unidade estar em instalações provisórias nos dois primeiros anos, as quais se mostraram inadequadas para a execução do curso, devido à falta de laboratórios e de espaços para atendimento aos discentes. Além disso, a constante falta de vagas para contratação de servidores docentes resultou em diversas adaptações na matriz curricular do curso e também por diversas vezes na concentração de uma ou mais disciplinas em um semestre, fato que contribuiu para que diversos alunos evadissem e reprovassem. Os concluintes são egressos das turmas que mais sofreram com essa falta de estrutura e, portanto, das turmas que mais evadiram alunos. A melhoria desse indicador é esperada para quando chegar ao final do segundo ciclo,

do curso técnico em Informática para Internet, na forma integrada, o que será possível verificar a partir de 2019.

No câmpus Lajeado, o índice de eficiência acadêmica de concluintes passou de 53% em 2017 para 72,30% em 2018. A melhoria do resultado desse indicador é fruto das ações de permanência e êxito realizadas no câmpus.

No câmpus Passo Fundo, o índice de eficiência acadêmica aumentou no ano de 2017, em relação a 2016 que foi registrando 30,11%, e 2017 33,80%, enquanto que em 2018 apresentou 31,50%. Considera-se que esse índice expressa o equívoco de inserção de dados acima apresentado (Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)), porém para melhoria desse índice, o câmpus Passo Fundo tem disponibilizado para os alunos, as políticas de Assistência Estudantil, monitorias, coordenadores de curso, apoio ao ensino e pedagogas prestam atendimentos que visam atender as individualidades dos alunos, atendendo as demandas dos processos de aprendizagem dos estudantes. Também são realizadas reuniões quinzenais com coordenadores de curso e da formação geral, assim como com o corpo docente, reavaliando processos de ensino-aprendizagem, incluindo avaliação, bem como o trabalho pedagógico realizado junto aos docentes, no sentido de aprimorar suas práticas.

No câmpus Pelotas o resultado do indicador foi de 36,60%. Analisando os resultados obtidos nos anos anteriores, observa-se uma variação positiva em relação aos anos de 2015 (16,53%) e 2016 (31,38%) e uma variação negativa em relação ao ano de 2017 (43,30%). O câmpus pretende consolidar ações para permanência e êxito dos seus estudantes com o objetivo de incrementar de forma consistente o seu índice de eficiência acadêmica.

A eficiência acadêmica do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça experimentou crescimento considerável no seu índice de eficiência acadêmica quando comparado ao ano anterior (2017). O incremento é superior à média atingida pelo IFSul, e condiz com as intenções do câmpus em implementar a política de permanência e êxito. Ações como reuniões periódicas com alunos, pais / responsáveis de todos os alunos do ensino médio, destacando a importância da realização de estágios, é aspecto relevante para o crescimento do índice.

O câmpus Santana do Livramento destacou que, considerando que a unidade teve a conclusão do segundo ciclo de ingresso, dos cursos de ensino médio integrado, houve um aumento na quantidade de alunos que finalizaram as disciplinas, no entanto eles têm prazo de 24 meses para realizarem o estágio, o que daria o curso por concluído. O câmpus tem como meta estabelecida, no planejamento anual, a realização de estágio em tempo certo, ou seja, que sua realização se dê entre o 3º e 4º ano/semestre para que os estudantes finalizem as disciplinas e concluam definitivamente

o curso. Salieta-se que a instituição parceira - Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU) - tem uma forma de trabalho diferenciada e pode influenciar nos índices do câmpus Santana do Livramento.

O câmpus Sapiranga completou, em 2018, cinco anos de funcionamento. Nesse ano o câmpus registrou o índice de eficiência acadêmica em 49,30%, representando um aumento significativo em relação ao ano de 2017. A equipe de docentes e técnicos-administrativos do câmpus Sapiranga está sempre buscando diminuir a retenção e a evasão entre os discentes.

O câmpus Sapucaia do Sul teve uma melhora de 11% nesse indicador, refletindo uma diminuição nas taxas de retenção e evasão do câmpus.

O resultado do indicador de eficiência acadêmica do câmpus Venâncio Aires resultou em 68,80% e foi muito satisfatório. Manteve-se a melhora dos últimos anos e a taxa de aumento foi ainda melhor (em 2017 o resultado foi de 56,20% e em 2016 foi de 54,79%). Visando ao sucesso e êxito dos estudantes, o câmpus mantém uma equipe multidisciplinar de acompanhamento dos alunos. Vale ressaltar que as ações realizadas pela equipe ocorrem durante todo o ano e, certamente, apresentam um impacto positivo no resultado obtido (novamente o câmpus apresenta o segundo melhor resultado do Instituto Federal Sul-rio-grandense).

Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Objetivo: Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

Cálculo: $RFE = \frac{\text{Retidos}}{\text{Matrículas atendidas}} * 100$

Alunos retidos: Todas as matrículas que permanecem “Em Curso” após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por, pelo menos, um dia no período analisado.

Câmpus	Retidos	Matrículas atendidas	Retenção do Fluxo Escolar (%)
Avançado Jaguarão	19	281	6,76%
Avançado Novo Hamburgo	9	1737	0,00%
Bagé	166	876	18,95%
Camaquã	38	836	4,55%
Charqueadas	193	1.514	12,75%
Gravataí	2	290	0,00%
Lajeado	7	434	0,00%
Passo Fundo	250	1.548	16,15%
Pelotas	1379	6.772	20,36%
Pelotas-Visconde da Graça	2.145	5.677	37,78%
Santana do Livramento	143	1.325	10,79%
Sapiranga	22	373	5,90%
Sapucaia do Sul	206	1.673	12,31%
Venâncio Aires	24	977	2,46%
Total do Instituto	4.603	24.313	18,93%

O campus avançado Jaguarão, em 2018, concluiu a primeira turma do curso integrado, o que resultou, o aumento no indicador. Ele se mantém abaixo da média do Instituto por ainda termos cursos novos que não tem completado seus ciclos.

No caso do campus Novo Hamburgo, como o curso é novo, os dados de 2018 ainda não mostram nenhum aluno retido. Mas sabemos que para 2019 apareceram alunos retidos em pequena quantidade. Apesar de Retenção do Fluxo Escolar (RFE) ser uma métrica importante a ser trabalhada, acreditamos que é melhor ter um aluno retido do que um aluno evadido.

O campus Bagé apresentou o índice de retenção do fluxo escolar RFE igual a 0,49%, o que caracteriza um decréscimo desse percentual, se comparado aos 2%, observados em 2016. Como estratégia, para reduzir os índices de retenção, procurou-se ampliar as políticas que promovem a permanência e êxito dos estudantes, com destaque à manutenção na oferta de monitorias para as disciplinas com maiores índices de reprovação e oferta de atendimentos extraclasse por parte dos docentes.

No campus Camaquã, o índice de retenção de fluxo escolar teve como resultado de cálculo, 1,08%, bem inferior ao do ano anterior, de 5,37%. A redução se deve à reorganização do calendário letivo. Ainda estamos em processo de pareamento do calendário acadêmico com o calendário civil. Além disso, a redução pode ter

ocorrido, pois o campus intensificou a divulgação e implementação das políticas de Assistência Estudantil, monitorias, a formulação do novo pré-conselho processual (implantado a partir de julho de 2017), que atende ao coletivo das turmas durante todo ano letivo, além de atender às individualidades dos alunos.

No campus Charqueadas, houve uma queda significativa do índice em relação ao período anterior, indo de 13,78% para 2,33%. Pode-se atribuir a queda ao acompanhamento da situação dos alunos, aliado a projetos de ensino (como monitoria nos cursos técnicos e superiores). Especificamente nos cursos técnicos, ao longo de 2018, foram experimentados alguns modelos de Conselho de Classe que se mostraram eficazes na detecção precoce de problemas de aprendizagem e permitiram um melhor tratamento de cada caso.

No campus Gravataí, observa-se 0% nesse indicador, pois em 2018 foi encerrado o primeiro ciclo do curso técnico em Informática para Internet. Esse indicador refletirá a retenção a partir do ano de 2019. No campus Lajeado, o índice de retenção do fluxo escolar passou de 1,24% em 2017 para 0,00% em 2018. A melhoria desse indicador reflete as ações pedagógicas realizadas na instituição para o êxito dos estudantes nos cursos oferecidos.

No campus Passo Fundo, o índice de retenção vem obtendo uma significativa diminuição em relação aos anos anteriores, de 41,87% (2015) para 33,38% (2016), 10,63% (2017), porém em 2018 o índice

cresceu 16,15%, considera-se que esse fato deve-se a alunos que necessitam fazer estágios para integralizar os requisitos para formatura, bem como reprovações em disciplinas específicas dos cursos de engenharias e Ciência da Computação. Mesmo assim, percebe-se resultado positivo do trabalho que o câmpus vem realizando, a partir de uma comissão multidisciplinar, na construção de um planejamento estratégico, que tem como meta mapear as possíveis causas de retenção e a partir delas indicar ações para combatê-las. Acredita-se, que através dessa iniciativa, irá se obter índices positivos de aproveitamento, e, consequente baixa retenção acadêmica.

No câmpus Pelotas, o resultado do indicador foi de 20,36%. Analisando os resultados obtidos nos anos anteriores, observa-se uma variação positiva em relação aos anos de 2015 (49,95%) e 2016 (53,55%) e uma variação negativa em relação ao ano de 2017 (13,03%). Conforme comentado anteriormente, o câmpus criou o Departamento de Aprendizagem, Permanência e Êxito para implementação de um plano de ações locais para combate a evasão e a retenção, vinculado ao Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes. Embora tenha tido uma redução significativa no período de 2015 a 2018, o câmpus pretende consolidar ações que reduzam ainda mais a retenção no fluxo escolar.

No câmpus Pelotas - Visconde da Graça, o índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE) sofreu redução considerável quando comparado

ao ano anterior. Em 2017, atingiu 30,19%, com 1554 alunos retidos, enquanto em 2018 o índice caiu para 13,17%, atingindo 733 alunos retidos. Embora ainda alto, o índice de retenção atingido em 2018 reflete o esforço institucional para superar a evasão e a retenção, e o trabalho permanente de acompanhamento levado adiante por equipe multidisciplinar da Coordenadoria de Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional e Assistência Estudantil.

No câmpus Santana do Livramento, o índice da planilha resultou em 0,84%, com uma redução considerável nesse critério, contudo os temas Permanência, Êxito, Evasão e Retenção têm sido discutidos pela comunidade escolar, a fim de potencializar fortalezas e reduzir debilidades. A gestão do câmpus estipulou como meta a acolhida, a permanência e o êxito dos alunos no intuito de melhorar retenção dos estudantes e para apontar estratégias a fim de combater as causas, dentre outras finalidades.

O índice de retenção do fluxo escolar, do câmpus Sapiranga, aumentou um pouco em 2018, atingindo 5,90% contra 5,76% em 2017, devido a outra turma chegar ao final do ciclo escolar e alguns alunos ainda não terem conseguido concluir o estágio curricular obrigatório. Toda a equipe de docentes e técnicos-administrativos do câmpus vêm trabalhando fortemente para reduzir este índice nos próximos anos, fazendo com que todos os alunos obtenham o sucesso escolar.

O câmpus Sapucaia do Sul teve uma queda de 25% na taxa de retenção em relação ao ano anterior, o que reflete melhoria nos indicadores de conclusão de curso, refletindo os esforços para buscar o êxito dos estudantes, como oferta de turmas extras, programas de monitorias, e ações diversas dos docentes no sentido de atendimento extraclasse.

O indicador de retenção do câmpus Venâncio Aires foi de 2,46%. O resultado é considerado satisfatório já que o valor ainda é muito baixo. Em relação aos anos anteriores, percebe-se que o índice aumentou se comparado a 2017 (nesse ano o resultado foi de 0,60%), mas é muito positivo considerando os outros anos (em 2016 o resultado foi de 32,80% e em 2015 foi de 24,94%). Conforme já citando anteriormente, as atividades de acompanhamento do estudante visando a sua permanência e êxito continuam ocorrendo durante todo o ano. O objetivo segue sendo o sucesso escolar do estudante e a redução da quantidade de alunos retidos e evadidos.

Relação de Alunos por Professor (RAP)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

Cálculo:
$$\text{RAP} = \frac{\text{Aluno equivalente}}{\text{Professor equivalente}} = 25,40$$

Aluno-equivalente: É o aluno matriculado em um determinado

curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.

Professor-Equivalente: O cálculo do somatório de Professor Tempo Integral considera todos os professores efetivos da instituição, ponderando com peso igual a 1,0 aquele sem regime de 40 (quarenta) horas semanais ou de Dedicação Exclusiva e com peso igual a 0,5 aquele sem regime de 20 (vinte) horas semanais.

Unidade	RAP	Matrículas Equivalentes - RAP	Professor Equivalente
Avançado Jaguarão	17,21	361,40	21,00
Avançado Novo Hamburgo	45,53	956,20	21,00
Bagé	24,48	1077,31	44,00
Camaquã	22,89	1029,97	45,00
Charqueadas	28,71	1.837,51	64,00
Gravataí	14,88	297,50	20,00
Lajeado	17,91	394,02	22,00
Passo Fundo	32,04	1.858,09	58,00
Pelotas	21,93	7.817,18	356,50
Pelotas-Visconde da Graça	32,34	4.139,00	128,00
Santana do Livramento	41,49	1.493,71	36,00
Sapiranga	13,04	404,10	31,00
Sapucaia do Sul	24,83	1986,72	80,00
Venâncio Aires	22,39	1.074,68	48,00
Total	25,40	24.752,59	974,50

Análise

O câmpus avançado Jaguarão ainda possui cursos que não têm completado seus ciclos, entretanto, já tem seu quadro docente total, dessa forma esse indicador ainda continuará por um tempo abaixo da média, porém, em aumento.

O câmpus Novo Hamburgo apresenta um ótimo resultado (RAP = 45,53). Este resultado está em linha com nosso planejamento e é função do trabalho focado e ações exitosas em ensino, pesquisa e extensão. Para manter esse excelente resultado precisamos que os cursos como o profuncionário sejam mantidos.

O câmpus Bagé, em 2018, apresentou uma RAP de 25,4%, sendo assim, superior ao ideal de 20% e mostrando um acréscimo se comparado ao ano de 2017, quando o percentual apresentado era de 23,69%. Esse dado indica a necessidade de atualização/aumento no quadro efetivo docente para que tenhamos a manutenção da qualidade do ensino oferecido pelo câmpus.

O câmpus Camaquã conseguiu superar o índice RAP de 20 (22,89), acompanhando o crescimento da instituição de 19,29 para mais de 25.

No câmpus Charqueadas, a RAP de 28,71, apresentada na tabela acima, está um pouco acima do valor da RAP da Instituição. No

entanto, esse valor ainda não está estabilizado e há uma tendência de aumento até o funcionamento a pleno do curso de Engenharia de Controle e Automação. O câmpus avalia que o cálculo da RAP, divulgada pela Plataforma Nilo Peçanha, não está de acordo com a Portaria 51/2018 do MEC, existe uma discrepância nos valores apresentados, ao considerar a fórmula da Portaria 51/2018 do MEC de cálculo da RAP, o câmpus contaria com 2820,21 Matrículas equivalentes em 2018 e um total de 64,0 professores equivalentes, o que resultaria em uma RAP de 44,07 alunos/professor.

O câmpus Gravataí apresentou valores insatisfatórios nesse índice, pois em 2018 completamos o quadro docente, para que fosse possível atender o primeiro ciclo do curso técnico em Informática para Internet. Necessitamos de um acréscimo de dez docentes para que seja possível ofertarmos outro curso integrado, o que dobraria o ingresso e otimizaria a carga horária do quadro docente atual.

A RAP do câmpus Lajeado é 17,91, um índice inferior à RAP do IFSul que é 25,40. Como somos um câmpus que integra a 3ª fase de expansão dos Institutos Federais, estamos em fase de implantação de cursos, especialmente na forma integrada. Em 2018, por exemplo, passamos a ofertar duas turmas de 1º ano do curso técnico em Automação Industrial, o que implica necessidade de docentes de todas as áreas da formação geral, embora sua carga horária ainda seja reduzida e aumente gradativamente, conforme a oferta dos próximos períodos anuais do curso.

Ao analisar, no câmpus Passo Fundo a Relação de Alunos por Professor pode-se dizer que obtivemos um excelente índice comparado com o ano de 2017, onde era 23,33 e em 2018 subiu para 32,04. Essa relação deve-se ao incremento de matrículas, decorrente da criação de novos cursos e reformulação de currículos de outros, bem como, ao trabalho pedagógico, descrito nos itens anteriores gerando uma diminuição da evasão.

No câmpus Pelotas o resultado do indicador foi de 21,93. Analisando os resultados obtidos nos anos anteriores, observa-se uma variação positiva em relação aos anos de 2015 (17,57), 2016 (19,25) e 2017 (18,83). Considerando que o quantitativo de docentes em efetivo exercício não teve alteração significativa, o principal aspecto que impactou nesse indicador foi o incremento no número de vagas ofertadas e estudantes ingressantes, resultando em um quantitativo maior de estudantes matriculados. O câmpus além de cumprir sua meta de 20 estudantes por professor, contribuiu também para obtenção do índice institucional de 25,40.

A Relação Aluno Professor (RAP) obtida pelo câmpus Pelotas - Visconde da Graça (32,34) é considerada satisfatória dentro dos parâmetros desejados para o IFSul, ou seja, 20. Acredita-se que tal dado reflita também o quantitativo de alunos matriculados no Ensino a Distância por esforço institucional no ano de 2018.

O Câmpus Santana do Livramento apresenta um bom índice na relação alunos por professor, considerando os dados apresentados

estamos acima do estabelecido como meta pelo Governo Federal que seria de 20 alunos por professor.

A RAP do câmpus Sapiranga se mostrou abaixo da expectativa em 2018. Acredita-se que, embora tenha havido o acréscimo de um curso (Eletrotécnica, na modalidade EJA), a chegada de 3 novos docentes para completar o quadro e a impossibilidade de aumentar o ingresso no vestibular deste ano por falta de infraestrutura física tenham resultado nesse índice de 13,04. Outro fator que contribui para esse índice é a própria distribuição das disciplinas nos cursos, que tendem a concentrar a carga horária em determinados anos, assim alguns professores ainda não atingem sua carga horária total prevista nos cursos (em especial no curso novo), como por exemplo física, química, biologia, história, sociologia e filosofia. Para 2019, foi possível aumentar o ingresso em 2 novos cursos (Eletromecânica e Informática) e essas novas vagas tendem a aumentar esse índice para o próximo ano.

O câmpus Sapucaia do Sul apresentou uma melhora de 12% neste indicador, refletindo a criação de novas vagas e um esforço para diminuir evasão.

A Relação Aluno Professor (RAP) do câmpus Venâncio Aires resultou em 22,39 e esse índice pode ser considerado satisfatório mesmo sem termos um parâmetro de anos anteriores. O câmpus ainda está implementando novos Cursos e ofertas, e certamente essa questão impactará diretamente na RAP. Provavelmente com a consolidação

do câmpus Venâncio Aires, e com os cursos que estão sendo previstos no Plano de Vagas, a RAP do câmpus será ainda melhor nos próximos anos.

Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Objetivo: Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente. A titulação do corpo docente é dividida em cinco subgrupos: Graduado (G), Aperfeiçoado (A), Especialista (E), Mestre (M) e Doutor (D).

Numerador: Somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da instituição, ponderado pela sua titulação.

Denominador: Somatório de todos os docentes da instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.

$$\text{Cálculo: ITCD} = \frac{G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5}{G + A + E + M + D}$$

Unidade	ITCD
IFSul	4,1
Avançado Jaguarão	3,9
Avançado Novo Hamburgo	4,0
Bagé	4,0
Camaquã	4,0
Charqueadas	4,0
Gravataí	4,2
Lajeado	4,4
Passo Fundo	4,1
Pelotas	4,1
Pelotas-Visconde da Graça	4,3
Santana do Livramento	3,7
Sapiranga	4,2
Sapucaia do Sul	4,4
Venâncio Aires	4,1

O campus avançado Jaguarão, no ano de 2018, está com um total de dez docentes em capacitação (a metade do seu quadro, sendo nove doutorandos e um mestrando). Devido à mobilidade do quadro docente por remoções, redistribuições e novas contratações, esse indicador deve sofrer mudanças, entretanto espera-se que seja para melhor, uma vez que haverá a conclusão da capacitação por parte daqueles que estão cursando.

No campus avançado Novo Hamburgo, para o próximo ano, esse indicador deve melhorar ainda mais, em decorrência dos docentes que concluirão seu mestrado e doutorado.

O índice de titulação do corpo docente do campus Bagé, no ano de 2018, foi mantido em 4, assim como 2017. Entretanto, esse indicativo já não representa a atualidade da titulação dos servidores docentes. Pois, desde a publicação dos dados na plataforma tivemos um incremento no número de docentes, bem como na titulação, passando de 40 docentes, em 2017, para 48, em 2018, dos quais, passamos de 8 para 9 graduados, 19 mestres para 17 mestres e de 13 para 18 doutores. Além disso, atualmente, 6 docentes encontram-se em qualificação em nível de doutorado e outros 8 professores estão vinculados a programas de mestrado.

O índice de titulação do campus Camaquã foi calculado em 4,0, pouco maior que o do ano anterior (3,9). Percebe-se um pequeno aumento se comparado aos outros anos, devido ao retorno de professor do seu período de afastamento para capacitação.

No campus Charqueadas, esse indicador sofreu variação em comparação ao ano anterior, aumentando para 4,0. O campus possui atualmente muitos professores com titulação em nível de mestrado, que estão cursando doutorado que, por sua vez, possui um tempo de formação maior se comparado aos outros níveis de ensino. Sendo assim, a perspectiva é de que a melhora desse índice se mantenha para os próximos anos.

No campus Gravataí, esse indicador não tem sofrido significativas variações devido ao fato de que, nos últimos dois anos, houve pouca variação no quantitativo de docentes.

O índice de titulação do corpo docente, no campus Lajeado, passou de 4,5 em 2017 para 4,4 em 2018, resultado superior ao geral do IFSul que é 4,1. Esse resultado indica que o corpo docente da unidade está buscando sua atualização profissional, o que deve refletir na qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem dos discentes.

No campus Passo Fundo, o índice em questão se manteve em 2018 igual ao de 2017. (3,74 (2015) para 3,96(2016) , 4,1 (2017) e 4,1(2018)). Considera-se que tal estabilidade deve-se que muitos docentes que se encontravam em processo de capacitação as concluíram após o lançamento dos dados no SISTEC. Esse índice tende a aumentar considerando que muitos docentes encontram-se cursando mestrado ou doutorado, com previsão de conclusão em 2019. Certamente resultará na qualificação dos processos de ensino

e de aprendizagem, contribuindo para com a alteração dos demais índices.

No câmpus Pelotas, o resultado do indicador foi de 4,1, o mesmo índice institucional. Analisando os resultados obtidos nos anos anteriores, observa-se uma variação positiva em relação aos anos de 2015 (3,85), 2016 (4,0) e 2017 (4,0). O índice evidencia o elevado grau de aperfeiçoamento dos docentes da unidade, o qual ainda deve melhorar nos próximos anos devido às ações de incentivo à qualificação profissional proporcionadas pela instituição.

O índice de titulação do corpo docente atingido pelo câmpus Pelotas - Visconde da Graça manteve-se o mesmo do ano anterior. O incentivo à capacitação, através dos editais conjuntos PROGEP/PROPESP para afastamento foi um importante instrumento de estímulo à busca de incremento da titulação por parte dos docentes do câmpus. Ressalta-se que, no ano de 2018, 7 docentes afastaram-se para capacitação (Mestrado e Doutorado), além dos que não solicitaram afastamento.

No câmpus Santana do Livramento, há grande grupo docentes que se encontra em processo de qualificação, o que deve melhorar esse índice nos próximos anos. Ressalta-se que o índice ainda omite (tendo base na planilha SIAPE) uma professora doutora, que ingressou no quadro por redistribuição. No processo de formação, a unidade tem 17 docentes em capacitação em nível de pós-

graduação stricto sensu. A política de incentivo à qualificação dos docentes do câmpus projeta uma condição de criação de cursos superiores e verticalização do ensino.

O câmpus Sapiranga vem investindo na qualificação do corpo docente, com três docentes afastados para doutorado, durante o ano de 2018, além de incentivar os docentes que cursam pós-graduação sem afastamento. Houve um pequeno aumento no índice de titulação do corpo docente, de 4,1% para 4,2%, em função do término de pós-graduações, que estavam em andamento, além do crescimento do corpo docente, mediante nomeações por concurso e editais de remoção.

Esse indicador se manteve estável, no câmpus Sapucaia do Sul, embora haja esforços institucionais para que mais docentes obtenham seu doutoramento, o que refletirá nos indicadores futuros.

O indicador de titulação referente aos docentes do câmpus Venâncio Aires manteve-se constante em 2018. O resultado foi de 4,1 (o mesmo de 2017) e apresenta um pequeno aumento se for considerado o ano de 2016 (nesse ano o resultado foi de 3,98). Importante ressaltar que o câmpus possui vários docentes em processo de capacitação, inclusive com projetos registrados na Instituição. Outro aspecto importante é que mais uma vez foram preenchidas todas as vagas ofertadas nos editais de afastamento.

Considerando os aspectos mencionados acima e o grande interesse dos docentes por cursos de pós-graduação, espera-se que esse indicador melhore nos próximos anos.

Gastos Correntes por Matrícula (Gm)

Objetivo: Este indicador mede o custo médio de cada aluno da instituição.

Cálculo:

$$\text{PGP} = \frac{\text{Gastos correntes}}{\text{Matrículas equivalentes}} = \frac{376.643.848}{24168} = 15.584,48$$

Gastos correntes: Gasto Total com as Instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência excetuando-se gastos com as seguintes rubricas:

Inativos e Pensionistas;
Investimentos;
Inversões Financeiras.

Matrículas equivalentes: Corresponde à matrícula ponderada pelo fator de equiparação de carga horária, pelo fator de esforço de curso e fator de nível de curso.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Relação gasto corrente/aluno	15.488,36	12.960,42	14.664,87	19.384,79	15.584,48

Gastos com Pessoal (GCP)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da instituição.

Cálculo:

$$\text{PGP} = \frac{\text{Gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} * 100 = \frac{357.063.175,00}{445.851.107} * 100 = 80,08\%$$

Gastos com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Percentual de gasto com pessoal	71,18%	76,67%	77,47%	81,64%	80,08%

Gastos com Outros Custeios (GOC)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da instituição.

Cálculo:

$$\text{PGOC} = \frac{\text{Outros custeios}}{\text{Gastos totais}} * 100 = \frac{74.982.407}{445.851.107} * 100 = 16,81\%$$

Gastos com outros custeios: Total de gastos com outras despesas correntes menos benefícios (assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação) e Pasep.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Percentual de gastos com outros custeios	15,91%	13,64%	15,91%	12,43%	16,81%

Gastos com Investimentos (GCI)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da instituição.

Cálculo:

$$\frac{\text{Investimentos e inversões financeiras}}{\text{Gastos totais}} * 100 = \frac{9.615.555}{445.851.107} * 100 = 2,15\%$$

Investimentos: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões financeiras: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Percentual de gastos com outros custeios	15,91%	13,64%	15,91%	12,43%	16,81%

Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar per capita (MRF)

Classificação dos alunos matriculados de acordo com a renda familiar per capita no IFSul		
Renda Familiar	% sobre o total de matrículas atendidas	Matrículas atendidas
Até 0,5 Salário Mínimo	4,57%	1113
De 0,5 a 1 S. Min.	7,74%	1886
De 1 a 1,5 S. Min.	7,46%	1818
De 1,5 a 2,5 S. Min.	3,78%	921
De 2,5 a 3,5 S. Min.	1,55%	378
Acima de 3,5 S. Min.	2,24%	546
Não Declarada	72,66%	17707
Total de Matrículas		24369

Análise

Em uma abordagem histórica, a maior parte daqueles que responderam ao questionário socioeconômico estava na faixa de 0,5 a 1,5 salários mínimos *per capita*, situação que se repetiu em 2014, 2015, 2016 e 2017 que, pelo quadro acima, verifica-se que permanece em 2018. Tal fato reforça o perfil dos estudantes do IFSul, no sentido de revelar uma considerável dependência de programas assistenciais, tais como moradia, alimentação e transporte, para que permaneçam estudando.

ALGUMAS AÇÕES REALIZADAS PELOS CÂMPUS DO IFSUL

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, durante o ano de 2018, manteve, em sua região de atuação, um estreito relacionamento com a comunidade, promovendo resultados favoráveis e, assim, cumprido sua missão institucional. A seguir, elencamos, por câmpus, algumas ações:

Câmpus Avançado Jaguarão

O Câmpus Avançado Jaguarão formou, nesse ano, a primeira turma do curso Técnico em Edificações, na modalidade integrado, com dezesseis (16) alunos; e ofertou a primeira turma do Curso Técnico em Informática para Internet, na modalidade integrado, com trinta e duas (32) vagas, para o turno vespertino.

As equipes esportivas do câmpus tiveram participação nos JERGS, passando para a etapa regional nas modalidades Xadrez e Atletismo, chegando à final estadual na modalidade Xadrez Feminino.

Dentre as atividades de ensino, destacam-se: Curso Preparatório para o Processo Seletivo do IFSul, Curso Preparatório para o PAVE e ENEM, Curso de Iniciação à Língua Espanhola. No que diz respeito às atividades de extensão, o câmpus realizou o III Workshop Ensino

Técnico e o Mundo do Trabalho para Pessoas com Deficiência, que reuniu docentes e comunidade do município e arredores totalizando um público de setenta (70) pessoas.

Também foi promovida a 3ª Semana Acadêmica do Curso Técnico de Edificações. Como atividades culturais e pedagógicas, a realização da Gincana de integração dos alunos no início do período letivo; 4º aniversário do câmpus ; 2ª Festa Junina; Semana da Consciência Negra, envolvendo palestras, oficinas, apresentação de trabalhos manuais, pinturas, poemas; Semana da Mulher com ciclo de filmes, palestras e oficinas; Semana da Diversidade; Dia Mundial de Combate a AIDS e doenças sexualmente transmissíveis, com esclarecimentos e diálogos com as turmas; I Sarau Cultural, envolvendo exposição de desenhos e pinturas, apresentações de música valorizando a cultura fronteiriça, poesias em português, espanhol e portunhol; visitas técnicas; atividades de ciclismo; 4ª edição do projeto Céu sem Fronteiras; palestra sobre crimes cibernéticos. Por último, foi realizada a 3ª Mateada do IFSul, que congregou mais de quinhentas (500) pessoas, em praça pública, com variadas atividades culturais e esportivas.

Dentre as parcerias firmadas/mantidas pelo câmpus, destaca-se a relação existente desde o ano de 2013 com o CETP-UTU – Conselho de Educação Técnico Profissional/Universidade do Trabalho do Uruguai – para a oferta de cursos binacionais na modalidade subsequente.. Ainda, foram firmadas parcerias com a Rede

Municipal de Ensino para a aplicação de Projetos de Extensão, como o III Workshop. Da parceria entre câmpus e Fórum de Economia solidária do município de Jaguarão resultaram três feiras de economia solidária.

Contamos também com a colaboração do Núcleo de Ecosol e Núcleo de Diversidade do Curso de Produção e Política Cultural da UNIPAMPA, Seminário com a UTU. Em parceria com a Intendencia Departamental de Cerro Largo (Uruguai) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) foram realizados dois cursos de capacitação para profissionais da área da construção civil.

Câmpus Avançado Novo Hamburgo

O Câmpus Avançado Novo Hamburgo ofereceu vasta oferta de atividades de extensão para a comunidade, dentre elas: “Experimentos mecatrônicos que estimulem a curiosidade científica e tecnológica”; “Curso de Preparação Para Enem e Vestibulares”; “Iniciação científica para séries finais do ensino fundamental”; “Preparatório para o vestibular do curso Técnico em Mecatrônica, Integrado ao Ensino Médio, do câmpus Avançado de Novo Hamburgo”; “Inglês Básico – Módulo I” e “Inglês Básico - Módulo III”. Foram promovidos, ainda, cursos ofertados pelo programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: PROEJA-

FIC - Promotor de vendas; PROEJA-FIC - Auxiliar de Operações em Logísticas e PROEJA-FIC -Operador de Fresadora com Comando Numérico Computadorizado, sendo realizados em parceria com a SMED – Prefeitura de Novo Hamburgo, com formatura prevista para 2019.

No que diz respeito ao I Concurso Literário e Fotográfico na Temática Diversidade Cultural do IFSul, foram nove os trabalhos premiados, com destaque para o primeiro lugar em duas categorias. No que tange à Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), o Câmpus conquistou a medalha de Bronze na edição da OBMEP de 2018.

Na modalidade de Ensino a Distância (EaD) foram ofertados novos cursos: Curso FIC de Inglês Básico e os cursos subsequentes “Curso Técnico em Alimentação Escolar”, “Curso Técnico em Infraestrutura Escolar”, “Curso Técnico em Multimeios Didáticos” e “Curso Técnico em Secretaria Escolar”.

O Câmpus tem procurado novas parcerias com as instituições públicas, privadas e entidades sociais do município e região, buscando sua inserção junto à comunidade de maneira mais efetiva, tendo sido renovado o convênio com o município de Novo Hamburgo, para oferta de mais cursos através do Programa PROEJA-FIC. Outra importante parceria se estabeleceu com a Sociedade Ginástica Novo Hamburgo: os estudantes do Câmpus

tiveram acesso às quadras poliesportivas do clube para prática nas aulas de Educação Física; em troca, palestras na área de gestão foram proporcionadas aos trabalhadores e colaboradores da Sociedade.

O Câmpus segue como membro permanente do Conselho de Economia Solidária da cidade de Novo Hamburgo, conselho composto por diversas instituições e representações da região. Muitos projetos de extensão foram desenvolvidos em parceria com escolas de ensino fundamental dos municípios de Novo Hamburgo e Montenegro: Iniciação científica para séries finais do ensino fundamental da EMEF Pedro João Muller; Introdução ao Mundo Científico; Preparatório para a Entrada no Ensino Médio Técnico. Dentre os principais eventos acadêmicos, pode-se destacar: MOSTRATEC – Mostra Nacional de Ciência e Tecnologia, em que os docentes atuaram na avaliação de trabalhos e divulgação do câmpus; II Competição de Robótica Roboburgol; III Semana Acadêmica da Mecatrônica, evento de grande desenvoltura, com o envolvimento de toda a comunidade do câmpus e a participação de vários palestrantes e oficinairos externos, de empresas de grande porte na área da Mecatrônica, como Altus e SKA, além de visita técnica no grupo Digicon, empresa modelo na área da Mecatrônica.

Câmpus Bagé

Dois (2) cursos superiores iniciaram as atividades em 2018: Tecnologia em Alimentos e Engenharia Agrônômica. Além disso, acadêmicos (divididos entre premiações e destaque em eventos). O câmpus teve nove (9) projetos de ensino cadastrados/executados em 2018, entre eles estão as bolsas de monitoria, as quais contribuem não só para a iniciação científica dos estudantes, mas também para a melhoria nas condições de ensino e aprendizagem.

A coordenação de Extensão e Cultura do Câmpus Bagé realizou parcerias com três (3) instituições/empresas e seis (6) com agentes de integração de estágios. Atualmente há estudantes atuando em dezesseis (16) instituições ou empresas da região. Além disso, foram realizadas parcerias que possibilitaram desenvolver atividades de ensino (tais como visitas técnicas, saídas e dias de campo, eventos .) com as seguintes instituições premiadas. Entre os nove (9) projetos do câmpus, que participaram da VI MOVACI, três (3) foram destaques com premiações. Na 7ª MOSTRAROB, ocorrido no Câmpus Pelotas, o Câmpus Camaquã também teve projeto premiados. O Câmpus se fez presente, ainda, na 12ª MOCITEC, onde conquistou o 2º e 3º lugar na categoria Ciências Exatas e Biológicas, o que ocasionou a classificação dos projetos para a MOSTRATEC 2018, em Novo Hamburgo e 6º FEBRAT, em Minas Gerais.

O Câmpus Camaquã, ainda, foi sede da 14ª OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS: Associação Brasileira de Criadores

de Hereford e Braford (ABHB), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).Círculo Miliar, CTG Rodeio da Fronteira, UNIPAMPA - Câmpus Dom Pedrito, Embrapa Pecuária Sul - CPPSUL, Universidade Franciscana (UFN), Associação e Sindicato Rural de Bagé, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), Tecnoparque - Santa Maria - RS, Base Aérea de Santa Maria- RS, Frigorífico MARFRIG-Bagé-RS, Fazenda Santo Izidro, Agroindústrias do município de Hulha Negra-RS, Estância Cinco Salsos, Granja Quatro Irmãos, UNIPAMPA-Câmpus Bagé.

Câmpus Camaquã

O Câmpus Camaquã participou na Mostra de Produção da instituição com oito (8) projetos, dentre os quais dois (2) foram AS PÚBLICAS (OBMEP), tendo três (3) alunos premiados com menção honrosa. A equipe de voleibol juvenil, 15 a 17 anos, masculino, do IFSul-Camaquã venceu a etapa municipal dos JERGS 2018. Durante a MOSTRATEC 2018, realizada em Novo Hamburgo, entre seiscentos e quarente (640) projetos de dezessete (17) países do mundo inteiro, os projetos: o “Café da Relatividade” recebeu o Prêmio ABRIC (Associação Brasileira de Incentivo à Ciência), sendo credenciado para a FENECIT, em Pernambuco e 2º lugar, na Categoria Matemática e Física. E o projeto “TABUS: falando sobre tudo e mais um pouco”, ganhou o credenciamento para a feira ESI, em Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos) e 1º lugar na Categoria Ciências Sociais, Comportamento e Arte.

O Câmpus Camaquã promoveu para todos os professores e servidores do município de Camaquã e região o II Encontro dos Saberes Inclusivos. Foi ofertado, para comunidade externa (alunos do 8º e 9º ano, do ensino fundamental), pela 2ª vez, o curso de Matemática Básica no IFSul-Camaquã, e também ocorreu a 5ª edição de virada do Astromúsica. Desenvolveu, ainda, o projeto Pré-IF - Preparatório para o processo seletivo da instituição.

Quanto a parcerias para estágios obrigatórios com empresas e órgãos públicos da região, foram noventa e seis (96) estágios concluídos. Além de realizadas quarenta e seis (46) visitas técnicas em empresas e órgãos públicos. A 6ª Robotif, sediada no câmpus, com mais de noventa (90) equipes, de diferentes escolas de Porto Alegre, Charqueadas, Passo Fundo, Pelotas, Novo Hamburgo, participando. O câmpus promoveu, ainda, a IV Copa IFSul-Camaquã de Punhobol Escolar, nas categorias Sub16 e Sub18, masculino e feminino, com jogos disputados entre vinte e quatro (24) equipes, de sete (7) escolas oriundas dos municípios de Camaquã, Cristal, Rio Grande e Pelotas.

Câmpus Charqueadas

O Câmpus Charqueadas se fez representar em diversos eventos acadêmicos, com expressivo número de premiações, assim distribuídas pelas áreas de conhecimento: Ciências Exatas e

Biológicas - sete (7) estudantes; Esportes - vinte e nove (29) estudantes; Ciências Humanas e Linguagens - quinze (15) estudantes; Computação - quarenta e três (43) estudantes; Engenharias - cinquenta e quatro (54) estudantes.

No ano de 2018, foram estabelecidas e consolidadas parcerias por meio de chamadas públicas. Tais parcerias foram fundamentais para execução de eventos no Câmpus. Inicialmente, destaca-se a parceria estabelecida com a DBServer Assessoria em Sistemas de Informação - Empresa com sede em POA. Fez a doação de 400 garrafas de água (200 com gás e 200 sem gás) de 500mL a qual aderiu e CNA Charqueadas – Inglês Definitivo - Empresa com sede sem Charqueadas que fez a doação do serviço de fotografia para todo o evento que aderiram ao edital 013/2018 de chamada pública e para a X MOCITEC.

Na perspectiva de aproximação com as empresas da região, podemos destacar as parcerias firmadas com as empresas GERDAU e Multilab.

Câmpus Gravataí

No ano de 2018, o Câmpus Gravataí foi aprovado como Polo Associado da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e ofereceu seu primeiro curso de Licenciatura: Formação Pedagógica de Graduados

Não Licenciados. Foram oferecidas trinta e duas (32) vagas. Ao longo do ano, ainda, foi realizada a alteração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet.

No âmbito do ensino, merecem destaque os projetos aprovados no EDITAL PROEN nº 14/2018: Grupo de Estudos e Práticas de Comunicação Não-Violenta, coordenado por Fabiana Grala Centeno; Drogas, é preciso falar, coordenado por Ana Luiza Portela Bittencourt e Angela Beatris Araujo; e Le Battant – Clube de Cinema, coordenado por Paulo Ott Tavares. Merece destaque, ainda, o Projeto de Ensino Jiu Jitsu na Escola, coordenado por Ramiro Barcos Nunes, que visa o desenvolvimento do esporte com os alunos. Já o Projeto “Vamos Juntas?” da aluna Caroline Flores Vargas (4º ano do Curso Técnico em Informática para Internet) foi eleito o melhor em sua categoria (Ensino Médio Integrado/Informática) na XII MOCITEC, do Câmpus Charqueadas. O projeto, que teve orientação do docente Fábio de Oliveira Dias, trata da questão do combate ao assédio que mulheres sofrem no transporte público em Gravataí

Destaca-se, ainda, o projeto de pesquisa financiado pelo edital PROPESP nº 06/2018 “O Conselho de Estado e o Negócio do Prata: Política Imperial e os pecuaristas brasileiros no Estado Oriental”, orientado pela professora Carla Menegat e tendo como bolsista o aluno Augusto Cardoso Teixeira, além do Programa de Monitoria do IFSul/Câmpus Gravataí, coordenado pelo Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, e que em 2018 contou com duas

vagas de bolsista para cada uma das seguintes áreas: Matemática, Física, Lógica de Programação e duas vagas para o NAPNE (Núcleo de Acompanhamento de Pessoas com Necessidades Específicas), totalizando oito vagas de bolsistas.

Em 2018, ainda, foi firmado convênio com a empresa CRH Prestação de Serviço Ltda, para a realização de estágio pelos alunos do Câmpus.

Câmpus Lajeado

No Câmpus Lajeado, ingressaram: duas turmas do Curso Técnico em Administração - forma subsequente -, perfazendo oitenta (80) estudantes; duas (2) turmas do Curso Técnico em Automação Industrial - forma integrada -, totalizando sessenta e quatro (64) estudantes; uma turma do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD, com trinta e um (31) estudantes; uma turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Gestão de Micro e Pequenos Negócios, com trinta (30) estudantes; uma turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com trinta (30) estudantes; duas turmas do Profuncionário com trinta e cinco (35) estudantes, distribuídos nos Cursos de Multimeios Didáticos e de Secretaria Escolar.

Houve a formatura de duas (2) turmas do curso Técnico em Administração - forma subsequente -, totalizando cinquenta e seis (56) concluintes. Também foram realizados quinze (15) projetos de ensino, nove (9) projetos de pesquisa, com vinte e um (21) servidores e seis (6) estudantes envolvidos. No que se refere à extensão, tivemos três (3) projetos de cursos livres e FIC, com vinte e dois (22) servidores envolvidos, além de outros oito (8) projetos, com cinquenta e quatro (54) servidores (alguns se envolveram em mais de um projeto), dez (10) colaboradores externos e vinte (20) estudantes. Nessas ações, foram certificadas setenta e duas (72) pessoas do público externo.

Também tivemos o destaque de cinco (5) Técnicos em Administração, agraciados com a láurea acadêmica, pelo seu desempenho no curso, baseada em rendimento, frequência e postura acadêmica. Três (3) estudantes do Curso Técnico em Automação Industrial conquistaram medalhas nos Jogos dos Institutos Federais da Região Sul (IFSUL), na modalidade atletismo, sendo que uma estudante foi medalhista nos Jogos dos Institutos Federais, Etapa Nacional, em Fortaleza/CE. Uma estudante do Curso Técnico em Automação Industrial foi classificada e participou da 2ª fase da Olimpíada Internacional de Matemática dos Institutos Federais – OMIF Internacional, que se realizou no IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho/MG.

Seis (6) estudantes do Curso Técnico em Automação Industrial foram classificados e participaram da 2ª fase da 14ª Olimpíada

Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – 14ª OBMEP – sendo que dois destes receberam certificação de Menção Honrosa. Uma estudante do Curso Técnico em Automação Industrial foi destaque na apresentação de trabalho na MOVACI do Câmpus Venâncio Aires. Ainda em 2018, houve a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração – forma integrada – e do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental, a serem ofertados no primeiro semestre de 2019.

Continuaram-se as parcerias com os agentes de integração CIEE e Espaço RH, possibilitando estágios não obrigatórios para estudantes do Curso Técnico em Administração e do Curso de Pedagogia. Ocorreu, também, parceria com o Centro de Referência em Assistência Social – CRAS – de Lajeado, propiciando o desenvolvimento de um projeto de extensão para pessoas em situação de vulnerabilidade social no município.

Câmpus Passo Fundo

O Câmpus Passo Fundo promoveu a reformulação dos PPCs dos cursos de Engenharia Mecânica e Técnico em Mecânica, na perspectiva de adequar o Curso a realidade do mundo do trabalho. Destaca-se que, neste ano, o curso de Engenharia Mecânica sofreu Avaliação in loco do Ministério da Educação/INEP, ocasião em que obteve nota 4.

O câmpus implantou o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade subsequente, ofertando quarenta (40) vagas. Teve início, ainda, a segunda Turma do Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologia e Educação, com 35 alunos matriculados, e foram criados os seguintes cursos: TSIAD – Polo Camargo – 25 alunos; Licenciatura em Pedagogia EPT – Polos Passo Fundo, Constantina e Camargo – 55 alunos; e Licenciatura Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – trinta (30) alunos. O câmpus, também, implantou o Ensino Médio Integrado; fortaleceu as parcerias com Escolas da Rede Pública Estadual e Municipal da região a; e deu continuidade ao processo de interação com empresas e escolas da região. Além disso, deu continuidade a 2 (dois) projetos de extensão em parceria com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo, que visou atender demandas formativas para docentes e estudantes do Ensino Fundamental da Rede Municipal. Além disso, o câmpus desenvolveu vinte e seis (26) projetos de pesquisa, quatro (4) projetos e extensão e oito (8) projetos de ensino e, também foram ofertadas duas (2) turmas de Profucionário: Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos.

Foram desenvolvidos de 8 (oito) projetos de ensinos, envolvendo diversas áreas formativas. Foi realizada a 2º CRIART – Mostra de Cultura e Arte Popular, que integrou estudantes do câmpus e de outras instituições. Destacam-se, ainda: X Semana Acadêmica Integrada dos Cursos do Câmpus; I Congresso da Tecnologia da Informação do IF Sul Passo Fundo e, juntamente com a reitoria e suas Pró-reitorias, da Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Jornada de Iniciação Científica do IF Sul;

No tocante à estrutura organizacional, foi criada a Coordenadoria de Assistência Estudantil, tendo assim, a inclusão social como aliada aos processos de emancipação humana.

Câmpus Pelotas

O Câmpus Pelotas desenvolveu várias ações relevantes nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, dentre elas destacam-se:

Ofertou novos cursos: Superior de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados; Licenciatura em Pedagogia em Rede na modalidade de educação a distância; Técnicos Subsequentes em Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar, do Programa Profucionário (4ª edição), na modalidade de educação a distância; Curso de Cuidador de Idosos do Programa Ana Terra - Mulheres Mil.

Quanto a avaliações do Ministério da Educação e demais entidades: Obtenção da nota 4 no Conceito Preliminar de Curso (CPC) para os Cursos Superiores de Engenharia Elétrica e Engenharia Química; Conquista de quatro estrelas para o Curso Superior de Licenciatura em Computação na avaliação de Cursos Superiores realizada pelo Guia do Estudante (GE) da Editora Abril.

No que se refere a destaques acadêmicos: Seleção de estudante do Curso Superior de Engenharia Química e do Curso Superior de Engenharia Elétrica para o Programa de intercâmbio BRAFITEC,

seleção de dois estudantes do Curso Superior de Engenharia Química para o Projeto de intercâmbio Lapassion, e ainda, seleção de estudante do Curso Técnico em Química para participar do 28º Programa Bolsas de Verão do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM). Estudantes do IFSul obtiveram premiação em eventos como 17ª Mostra de Produção Universitária promovida pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Mostra de Produção do IFSul 2018, Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP), Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) 2018, Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada Gaúcha de Física (OGF), Prêmio Láurea Máxima do Design de Interiores, Mostrarob do Câmpus Pelotas, Mostratéc de Novo Hamburgo, Genius Olympiad nos Estados Unidos, e 27ª Olimpíada de Química do Rio Grande do Sul.

Além disso, destacam-se o trabalho de produção de relatórios de indicadores acadêmicos cursos técnicos, áreas de formação geral e cursos superiores, reunindo dados quali-quantitativos a respeito do ingresso, permanência e êxito dos estudantes; e o planejamento e divulgação do Programa Permanente de Formação de Gestores Educacionais voltado a Coordenadores de Cursos e Áreas.

O Câmpus Pelotas estabeleceu inúmeras parcerias, dentre elas, destacam-se os seguintes parceiros: Prefeitura Municipal de Pelotas, Conselho da Mulher de Pelotas, Grupo Autônomo de Mulheres de Pelotas (GAMP), Governo do Estado do Rio Grande do Sul,

Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Universidade Federal de Pelotas (UFPe), Escola Família Agrícola da Região Sul (EFASUL), Escola Especial Professor Alfredo Dub, Associação Escola Louis Braille, Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep), Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), 5ª Coordenadoria Regional de Educação (5ª CRE), Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, Universidade de São Paulo/Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, Justiça Estadual do Rio Grande do Sul/ Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Pelotas, dentre outras.

Registra-se que foram realizados quinhentos e trinta e cinco (535) estágios não obrigatórios, quatrocentos e setenta e dois (472) estágios obrigatórios e duzentos e sessenta e duas (262) visitas técnicas.

Câmpus Pelotas Visconde da Graça

O Câmpus Pelotas - Visconde da Graça iniciou um novo curso de nível médio: Curso Técnico em Alimentos (forma integrada). O Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria passou por avaliação in loco, atingindo como conceito final a média 4,0. Impacto relevante no ensino do Câmpus em todos os níveis e modalidades foi a organização da "Sala de apoio multidisciplinar", projeto organizado e coordenado pela Coordenadoria de Supervisão Pedagógica do

CaVG. Trata-se de um espaço ofertado à comunidade acadêmica para o desenvolvimento das aulas de apoio e também para a realização de grupos de estudos. Destaca-se também a aquisição de duas (2) salas modulares imprescindíveis para a melhoria da qualidade de ensino, tendo em vista o necessário acolhimento dos estudantes em espaços adequados.

O corpo discente do CaVG destacou-se em dois eventos institucionais: a Mostra de Produção do IFSul e o Envolve IFSul. Neste primeiro evento, o câmpus recebeu doze (12) premiações por destaque na qualidade dos trabalhos apresentados, sendo sete (7) na pesquisa e cinco (5) na extensão. Já o segundo, Envolve IFSul, iniciativa surgida no câmpus e replicada para todos os câmpus do IFSul, teve na equipe campeã duas (2) estudantes do CaVG (dentre 4 que integraram a equipe, além das duas (2) alunas do CaVG, estavam outros dois (2) alunos, um do Câmpus Camaquã e outro do Câmpus Santana do Livramento). Destaca-se ainda a participação de duas (2) equipes de alunos na Olimpíada Brasileira de Agropecuária, realizada em Bambuí (MG). Uma das equipes obteve medalha de prata, destacando-se na produção de vídeo sobre inseminação artificial e também nota máxima na prova de amostragem de solo. Participaram também docentes do Curso Técnico em Agropecuária. Destaca-se ainda que três alunas do câmpus foram classificadas para a fase final, presencial, em Campinas – SP, da Olimpíada Nacional de História do Brasil. O CTG Rancho Grande, o mais antigo CTG Estudantil do Brasil,

representou o câmpus no ENART - Encontro de Artes e Tradições Gaúchas, em Santa Cruz do Sul, obtendo destaques, reconhecidos com premiação, nas categorias músicos e conjuntos vocais. O mesmo destaque voltou a se repetir no FEGAES - Festival Gaúcho Estadual Estudantil em Cachoeira do Sul. Já o projeto Visitando, cujo objetivo é divulgar os cursos do câmpus, especialmente em escolas da rede pública.

Além das parcerias para realização de projetos em âmbito local e nacional, merecem destaque as parcerias para mobilidade internacional com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, Universidad de León, Fundação Tecnológica LCI – Bogotá, além do intercâmbio para formação agrícola em cooperação entre a República Popular de Moçambique e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), em que foram recepcionadas para atividade de intercâmbio quatro (4) professoras moçambicanas.

Ademais, o ano de 2018 foi marcado pela organização dos seguintes eventos no Câmpus Pelotas Visconde da Graça: CaVG – Integrando Conhecimentos, Fórum das Licenciaturas, Semana Acadêmica das Licenciaturas, Envolve CaVG, I Fórum de educação a distância do CaVG, 13º Simpósio Sul-riograndense de Professores de Ciências e Matemática, 7ª Fecimes – Feira de Ciências e mais saberes e Olimpíada Brasileira de Física, além da 1ª Feira de sementes crioulas

para ampliação da agrobiodiversidade e segurança alimentar, em parceria com Embrapa Clima Temperado, Universidad de la República (Uruguay), Universidad de Buenos Aires, Universidade Federal de Pelotas e Bionatur.

Câmpus Santana do Livramento

O Câmpus Santana do Livramento teve vários estudantes premiados em diverso eventos, dos quais se destacam OBMEP, OMIF, 10º SIEPE, JIF, Mostra de Produção do IFSul 2018 e Concurso Binacional de Ideias Inovadoras edição 2018. Foram desenvolvidos diversos projetos de ensino, dentre os quais se destacam: Treinamento de Voleibol, Clube de Sobrevivencialismo, preparação para as olimpíadas de matemática, Clube de Eletrônica, Clube de Robótica LEGO

Tais projetos, juntamente com preparação para provas e concursos e a monitoria acadêmica foram grandes promotores de permanência e êxito do estudante. O Projeto Integrador Enem 2018 - Ofereceu aulas de preparação para o ENEM 2018. Foram envolvidos professores da área propedêutica e aproximadamente sessenta (60) alunos.

Foram desenvolvidas inúmeras ações de extensão, assim como diversos projetos de pesquisa que envolveram estudantes e

servidores a fim de contribuir para o desenvolvimento do câmpus como instituição promotora e difusora do conhecimento científico e tecnológico. Alguns destss projetos foram finalizados no decorrer do ano e outros ainda estão em fase de desenvolvimento e experimentação. Destes, destacamos o projeto "Desenvolvimento de um dispositivo capaz de monitorar e controlar a distância aparelhos eletrônicos", selecionado para representar o Brasil na Mini Maker Faire, do Edinburgh International Science Festival (EISF), que aconteceu em Edimburgo, na Escócia.

Houve o fortalecimento dos laços do IFSul com as instituições parceiras dos cursos binacionais, no qual o Comitê Pedagógico Binacional Local – IFSul Câmpus S. do Livramento e CETP-UTU Rivera – buscou trabalhar para consolidar a oferta binacionais na fronteira, além da realização de duas grandes conquistas – a aprovação do Curso Técnico Integrado em Agropecuária Binacional, o primeiro integrado do lado uruguaio, e a concretização de dois anexos ao convênio entre o IFSul, UTU e UTEC, que permitirão a oferta dos Cursos Superiores em Tecnologia em Mecatrônica Industrial (CETP-UTU / UTEC) e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (IFSul), dando início ao projeto piloto de cursos superiores binacionais.

Além disso, o câmpus foi organizador do SIEPE (Salão Internacional de Ensino Pesquisa e Extensão) em parceria com a Unipampa, Udelar, UTEC, UTU e UERGS, como também do 3º Concurso Binacional de Ideias Inovadoras, em parceria com Unipampa,

Uergs, AJE (Associação de Jovens Empreendedores de Santana do Livramento) e UTU, além do V Fronteira – Festival Binacional de Enogastronomia e Produtos do Pampa, realizado em parceria com diversas instituições públicas e privadas de Rivera e Santana do Livramento

O câmpus promoveu, ainda, dezenove (19) visitas técnicas no Brasil e Uruguai, proporcionando viagens com fins acadêmicos a quatrocentos e cinquenta e um (451) estudantes brasileiros e uruguaios. Foram realizados trinta e nove (39) estágios obrigatórios e vinte e oito (28) estágios não-obrigatórios, dentre os quais merece destaque o fato de 18 alunos de gastronomia realizarem o estágio curricular obrigatório na Escola de Alta Gastronomia da UTU em Punta del Este, no Uruguai.

Câmpus Sapiranga

O Câmpus Sapiranga realizou uma série de atividades de cunho pedagógico, social e de formação, merecendo destaque a IV Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação (FECITI), totalizando 60 (sessenta) projetos apresentados e mais de mil visitantes. Foi realizado também o V Painele “Olhares sobre a Educação”, cujo público-alvo foram servidores das redes municipal, estadual e federal de ensino.

O câmpus participou, por meio de seus estudantes, da Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas (OBMEP), da Olimpíada

Nacional de História do Brasil (ONHB), e da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEF). O câmpus também se fez presente na Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC), na competição de Robótica Educacional e Desafio de Programação (ROBOSAPIENS), e participou do I Concurso Literário e Fotográfico na Temática da Diversidade Cultural.

Além disso, promoveu oficinas de robótica nas aulas de projetos e eletrônica, além de monitorias de algumas disciplinas. Também foi realizada a Semana de Prospeção Profissional. O Câmpus Sapiranga iniciou o novo curso técnico em Eletrotécnica, na modalidade EJA.

O câmpus também se fez representar em diversas competições de robótica e de programação, feiras e mostras de trabalhos obtendo premiações e menções em algumas, das quais se destacam: MOCITEC (Câmpus Charqueadas), MOVACI (Câmpus Venâncio Aires), IFCITEC (Câmpus Canoas do IFRS), FECIC (Câmpus Camaquã), JIC e Mostra de Produção (ocorreram no Câmpus Passo Fundo), Mostrarob (Câmpus Pelotas), Roboburgo (Câmpus Novo Hamburgo), Robotif (Câmpus Camaquã), MOSTARTEC (Fundação Liberato Salzano da Cunha), Envolve IFSUL (Câmpus Pelotas/Reitoria), IFCODE (Câmpus Sapucaia do Sul) e SIEPE (Unipampa).

Foi mantida a parceria com empresas da região e do Centro de Integração Empresa-Escola – CIE-E/RS, como agente de integração, para realização de estágios curriculares não obrigatórios.

A Prefeitura Municipal de Sapiranga foi importante parceira do câmpus. Dentre as ações, destacam-se: realização de concursos públicos e de processos seletivos em escolas da rede municipal de ensino; empréstimo de ginásio de esportes das escolas do município para práticas desportivas de estudantes do câmpus; participação e apresentação de projeto de pesquisa na Feira Municipal Integrada (FEMINT) promovida pela SMED.

Além disso, foram estabelecidas parcerias pontuais com escolas das redes estadual e privada de Sapiranga, com a participação de trabalhos expostos na IV FECITI, como também firmadas parceria com empresas e instituições de ensino que promoveram palestras.

Câmpus Venâncio Aires

O Câmpus Venâncio Aires obteve excelente desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em relação ao Ensino Médio. A nota obtida foi de 6,4, colocando o câmpus na segunda posição (empatado com outras cinco instituições) em todo o Rio Grande do Sul. Assim como em anos anteriores, o Câmpus Venâncio Aires participou com quatro projetos da Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC) em Novo Hamburgo e, ainda, obteve a terceira colocação no eixo “Ciências Sociais, Comportamento e Arte” com o projeto intitulado “NUGIF: Núcleo de Gamificação do Câmpus Venâncio Aires”. Importante

ressaltar que o câmpus participou do Festival Mundial de Teatro Adolescente ‘Vamos que Venimos’ que ocorreu em Buenos Aires, na Argentina. O projeto produziu e apresentou a peça teatral denominada “Fêmea: alvo de caça”. Em relação às modalidades esportivas, os estudantes se classificaram e participaram em várias modalidades na final nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF) que ocorreu no Ceará. Outro destaque importante foi a oferta do Curso de Pós-Graduação do Câmpus Venâncio Aires. Em março de 2018, ingressaram trinta e dois (32) novos estudantes no curso de Especialização em Educação: A pesquisa como princípio pedagógico. Vale ressaltar que a oferta do Curso está consolidada e já está confirmado o ingresso de uma nova turma.

As parcerias com as Escolas da Rede municipal e Estadual do município e região foram mantidas. Através da parceria foram executadas inúmeras ações de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo e ampliando a relação entre o câmpus e a comunidade. Nesse sentido, vale destacar a parceria realizada com a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Venâncio Aires. Foram realizadas atividades e oficinas para a formação de professores da Rede Municipal de Educação durante o Seminário de Saberes Docentes e, ainda, através do projeto “Tecnologias para Inovar nas Práticas Pedagógicas da Rede Pública de Ensino de Venâncio Aires”. Em relação às empresas de Venâncio Aires e região, foram mantidos os convênios formados em anos anteriores e, ainda, foram estabelecidos novos vínculos em 2018.

Câmpus Sapucaia do Sul

Em 2018, o Câmpus Sapucaia promoveu uma discussão referente ao planejamento para consolidação e expansão das ofertas de vagas e cursos no câmpus. Neste sentido, consolidou-se a oferta dos cursos Técnicos Integrados em Eventos, Plástico e Informática, bem como o curso Técnico em Administração, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Em nível superior, mante-se a oferta do curso de Engenharia Mecânica, e em nível de pós-graduação, mantem-se as ofertas dos cursos de Especialização em Educação e a Especialização em Educação Física Escolar. Para além destas consolidações, o câmpus decidiu lançar um novo curso Técnico Integrado, de Mecânica, o qual já teve seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) aprovado nas instâncias superiores, com oferta da primeira turma em 2019/1. O câmpus também decidiu ofertar, a partir de 2020/2, um novo curso superior, um Tecnólogo em Análise de Desenvolvimento de Sistemas, para o qual já há uma comissão trabalhando no PPC do mesmo. No final do ano, em atenção à demanda da Pró Reitoria de Ensino, ofertamos dois cursos técnicos subsequentes do programa PROFUNCIONÁRIO, por esforço próprio do IFSul, sendo uma turma Técnico em Secretaria Escolar e outro de Técnico de Multimeios.

Em termos de distinções acadêmicas, tivemos destaques em vários segmentos, tais como: expressiva participação na Olimpíada Nacional de Informática, premiação no 2º Torneio Aberto de Xadrez, em Porto Alegre, nos Jogos Escolares do Município de Sapucaia do

Sul, na II Mostra Científica Ecoinovar, da Universidade Federal de Santa Maria/RS, na III Feira Brasileira de Iniciação Científica (Febic), no III Feira Brasileira de Iniciação Científica (Febic), na Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), no 24ª Ciência Jovem, na Mostra de Produção do IFSUL, na 14ª Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP), na Mostra de Ciência e Tecnologia da Escola Açaí (MCTEA), além de participação exitosa na 41ª Reunião anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), em Búzios-RJ, ocasião em que dois trabalhos desenvolvidos no câmpus ficaram entre os selecionados, entre quase seiscentos (600) inscritos, para serem apresentados durante a Mostra de Experiências Exitosas.

Há que se destacar, ainda, a dupla diplomação em convênio internacional BRAFITEC, onde o acadêmico Harrison Aguirre, de Engenharia Mecânica, recebeu seu diploma de engenheiro pela Sigma Clermont, na cidade francesa de Clermont Ferrand. Assim que concluir o curso no IFSUL, será o primeiro estudante dos Institutos Federais, de todo o país, a receber duplo diploma de graduação em uma instituição estrangeira; e ainda, a mobilidade da acadêmica Natália Martins, também do curso de Engenharia Mecânica, que participou de atividade de intercâmbio no Chile, por meio do programa Lapassion.

Em 2018, o câmpus iniciou a parceria com a Universidade do Vale do Sinos – Unisinos, por meio de um trabalho conjunto com o Projeto de Atenção Ampliada a Saúde - PAAS, que focou neste ano

na laboração de um diagnóstico das questões socioemocionais dos estudantes dos cursos integrados. No âmbito de convênios para estágios de estudantes, foram firmadas treze (13) novas parcerias

Além disso, o câmpus foi responsável pela organização de diversos eventos, dentre quais se destacam Maratona de programação para estudantes, Seminário itinerante sobre o mestrado em educação profissional da Rede Federal, Seminário internacional de professores de língua inglesa da rede federal, IV edição do IFComic, II Semana Feminista, Semana acadêmica da Engenharia Mecânica, IX Gincana IFSUL, I SEDINETEC, Olimpíada de Matemática para estudantes do ensino fundamental, MusiCâmara, SaberTec e Encontro de Arte e Cultura, Inovtec 2018, IFChess - Torneio de Xadrez, além do lançamento do livro Histórias que Merecem ser Contadas, de alunos do curso Técnico em Administração.

ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS

Demonstração da alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos da unidade prestadora de contas, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da unidade, tais como pessoal, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial, sustentabilidade ambiental.



DECLARAÇÃO DA PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Daniela Volz Lopes

A Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP) integra a estrutura da Reitoria do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-Rio-grandense, conforme Regimento Geral da instituição, aprovado pela Resolução CONSUP nº 98/2014 e suas alterações. Esta Pró-Reitoria, conforme previsão regimental, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de administração, de planejamento e gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A PROAP desempenha a função de órgão executivo responsável pela elaboração da proposta orçamentária da reitoria, e pela consolidação, em conjunto com os câmpus, de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, da proposta orçamentária do IF Sul. No âmbito de suas competências ainda se encontram a Gestão da

Execução Orçamentária da Reitoria e dos câmpus Gravataí, Lajeado e Sapiiranga, e dos câmpus Avançados de Novo Hamburgo e Jaguarão, assim como o acompanhamento e a orientação da execução orçamentária de toda a instituição.

A estrutura da PROAP está dividida em duas diretorias e um departamento, a saber:

a) Diretoria de Administração (DIRAD): é o órgão que orienta, controla e executa as atividades relacionadas à execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial.

b) Diretoria de Planejamento (DIPLAN): é o órgão que planeja, orienta e controla as atividades relacionadas ao planejamento e acompanhamento orçamentário e aos processos de aquisições e contratações da reitoria.

c) Departamento de Gestão e Controle Administrativo (DEGES): é o órgão responsável pelo controle e execução das atividades relacionadas à gestão dos contratos administrativos da reitoria e pela assessoria à pró-reitora no levantamento, coordenação, supervisão e disseminação das informações gerenciais, como também por normatizar procedimentos administrativos e viabilizar o aperfeiçoamento do funcionamento da Pró-reitoria.

O maior desafio que a PROAP vem enfrentando, e que se agrava

a cada exercício, diz respeito à limitação orçamentária. Por força da Emenda Constitucional 95/2016, as despesas da União foram limitadas ao montante gasto no exercício 2015, anualmente corrigido pela inflação, o que representa crescimento vegetativo do orçamento anual da instituição, impactando na impossibilidade de aportes expressivos em investimentos para aprimoramento e expansão do IFSul.

Ademais, constata-se que as despesas correntes do IFSul crescem acima da inflação – sobretudo como reflexo da progressão funcional de servidores e do reajuste de contratos - ocasionando um cenário em que, ano após ano, a Administração se vê obrigada à destinação de recursos para investimento em percentuais decrescentes em relação ao orçamento total da instituição. O aporte total para investimentos do IFSul foi de R\$ 70,4 milhões em 2015, observando-se decréscimo constante até o exercício de 2018, quando ficou na casa dos R\$ 5,4 milhões.

As despesas de custeio também são afetadas pelo “congelamento” do orçamento da União, provocando acesso cada vez mais restrito da instituição à serviços e bens de consumo. O IFSul dispôs de R\$ 70,4 milhões para despesas correntes (excetuado despesas com pessoal e encargos) no exercício 2015, cifra que ficou estável no decorrer do tempo, chegando ao exercício 2018 no montante de R\$ 72,3 milhões, o que representa acréscimo percentual de apenas 2,7% em 3 anos.

Outro desafio que a instituição enfrenta, diz respeito à escassez de força de trabalho. A instituição conta com 2.621 vagas autorizadas, entretanto, apenas 1.780 vagas se encontram ocupadas. Se trata de aproximadamente 32% de cargos vagos, cujo provimento depende de o Ministério da Educação disponibilizar os respectivos códigos de vaga para realização de concurso público. Pode-se afirmar, portanto, que o IFSul opera com apenas 68% da força de trabalho autorizada, e que em vista da situação orçamentária, não há perspectiva de majoração deste número.

A despeito de tal cenário, no exercício de 2018, a PROAP trabalhou fortemente na racionalização do gasto público, buscando estabelecer estratégias de contingenciamento de despesas, sobretudo na gestão dos contratos administrativos e no planejamento das licitações.

Outra ação importante foi a definição da utilização dos recursos de investimentos no âmbito do IFSul, discutido em conjunto com os Dirigentes das Unidades, e alinhado ao Plano de Obras estabelecido no PDI 2014-2019.

Além disso, na busca constante por compliance, a PROAP editou cinco instruções normativas no exercício 2018, instituindo ou atualizando os procedimentos relativos à diárias e passagens, convênios, e gestão de materiais e patrimônio.

Ainda, a PROAP é responsável, por intermédio do Departamento de Gestão e Controle Administrativo, pela sistematização das informações constantes do presente relatório de gestão, articulando os diferentes agentes nomeados em cada unidade administrativa para o fornecimento das informações que ora entregamos, de forma sistematizada, à sociedade.

Este relato integrado da gestão do IFSul, no exercício de 2018, busca refletir o desempenho institucional na superação de desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência, na promoção do bem comum e no atendimento ao interesse público por meio da oferta, à sociedade, de uma educação pública, federal, gratuita e de qualidade referencial, laica e comprometida com a formação técnica, tecnológica e humanística dos educandos.

Por fim, declaro que os padrões de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-grandense atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

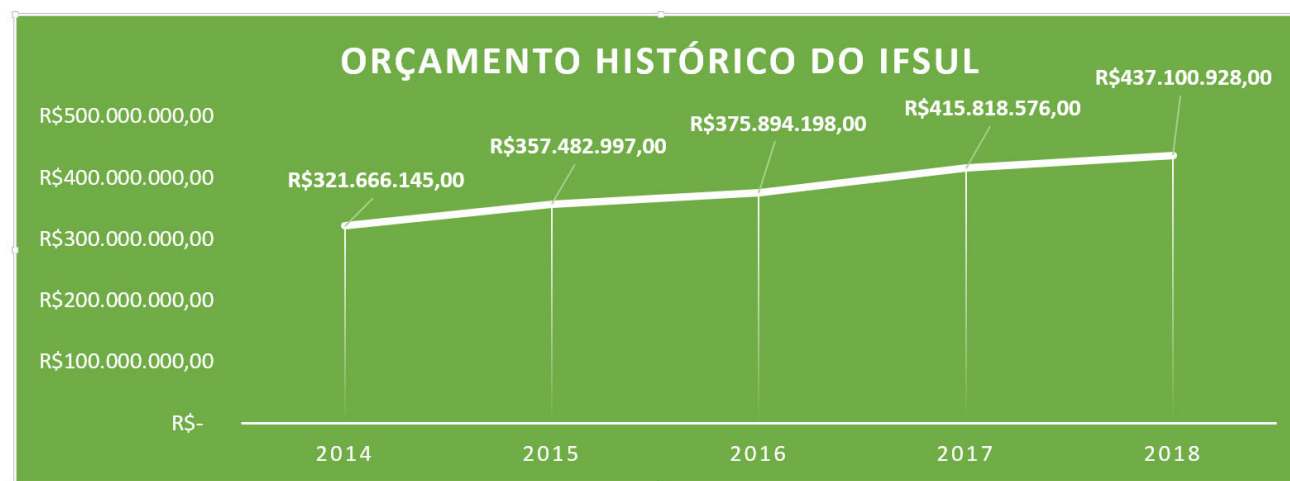
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Gestão Orçamentária

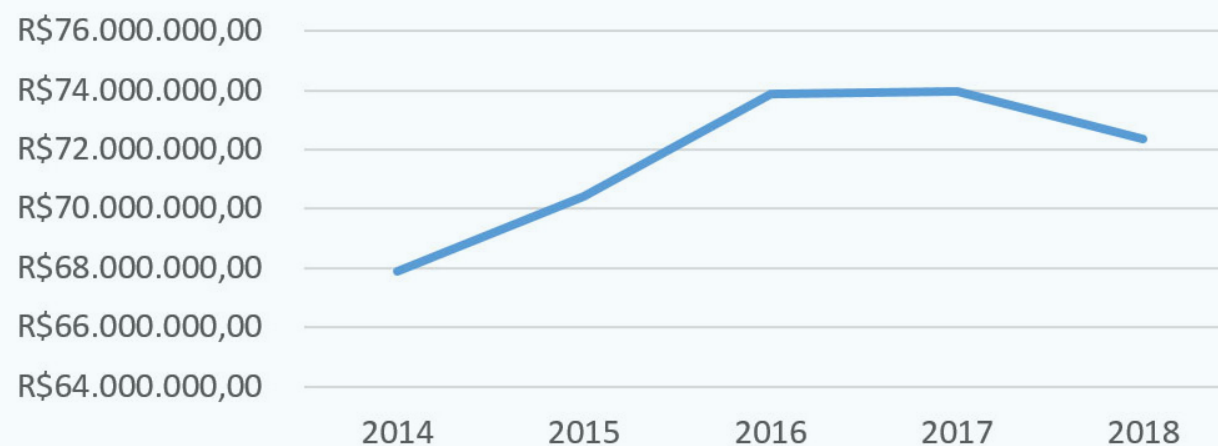
Com relação à Gestão Orçamentária, no ano de 2018, será apresentada uma breve caracterização da execução orçamentária do IF Sul, além de uma síntese em torno da totalidade dos recursos recebidos pela instituição, na busca do atendimento de suas metas e ações. Para melhor detalhamento da execução orçamentária, serão consideradas três categorias de análise: orçamento de investimento, orçamento de custeio e orçamento de pessoal e encargos sociais.

Os dados orçamentários descritos, neste capítulo, foram extraídos de relatórios do Tesouro Gerencial, LOA 2018 e Painel de Viagens do Governo Federal. A seguir é exposta a evolução histórica do orçamento consignado na LOA 2018.

Orçamento LOA e créditos suplementares	2014	2015	2016	2017	2018
Pessoal e encargos sociais	R\$ 223.687.572	R\$ 262.916.315	R\$ 293.814.137	R\$ 334.441.887	R\$ 359.247.851
Outras despesas correntes	R\$ 67.891.986	R\$ 70.411.779	R\$ 73.864.236	R\$ 73.973.454	R\$ 72.362.174
Investimento	R\$ 30.086.587	R\$ 24.154.903	R\$ 8.215.825	R\$ 7.403.235	R\$ 5.490.903
Total	R\$321.666.145	R\$357.482.997	R\$375.894.198	R\$415.818.576	R\$437.100.928



Outras despesas correntes



Investimento



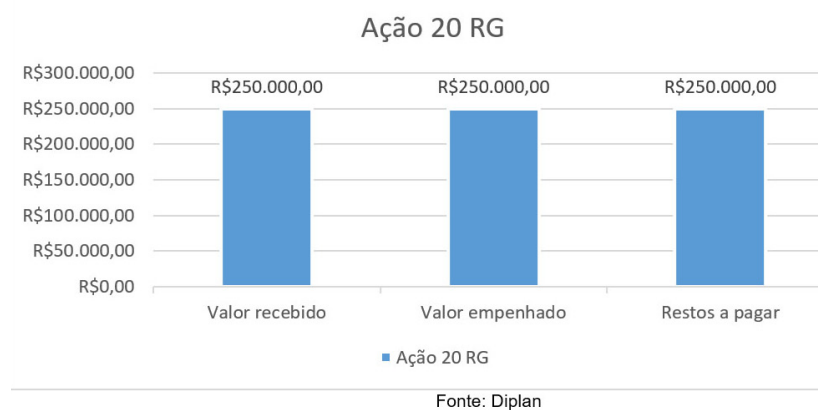
A partir da série histórica do orçamento do IFSul, apresentada mediante indicadores de pessoal e encargos sociais, despesas correntes e investimento, é possível perceber a gradativa diminuição das despesas correntes e de investimentos aplicados na instituição. Os valores destinados a investimentos, no ano de 2014, contribuíram para a criação e estruturação da fase 3 de ampliação da Rede Federal, em que o IFSul viabilizou a implementação dos seguintes câmpus: Sapiranga (2013), Avançado Jaguarão (2014), Gravataí (2014), Lajeado (2014) e Avançado Novo Hamburgo (2014). Embora o ápice de recursos destinados a investimentos tenha ocorrido em 2014 e 2015, os valores não foram suficientes para a conclusão dessas Unidades Educacionais. Para os anos de 2015 a 2018, o contínuo declínio nos valores de investimento tem dificultado a manutenção de infraestrutura de todos câmpus, bem como acarretado deficiência no atendimento àqueles que necessitam ainda de estruturação dos ambientes educativos.

Orçamento de investimento

O orçamento de investimentos, que a instituição utiliza no âmbito de sua atuação, provenientes da aprovação da LOA, é oriundo das ações orçamentárias Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Ação 20RG) e Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ação 20 RL). Além dessas, outra fonte de recursos de

investimento extraorçamentários foram aplicados no IFSul: emendas parlamentares e termos de execução descentralizados.

No ano de 2018, a previsão orçamentária da Ação 20 RG consistiu em atender o Câmpus Santana do Livramento, com reformas e adaptações do prédio, etapa 2 no valor de R\$ 250.000,00. Este valor, embora consignado na LOA, foi oriundo de emenda parlamentar. Considerando a execução do projeto, ao longo do ano, bem como prazos de entrega, foi necessária a inscrição dos valores empenhados em restos a pagar no montante de R\$ 250.000,00. A seguir o gráfico demonstra a execução da Ação 20 RG.



A Ação 20 RL, compôs a LOA 2018 com investimento no valor de R\$ 3.864.036,00. Além do valor inicialmente previsto, houve a necessidade de alterações orçamentárias autorizadas ao longo do exercício, via Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC), no valor de R\$ 876.867,00 o qual totalizou R\$ 4.740.903,00. Cabe destacar que esse valor total contempla o crédito estimativo oriundo da fonte de arrecadação própria (fonte 250), cujo limite depende de liberação de acordo com a receita arrecadada. No ano de 2018, o limite de R\$ 202.106,54 ficou contingenciado. Sendo assim, para fins de análise, deste relatório, consideraremos o valor de R\$ 4.538.796,46 disponível para execução da ação 20 RL de investimento.

Para a execução desta ação foi utilizado como parâmetro o atingimento de metas institucionais registradas no plano de ação 2018 de cada câmpus e reitoria, de acordo com o direcionamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2019).

Todos os câmpus da instituição foram contemplados com esse recurso, os quais foram destinados para aquisição de equipamentos para laboratórios e oficinas; livros; mobiliários; softwares; equipamentos de informática e infraestrutura de obras ou reformas. A execução desse recurso totalizou a quantia empenhada de R\$ 4.524.872,32.

Considerando a execução dos projetos, bem como prazos de entrega dos equipamentos, foi necessária a inscrição dos valores

empenhados em restos a pagar, no montante de R\$ 3.015.648,06. A seguir o gráfico demonstra a execução da Ação 20 RL de investimento.



Além dos recursos de investimento, provenientes da LOA 2018, foi necessária a captação de recursos extraorçamentários com o intuito de manter as projeções das infraestruturas mínimas necessárias à manutenção dos câmpus, com vistas à plenitude de atingimento de suas metas estratégicas. Os recursos extraorçamentários foram oriundos de emendas parlamentares e termos de execução descentralizados, repassados ao IFSul, via órgão de fomento, os quais no ano de 2018 foram todos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). Os valores recebidos de recursos extraorçamentários totalizaram R\$ 9.237.091,29.

Dentre os principais projetos contemplados com esses recursos, destacam-se o projeto de acessibilidade do Câmpus Charqueadas; aquisição de instrumentos para o projeto de extensão “Jovens por meio da música”, desenvolvido no município de Novo Hamburgo; aquisição de equipamentos para laboratórios e oficinas, reformas e adaptações no Câmpus Avançado Novo Hamburgo e obras e serviços de engenharia no Câmpus Pelotas Visconde da Graça. Além desses investimentos, foram realizadas aquisições de salas de aulas modulares, aquisições de equipamentos para laboratórios e oficinas, os quais beneficiaram os demais câmpus do IFSul.

Os valores executados totalizaram R\$ 8.520.989,17. Considerando a execução dos projetos, ao longo do ano, bem como os prazos de entrega dos equipamentos, foi necessária a inscrição dos valores

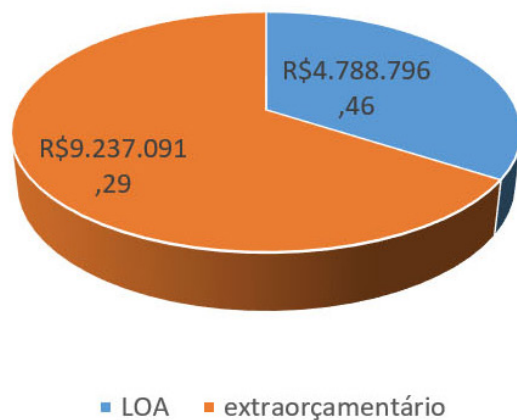
empenhados em restos a pagar no montante de R\$ 6.119.039,27. A seguir o gráfico demonstra a execução dos recursos extraorçamentários de investimento.



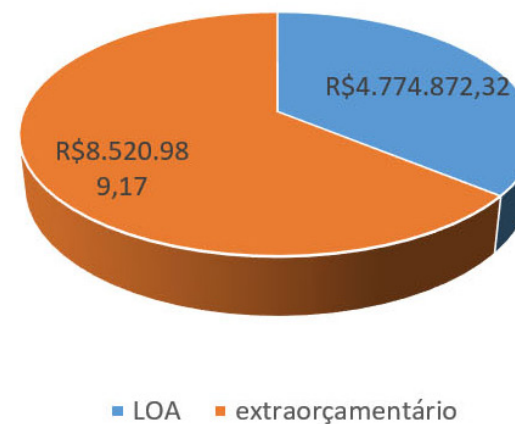
Fonte: Diplan

A partir dos dados apresentados é possível perceber que a composição do orçamento de investimento da instituição foi predominantemente oriunda de recursos extraorçamentários. Esse fato fez com que a instituição necessitasse de uma adequação às estratégias de operacionalização em função dos prazos e liberações de limites para a execução plena dos objetos. Na sequência, é apresentado o gráfico com o total da execução dos recursos de investimento, no ano de 2018, no âmbito do IFSul.

Valores investimento recebidos



Valores investimento executados



Fonte: Diplan

Orçamento de custeio

O orçamento de custeio é aquele que possibilita a manutenção e funcionamento da instituição para custear as despesas correntes. Com a implementação de novos câmpus, o valor acompanhou essa crescente demanda até 2017. A partir de 2018, com o crescimento da instituição, mediante aumento da capacidade instalada, foi possível o aumento gradativo do número de vagas ofertadas. No entanto, o orçamento de custeio da instituição foi

inferior, em relação ao ano anterior. Se for considerada a variação do crescimento de estudantes atualmente matriculados com a variação de redução orçamentária, o gap evidencia ainda mais essa defasagem.

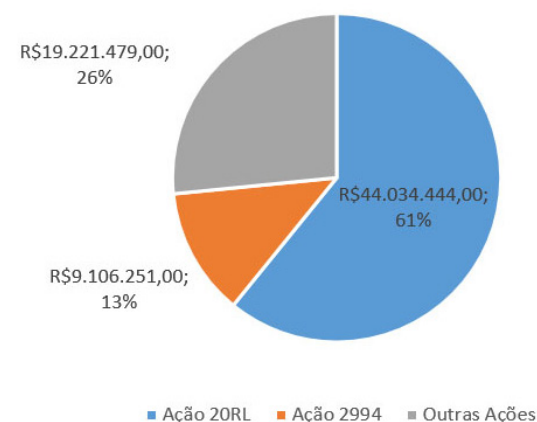
Cabe destacar que o orçamento total da Rede Federal se manteve estagnado, havendo a distribuição entre os institutos com base em algumas variáveis, dentre elas, o crescimento do número de matrículas. Sendo assim, a diminuição de orçamento de custeio

foi atribuída à variação do crescimento no número de alunos dos outros Institutos dentro da Rede terem sido superior ao IFSul.

Dentre as principais ações orçamentárias, que compõem as despesas de custeio, consignadas na LOA 2018, estão as de Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológicas (Ação 2994) e a de Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ação 20RL). Além dessas, outras ações estão compondo a LOA, mas devido ao seu caráter de discricionariedade limitada, não serão detalhados ao longo deste relatório, são elas: Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio Moradia a Agentes Públicos (216H), Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes (2004), Benefícios Obrigatórios a Servidores e seus Dependentes (212B), Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica (00PW) e Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (0005). Como forma de organização das informações no relatório, bem como esclarecimento ao leitor, o conjunto dessas demais ações serão denominadas “Outras Ações”.

A seguir é apresentado no gráfico os valores referentes ao orçamento de custeio, categorizado entre as principais ações.

**Ações Orçamentárias custeio
crédito recebido**

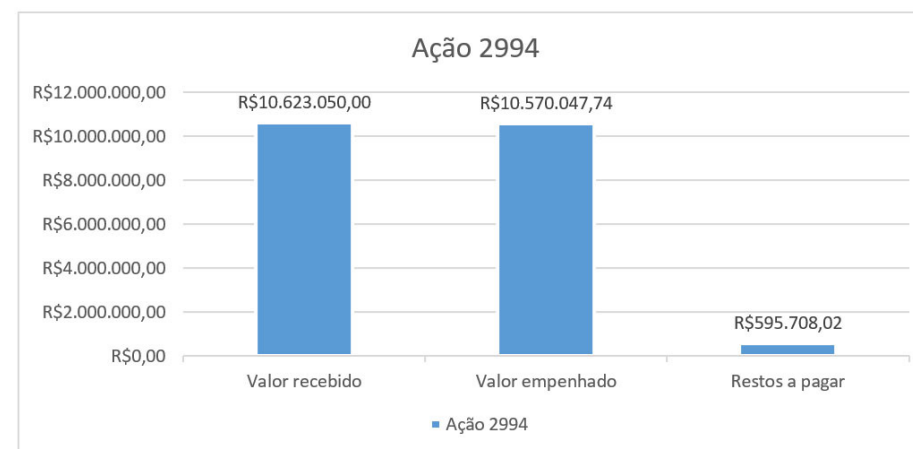


Fonte: Diplan

A ação 2994 é referente aos valores disponibilizados para ação de assistência aos estudantes. No ano 2017, o orçamento se manteve estático, comparado ao ano anterior. Com o crescimento no número de estudantes, a demanda reprimida por benefícios de assistência aumentou, fazendo com que o IFSul destinasse a suplementação de orçamento, retirando esse valor do seu custeio. O valor previsto na LOA 2018 foi de R\$ 9.106.251,00. O valor suplementado foi de R\$ 1.516.799,00, totalizando R\$10.623.050,00. A partir daí, foi possível conceder o total de 10.980 benefícios aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, ultrapassando a meta estabelecida de 6.680 benefícios.

A Política de Assistência Estudantil do IFSul garante ao estudante assistido a concessão do benefício durante toda sua permanência acadêmica na instituição. Sendo assim, a programação para cada estudante deverá durar no mínimo dois (2) anos, pois é o tempo mínimo de um curso técnico do IFSul (técnico subsequente). Os estudantes ingressantes na instituição somente terão acesso aos benefícios da assistência mediante a evasão ou conclusão de um estudante já assistido. Essas medidas são tomadas considerando que o orçamento dessa ação é limitado.

Os valores executados totalizaram R\$ 10.570.047,74. Em restos a pagar, o valor inscrito foi de R\$ 595.708,02, com o objetivo de atendimento à concessão de bolsas no mês de dezembro e pagamento de alguns serviços de alimentação, moradia ou transporte atestados no mês de janeiro do ano subsequente. A seguir o gráfico demonstra a execução da Ação 2994.

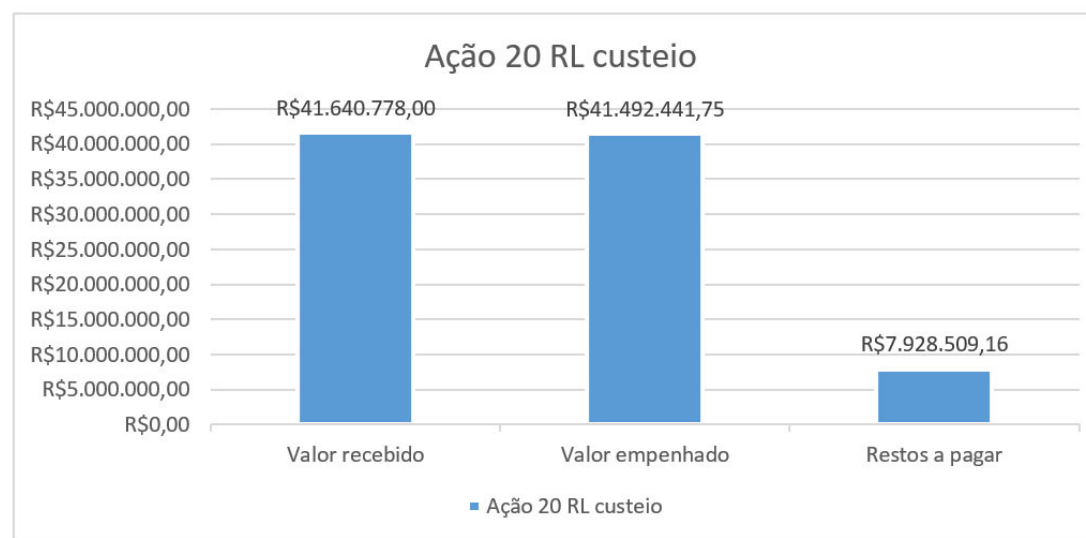


Fonte: Diplan

A ação 20 RL é a utilizada pelo IFSul para subsidiar as despesas de custeio da instituição, as quais são direcionadas para o atingimento da missão institucional. O indicador utilizado para a parametrização e verificação de eficiência institucional é o número de estudantes matriculados. A meta prevista para 2018 foi de 18.404 alunos matriculados, tendo sido alcançada a quantidade de 18.094 alunos. A meta não foi atingida na íntegra devido a dificuldades operacionais do IFSul, com relação aos espaços educacionais, à lotação de professores e técnicos administrativos. O valor da LOA para essa ação totalizou R\$ 44.034.444,00. No entanto, parte desse orçamento foi alocado para a suplementação da ação 2994 e para as alterações orçamentárias de investimento. Sendo assim, o valor disponível foi de R\$ 41.640.778,00.

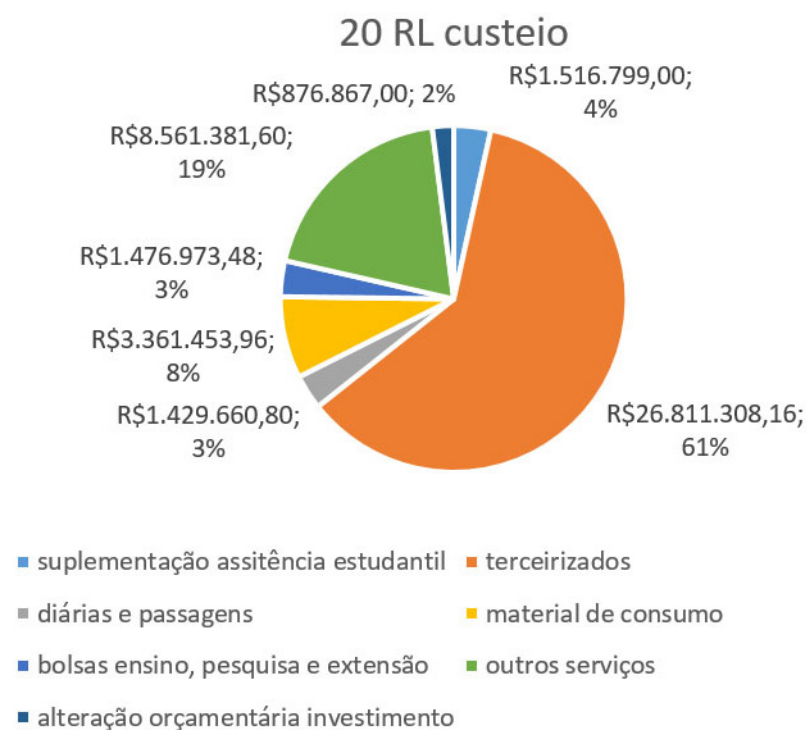
A execução orçamentária ocorreu de forma descentralizada dentro das estruturas administrativas de cada câmpus e reitoria. A exceção ocorreu com os câmpus Sapiranga, Gravataí, Lajeado, Avançado Novo Hamburgo e Avançado Jaguarão que não possuem uma estrutura mínima de servidores que permita que a execução seja na própria unidade administrativa. Nesse caso, todos os processos foram realizados via reitoria. Cada câmpus possui seu orçamento próprio, projetado a partir da matriz orçamentária, que considera, entre outros critérios, o número de alunos matriculados.

Os valores executados totalizaram R\$ 41.492.441,75 empenhados. Considerando a execução das aquisições e contratações, ao longo do ano, bem como prazos de entrega de materiais, foi necessária a inscrição dos valores empenhados em restos a pagar no montante de R\$ 7.928.509,16. A seguir o gráfico demonstra a execução dos recursos de custeio da Ação 20 RL.



Fonte: Diplan

Dentre as principais despesas, que contribuem para a manutenção do funcionamento da instituição, estão os contratos de serviços terceirizados, diárias e passagens, materiais de consumo e bolsas de ensino, pesquisa e extensão, além de outros serviços de terceiros. O gráfico a seguir mostra o total das despesas empenhadas da Ação 20 RL, categorizado pelos principais objetos.



Fonte: Diplan

Além dos recursos de custeio consignados na LOA 2018, o IFSul foi contemplado com recursos extraorçamentários, obtidos através de emendas parlamentares ou termos de execução descentralizados, oriundos de órgãos de fomento. Esses recursos foram destinados ao atendimento de programas de ensino como a Rede e-Tec Brasil e Universidade Aberta do Brasil (UAB), além de projetos específicos de ensino, pesquisa ou extensão como a Produção de Conteúdo Didático Acessível, a Produção de Jogos Educacionais Virtuais, a Inovação na Formação de Jovens por Meio da Música e a Mostratec.

O valor integral de custeio recebido extraorçamentário foi de R\$ 5.083.191,00. Os valores executados totalizaram R\$ 4.828.034,99. Considerando a execução dos projetos, ao longo do ano, bem como prazos de entrega de materiais, foi necessária a inscrição dos valores empenhados em restos a pagar no montante de R\$ 4.518.626,95. A seguir o gráfico demonstra a execução dos recursos extraorçamentários de custeio.

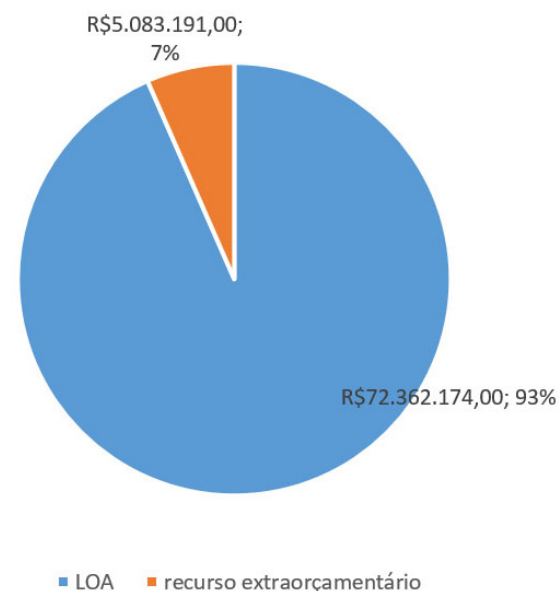


Fonte: Diplan

A partir dos dados apresentados até o momento, é possível perceber que a composição do orçamento de custeio da instituição foi predominantemente oriunda de recursos próprios, consignados em LOA 2018. Esse fato permitiu a operacionalização deste recurso com objetivo de atender à atividade principal da instituição.

Os recursos extraorçamentários foram destinados a projetos específicos, os quais possuem tempo determinado e objetivos próprios. Na sequência, é apresentado o gráfico com todo o recurso de custeio recebido e a sua execução, no âmbito do IFSul.

Valores de custeio recebidos



Fonte: Diplan

ORÇAMENTO DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

O orçamento de Pessoal e Encargos Sociais é destinado à folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados e pensionistas. As ações orçamentárias, que compõem a LOA, nessa categoria são: Aposentadorias e Pensões Civis da União, Sentenças Judiciais transitadas em Julgado e Ativos Civis da União.

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, em análise da série histórica apresentada de 2014 a 2018, destaca, um considerável acréscimo das despesas de pessoal em todos os níveis analisados para o ano de 2018. Tais aumentos são resultado de determinados indicadores, das quais podem ser destacados i) o acréscimo de vantagens variáveis para servidores de carreira vinculados ao órgão, em virtude de concessões de Retribuição por Titulação por RSC aos servidores docentes, ii) o aumento de custos com servidores cedidos a IFE com ônus para a instituição (com o acréscimo da força de trabalho de servidores anistiados, oriundos de Empresas Públicas, bem como de outros órgãos e esferas da Administração Pública), iii) aumento dos valores realizados com servidores em situação de contrato temporário (em razão de aumento do quantitativos aliado aos reajustes de tabela que fortaleceram os parâmetros para pagamento e para contratação desta força de trabalho, iv) manutenção dos custos em decisões judiciais, por igual desdobramento de benefícios variáveis como RT por RSC (que enseja os pagamentos judiciais de correção de valores e reajustes, dentre outros) .

Por fim, informamos que as tabelas de remuneração para as carreiras de Docente (EBTT) e Técnicos Administrativos (PCCTAE) podem ser acessadas em: <http://www.ifsul.edu.br/documentos-progep/item/665-tabelas-salariais>.

Fonte: Progep

FATORES INTERVENIENTES NO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

As ações orçamentárias 20RL, 20RG e 2994 foram as principais afetadas pelo contingenciamento orçamentário e pelos atrasos nas liberações orçamentárias. O critério de contingenciamento foi aplicado de forma linear a todas as ações da instituição, como forma de minimizar os impactos negativos gerados.

A incerteza quanto às liberações orçamentárias ao longo do exercício, com percentuais significativos de contingenciamento de limite orçamentário no início do exercício, acabou por atrasar a realização de processos licitatórios. As ações de investimento foram captadas pela instituição através de recursos extraorçamentários, as quais prejudicaram o planejamento das ações, em vista à incerteza da liberação dos créditos.

DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

O quadro a seguir compreende a totalidade das despesas empenhadas pelo IFSul, em 2018, por grupo de despesa.

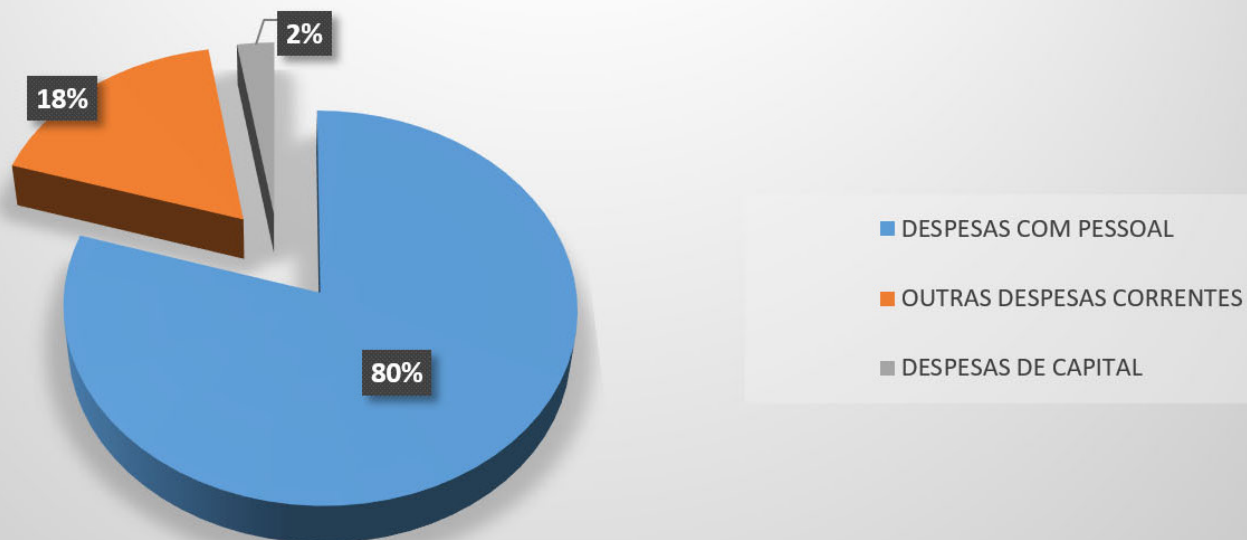
Total de despesas empenhadas

(inclusive com recursos de Termos de Execução Descentralizada recebidas, em R\$1,00)

	DESPESAS COM PESSOAL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL EMPENHADO NO EXERCÍCIO
2017	330.126.369,40	72.807.799,49	11.956.133,81	414.890.302,70
2018	356.510.562,40	78.579.564,52	11.534.325,49	446.624.452,41
Variação %	7,99%	7,93%	-3,53%	7,65%

Fonte:Dirad

DESPESAS EMPENHADAS NO EXERCÍCIO, CONFORME NATUREZA DESPESA



RECEITAS

Com relação à realização das receitas, cabe destacar que a capacidade e a sustentabilidade financeira da instituição fundamentam-se nos recursos orçamentários estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, que estima a receita e fixa a despesa para cada exercício financeiro.

A proposta orçamentária é realizada de acordo com a matriz orçamentária anual, a qual contém a forma de cálculo para a distribuição do montante destinado pelo Ministério da Educação às Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O valor destinado ao IFSul é determinado com base em variáveis tais como: número de alunos, peso de cada curso, número de câmpus, dentre outros. Assim, o orçamento do IFSul está diretamente relacionado aos valores dessas variáveis e ao montante destinado à Rede Federal.

Os ingressos financeiros para as diferentes unidades que compõem o IFSul ocorrem através de sub-repasses financeiros, por fonte de recursos, mediante a apropriação de Notas Fiscais de Serviços e/ou de Material, Recibo de Pagamento (RP), Faturas e outros, através de Inclusão de Documento Hábil (INCDH), no SIAFI.

A receita de fonte própria do IFSul tem origem nos recursos provenientes do Tesouro Nacional, sendo oriundas de arrecadações por meio de aluguéis, serviços administrativos, taxas de inscrição em processos seletivos e concursos públicos, correspondentes a menos de 1% do orçamento anual.

Restos a pagar

O quadro a seguir contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2018, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2018.

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2018 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2018 (d) = (a-b-c)	
2013	5.096,53	0,00	0,00	5.096,53	
2014	15,74	0,00	0,00	15,74	
2015	1.689,47	0,00	1.689,47	0,00	
2016	172.715,04	170.017,31	154,61	2.543,12	
2017	431.388,20	420.975,37	10.412,83	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2018 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (i) = (e-g-h)
2013	50.057,38	0,00	0,00	50.057,38	0,00
2014	168.068,75	0,00	0,00	101.408,21	66.660,54
2015	146.266,74	8.479,49	8.479,49	83.106,81	54.680,44
2016	2.118.498,11	697.839,59	697.839,59	725.107,59	695.550,93
2017	21.126.007,31	14.363.676,03	14.244.049,74	1.977.135,02	4.904.822,55

Fonte: Dirad

Análise:

A permanência de restos a pagar não processados é decorrente, na maioria dos casos, de obras em execução por mais de um exercício, serviços de tecnologia da informação que têm por objetivo atender o instituto como um todo e, também, de materiais, de um modo geral, que ainda aguardam a entrega dos produtos.

Na instituição, evita-se a contenção de saldos de restos a pagar, neste sentido, foi criada normativa com intuito de orientar e fiscalizar os câmpus do IFSul.

Há casos em que se faz necessária a inscrição em restos a pagar, porém sempre respeitando a legislação através do Decreto 93872/86, evitando-se um impacto na gestão financeira da instituição.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade Legal

Os processos licitatórios e a gestão das contratações no âmbito do IFSul conta com a atuação da Procuradoria Federal da instituição, setor responsável pela análise jurídica dos procedimentos em questão, o que busca garantir a conformidade das contratações em relação ao ordenamento jurídico, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e Instruções Normativas Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), com destaque à Instrução Normativa 05/2017 que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

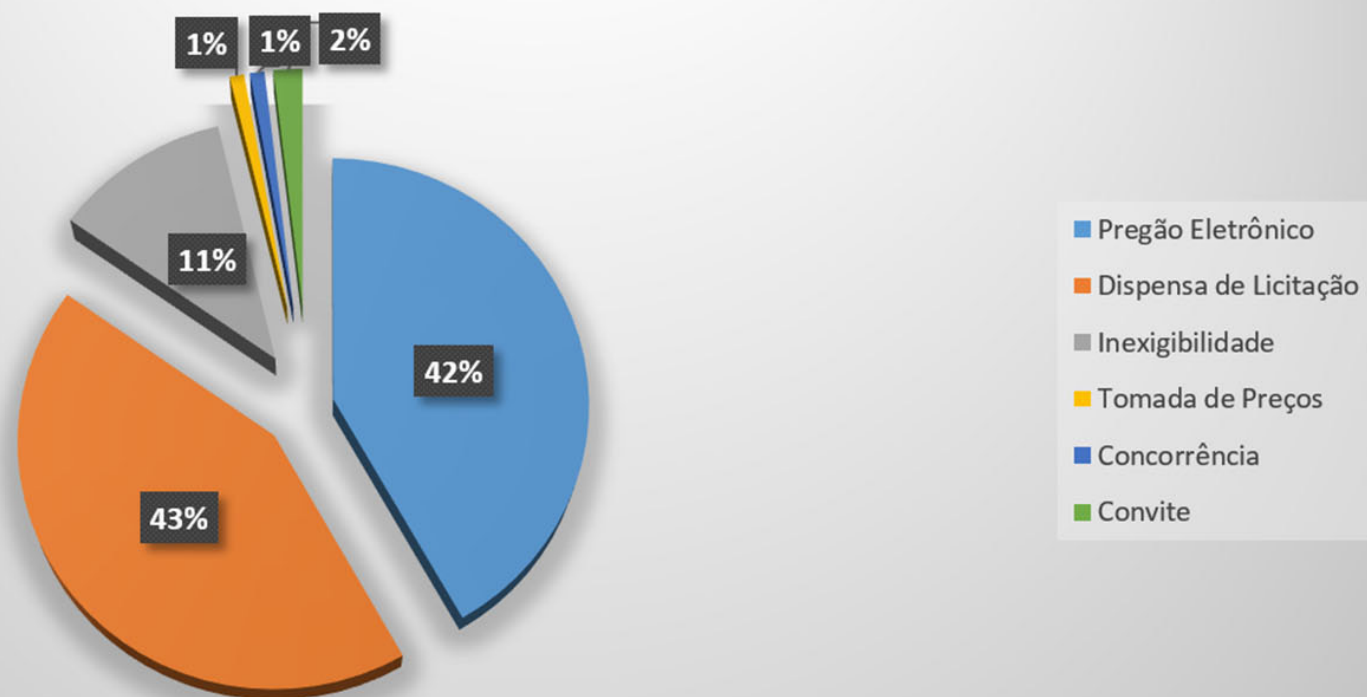
Procedimentos Licitatórios

Em 2018, o IFSul realizou quatrocentos e vinte e seis (426) processos licitatórios para contratação de bens ou serviços, conforme disposto na tabela abaixo:

Quantitativo de Processos Licitatórios						
Unidade	Pregão Eletrônico	Dispensa de Licitação	Inexigibilidade	Tomada de Preços	Concorrência	Convite
Câmpus Bagé	10	21	02	-	-	-
Câmpus Camaquã	05	06	02	-	-	02
Câmpus Charqueadas	25	05	05	-	-	01
Câmpus Pelotas	33	26	11	-	02	01
Câmpus Pelotas Visconde da Graça	13	26	3	-	-	-
Câmpus Santana do Livramento	02	12	03	-	-	-
Câmpus Sapucaia do Sul	22	17	08	-	01	-
Câmpus Venâncio Aires	12	07	01	-	-	-
Câmpus Passo Fundo	10	10	02	-	-	01
Reitoria*	46	53	12	04	01	03
Total de Processos	178	183	49	4	4	8

*A Reitoria executa além das suas próprias licitações os processos dos Câmpus Gravataí, Lajeado, Sapiranga, Jaguarão e Novo Hamburgo.

PROCESSOS LICITATÓRIOS, POR MODALIDADE



Valor das Contratações Firmadas por Exercício em cada modalidade licitatória				
	2017	%	2018	%
Convite	605.281,57	1,18%	943.027,60	1,90%
Tomada de Preços	270.614,52	0,53%	1.700.053,35	3,42%
Concorrência	6.804.191,87	13,29%	646.051,72	1,30%
Pregão Eletrônico	35.697.571,90	69,72%	35.546.056,27	71,46%
Dispensa de Licitação	5.176.192,49	10,11%	7.801.663,79	15,68%
Inexigibilidade de Licitação	2.644.912,33	5,17%	3.106.551,68	6,25%
Total	51.198.764,68		49.743.404,41	

Fonte: Dirad

CONTRATAÇÕES DIRETAS

A dispensa de licitação e inexigibilidade são formas de contratação direta na administração pública, as quais, no IFSul, são utilizadas a partir de necessidades latentes para os casos em que a licitação não se mostra vantajosa, de acordo com o poder discricionário da administração pública. As contratações diretas são executadas como exceção a regra de licitar. Segundo os parâmetros legais, o Decreto nº 9.412/2018, que atualiza os valores limite nas modalidades de licitação, altera também os limites para dispensa de licitação nos incisos I e II, do art. 24 da Lei 8.666/93. Embora tenha havido aumento em termos da despesa executada, o número de processos efetuados por dispensa de licitação se manteve equilibrado. Se comparado o número de itens atendidos por pregões eletrônicos, a diferença se mostra significativa, o

que comprova o uso das contratações diretas como exceção na instituição.

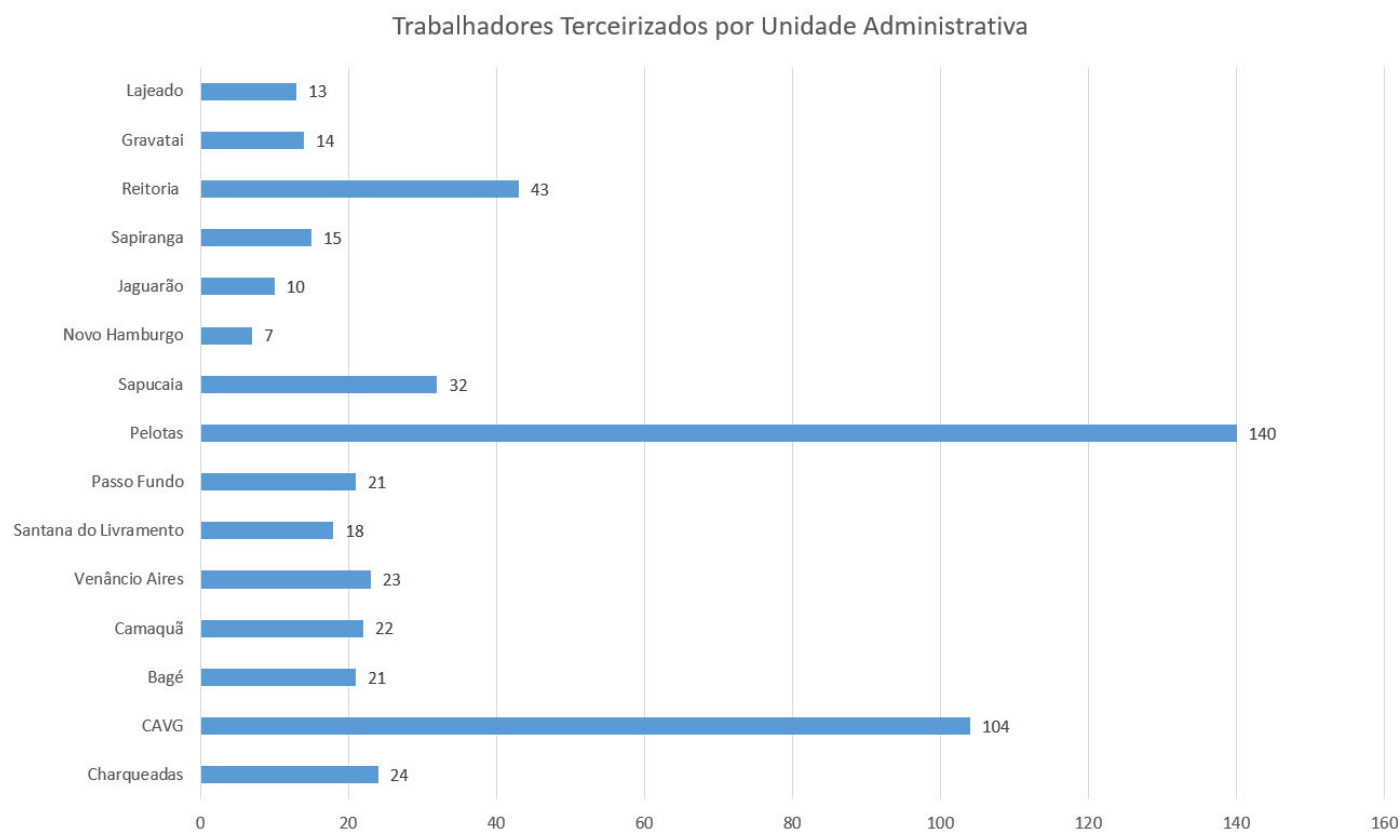
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

Os serviços contratados pelo IFSul se caracterizam por duas naturezas distintas, 339037 – Locação de Mão de Obra e 339039 - Outros Serviços Pessoa Jurídica e representam os principais contratos administrativos do IFSul, tais como:

Vigilância, Limpeza, Motoristas, Apoio Administrativo, Portaria, Manutenção Predial, Manutenção de Veículos, Máquinas e Equipamentos, Energia Elétrica, dentre outros.

Dentre os serviços contratados pelo IFSul, merece especial destaque aqueles representados pela locação de Mão de Obra, isto é, contratos de terceirização de atividades meio não compreendidas pelo Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, ou para atividades nele compreendidas mas cujos cargos se encontram extintos ou em extinção. Ao término do exercício 2018, o

IFSul contava com 507 trabalhadores e trabalhadoras terceirizados, perfazendo um compromisso anual de R\$ 26.811.308,16 com esta natureza de contratação. A distribuição dos trabalhadores e trabalhadoras terceirizados dentre as diferentes unidades administrativas é demonstrada no gráfico:



PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES DE BENS DE CAPITAL (infraestrutura e equipamentos):

O Grupo de despesas de investimento, no ano de 2018, recebeu um incremento de valores oriundos de recursos extra orçamentários. Os recursos de investimento previstos na LOA 2018 totalizaram R\$ 3.870.410,00. Houve alterações orçamentárias, ocorridas no último período, estipulado pela SPO/MEC, no valor de R\$ 876.867,00. Além desses, os recursos recebidos através de termos de execução descentralizados, via Ação 20 RG, descentralizados pela SETEC ou Emendas Parlamentares, resultaram no montante de R\$ 6.699.922,84. As aquisições de equipamentos contemplaram todos os câmpus, levando em consideração as ações e metas propostas no Plano de Ação - 2018 do IFSul.

No grupo de despesa de equipamentos e material permanente, as aquisições de maior valor atenderam a compra de equipamentos para laboratórios dos câmpus, equipamentos de informática e salas

de aula modulares. Já no grupo de despesa de obras e instalações, foram consideradas as prioridades institucionais, definidas pelo grupo de gestão, segundo critérios apresentados pela SETEC/MEC. As obras realizadas foram: projeto de acessibilidade do Câmpus Charqueadas, reformas prédio 64 do Câmpus Pelotas Visconde da Graça, continuidade da obra do ginásio do Câmpus Bagé, reformas e adaptações do Câmpus Santana do Livramento, adaptação de laboratório de informática do Câmpus Lajeado, reforma e adaptações do Câmpus Avançado Novo Hamburgo, construção da quadra poliesportiva do Câmpus Sapiranga, reformas de adaptações no prédio da reitoria.

Os valores recebidos, via recursos extraorçamentários, envolveram um esforço institucional junto à SETEC no decorrer de todo o ano, sendo que as liberações, na sua grande maioria, ocorreram no final do segundo semestre, o que reflete a realidade dos valores apresentados em RP não processados, valores liquidados e valores pagos, conforme quadro a seguir:

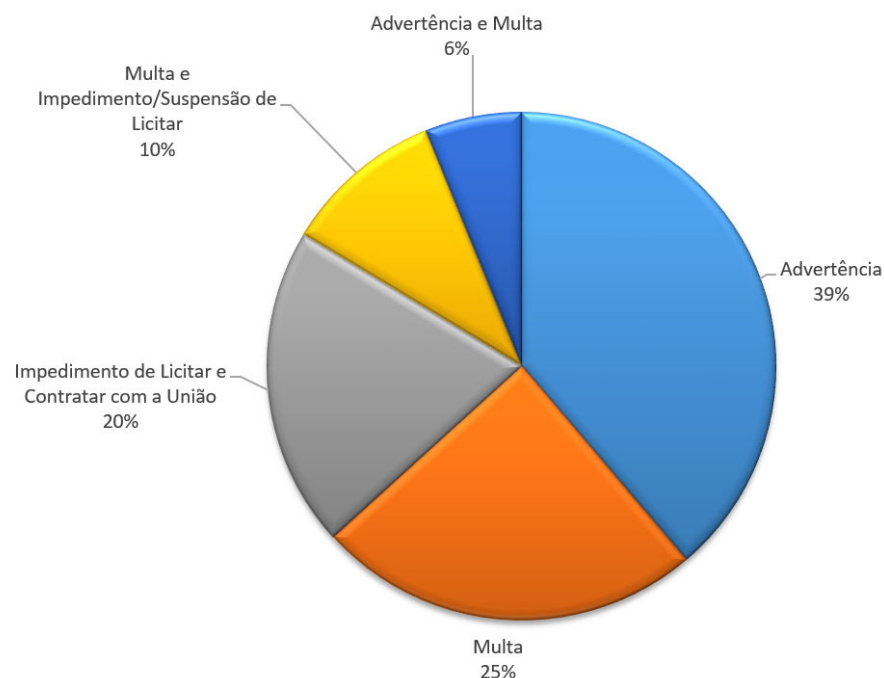
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
52 – Equipamentos e Material Permanente	4.212.936,43	8.766.330,87	276.262,09	1.368.961,10	3.936.674,34	7.397.369,77	274.562,09	1.209.955,68
51 – Obras e Instalações	7.603.638,38	2.470.389,01	164.600,95	218.430,29	7.439.037,43	2.251.958,72	164.600,95	130.061,65

Fonte: Dirad

Processos de Sanções Administrativas

Em 2018, tramitou 49 processos de penalidades administrativas no Departamento de Gestão e Controle administrativo da PROAP. As principais causas que motivaram os câmpus e a reitoria a terem a intenção de penalizar os fornecedores foram atraso no pagamento de salários e benefícios aos colaboradores terceirizados, não entrega de materiais empenhados e atraso no cronograma de obras.

Sanções Administrativas



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Licitações

Dentre os principais desafios, na gestão de compras e contratações, para o ano de 2019, está a implementação do PAC - Plano Anual de Contratações, definidos pela Instrução Normativa 01/2019 do Ministério da Economia. O lançamento de todos os itens a serem adquiridos no ano de 2020 e as contratações que ocorrerão para esse mesmo ano, deverão ser cadastradas no Sistema PGC. Durante a execução orçamentária, as unidades administrativas da instituição deverão seguir o plano aprovado. Por conseguinte, a utilização dessa ferramenta de governança tende a otimizar e consolidar os processos de aquisição da instituição, permitindo o agrupamento de necessidades, viabilizando a ampliação das compras compartilhadas já realizadas entre os câmpus e a reitoria do IFSul.

Outro desafio para 2019, será a criação de um calendário de compras e contratações para a reitoria e os câmpus da expansão, em que a execução orçamentária se dá através da reitoria. Além desses, a publicação de outras instruções normativas e manuais sobre a temática de compras e contratações deverão ocorrer com o intuito de facilitar a operacionalização de todo o processo, atualizando as diretrizes vigentes, contribuindo para a gestão de risco e direcionando para a padronização dos procedimentos administrativos, as quais contribuirão para o processo de governança institucional.

Contratos

Já no que tange aos contratos administrativos, em 2017 o Ministério do Planejamento lançou a Instrução Normativa 05/2017, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, que trouxe ferramentas de aprimoramento nos contratos desde o planejamento com a participação dos gestores e fiscais de contratos, além de representantes da área de licitações, na composição da Equipe de Planejamento, que tem como atividade pertinente a elaboração dos Estudos Preliminares e dos Mapas de Riscos, que contribuirão para a construção do Termo de Referência, fazendo com que a contratação tenha interação alta entre os envolvidos no processo, minimizando dessa forma problemas ao longo do processo.

A Pró-reitoria de Administração e Planejamento promoveu, em agosto de 2018, a 1ª Semana da Administração do IFSul, uma parceria com a Escola de Administração Fazendária - ESAF, em que foram ministrados os cursos de Gestão de Riscos nas Contratações e Gestão e Fiscalização de Contratos, tendo como objetivo atualizar os servidores responsáveis pelas áreas administrativas do IFSul para adequação dos fluxos e rotinas, assim como subsidiá-los nas complexidades das atividades que estão inseridos.

Diante das mudanças de Legislações e de Instruções Normativas, a partir de outubro de 2018, a Coordenadoria de Gestão de Contratos - COGES da reitoria, em busca do aprimoramento nas práticas da gestão dos contratos, passou a ser organizada em núcleos com diferentes funções, interdependentes e complementares entre si, conforme quadros a seguir:

COORDENADOR - GESTOR DOS CONTRATOS

- Concatenação da gestão da execução contratual;
- Controle das garantias;
- Participação nas Equipes de Planejamento (Comissão de Planejamento das Contratações);
- Elaboração das minutas dos contratos;
- Ateste de notas e encaminhamento para liquidação e pagamento;
- Elaboração do processo de aplicação de penalidades;
- Solicitação e controle das portarias de Gestores e Fiscais dos contratos.

1 - NÚCLEO DE PROCEDIMENTOS CONTRATUAIS

- Emissão do contrato;
- Prorrogação contratual;
- Repactuação e Reajuste contratual;
- Acréscimo e Supressão do contrato;
- Rescisão contratual;
- Cobrança das Garantias contratuais;
- Suplência na Comissão de Planejamento das Contratações;
- Alimentação do SUAP relativo aos Contratos, Apostilas e Termos Aditivos.

2 - NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- Gestão de documentação trabalhista;
- Encaminhamento de demandas de penalidades ao gestor do contrato/coordenador;
- Recebimento do IMR e do relatório do fiscal técnico dos contratos terceirizados;
- Emissão de relatório quanto à documentação trabalhista;
- Autorização da emissão da nota fiscal;
- Gestão da Conta vinculada - terceirizados (liberação, retenção e controle de planilha);
- Elaboração da Planilha da CGU - conjuntamente com o fiscal técnico.

3 - NÚCLEO DE ANÁLISE DE NOTAS FISCAIS E FATURAS

- Geração e acompanhamento do cronograma físico-financeiro;
- Análise da nota fiscal: emissão, descrição, etc;
- Recebimento e encaminhamento para ateste do fiscal técnico, da nota fiscal dos contratos de serviços;
- Recebimento das notas fiscais devidamente atestadas e encaminhamento ao setor de contabilidade;
- Elaboração do Relatório de Recebimento Definitivo das Notas fiscais e faturas
- Encaminhamento das notas fiscais para ateste do Gestor/coordenador.

A estrutura em núcleos teve como objetivo a quebra da complexidade da gestão do contrato, em consonância à forma como a IN 05/2017 estrutura a gestão da execução contratual.

Além disso, propiciou um aumento no controle sobre a documentação trabalhista e sobre o valor da nota fiscal emitida pelas empresas que prestaram serviços de contratos com dedicação exclusiva de mão de obra, havendo uma diminuição no tempo entre a emissão da nota fiscal e o seu envio para liquidação e pagamento das notas fiscais..

Ademais, permitiu que os setores das áreas técnicas tivessem um foco específico na fiscalização da prestação do serviço, o que propiciou um maior controle sobre os serviços contratados e, conseqüentemente, uma melhora na qualidade dos serviços prestados.

Como perspectivas futuras, ano de 2019, planejamos a elaboração do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos com objetivo de instruir a atuação dos Gestores e Fiscais de Contratos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, e a intenção de instituir parâmetros de procedimentos que facilitem, nivelem e orientem a atuação de Gestores e Fiscais de Contratos em todas as unidades da instituição. Para tanto, sua função é definir as atribuições e responsabilidades dos Gestores e Fiscais na administração dos contratos, subsidiando-os nas tomadas de decisão.

Tendo como principais desafios a otimização no controle da gestão da Conta Depósito Vinculada Bloqueada para Movimentação, bem como a padronização na elaboração das planilhas de custo e formação de preços pela equipe de planejamento da contratação. Por fim, destacamos que a Coordenadoria de Contratos da reitoria tem promovido as adaptações (revisão ou repactuação, conforme as modificações trazidas pelo art. 59-A, promovidas pela Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A medida é referente aos contratos de prestação de serviços

de execução indireta com dedicação exclusiva de mão de obra, com jornada em regime de 12x36 horas. Os procedimentos adotados geraram uma economicidade aos cofres públicos e também um retorno ao erário dos valores pagos a maior pelo instituto, já foram reavaliados 66,66% dos contratos administrativos, afetados pela reforma trabalhista, com um valor total de R\$ 138.710,01 a ser devolvido aos cofres públicos pelas empresas contratadas.

GESTÃO DE PESSOAS

Para assegurar a conformidade com a lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o IF Sul, através do Departamento de Legislação e Normas, observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de Controle.

O Departamento de Legislação e Normas é responsável por assessorar o pró-reitor de gestão de pessoas em assuntos relacionados à legislação e política de pessoal, fornecendo apoio ao cumprimento das normativas vigentes, no auxílio à atuação dos órgãos de controle, e na transparência e orientação em matéria de legislação aos servidores da instituição.

Ao Departamento de Legislação e Normas compete:

- I. assessorar o pró-reitor de Gestão de Pessoas nos assuntos relacionados à área de política de pessoal do serviço público;
- II. realizar a análise de Processos, com fornecimento de amparo legal, mediante elaboração de Pareceres e Consultas Técnicas com base na legislação vigente;
- III. subsidiar demandas oriundas dos órgãos de controle externo e interno, no âmbito da PROGEP (AGU, CGU, MPU, Tribunal de Contas, Auditoria);
- IV. fornecer amparo legal para processos de Reconhecimento de Dívida em Exercícios Anteriores (D.E.A.);
- V. pesquisar, classificar, catalogar e informar acerca da legislação, das notas técnicas e Pareceres elaborados e demais normas legais e infralegais referentes à área de Gestão de Pessoas;
- VI. proceder o adequado cadastro e cumprimento das decisões judiciais junto ao módulo de ações judiciais (SICAJ); e
- VII. atuar como setor de orientação, esclarecimento e transparência ao servidor, quanto à aplicabilidade e interpretação dos dispositivos legais, da jurisprudência e demais normativas.

Destaca-se, neste ponto, um considerável acréscimo das despesas de pessoal em todos os níveis analisados para o ano de 2018 com relação ao mesmo período de 2017. Tais aumentos são resultado de determinados indicadores, das quais podem ser destacados i) o acréscimo de vantagens variáveis para servidores de carreira

vinculados ao órgão, em virtude de concessões de Retribuição por Titulação por RSC aos servidores docentes, ii) o aumento de custos com servidores cedidos a IFE com ônus para a instituição (com o acréscimo da força de trabalho de servidores anistiados, oriundos de Empresas Públicas, bem como de outros órgãos e esferas da Administração Pública) iii) aumento dos valores realizados com servidores em situação de contrato temporário (em razão de aumento do quantitativo aliado aos reajustes de tabela que fortaleceram os parâmetros para pagamento e para contratação desta força de trabalho iv) manutenção dos custos em decisões judiciais, por igual desdobramento de benefícios variáveis como RT por RSC (que enseja os pagamentos judiciais de correção de valores e reajustes, dentre outros) .

Por fim, informamos que as tabelas de remuneração para as carreiras de Docente (EBTT) e Técnicos Administrativos (PCCTAE) podem ser acessadas em: <http://www.ifsul.edu.br/documentos-progep/item/665-tabelas-salariais>.

Força de trabalho do IFSul

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
Servidores de carreira vinculada ao órgão	2621	1780	102	23
Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
Servidores de carreira em exercício provisório	7	7	1	1
Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	1	0
Servidores com Contratos Temporários	359	149	96	93
Total de Servidores	2989	1938	200	117

Pode-se observar, a partir dos quantitativos apresentados, que a ocupação de servidores efetivos é de aproximadamente 68% do total autorizado (apontando certa estagnação do aproveitamento das vagas em relação ao período anterior). Tal situação, contudo não reflete a realidade das necessidades de aprimoramento do órgão, pois embora haja a autorização para provimento de cargos (vide DECRETO 8.259/2014 e PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 346, DE 26 DE SETEMBRO DE 2013), o MEC e o MPGD não disponibilizam os referidos códigos de vagas necessários para o efetivo provimento do total autorizado, gerando defasagem de alguns cargos específicos. Verifica-se, também, em relação ao ano anterior, um acréscimo de aproximadamente 3% (três por cento) do quantitativo da ocupação de servidores efetivos. No entanto, ocorreu um considerável decréscimo no ingresso da força de trabalho no presente exercício (200), com relação ao ingresso no mesmo período anterior (244).

Atualmente a instituição conta com um portfólio de indicadores mensais de desenvolvimento onde consta: quantitativo de servidores por câmpus, sexo e idade, classificação de servidores por níveis, titulação, e afastamentos diversos. Tais dados possibilitam uma análise da força de trabalho atual e um planejamento futuro. Já os objetivos e metas estão dispostos no Plano de Ação da Instituição, onde é possível trabalhar com foco nas políticas da área de gestão de pessoas.

Ressalta-se que no exercício não houve movimentações de pessoal (ingresso e egresso) decorrente da reestruturação dos órgãos e entidades da administração pública.

Distribuição da Lotação Efetiva dos servidores entre “Área Meio” e “Área Fim”

Tipologias dos Cargos	Lotação	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	802	978
2. Servidores com Contratos Temporários	0	149
4. Total de Servidores (1+2+3)	802	1128

Conforme os dados apresentados, percebe-se a contínua manutenção do equilíbrio na distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim, o que se torna extremamente necessário, considerando a complexidade da estrutura administrativa da instituição, que atua com seu corpo docente no foco principal (educação) e que necessita de uma equipe administrativa que preste o adequado suporte necessário para que os fins institucionais sejam alcançados com excelência.

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFSul

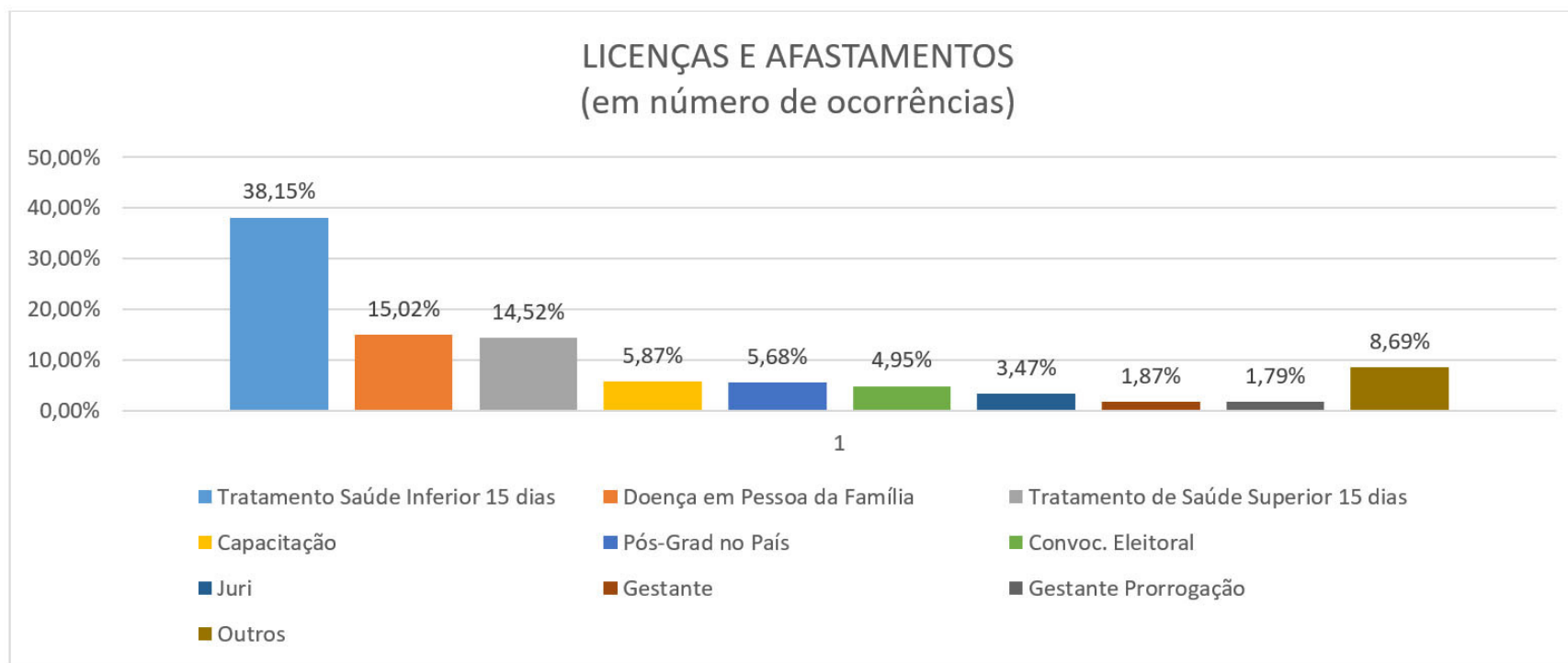
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	95	92	13	11
2. Funções Gratificadas	251	226	93	54
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		318	106	65

Destaca-se que não há servidores sem vínculo institucional ocupando cargos comissionados e/ou funções gratificadas no âmbito do órgão, o que demonstra a valorização e reconhecimento dos servidores da instituição para ocupação das posições de chefia. Outro dado interessante é a considerável quantidade de funções gratificadas (FGs) vagas, o que se deve principalmente pela alta responsabilidade de tais posições e a baixa remuneração atribuída pelo governo federal a essas funções.

Ressalta-se que, em 2019, 107 servidores estarão, por estimativa de cálculo, aptos a aposentadoria (67 docentes e 40 técnico-administrativos). A estimativa, frise-se, não leva em conta eventuais servidores que possuam tempo anterior de serviço não averbado na IFE, o que pode acarretar em aumento significativo da apuração realizada. Ademais, o impacto, caso todos os potenciais servidores nessa situação venham se aposentar, será prejudicial às atividades da instituição, até mesmo porque o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2019 prevê limitações para a criação de novas vagas. Além disso, em razão de iminente reforma nos dispositivos da legislação previdenciária, há considerável risco de aumento no número de aposentadorias, além da impossibilidade de reposição de cargos que se encontram em situação de extinção, o que também deve impactar diretamente no adequado desenvolvimento das atividades institucionais.

Licenças e Afastamentos

Constata-se que no exercício de 2018 houve duas mil e seiscentos e vinte e quatro (2624) ocorrências de licenças ou afastamentos, distribuídas entre as diversas hipóteses legais, com especial destaque para as Licenças para Tratamento da Própria Saúde, e por motivo de doença em pessoa da família, que somadas perfazem 67,69% do total de ocorrências. Os afastamentos, que reduziram a força de trabalho no ano de referência do relatório de gestão, estão apresentados no gráfico a seguir:



Concursos Públicos

O IFSul realizou, em 2018, concursos públicos para provimento de cargos efetivo da carreira dos técnicos administrativos em educação, fortalecendo, assim, as atividades de gestão e o desenvolvimento

das atividades finalísticas da instituição, e fomentando a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O quadro a seguir apresenta o quantitativo desses concursos.

CÂMPUS	EDITAL	CARGO	VAGAS
Jaguarão	Téc.Adm.–Edital 150/2018	Administrador	1
	Téc.Adm.–Edital 150/2018	Tecnólogo em Gestão Pública	1
Camaquã	Téc.Adm.–Edital 150/2018	Técnico em Assuntos Educacionais	1
	Téc.Adm.–Edital 151/2018	Técnico de Laboratório – Ciências da Natureza	1
Charqueadas	Téc.Adm.–Edital 151/2018	Assistente em Administração	1
Lajeado	Téc.Adm.–Edital 150/2018	Tecnólogo em Gestão Pública	1
Passo Fundo	Téc.Adm.–Edital 150/2018	Psicólogo	1
	Téc.Adm.–Edital 150/2018	Tecnólogo em Gestão Pública	1
Pelotas	Téc.Adm.–Edital 150/2018	Analista de Tecnologia da Informação	1
	Téc.Adm.–Edital 150/2018	Economista	1
	Téc.Adm.–Edital 151/2018	Assistente em Administração	2
	Téc.Adm.–Edital 151/2018	Assistente de Aluno	1
Sapucaia do Sul	Téc.Adm.–Edital 151/2018	Assistente em Administração	2
Santana do Livramento	Téc.Adm.–Edital 151/2018	Assistente em Administração	1

Também foram realizados processos seletivos para a contratação de professores substitutos, conforme os seguintes quantitativos:

Câmpus	Bagé	Camaquã	CAVG	Charqueadas	Gravataí	Jaguarão	Novo Hamburgo	Passo Fundo	Pelotas	Sapiranga	Sapucaia do Sul	Venâncio Aires
Número de vagas	4	4	3	3	1	2	2	1	17	4	6	2

Quantitativo de Pessoas por Nível de Escolaridade							
	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Aperfeiçoamento / Especialização	Mestrado	Doutorado
Provimento de Cargo Efetivo	1	5	106	267	464	741	345
Provimento de Cargo em Comissão	0	0	26	55	91	86	52

A política de capacitação e desenvolvimento de pessoal almeja adequar seu quadro de pessoal às exigências legais e à consolidação de seu projeto institucional.

No que concerne ao corpo docente, a UJ tem desenvolvido esforços para que a qualificação do quadro ocorra de forma associada às necessidades da “verticalização” e à consolidação das funções de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando-se exclusivamente os ocupantes de cargo de provimento efetivo, o quadro de pessoal docente, em dezembro de 2017, era composto por 925 servidores, dos quais 28,5% com Doutorado, 56% com Mestrado, 11% com Especialização e 4% com Graduação.

Desta vez, considerando-se exclusivamente os ocupantes de cargo de provimento efetivo, o quadro de pessoal docente, em dezembro de 2018, era composto por 979 servidores, dos quais 31,1% com Doutorado, 56% com Mestrado, 10% com Especialização e 2,6 % com Graduação.

Desta forma, cabe destacar que as mudanças no perfil da qualificação docente implicam uma manutenção aliada a demanda crescente pela realização de cursos em nível de doutorado (crescimento de 2,6%), ao mesmo tempo em que segue o esforço para obtenção do título de Mestre, preponderante no contexto da área-fim.

Em dezembro de 2017, a UJ contava com 88 (oitenta e oito) servidores/as docentes afastados/as para participar de curso de pós-graduação no país e no exterior, nas mais diferentes áreas de

formação, dos quais 75 (setenta e cinco) para participar de curso de Doutorado (o que representa 85% do total de afastados/as), 9 (nove) para participar de curso de Mestrado e 4 (quatro) para participar de pós-doutorado.

Já, em dezembro de 2018, 116 (cento e dezesseis) servidores/as docentes encontravam-se afastados/as com o mesmo objetivo, dos quais 81 (oitenta e um) para Doutorado (correspondendo a 70%), 8 para Mestrado e 8 para especialização, representando a evolução do cenário de capacitação docente.

Nos dois casos, além dos/os afastados/os, existem outros/as servidores/as docentes em qualificação, sem estarem afastados/as. No que concerne ao corpo técnico-administrativo em educação (TAE), a política de desenvolvimento observa, especificamente, o disposto pela Lei nº 11.091/2005 e seus regulamentos, o que implica, de forma geral, na priorização de ações de capacitação que estejam diretamente relacionadas com os cargos ocupados pelos/as servidores/as e suas respectivas áreas de atuação.

Em dezembro de 2017, o quadro técnico-administrativo em educação da UJ era composto, em valores aproximados, por: 3% com Doutorado, 15% com Mestrado, 41% com Especialização, 25% com Graduação e 16% com escolaridade até o Ensino Médio/Técnico. Como se verifica 84% do quadro técnico-administrativo em educação possuía pelo menos a graduação completa.

Já, em dezembro de 2018, esse cenário evoluiu para: 3,1% com Doutorado, 16,7% com Mestrado, 42,5% com Especialização, 23,6% com Graduação e 13,9% com escolaridade até o Ensino Médio/Técnico. Considerando-se pelo menos a graduação completa, o percentual do quadro técnico-administrativo em educação evoluiu para 86%, bem como os demais percentuais demonstram a evolução desse esforço de qualificação.

Cabe ressaltar que as características específicas do corpo técnico-administrativo em educação implicam em maior dificuldade para se viabilizar os afastamentos (por exemplo, em razão da ausência de previsão legal para designação de técnicos administrativos substitutos), bem como pela ocorrência de servidores/as em qualificação, mas que não se encontram em efetivo afastamento legal.

Capacitação da força de trabalho

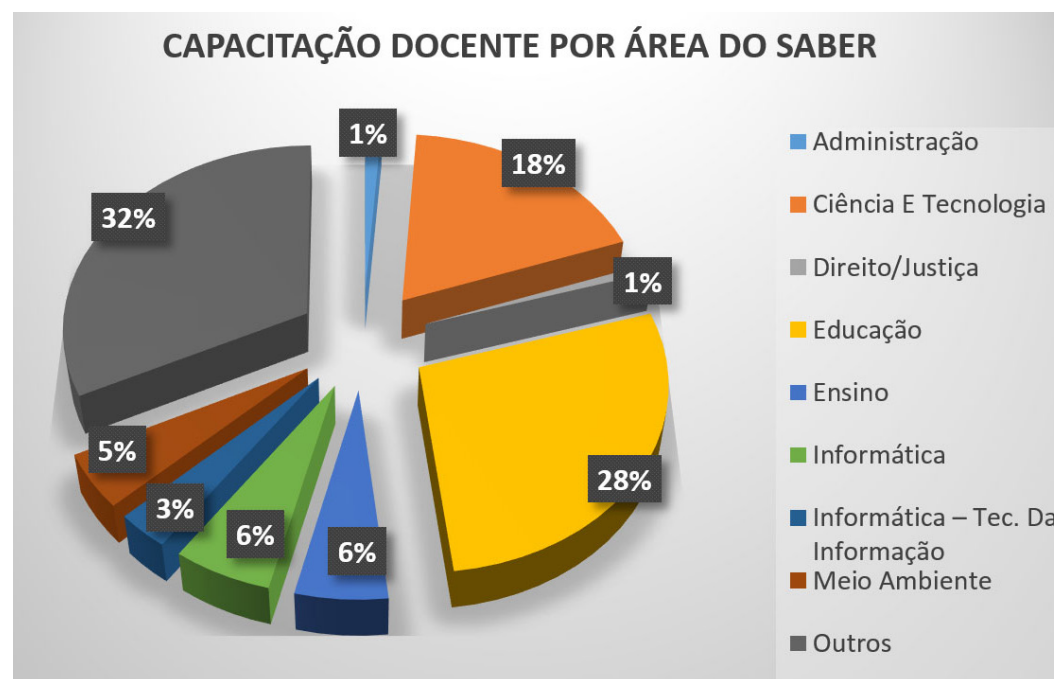
- As informações constantes nos quadros abaixo referem-se ao conjunto dos eventos de capacitação desenvolvidos no ano de 2018 e registrados no Banco de Acompanhamento de Projetos da CODEPE/DADEP/PROGEP. Neste sentido, estão incluídos tanto os projetos referentes aos cursos de educação formal iniciados no ano de 2018, bem como às demais modalidades de capacitação definidas pelo Art. 2º do Decreto Nº 5.707/2006;

• Devido à forma como são registradas as ações de capacitação, não é possível discriminar as informações em termos de Nº DE INSCRITOS E Nº DE CONCLUINTEs. Desta forma, os dados referentes a estas informações referem-se às SOLICITAÇÕES DE AÇÃO (nº de inscritos) e às AÇÕES DEFERIDAS (nº de concluintes).

Neste sentido, referem-se, respectivamente, ao número de servidores que apresentaram projeto de capacitação e ao número de servidores cujos projetos foram deferidos;

Docentes

Capacitação Docente por câmpus		
Unidade / Câmpus	Nº Servidores na Unidade	Ocorrências de Capacitação
Novo Hamburgo	24	6
Bagé	59	15
Camaquã	54	3
Charqueadas	76	4
Gravataí	22	7
Jaguarão	25	4
Lajeado	24	9
Passo Fundo	63	39
Pelotas	418	71
Pelotas - Visconde da Graça	140	13
Santana do Livramento	5	6
Sapiranga	34	11
Sapuçaia do Sul	93	53
Venâncio Aires	55	0
Total	1.127	241



Técnicos Administrativos

Capacitação TAE por câmpus		
Unidade / Câmpus	Nº Servidores na Unidade	Ocorrências de Capacitação
Novo Hamburgo	12	0
Bagé	30	7
Camaquã	29	3
Charqueadas	36	12
Gravataí	17	2
Jaguarão	10	1
Lajeado	13	1
Passo Fundo	42	23
Pelotas	211	40
Pelotas - Visconde da Graça	84	18
Reitoria	187	96
Santana do Livramento	25	5
Sapiranga	24	17
Sapuçaia do Sul	50	35
Venâncio Aires	32	4
Total	802	264



Notas explicativas:

Considerando-se a metodologia adotada com relação à realização das ações de capacitação, onde o servidor tem autonomia para escolher em que curso quer se capacitar, não é possível proceder à análise em termos de “cursos ofertados” e a demanda de

treinamento identificada. No entanto as escolhas pelos cursos de capacitação não acontecem de forma aleatória pois para que o mesmo possa ser realizado é imprescindível a apresentação de projeto de capacitação por parte do/a servidor/a. Os projetos

são analisados, com manifestação das chefias imediatas e hierarquicamente superiores, nos respectivos câmpus de lotação do/as servidor/as.

No caso específico do corpo técnico-administrativo em educação, os projetos de capacitação recebem parecer prévio específico da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), por meio de sua Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CODEPE), vinculada ao Departamento de Avaliação e Desenvolvimento de Pessoas (DADEP). Nestes casos, são verificados diferentes aspectos para elaboração do parecer prévio, especificamente a relação entre a capacitação proposta e o cargo e área de atuação do/a servidor/a, inclusive recorrendo-se às avaliações de desempenho dos/as proponentes, a fim de se verificar as orientações específicas quanto às necessidades de capacitação identificadas no momento da avaliação à qual o/a proponente foi submetido/a.

É importante ressaltar que o caráter descentralizado do IFSul, implica em estratégias e demandas diferentes de capacitação e desenvolvimento, de forma a adequá-la aos contextos específicos, o que implica em uma razoável descentralização e autonomia para os diferentes câmpus executarem sua política de capacitação.

Quanto aos resultados observados, destaca-se que as informações disponíveis possibilitam verificar que as ações de capacitação seguem certas tendências no decorrer do exercício.

No caso dos/as servidores/as docentes, considerando-se os percentuais, observa-se uma maior concentração de ações classificadas nas áreas de Ciência e Tecnologia, Educação, Ensino e Informática. Por certo, se trata de aspecto positivo e que indica a pertinência das ações de capacitação para o segmento, considerada as funções institucionais do corpo docente e a missão do IFSul enquanto uma instituição de educação, ciência e tecnologia.

Da mesma forma, no que se refere aos Técnicos-administrativo em educação, observa-se uma maior concentração nas áreas de Administração, Direito, Educação e Informática, mais relacionadas à gestão dos serviços e à missão da Instituição. Sendo assim, verifica-se que a política de capacitação se apresenta coerente com a sua finalidade, ou seja, a busca da melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados, além do desenvolvimento permanente do servidor público.

Sobre a política de capacitação adotada na instituição, salienta-se que, resumidamente, existem regulamentos e Decretos específicos referentes à política de capacitação do corpo técnico-administrativo em educação e do corpo docente. Paralelo a isso, a política de capacitação é planejada e executada em conjunto com os diferentes câmpus da instituição, com ações implementadas, a partir da administração central e outras a partir da iniciativa dos câmpus. Como explanado anteriormente, todas as ações são avaliadas previamente, a partir da apresentação e cadastro de projetos de

capacitação, os quais recebem parecer por parte das chefias dos câmpus de origem, e no caso dos técnicos-administrativos, recebem parecer prévio da PROGEP/CODEPE e, posteriormente, das Chefias dos câmpus de origem.

No que concerne à política de capacitação do pessoal docente, em particular ao afastamento para participar de curso de pós-graduação *stricto sensu*, existe regulamento específico que exige a realização de seleção por Editais, no caso do afastamento ocorrer de forma vinculada à disponibilização de vaga para admissão de professor/a substituto/a. A seleção é realizada semestralmente, considerado o ano civil.

A Instituição possui também um programa específico destinado a apoiar a realização de curso de qualificação com recursos orçamentários providos pelo IFSul, voltado exclusivamente aos servidores efetivos do quadro de pessoal permanente que já completaram o período do estágio probatório. A seleção dos projetos que receberão o apoio financeiro, também, é realizada semestralmente, por meio de Editais.

Tanto os editais de seleção para afastamento docente, quanto os destinados a selecionar projetos para perceberem o apoio financeiro à realização de curso de qualificação são de responsabilidade da administração central, por meio da atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e, quando for o caso,

das Pró-Reitorias de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e de Administração e de Planejamento.

Estágios

O IFSUL, como instituição de ensino, atua tanto como concedente como proponente de estágios obrigatório e não obrigatório, possuindo sua política de estágios consolidada ao longo dos anos. Disponibilizamos nosso regulamento interno no site: <http://www.ifsul.edu.br/estagio/documentos-de-estagio>, a contratação de estagiários é efetuada via edital, conforme a legislação vigente e as normas internas disponíveis no site supracitado, tais como Resolução do Conselho Superior do IFSul nº 80/2014, Portaria nº 777/2015 e a Lei nº 11788/2008.

Quantitativo de contratos de estágio		
Nível de escolaridade	2018	2017
1. Nível superior	408	397
1.1 Área Fim	0	0
1.2 Área Meio	408	397
2. Nível Médio	223	227
2.1 Área Fim	0	0
2.2 Área Meio	223	227
3. Total (1+2)	631	624

As diversas unidades que compõem o IFSul disponibilizam vagas para estudantes que pretendem estagiar no instituto. Os alunos do ensino médio e superior podem desempenhar atividades em setores com atribuições relacionadas com seu curso. Para a realização do estágio, é necessário que a instituição de ensino do estudante possua convênio com o IFSul. As publicações de documentos referentes às seleções são feitas via edital publicados no site <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=322>. Todos os estagiários atuam na área meio (administrativa), contribuindo nas atividades e aprendendo sobre o serviço público.

Já no tocante às despesas realizadas com a contratação de estagiários, foi estabelecido o seguinte comparativo entre os exercícios 2017 e 2018:

Despesa com estagiários exercício (em R\$)		
Nível de escolaridade	2018	2017
Nível superior	1.350.092,64	1.288.160,26
Nível Médio	463.608,38	453.249,74
Total	1.813.701,02	1.741.410,00

GESTÃO DA FROTA

A legislação, que regulamenta a constituição e a forma de utilização da frota de veículos do IFSul, é composta pela Lei nº 1.081 de 1950, pelo Decreto nº 28.425 de 1950, pelo Decreto nº 50.640 de 1961, pelo Decreto nº 6.403 de 2008 e pela Instrução Normativa nº 3 de 2008 da SLTI/MPOG.

O setor responsável pela frota de veículos varia conforme a estrutura organizacional da unidade administrativa. A Reitoria possui um Departamento de Manutenção, responsável por essa gestão, o qual conta com uma Coordenadoria de Gestão de Logística e Frota. Já, na maioria dos campi, a gestão da frota é realizada por coordenadorias de manutenção geral ou coordenadorias mais específicas para esse fim.

A frota de veículos do IFSul é de extrema relevância para a execução das atividades finalísticas e para o alcance dos objetivos estratégicos, pois atende às demandas administrativas, do ensino, da pesquisa e da extensão, com os deslocamentos que permitem a participação de servidores e discentes em atividades fundamentais para o desenvolvimento da instituição e para o cumprimento da missão do IFSul, assumindo assim uma posição estratégica fundamental.

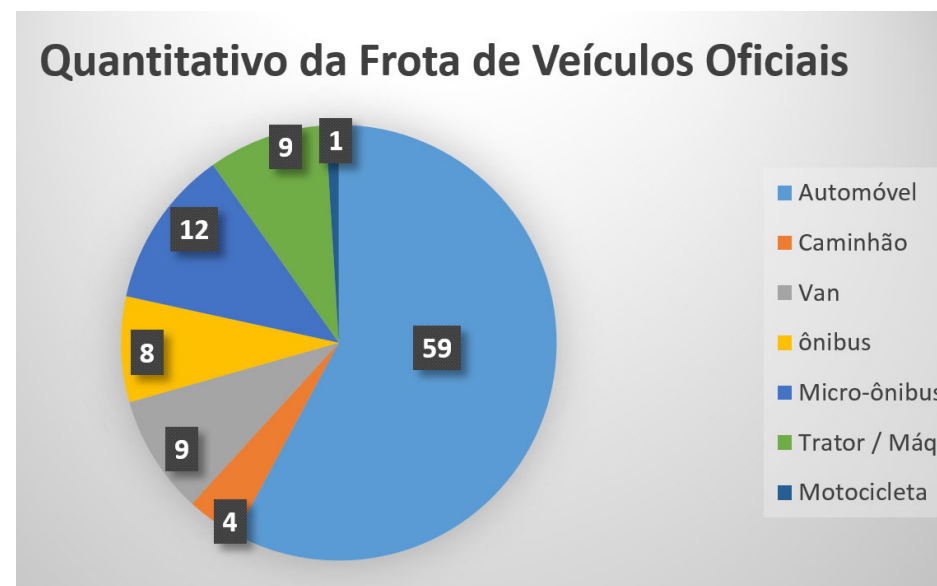
A reitoria e todos os câmpus do IFSul continuam adotando a utilização da frota de veículos própria. Essa opção levou em conta que, a longo prazo, a instituição teria um melhor custo-benefício, tendo em vista o quantitativo de viagens realizadas em virtude da estrutura descentralizada do IFSul, melhor planejamento logístico, eliminando a dependência da empresa terceirizada e minimizando alguns gargalos operacionais, maior flexibilidade e disponibilidade pela utilização de veículo próprio de acordo com a demanda, garantia da segurança do veículo por deter também o controle da manutenção. Porém, ainda poderão ser realizados estudos para identificar em que ponto a locação passaria a ser mais vantajosa na realidade do instituto.

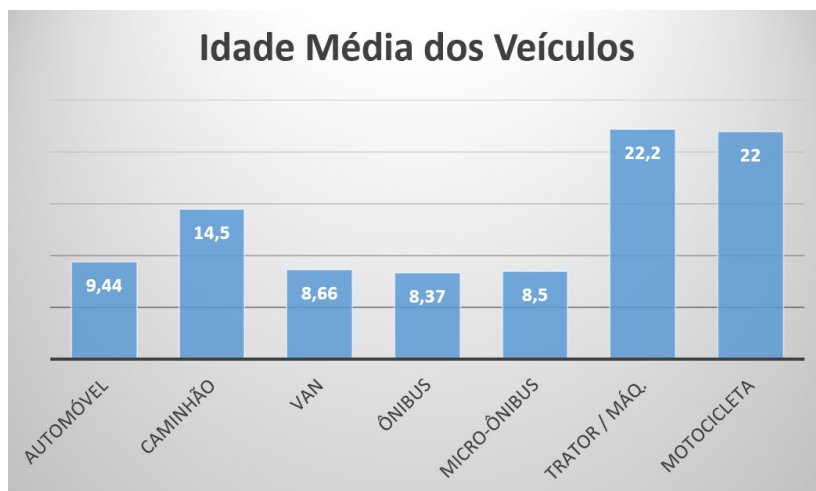
A importância e o impacto da frota de veículos em relação às atividades do IFSul podem ser evidenciados por meio da facilidade na movimentação de pessoas e insumos, da otimização dos tempos de viagem, da viabilidade de participação dos estudantes e servidores em feiras, palestras, visitas técnicas, congressos, reuniões, saídas de campo, atividades, capacitações, dos serviços externos necessários às atividades administrativas e de acesso a localidades que não possuem linha de ônibus direta. Dessa forma, os veículos contribuem com o ensino, a pesquisa e a extensão, viabilizando os deslocamentos às instituições parceiras e aos câmpus da instituição.

No ano de 2018, não fez nenhuma aquisição de veículos.

Pontualmente, na reitoria considerou-se necessária a aquisição de cinco veículos, do tipo sedan, para transporte de servidores e estudantes com o objetivo de atender as demandas da reitoria e outras unidades ligadas ao Instituto de forma mais eficaz.

A frota do IFSul, em números, está demonstrada nos gráficos a seguir:





No exercício 2018 a frota de carros oficiais do IFSul rodou aproximadamente 1 milhão de quilômetros, e a despesa total com deslocamento importou no total de R\$ 2,6 milhões, dos quais R\$ 1,6 milhão foram gastos com o contrato de motoristas terceirizados, R\$ 0,5 milhão com manutenção e outros R\$ 0,5 milhão com combustíveis. As despesas com a frota, detalhada por unidade administrativa, segue nas tabelas a seguir:

Despesas com motoristas terceirizados

	Motoristas Terceirizados	Diárias de motoristas	Horas extras de motoristas	Total
Bagé	76.280,76	6.309,66	10.800,00	93.390,42
Camaquã	148.852,04	8.849,49	24.937,12	182.638,65
CAVG	193.024,70	10.267,27	18.778,50	222.070,47
Pelotas	205.232,15	27.363,48	28.633,33	261.228,96
Reitoria	389.675,76	73.385,12	113.789,30	576.850,18
Santana do Livramento	73.763,80	10.134,56	7.329,85	91.228,21
Sapucaia do Sul	68.526,98	9.105,21	10.778,86	88.411,05
Venâncio Aires	77.872,30	1.493,58	6.226,78	85.592,66
Total	1.233.228,49	146.908,37	221.273,74	1.601.410,60

* Nos câmpus Passo Fundo, Charqueadas, Lajeado Sapiranga, Gravataí, Novo Hamburgo e Jaguarão a condução dos veículos é feita por servidores.

Despesas com manutenção de veículos	
Bagé	44.007,52
Camaquã	21.470,40
CAVG	88.252,59
Charqueadas	25.285,95
Passo Fundo	25.333,13
Pelotas	67.708,87
Reitoria	138.439,56
Santana do Livramento	32.852,37
Sapucaia do Sul	20.451,66
Venâncio Aires	38.717,92
Total	502.519,97

Total de quilômetros rodados pela frota	
Bagé	46.000
Camaquã	57.624
CAVG	69.449
Charqueadas	44.613
Gravataí	6.107
Jaguarão	12.069
Lajeado	10.777
Novo Hamburgo	11.527
Passo Fundo	164.535
Pelotas	139.441
Reitoria	241.240
Santana do Livramento	64.567
Sapiranga	19.888
Sapucaia do Sul	54.016
Venâncio Aires	57.832
Total	999.685

Custo por km rodado	
Contrato de motoristas	1.233.228,49
Diárias de motoristas	146.908,37
Horas extras de motoristas	221.273,74
Manutenção de Veículos	502.519,97
Combustíveis	506.715,35
Despesas Totais	2.610.645,92
Km rodados	999.685
Custo do Km Rodado	2,61

GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

O controle e a gestão dos bens imóveis do IFSul são realizados pela Diretoria de Projetos e Obras, cabendo à Diretoria de Administração/PROAP efetuar o registro das informações no SPIUnet. As ações de reforma, manutenção e regularização são de responsabilidade do dirigente máximo de cada unidade gestora, assim como o envio das informações à Diretoria de Administração para registro no SPIUnet. Os dados dos imóveis são registrados no SPIUnet com base nas escrituras, registro de imóveis ou contrato de locação, conforme o caso. O registro contábil é realizado com base na execução orçamentária e conciliado com o SPIUnet, conforme demanda e com o SUAP-Patrimônio anualmente.

Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

A seguir permite a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade do IFSul no final do exercício de 2018 contemplando a localização geográfica dos bens no Brasil.

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UPC
Brasil	Rio Grande do Sul	16
	Pelotas	03
	Gravataí	01
	Jaguarão	01
	Lajeado	01
	Novo Hamburgo	01
	Sapiranga	01
	Charqueadas	01
	Passo Fundo	01
	Santana do Livramento	01
	Camaquã	01
	Venâncio Aires	01
	Sapuçaia do Sul	01
	Bagé	02
Total de imóveis		16

Os principais projetos, obras e reformas realizadas pelo IFSul, no ano de 2018, e acompanhados pela Diretoria de Projetos e Obras, em seus diferentes estágios de desenvolvimento, estão elencadas na relação abaixo:

Unidade	Descrição do objeto	Despesas / Custo Estimado Total (R\$)	Estágio de Execução
Reitoria	Estúdio de Gravação	39.016,94	30,22%
	Finalização do Estúdio de Gravação e Finalização de Vídeos, Finalização e Recuperação do Muro e Redistribuição do Espaço Físico	199.899,55	0,00%
	Fracionamento do Projeto de Urbanização do Complexo da Reitoria	1.500.000,00	-
Jaguarão	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Físico do Campus	-	100%
	Elaboração do Projeto Básico para implantação de Quadra Poliesportiva	403.325,86	100%
Bagé	Ginásio de Esportes – Modulo I	1.673.480,12	11,19%
	Manutenção da Subestação		100%
	Assessoramento na elaboração do Projeto da obra de Acessibilidade	-	15%
Santana do Livramento	Reforma de Prédio – Etapa 2	4.155.684,85	41,44%
	Adequações e alterações no projeto inicial da obra do Projeto de Reforma – Etapa 2	598.674,32	0,00%
Pelotas	Assessoramento, acompanhamento e pareceres em diversos projetos elaborados pelo campus	-	-
	Participação na Comissão de elaboração de parecer para a reforma do Auditório	-	100%
Pelotas - Visconde da Graça	Assessoramento, acompanhamento e pareceres em diversos projetos elaborados pelo campus	-	-
	Assessoramento e acompanhamento no projeto de instalação de Salas Modulares	-	100%
Camaquã	Reforma da Cobertura do Auditório	116.590,80	100%
	Drenagem interna do Auditório	35.981,51	100%
	Elaboração do projeto para Implantação das fundações para containers	-	100%
	Bloco Convivência	251.908,71	6,23%

Charqueadas	Bloco Salas de Aula	424.656,60	100%
	Acessibilidade	233.260,81	0,00%
Sapucaia do Sul	Projeto da Cobertura dos Veículos Oficiais	120.052,91	100%
	Projeto da Adequação para Implantação das Salas Modulares para Laboratórios de TI	32.905,44	100%
Gravataí	Implantação do Campus	4.545.307,84	100%
	Adequação da iluminação externa do campus	-	100%
	Bloco Oficinas	1.846.906,67	73,08%
	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Físico do Campus	-	100%
	Elaboração do Projeto Básico para implantação de Quadra Poliesportiva	436.390,86	100%
Novo Hamburgo	Projeto Básico e Assessoramento na Fiscalização da obra de Reforma da Subestação	120.122,06	100%
	Projeto Básico e Fiscalização da obra de Adequação e Reforma do Bloco 4 – Salas de Aula	605.182,00	8,76%
	Projeto Básico e Fiscalização da obra de implantação de Quadra Poliesportiva e Readequação do Bloco 3	211.519,25	0,00%
Sapiranga	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Físico do Campus	-	100%
	Elaboração do Projeto Básico para implantação de Quadra Poliesportiva	444.121,44	100%
	Projeto de instalação de Sala Modular (PDF)	-	100%
Venâncio Aires	Elaboração do Projeto Ginásio de Esportes	557.781,76	100%
	Elaboração do Projeto da Reforma e Adequação do projeto da Subestação	107.723,54	100%
	Elaboração do Projeto da Estação de Tratamentos de Efluentes	500.000,00	100%
	Bloco Salas de Aula	1.146.524,33	100%

Lajeado	Adequação de salas de aula para laboratórios de TI	32.905,44	100%
	Elaboração de projeto para implantação de Salas Modulares;	-	100%
Passo Fundo	Assessoramento na elaboração do Projeto Básico para Recuperação Externa do Bloco Convivência	-	100%
	Elaboração do Projeto Básico para implantação de Quadra Poliesportiva	658.818,96	100%
	Assessoramento na elaboração do projeto da obra de Acessibilidade	221.579,23	100%

Desfazimento de ativos.

O IFSul não possui um plano institucionalizado para desfazimento de ativos.

Locação de Imóveis

O IFSul não possui nenhum contrato de locação de imóveis em vigência.

IMÓVEIS FUNCIONAIS

O IFSul possui três imóveis funcionais, vinculados ao câmpus Pelotas-Visconde da Graça, e sob a responsabilidade dos seguintes servidores:

Casa 01 – Delvacir Rezende Bolke – Operador de Máquinas Agrícolas - SIAPE 1479003;

Casa 02 - Entregue em julho/18 pelo servidor José Firmino Machado dos Santos – Técnico em Alimentos e Laticínios – SIAPE 420457 - em virtude de aposentadoria.

Casa 03 – José Roberto Correia Martins – Contramestre-ofício - SIAPE 419461.

Ressalte-se que os referidos servidores têm desconto em folha de pagamento no percentual de 6% (seis por cento) sobre o vencimento básico a título de taxa de ocupação/aluguel de imóvel funcional. O estado de conservação dos imóveis mencionados acima é "REGULAR" No exercício de 2018, esses imóveis não contaram com investimentos em obras de manutenção.

RISCOS RELACIONADOS AOS IMÓVEIS DOS CÂMPUS

Bagé

Os imóveis pertencentes ao campus Bagé não possuem seguros contra incêndios e o Plano de Prevenção Contra Incêndios – PPCI já está vencido; as edificações construídas na área pertencente ao campus ainda não estão averbadas na matrícula do imóvel. Controles/ providências: O setor de engenharia do campus em conjunto com a Diretoria de Projetos e Obras - DPO estão providenciando as unificações de matrículas das áreas e posterior averbação das edificações construídas; estamos encaminhando ao setor de engenharia do campus a demanda quanto a atualização do PPCI.

Camaquã

Considerando que a gestão dos imóveis se restrinja à manutenção do único imóvel pertencente ao campus Camaquã, os riscos relacionados à gestão deste são reduzidos à falta de conservação e de manutenção da área física e da infraestrutura que é o que possibilita a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão referentes à missão do campus; os controles para redução destes riscos são executados pela Coordenadoria de Manutenção Geral do campus e constituem-se, basicamente, a uma rotina de checagem e verificação dos equipamentos, prédios, rede elétrica e hidráulica, espaços, salas e laboratórios, visando a mais completa eficiência de toda infraestrutura do campus

Pelotas

Riscos: incêndio, alagamentos, invasões, depredações, ocupações e furtos.

Controles para mitigá-los: contratação de empresa especializada no serviço de vigilância; monitoramento através de câmeras de segurança; contratação de seguro predial; revisão da rede elétrica; cumprimento dos ditames legais relacionados à acessibilidade; Plano de Prevenção contra Incêndio, o qual se encontra aprovado e executado parcialmente, pois não há recursos para sua execução total; Licenciamento Ambiental que está tramitando na Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental da cidade de Pelotas; manutenção e melhorias dos espaços físicos.

Venâncio Aires

No que diz respeito a sua deterioração e conservação, a Coordenação de Manutenção realiza manutenções preventivas com o intuito de evitar os danos ao patrimônio físico da instituição, havendo empresa contratada, via processo licitatório, para realizar essas atividades.

Pelotas Visconde da Graça

O CaVG ainda possui prédios antigos, de idades avançadas. Alguns possuem mais de 90 anos, necessitando, constantemente de manutenção preventiva. Essa manutenção é realizada de acordo com as condições do prédio e com os recursos disponibilizados

pelo governo para compra de materiais necessários para a realização das referidas reformas.

Além disso, a Coordenadoria de Gestão Acadêmica realiza levantamentos periódicos para verificar as situações dos ambientes de aulas, conferindo as condições, por exemplo, da rede elétrica, rede hidráulica, móveis, eletrônico, etc., visando manter estes espaços com qualidade para atendimento à comunidade.

E, por fim, relativo ao Plano de Prevenção Contra Incêndio o projeto continua em análise no Corpo de Bombeiros, aguardando liberação. Após, através de um novo processo licitatório para a execução de acordo com o projeto que será aprovado pelo Corpo de Bombeiros, pretende-se adequar o CaVG às normas de PPCI, assim protegendo, não somente os prédios, mas também os usuários do câmpus.

Charqueadas

Os riscos relacionados à gestão dos imóveis estão ligados diretamente a disponibilidade de recursos, tendo em vista que em caso de não disponibilidade, as atividades de conservação e manutenção ficam comprometidas, afetando diretamente as necessidades de manutenção preventiva ou corretiva.

Além desse o abandono de empresas contratadas para manutenção predial como ocorreu em fevereiro 2018 trouxe vários gastos extras devido à falta de manutenção preventiva, desta forma conclui-se

que deve constar nos riscos os casos de abandono de contrato e seus reflexos.

Sapucaia do Sul

O câmpus apresenta grandes demandas por manutenções, sendo que o risco maior é um contingenciamento orçamentário que não permita manter o contrato de manutenção predial e a aquisição de materiais de manutenção para realizar manutenções básicas preventivas e corretivas. Neste sentido, em 2018, o câmpus conseguiu destinar um bom valor para revitalizar o câmpus, realizando pintura interna e externa, além da manutenção nos pisos de parquet, o que contribuirá para manter a infraestrutura em condições para atender a comunidade por mais ainda um longo período. Ademais, o câmpus mantém um calendário de manutenções, mantendo o câmpus sempre em ótimas condições.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Uma das grandes dificuldades encontradas do desenvolvimento das atividades na Diretoria de Projetos e Obras foi a falta de pessoal para, principalmente, desempenhar atividades administrativas, para as quais estamos utilizando pessoal da área técnica.

Temos também, o insistente não cumprimento, por parte de alguns

câmpus, dos prazos das determinações que dizem respeito ao envio das informações necessárias para atualização do Sistema de Monitoramento de Obras, solicitação de aditivos e pareceres. Além da falta de manutenção nas instalações, principalmente, hidrossanitárias, demandando aditivos de serviços não previstos e causando transtornos nos prazos.

Ainda, as alterações na estrutura física dos blocos construídos sem prévia comunicação à DPO, alterando desta forma os projetos elaborados e executados pelos responsáveis técnicos.

A demora no atendimento das demandas apresentadas pela Diretoria de Projetos e Obras quanto à aquisição de equipamentos para realização de suas vistorias, assim como de equipamentos de TI, principalmente de impressoras plotter, tem dificultado a realização das tarefas.

GESTÃO DE CUSTOS

O IFSul ainda não dispõe de sistemática de apuração dos custos dos programas e das suas unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da sua atuação.

Ainda existem alguns problemas impeditivos em relação a implantação e desenvolvimento do Sistema de Custos (SIC) dentro

da Instituição, pois o mesmo ainda não possui total integração com os demais sistemas como, por exemplo, SIAPE, SIAFI, SUAP. Além disto, há falta de pessoal na equipe, e também da constituição de um grupo multidisciplinar que envolva profissionais das diferentes áreas que possa atender e se dedicar à implantação do SIC, buscando a integração de todas as informações necessárias a alimentação e atualização do sistema. Apesar disto, são feitos alguns controles dos custos e gastos através dos planos internos, das unidades gestoras responsáveis, PTRES, Ação, além de relatórios gerenciais pela área de planejamento do órgão, onde é possível identificar os gastos separados como por exemplo, o funcionamento da instituição, os investimentos e folha de pessoal, além de outros.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade Legal

Serão apresentadas a seguir os principais aspectos da gestão de Tecnologia da Informação da Unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional no ano de 2018.

A atualização do Plano Diretor de TI foi realizada e o mesmo foi aprovado pelo Conselho Superior em março de 2018. O PDTI está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, prevendo o atendimento das demandas de TI. Nesta última versão do PDTI

houve também a preocupação em manter o alinhamento com o planejamento anual.

Modelo de Governança de TI

A composição do comitê gestor de TI é representada por: 1 representante do reitor, 3 representantes dos diretores gerais, 2 representantes das diretorias sistêmicas, o diretor de tecnologia da informação, 1 representante da coordenação de infraestrutura, 1 representante da coordenação de sistemas de informação, 1 representante da área de TI de cada câmpus do IFSul, totalizando 22 integrantes. O comitê é presidido pelo representante do reitor e como secretaria executiva, a diretora de tecnologia da informação. No ano de 2018 ocorreu uma reunião, onde foi discutida a elaboração do novo PDTI. Houveram algumas discussões referentes ao regulamento do CGTI. Não foi possível realizar um segundo encontro em 2018, em virtude da logística e disponibilidade dos membros, porém, algumas discussões foram realizadas em trocas de e-mail, entre elas:

- Criação de um Comitê Gestor de Segurança de TI;
- Minuta de Regimento do Comitê Gestor de Segurança de TI;
- Minuta da Política de Governança de TI;
- Compras conjuntas centralizadas;
- Criar grupo de Whats do CGTI;
- Grupos de trabalho por interesse:

- Plano de capacitação de pessoal de TI;
- Política de distribuição das vagas dos cursos da RNP;
- Plano anual de contratações de bens e serviços de TI;
- Cronograma de elaboração - MPDG – PROAP

Montante de Recursos Aplicados em TI

Natureza Despesa Detalhada		Categoria Econômica Despesa	Item Informação Métrica	29 Despesas empenhadas (controle empenho) Saldo R\$ (item informação)
33903017	Material de TIC- material de consumo	3	Despesas correntes	381.343,65
33904004	Locacao de equipamentos de tic - impressoras	3	Despesas correntes	24.400,02
33904006	Locacao de softwares	3	Despesas correntes	161.218,00
33904007	Manutencao corretiva/ adaptativa e sustentacao softwares	3	Despesas correntes	216.131,76
33904012	Manutencao e conservacao de equipamentos de tic	3	Despesas correntes	980,00
33904013	Comunicacao de dados e redes em geral	3	Despesas correntes	262.711,86

33904014	Telefonia fixa e movel - pacote de comunicacao de dados	3	Despesas correntes	60.515,68
33904023	Emissao de certificados digitais	3	Despesas correntes	6.519,85
44904001	Desenvolvimento de software	4	Despesas de capital	0,00
44904005	Aquisicao de software pronto	4	Despesas de capital	56.726,00
44905235	Material de tic (permanente)	4	Despesas de capital	815.902,67
44905237	Equipamentos de tic - ativos de rede	4	Despesas de capital	7.478,00
44905241	Equipamentos de tic - computadores	4	Despesas de capital	1.018.273,04
44905245	Equipamentos de tic - impressoras	4	Despesas de capital	54.649,46
Total				3.066.849,99

Fonte:Dirad

Segurança da Informação

No IFSUL são tratados diversos tipos de informações críticas, sendo essas informações diretamente relacionadas as áreas de negócio, como informações acadêmicas dos alunos, ou informações administrativas que influenciam na continuidade do negócio.

Essas informações circulam e são armazenadas em grandes volumes, tanto no ambiente interno como no externo do Instituto

e tanto em mídia física ou lógica. Para isto, utiliza um grande número de ativos, essenciais para os negócios do Instituto. Assim, os recursos computacionais, de rede e de comunicação do IFSUL, os documentos físicos gerados ou não por recursos computacionais e a informação através desses recursos precisam ser protegidos, como qualquer outro ativo importante para o Instituto. Com relação à segurança da informação, a DTI, juntamente com o CGTI estão trabalhando na elaboração de Política de Segurança da Informação, que se caracterizará pela tentativa de manter a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações, independentemente de onde ela esteja, residente em memória de máquinas e dispositivos, armazenada em disco, em trânsito ou impressas em documentos, salvaguardando a exatidão e completeza da mesma, dos métodos de processamento e garantindo que a comunidade obtenham acesso à informação e aos ativos correspondentes sempre que necessário e de acordo com a permissão atribuída a cada um.

Ainda, juntamente com o CGTI, será criado um Comitê Gestor de Segurança da Informação - CGSI, um órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva que tem por finalidade planejar e coordenar as atividades de segurança da informação e colaborar com o CGTI no âmbito do IFSUL.

Principais iniciativas – sistemas e projetos – e resultados na área de TI

Dentre os principais sistemas de informação da instituição, encontram-se no quadro a seguir os respectivos sistemas com a descrição de suas funcionalidades, os responsáveis técnicos e responsável pela área de negócio.

Software	Objetivos do Sistema	R. Técnico	R. Área de Negócio	Manutenção Própria/ Manutenção Terceirizada	Despesa Anual com Manutenção
Suap – Sistema Unificado de Administração Pública	Otimização de processos administrativos, tais como: Administração de Salas, RH, Projetos (Pesquisa e extensão), Patrimônio, Almoxarifado, Protocolo, Frotas, Contratos, Processo/documentos eletrônicos, central de serviços, visitantes, Clipping, etc...	Neimar Mendes Lima	Cada módulo possui um responsável.	Própria	-
Pergamum	Gestão de Bibliotecas (Consulta e empréstimo de acervo)	Neimar Mendes Lima	Ceila Rejane Mendonça Soares	Terceirizada	R\$ 8.406,41
Q-Acadêmico	Gestão de registros acadêmicos	Neimar Mendes Lima	Roger Soares Lemes	Terceirizada	R\$ 203.240,28
Q-Seleção	Gestão de concursos e processos seletivos	Neimar Mendes Lima	Gustavo Wregue Golçalves	Terceirizada	
Q-Integração	Integração do sistema de registros acadêmicos com os ambientes virtuais de aprendizagem	Lorenzo Teixeira Lemos	PROEN/CSRA	Q-Integração	
SUAP-EDU	Gestão de registros acadêmicos	Neimar Mendes Lima	Roger Soares Lemes	Própria	-
Integração – EDU-Perg	Integração do sistema de registros acadêmicos com sistema de biblioteca				

Intranet - Ponto	Registro e controle de ponto	Wagner dos Santos Sicca	Nilo André Pozza Rodrigues	Própria	-
Intranet - Memorandos	Comunicação interna (Gestão, criação e envio de memorandos)	Leroi Floriano de Oliveira	Everson Sampaio Barros	Própria	-
Intranet - Editais	Publicação de editais	Wagner dos Santos Sicca	Gabinete do reitor	Própria	-
RAD (em desenvolvimento)	Gestão da regulamentação da carga horária docente	Leroi Floriano de Oliveira		Própria	-
Portal de periódicos	Gestão de periódicos do IFSUL	Vinicius Alves Hax	Nelson Luiz Reies Marques	Própria	-
Ambientes Virtuais MOODLE	Gerenciamento de salas de aula virtuais	Igor Born Machado	Mauro Halall dos Anjos	Própria	-
Portal de concursos	Sistema de gestão de concursos	Leroi Floriano de Oliveira	Gabriel Silveira Coimbra	Própria	-
Portal Institucional	Publicações oficiais do IFSul	Leroi Floriano de Oliveira	Greice Rosano Gomes	Própria	-
Avaliação Institucional	Sistema para aplicação de questionário online para realizar a avaliação institucional	Leroi Floriano de Oliveira	CPA	Manutenção própria	-
Sistema de Certificados	Sistema de certificação online de eventos/ cursos realizados pelo IFSul	Giovani Portelinha Maia	PROGEP	Manutenção própria	-

Fonte:DTI

Há de destacar ainda algumas informações complementares a respeito dos sistemas necessários à boa condução dos serviços institucionais:

SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública - novos módulos estão em constante desenvolvimento, em parceria com o IFRN e a Rede Federal de Educação Tecnológica, sem custos

para a instituição, tendo como risco associado a possibilidade de atrasos nas entregas e melhorias necessárias para a adequações às particularidades do IFSul.

PPC - o sistema está concluído e passa pela fase de testes por parte da PROEN, não apresentando custos;

RAD - o sistema está concluído e aguardando decisões da comissão instituída para avaliação da nova normativa do MEC, não representando custos para a instituição. Prazo estimado para ser colocado em funcionamento é março 2019.

SUAP - Transparência Orçamentária - o sistema tem o objetivo de integrar os dados orçamentários do SIAFI (Sistema integrado de Administração Financeira) com o SUAP. Foi implantado em fevereiro 2018. Não apresenta custos para a instituição.

Documentos Eletrônicos e Processos Eletrônicos no SUAP

- visando atender o Decreto nº. 8539 de 08 de outubro de 2015, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, a DTI iniciou a implantação e os ajustes necessários nos módulos Documentos Eletrônicos e Processos Eletrônicos para atender o Decreto e as necessidade da Instituição. No primeiro momento, utilizando o processo de Recolhimento de Materiais pela COMAP, em 2017, foram criados os documentos eletrônicos para o processo como também o seu trâmite. Em outubro de 2018 o processo eletrônico foi institucionalizado no IFSUL para tramitação de 100% dos processos. Não apresenta custos para a instituição.

Sistema Avaliação de Desempenho (SUAP - Gestão de Pessoas) – no início do ano de 2018, foram realizadas reuniões

entre os servidores da COSIN e CODEPE para o levantamento das modificações necessárias no módulo “Avaliação de Desempenho” do SUAP. Após isso, foram implantadas tais modificações no sistema, o qual passou a ser utilizado pela CODEPE em fevereiro de 2018. Com a alimentação dos dados no sistema, será possível dar continuidade ao desenvolvimento dos relatórios solicitados pela CODEPE. Não apresenta custos para a instituição.

Sistema Catálogo de Cursos - foi desenvolvido no decorrer de 2017 e implantado em 2018 e não apresenta custos para a instituição.

Questionário on line de egresso - o sistema tem o objetivo de atender à demanda proposta pela Comissão de Implantação da Política de Acompanhamento de Egressos do IFSul (Portaria nº.2639/2017) de criar um instrumento de levantamento de dados dos egressos do instituto. Dessa forma, foi iniciado o desenvolvimento do modelo proposto pela comissão, e implantado no segundo semestre de 2018, não apresentando custos para a instituição.

Na reitoria os principais projetos foram:

- Implementação da estrutura de TI nos prédios novos nos campus Lajeado, Gravataí, Jaguarão e Novo Hamburgo – A estrutura foi implementada em Lajeado. Em Jaguarão a parte de ativos de rede foi instalada, havendo ainda pendente a configuração dos servidores. Em Gravataí não houve a implantação da telefonia, e não houve mais avanços devido a questão da rede elétrica do campus, que ainda sem subestação, não comportaria os equipamentos com segurança. Em Novo Hamburgo, não houve orçamento para a estrutura;
- Integrar soluções de backup da reitoria – Com o novo storage e o software nele integrado, foi possível integrar o backup dos dados diretamente no Vmware, sendo assim descartado o netbackup;
- Atualizar infraestrutura do SUAP – Foram migradas as estruturas do SUAP para o novo storage, havendo ainda a necessidade de atualização do OS e do gerenciador do banco de dados;
- Unificar sistemas de chamados no instituto – adoção como único sistema de chamados o SUAP em todas as unidades do IFSUL;
- Foram revisados os SLAs na criação dos serviços;
- Implantação da Central de Serviços do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) no IFSul;

- Implantação do módulo Acadêmico do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) no campus Novo Hamburgo;
- Planejamento e configuração do SUAP-EDU para a implantação em todos os campus;
- Desenvolvimento do Sistema para controle do RAD (em fase de ajustes) – Sistema para facilitar o controle e preenchimento da RAD;
- Implantação do módulo de Execução orçamentária;
- Implantação do módulo de almoxarifado do campus Pelotas (Migração dos dados do sistema utilizado por este campus);
- Migração de serviços para a nova infraestrutura de VMWare.

Processos de gerenciamento dos serviços de TI

O gerenciamento dos serviços de TI é realizado através da ferramenta gestão de demandas do SUAP, que organiza e distribui as demandas na equipe e tem um controle de andamento das tarefas. Também é utilizada a ferramenta de Central de Serviços do SUAP para o gerenciamento de chamados técnicos de TI. Através desta ferramenta, é possível registrar e classificar os eventos levando em conta o impacto e urgência todas as requisições, atendendo o mais rápido possível os serviços com o mínimo de

impacto de modo que sejam cumpridos os acordos de nível de serviço (SLA).

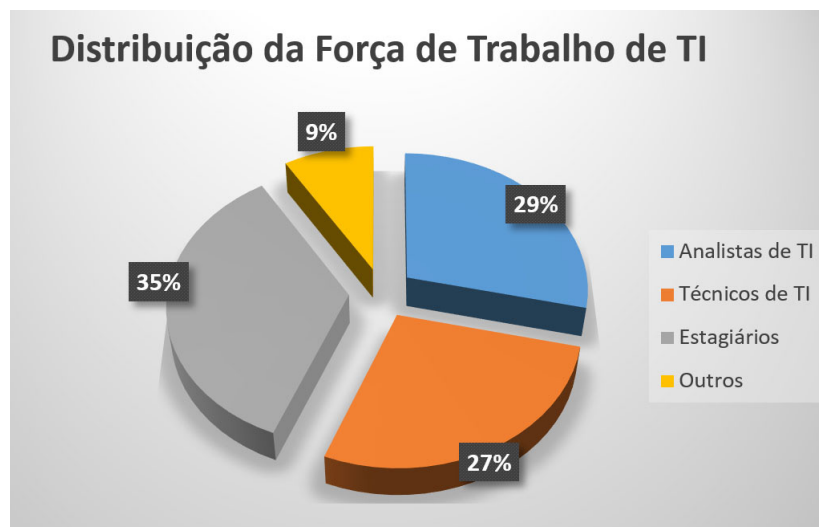
Há de destacar que, de uma forma geral, os principais riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas são os seguintes: descontinuidade na parceria com o IFRN bem como com a rede como um todo, para desenvolvimento do SUAP, pois nossa equipe é reduzida e depende ainda muito da rede para as correções e novas funcionalidades do sistema; impossibilidade de renovação do contrato de manutenção do Pergamum e do Q-acadêmico; a falta de recursos humanos para manutenção e desenvolvimento de atualizações do SUAP e o surgimento de muitas alterações/adaptações a serem realizadas nos sistemas que são desenvolvidos pela COSIN, de forma a faltar recursos humanos para atendimento da demanda. Em contrapartida, algumas medidas adotadas para mitigar esses riscos residem na formação de equipe local de manutenção e desenvolvimento do SUAP; na avaliação de um sistema alternativo de gestão de bibliotecas; migração do sistema acadêmico para o SUAP; e no ato de manter a documentação de sistemas atualizada.

O quantitativo de força de trabalho é demonstrado no quadro a seguir.

Quantitativo de força de trabalho de TI				
	Analista de TI	Técnicos de TI	Estagiários	Outros*
Jaguarão	-	1	-	-
Novo Hamburgo	-	1	-	-
Bagé	1	1	1	-
Camaquã	-	2	1	2
Charqueadas	2	1	3	-
Gravataí	1	2	-	-
Lajeado	1	1	-	-
Passo Fundo	2	1	2	-
Pelotas	5	6	11	6
Pelotas - Visconde da Graça	1	1	7	-
Reitoria	9	4	6	-
Santana do Livramento	1	1	-	-
Sapiranga	1	1	-	-
Sapuçaia do Sul	1	1	2	-
Venâncio Aires	1	1	-	-
Total	26	25	32	8

*Outros: O campus Camaquã conta 1 Professor EBTT e 1 Tecnólogo em Rede de Computadores atuando na área de TI. Já o Campus Pelotas conta com 2 Técnico em Eletrônica, 1 Técnico em Audio Visual, 1 Técnico em Eletrotécnica e 2 Assistentes em Administração em atuação na área de TI do campus.

A força de trabalho total do IFSUL dedicada à área de Tecnologia da Informação é composta como ilustra o gráfico a seguir



Fonte: DTI e câmpus

Medidas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a Unidade

Com relação às medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI, na reitoria, a equipe de Sistemas de Informação em 2018 realizou importação de dados do sistema acadêmico para

o SUAP-EDU, e iniciou o processo de implantação do mesmo em um modelo piloto no campus Novo Hamburgo (NH). Também foi desenvolvido pela Coordenação de Sistemas a integração deste com o sistema de bibliotecas Pergamum, procedimento que também era realizado pela Qualidata.

A partir desta experiência exitosa no campus NH, foi feita a preparação do sistema para a implantação do SUAP-EDU nos demais câmpus, descontinuando assim paulatinamente o uso do sistema terceirizado. O SUAP é o principal sistema da instituição, chamado assim de sistema estruturante, pois atende as principais demandas administrativas e acadêmicas das áreas de negócio do IFSUL. Outra iniciativa que está sendo tomada pela DTI, no sentido de mitigar dependências de terceiros é o estudo de viabilidade da implementação de um novo método de coleta do ponto biométrico para substituir as coletoras da DIMEP, que possuem um alto custo de aquisição e manutenção.

Principais Desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios, na gestão de Tecnologia da Informação identificamos a disponibilização de serviços, sistemas e recursos de tecnologia da informação que atendam as demandas da comunidade interna e externa facilitando e disseminando seu uso e acesso.

Temos ainda desafios relacionados à segurança da informação, no sentido de garantir a disponibilidade, confiabilidade e segurança dos sistemas e serviços ofertados, garantindo a escalabilidade de sistemas e de infraestrutura. Neste sentido, temos uma comissão que trata deste tema, pensando em alta disponibilidade, Redundância e Espelhamento.

Relacionado a gestão de informações, um desafio importante é o apoio a tomada de decisões da administração por meio de informações e soluções de tecnologia da informação.

Outro desafio para 2019 é na melhoria e ampliação dos canais de colaboração e comunicação da área de TI do IFSUL, além da formalização e aperfeiçoamento dos nossos processos internos, atividade que será desenvolvida em parceria com a DDI.

Em um âmbito mais geral, identificamos a necessidade de aprimorar e consolidar a governança de tecnologia da informação na instituição, fortalecendo o CGTI.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O IFSul em seus projetos prioriza a manutenção dos edifícios e a redução no consumo de energia elétrica a partir de medidas adotadas na concepção dos projetos (posição solar, arborização, ventilação, sombreamento, entre outros). Também é prevista a reutilização de água da chuva, como forma de minimizar o uso de água potável em descargas e torneiras de serviço, bem como prevê o reaproveitamento de materiais retirados das obras (esquadrias, piso e aterros) na mesma obra. Utiliza cabos ópticos com revestimento de baixa emissão de fumaça e gases tóxicos, como também condicionadores de ar com gás ecologicamente corretos (Freon R410A) e se vale de estruturas pré-moldadas nas obras, quando possível, reduzindo a utilização de formas de madeira. Quanto ao consumo de energia elétrica, as luminárias utilizadas são eficientes, já havendo a substituição gradual para iluminação a LED, e há instalação de sensores de presença em locais de uso transitório.

O emprego da mão de obra e materiais são especificados de origem do local da execução. Nas obras, é exigido o PGRCC (Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil) em cumprimento a Resolução 307/2002 do CONAMA e legislações municipais.

O IFSul observa os parâmetros do Decreto nº 7.746/2012 e tem implantando diversas ações de gestão ambiental e proporciona

capacitação de servidores, em especial aos envolvidos em compras e licitações, bem como na especificação de materiais e serviços, quanto à sustentabilidade e gestão ambiental para a inclusão gradativa de critérios de sustentabilidade nas especificações dos materiais e serviços a serem contratados no IFSul.

Além disso, no ano de 2017, foi revisado o Plano de Logística Sustentável do IFSul e reprogramada as ações com vistas a práticas sustentáveis. Neste mesmo ano foi criado o guia de Compras Sustentáveis. O referido guia, objetiva orientar os servidores que participam dos processos de compra da instituição, quanto à inclusão de critérios de sustentabilidade nas aquisições.

Cabe ressaltar que ainda há dificuldades no desenvolvimento da gestão ambiental em todo o instituto, principalmente pela sua distribuição geográfica o que prejudica a comunicação e a conscientização através de palestras e seminários. Cabe ressaltar que há dificuldade na inclusão de especificações sustentáveis nos editais, sem restringir a participação de empresas e sem ferir a legislação, uma vez que empresas também encontram dificuldades para enquadrar os princípios de sustentabilidade.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

No ano de 2017 foi elaborada a Política de Sustentabilidade do IFSul, a qual foi aprovada pela Resolução nº 149/2017 do Conselho

Superior e pode ser encontrada no link <http://www.ifsul.edu.br/sustentavel-ifsul/2016-06-01-20-32-36/item/674-politica-de-sustentabilidade-ambiental-do-ifsul>. Essa política representa um documento norteador para o desempenho ambiental da instituição, conforme os preceitos do desenvolvimento sustentável, as leis e normas pertinentes, bem como a busca pelo cumprimento dos princípios e objetivos ali propostos.

Em 2018, foram iniciados os trabalhos de implantação da Política de Sustentabilidade Ambiental no IFSul, por meio da constituição do Comitê Diretor do Sistema de Gestão Ambiental do IFSul através da Portaria nº 1.566/2018, que teve como atribuição a elaboração e submissão do seu regulamento para aprovação do Conselho Superior (Resolução nº 130/2018), disponível em <http://www.ifsul.edu.br/sustentavel-ifsul/2016-06-01-20-32-36/item/984-comite-diretor-sga>.

No IFSul, ocorre a separação dos resíduos recicláveis descartados, os quais são destinados a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006, entretanto o instituto não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Apesar disso, observa as orientações das práticas de sustentabilidade dentro da instituição na sua Política de Sustentabilidade Ambiental, provenientes dessa agenda.

Em relação à observância ao Decreto nº 5.940/2006, a CGS tem buscado auxiliar as unidades, através da elaboração de uma cartilha com instruções básicas. De acordo com o levantamento

realizado por meio dos relatórios dos NUGAIs, alguns câmpus encontram dificuldades para implementar a coleta seletiva solidária, devido à inexistência ou desconformidade da documentação a ser apresentada pelas cooperativas em suas cidades, impossibilitando essa adesão.

Com o intuito de padronizar os procedimentos na adoção da coleta seletiva nos câmpus, a Diretoria de Desenvolvimento Institucional, a Diretoria de Projetos e Obras e a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento elaboraram a Instrução Normativa Conjunta nº 01/2017, para auxiliar as unidades a estabelecerem a correta destinação dos resíduos recicláveis às cooperativas de coleta seletiva, buscando atender ao Decreto nº 5.940/2006, de acordo com a realidade local de cada câmpus.

O IFSul, no ano de 2018, elaborou um novo Plano de Logística Sustentável (PLS) a partir das constatações presentes no relatório desenvolvido em 2016 que avaliou os resultados obtidos para o primeiro PLS da instituição, instituído em 2013. Esse relatório constatou que as práticas sustentáveis faziam parte da rotina da instituição, uma vez que a maioria das ações propostas foram executadas, mas que havia dificuldade de relacionar as ações aos seus indicadores.

Assim, a Comissão Gestora do PLS trabalhou na proposta de um novo documento, de maneira a contemplar os apontamentos do relatório.

O novo PLS foi aprovado em dezembro de 2018, sendo que a elaboração dos primeiros relatórios e apuração dos resultados serão realizados ao longo de 2019.

Em observância ao art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012, o PLS se encontra publicado no site do IFSul, no item “Destaques” na coluna da direita, conforme [link *http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/120-plano-de-logistica-sustentavel*](http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/120-plano-de-logistica-sustentavel) ou na seção IFSul Sustentável (<http://www.ifsul.edu.br/sustentavel-ifsul/pls>). No mesmo local possível fazer download do relatório de atividades do PLS anterior do IFSul, conforme link <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/120-plano-de-logistica-sustentavel> ou na seção IFSul Sustentável (<http://www.ifsul.edu.br/sustentavel-ifsul/pls>).

Nesse contexto, há de destacar que o IFSul se encontra em constante expansão e transformação, exigindo da gestão um esforço contínuo para fazer com que os princípios sustentáveis cheguem a todos os servidores efetivos, temporários, bem como terceirizados e corpo discente.

A Coordenadoria de Gestão Sustentável, ligada à Diretoria de Desenvolvimento Institucional, atua como órgão sistêmico, realizando atividades que buscam disseminar ações voltadas à gestão sustentável, propor e orientar ações ligadas ao planejamento e à gestão sustentável e é responsável pelo gerenciamento de

informações e projetos de sustentabilidade. A Coordenadoria tem trabalhado junto aos Núcleos de Gestão Ambiental Integrada (NUGAIs) e à gestão dos câmpus buscando conhecer a realidade e propor ações voltadas à promoção da cultura da sustentabilidade. Considerando os desafios que a estrutura multicâmpus do Instituto impõe, a Coordenadoria de Gestão Sustentável tem buscado atuar junto a comissões e grupos de trabalho, constituídos visando à elaboração, execução e acompanhamento de atividades relativas a sustentabilidade ambiental do IFSul.

Em 2018, foram realizadas as seguintes atividades relacionadas à gestão ambiental e sustentabilidade:

- Aprovação do novo Plano de Logística Sustentável (PLS) do IFSul;
- Estímulo a continuidade das atividades do Grupo de Trabalho sobre Eficiência Energética (GTEE), responsável por estudos, proposição de ações e elaboração de projetos que venham a participar de chamadas públicas na área de eficiência energética;
- Multiplicação da capacitação em Eficiência Energética em Edificações no IFSul, atingindo servidores dos Institutos Federais Sul-rio-grandense, Paraná, Catarinense e Santa Catarina, em parceria com a SETEC/GIZ, empresa alemã para divulgação de tecnologias sustentáveis;
- Elaboração de propostas de projetos pedagógicos de cursos para oferta no IFSul de curso FIC em Instalados de Sistemas Fotovoltaicos e Especialização Técnica em Eficiência Energética em Edificações, a partir dos itinerários formativos publicados pelo programa EnergiF;
- Início do levantamento das instalações elétrica dos Câmpus Pelotas e Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, o que possibilitará a identificação das principais redes alimentadoras e consumidoras, permitindo a definição de estratégias de Medidas de Eficiência Energética (MEE), visando redução do custo com energia elétrica na instituição. Essa mesma ação poderá ser estendida para outros câmpus em 2019, dependendo do recebimento de demandas e da capacidade do GTEE;
- Compilação pela Coordenadoria de Gestão Sustentável dos relatórios de atividades dos NUGAIs com relatos de ações realizadas em 2018 para análise, disseminação das melhores práticas e divulgação das ações;
- Criação de ambiente no Moodle “Gestão Sustentável” para colaboração e compartilhamento de conhecimento entre os servidores com atividades relacionadas à gestão sustentável;
- Acompanhamento dos custos e consumos de energia elétrica e água nas unidades, para abastecimento desses dados no SisPES (Programa de Esplanada Sustentável). Para a coleta desses dados

os câmpus e reitoria fazem o envio mensal dessas informações à Coordenadoria de Gestão Sustentável;

- Atualização das informações do portal na seção “IFSul Sustentável”;
- Levantamento dos resíduos sólidos gerados nos câmpus e reitoria do IFSul, com o objetivo de buscar soluções conjuntas, para os resíduos que estão estocados, com difícil destinação.

Essas ações demonstram os esforços empreendidos pelo Instituto na busca pelo atendimento às demandas e no desenvolvimento de uma gestão ambientalmente sustentável.

No entanto, existem algumas dificuldades e fragilidades ainda encontradas, para as quais devem ser estabelecidas estratégias e soluções de forma a possibilitar uma gestão ambiental mais eficiente. Citamos algumas:

- Inexistência de servidores concursados na área de gestão ambiental para exercer funções específicas relativas ao trabalho contínuo na elaboração e responsabilidade técnica para implementação de planos e projetos;
- Deficiência nas composições dos NUGAIs de alguns câmpus devido à alta rotatividade dos seus integrantes bem como à ausência de servidores que possuam formação específica na área ambiental;

• Fragilidade na correta segregação, transporte, armazenamento e destinação de resíduos na instituição devido:

- Dificuldade e falta de conscientização dos servidores e discentes na segregação dos resíduos;
- Falta de capacitação dos funcionários, de empresas contratadas para limpeza, no que se refere à segregação de resíduos sólidos recicláveis ou não;
- Insuficiência de coletores padronizados e materiais adequados para armazenamento temporários dos resíduos recicláveis;
- Deficiência de espaço físico para armazenamento temporário adequado de resíduos;
- Alto custo de desfazimento e escassez de empresas devidamente habilitadas para o recebimento de resíduos perigosos (químicos, eletroeletrônicos, lâmpadas fluorescentes...).

Apesar das dificuldades existentes, espera-se que com a implantação do novo PLS, o IFSul possa atuar institucionalmente na busca por soluções para os problemas encontrados e na evolução em relação aos aspectos de gestão ambiental e sustentabilidade.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício, declaração do contador demonstrativos contábeis e notas explicativas.



DECLARAÇÃO DA CONTADORA

Érica Medeiros Duarte

A Coordenadoria de Contabilidade e Execução Orçamentária compõe a estrutura do Instituto Federal Sul-rio-grandense, instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

A finalidade desta declaração leva em consideração as demonstrações contábeis consolidadas do Instituto Federal Sul-rio-grandense, tendo como base as seguintes unidades gestoras:

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS

Fonte: Siafi, 2018

A conformidade contábil do órgão 26436 é registrada, mensalmente, levando-se em conta, as ressalvas apontadas na conformidade da UG (Unidade Gestora) e de levantamentos pontuais dos atos e fatos da gestão orçamentaria, financeira e patrimonial registrados ou não SIAFI.

Já a conformidade contábil da UG é registrada através do Contador de cada Unidade Gestora (Campus e Reitoria) pelo Contador

Responsável mensalmente, verificando sempre equações e possíveis restrições apontadas pelos auditores no SIAFI, após o fechamento do mês determinado pela CCONT/STN.

Durante o exercício 2018 foram registradas na conformidade de órgão 218 ocorrências sendo 56 alertas e 162 ressalvas para as unidades gestoras. O alerta que mais de repediou durante o exercício foi o 315 falta conformidade de registro de gestão, já a ressalva mais recorrente foi a 634 Falta avaliação bens móveis/imóveis/intangíveis/ outros.

Pontuo a seguir as ocorrências não sanadas bem como a justificativas da não regularização até o final do exercício 2018:

a) 772 e 744 - A permanência desta restrição apontada no CONDESAUD (equação 0198, 0280, 0287, 0292, 0299) e no Comunica 2019/00095369 justifica-se pelo lançamento ter ocorrido nos últimos dia para ajustes já em janeiro 2019, quando foi liberado o evento necessário para efetuar o cancelamento de Restos a Pagar Processados. A regularização ainda não ocorreu por duvidas como proceder mencionadas na mensagem enviada a esta setorial em 07/01/2019 nº 2019/0065282 ainda sem retorno.

b) Quanto a equação 520 – Bens moveis a classificar apontada no Comunica 2019/0086490, e CONDESAUD é decorrente de despesas antecipadas com auxílio a pesquisador apropriadas através da situação DSP903. A permanência do desequilíbrio na equação 520

– bens moveis a classificar deve-se ao fato de esta coordenadoria não ter recebido a prestação de contas (por se encontra em análise ainda ou o pesquisador não ter entregue ainda) para efetuar a baixa e devida classificação da conta, tão logo ocorra a prestação de contas os valores serão classificados.

c) Contas do grupo 8.1.2.3.0.00.00 - Execução de Obrigações Contratuais com divergência: Contas em processo de conciliação, de forma a evidenciar fielmente a execução das obrigações contratuais.

d) 634 Falta avaliação bens móveis, imóveis, intangíveis outros - Devido à ausência de avaliação dos imóveis, já solicitada a Diretoria de Projetos e Obras por algumas UGs mas ainda não realizada.

e) Apuração relação jurídica UG 151895 e a Cooperativa Sul Rio-grandense de Laticínios, processo se encontra na Procuradoria para análise e parecer com o processo SUAP nº 23341.000351.2018-92.

f) 315 - Falta/restrição conformidade. registro de gestão em UG – As unidades Gestoras estão cientes da importância da conformidade de gestão e seu registro.

g) Falta atualização créditos a receber - Há necessidade de levantamento do ativo e sua devida atualização.

Salienta-se que a Reitoria e os câmpus tem conhecimento da macro-função 020315 de respeitar e observar a segregação de funções, porém devido há falta de pessoal no quadro obriga o Contador responsável não se deter apenas a análise e apontamento de possíveis pendências dos atos e fatos da gestão orçamentaria, financeira e patrimonial registrados ou não no SIAFI, e sim participar da execução orçamentária constantemente, não permitindo uma análise mais profunda dos atos e fatos da gestão orçamentaria, financeira e patrimonial registrados ou não SIAFI.

Portanto declaro que as informações nos demonstrativos contábeis constantes no SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativo ao exercício de 2018, refletem adequadamente a integridade da situação orçamentaria, financeira e patrimonial da unidade EXETO no tocante as ressalvas apontadas.

Érica Medeiros Duarte
CRC nº RS-078338/O-5
Contador Órgão 24436
INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 08/02/2019	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	433.472,25	846.615,17	Despesas Orçamentárias	446.624.452,41	414.890.302,70
Ordinárias	-	44.322,83	Ordinárias	380.394.119,40	125.861.338,86
Vinculadas	435.872,38	804.593,41	Vinculadas	66.230.333,01	289.028.963,84
Educação	51.220,91	10.688,41	Educação	5.103.784,45	284.374.089,38
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	723.899,00	274.452,20
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Previdência Social (RPPS)	50.646.793,55	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	384.651,47	793.905,00	Recursos de Receitas Financeiras	1.103.661,29	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.400,13	-2.301,07	Operação de Crédito	3.117.757,56	570.712,95
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.793.701,16	309.709,31
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.740.736,00	3.500.000,00
Transferências Financeiras Recebidas	485.025.963,18	450.434.268,26	Transferências Financeiras Concedidas	46.595.373,81	42.344.181,37
Resultantes da Execução Orçamentária	459.144.215,11	423.688.695,90	Resultantes da Execução Orçamentária	35.937.405,95	33.917.652,01
Repasse Recebido	423.244.757,53	389.832.023,53	Repasse Concedido	34.646,87	60.979,64
Sub-repasse Recebido	35.899.457,58	33.856.672,37	Sub-repasse Concedido	35.899.457,58	33.856.672,37
Independentes da Execução Orçamentária	25.881.748,07	26.745.572,36	Repasse Devolvido	3.301,50	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	24.920.062,79	25.871.096,81	Independentes da Execução Orçamentária	10.657.967,86	8.426.529,36
Demais Transferências Recebidas	-	126,53	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	10.583.045,05	8.370.901,59
Movimentação de Saldos Patrimoniais	961.685,28	874.349,02	Movimento de Saldos Patrimoniais	74.922,81	55.627,77
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	55.440.753,51	21.839.396,19	Despesas Extraorçamentárias	15.839.656,08	16.054.784,16
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	33.005.933,67	431.388,20	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	590.992,68	1.533.837,20
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	22.099.429,54	21.126.007,31	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	14.950.368,82	14.250.183,16
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	310.550,43	281.900,68	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	296.222,87	269.437,25
Outros Recebimentos Extraorçamentários	24.839,87	100,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.071,71	1.326,55
Restituições a Pagar	-	100,00	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	100,00	-
Arrecadação de Outra Unidade	23.701,90	-	Valores Compensados	-	1.137,97
Valores para Compensação	1.137,97	-	Demais Pagamentos	1.971,71	188,58
Saldo do Exercício Anterior	2.187.312,63	2.356.301,24	Saldo para o Exercício Seguinte	34.028.019,27	2.187.312,63
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.187.312,63	2.356.301,24	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.028.019,27	2.187.312,63
TOTAL	543.087.501,57	475.476.580,86	TOTAL	543.087.501,57	475.476.580,86


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 08/02/2019	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	603.478,00	603.478,00	433.472,25	-170.005,75
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	228.000,00	228.000,00	257.752,66	29.752,66
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	228.000,00	228.000,00	257.752,66	29.752,66
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	341.140,00	341.140,00	40.485,62	-300.654,38
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	341.140,00	341.140,00	40.485,62	-300.654,38
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	5,00	5,00
Outras Receitas Correntes	34.338,00	34.338,00	135.228,97	100.890,97
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	29.347,00	29.347,00	58.121,96	28.774,96
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	4.991,00	4.991,00	77.107,01	72.116,01
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 08/02/2019	PAGINA 1
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	47.342.150,03	9.688.623,32	PASSIVO CIRCULANTE	37.645.389,16	12.514.967,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.028.019,27	2.187.312,63	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	33.159.919,51	11.575.478,55
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	10.928.251,97	5.497.195,49	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.212.179,95	548.899,78
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	2.362.831,24	1.996.423,43	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	23.047,55	7.691,77	Demais Obrigações a Curto Prazo	3.273.289,70	390.588,86
ATIVO NÃO CIRCULANTE	251.017.864,72	249.839.408,06	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	19.399,97	16.777,97	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	19.118,10	16.496,10	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	50.852,78	36.805,52	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	-31.734,68	-20.309,42	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	281,87	281,87	Provisões a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Investimentos	22.886,90	22.886,90	Resultado Diferido	-	-
Participações Permanentes	22.886,90	22.886,90	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	37.645.389,16	12.514.967,19
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	22.886,90	22.886,90	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Demais Reservas	22.605,01	22.605,01
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	260.692.020,58	246.990.459,18
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	4.395.549,25	1.926.069,66
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	246.990.459,18	250.275.684,57
Imobilizado	250.518.501,34	249.256.439,87	Ajustes de Exercícios Anteriores	9.306.012,15	-5.211.295,05
Bens Móveis	40.113.475,33	42.434.340,52	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	94.481.055,56	90.035.112,62	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.714.625,59	247.013.064,19
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-54.367.580,23	-47.579.048,43			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-21.723,67			
Bens Imóveis	210.405.026,01	206.822.099,35			
Bens Imóveis	212.128.948,43	207.961.887,72			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.723.922,42	-1.139.788,37			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	457.076,51	543.303,32			
Softwares	453.188,79	535.103,21			
Softwares	1.891.591,41	1.813.678,19			


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2018PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA

EMISSÃO
08/02/2019PÁGINA
1

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	40.857.027,84	8.610.950,37
INGRESSOS	485.794.825,73	451.562.884,11
Receitas Derivadas e Originárias	433.467,25	846.615,17
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	257.752,66	216.182,29
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	40.485,62	528.307,08
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	135.228,97	102.125,80
Transferências Correntes Recebidas	5,00	-
Intergovernamentais	5,00	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	5,00	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	485.361.353,48	450.716.268,94
Ingressos Extraorçamentários	310.550,43	281.900,68
Restituições a Pagar	-	100,00
Transferências Financeiras Recebidas	485.025.963,18	450.434.268,26
Arrecadação de Outra Unidade	23.701,90	-
Valores para Compensação	1.137,97	-
DESEMBOLSOS	-444.937.797,89	-442.951.933,74
Pessoal e Demais Despesas	-348.170.643,11	-354.169.645,75
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-55.283.706,33	-54.555.200,18
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-292.886.936,78	-299.614.445,57
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 08/02/2019	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	490.000.401,42	465.987.178,39
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	96,23
Contribuições Sociais	-	96,23
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	298.156,21	746.197,62
Venda de Mercadorias	571,00	11.084,97
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	297.585,21	735.112,65
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	435,77	6,29
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	435,77	6,29
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	489.444.163,10	455.648.653,96
Transferências Intragovernamentais	485.025.963,18	450.434.268,26
Transferências Intergovernamentais	5,00	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.418.194,92	5.214.385,70
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	90.383,54	9.484.315,04
Reavaliação de Ativos	5.497,82	542.640,79
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	64.516,27	8.924.116,94
Ganhos com Desincorporação de Passivos	20.369,45	17.557,31
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	167.262,80	107.909,25
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS – 4º Trimestre/2018

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

2. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional do IFSul é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas

Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

I. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo,

em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

ATIVO

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 31/12/2018, apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 15,87 e Ativo Não Circulante 84,13%.

Ativo Circulante

O Ativo Circulante tem seu valor total em R\$ 47.342.150,03, essencialmente composto por Caixa e equivalentes de caixa. Em comparação a 2017, o ativo circulante apresentou um acréscimo de 388,64%.

A tabela 01 apresenta a composição do ativo circulante do IFSul.

Tabela 01 - Composição Ativo Circulante

Ativo	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	47.342.150,03	9.688.623,32	388,64	15,87
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.028.019,27	2.187.312,63	1.455,70	11,41
Créditos a curto prazo	10.928.251,24	5.497.195,49	99,00	3,66
Estoques	2.362.831,24	1.996.423,43	18,35	0,79
VPDs Pagas Antecipadamente	23.047,55	7.691,77	199,64	0,01

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se ao limite de saque de fontes próprias, fontes detalhadas e fontes SOF e as garantias das cauções de contratos firmados. Observa-se uma variação positiva de 1455,70% em relação a 2017 por conta do aumento do limite de saque.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compõe o grupo Demais Créditos a Curto Prazo os adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias; bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar e outros. Os Créditos a curto prazo correspondem R\$ 10.928.251,97 em 31/12/2018, representando 3,66% do total do ativo e uma variação positiva de 99,00% em relação a 2017.

Estoques

Os estoques são registrados pelo valor de aquisição ou produção e a saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado. Em comparação com 2017 o valor dos estoques obteve uma variação positiva de 18,35%, em especial pela variação no valor do almoxarifado.

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Os valores referentes a mercadorias para venda ou revenda refere-se aos estoques provenientes do Campus Pelotas Visconde da Graça.

VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente sofreram variação positiva de 199,64% em relação a 2017. O total da conta de VPDs Pagas Antecipadamente é resultado dos registros dos valores de prêmios de seguros a apropriar e assinaturas e anuidades a apropriar.

Ativo Não Circulante

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 251.017.864,72 no Ativo Não Circulante, o que representa 84,13% do total do Ativo. O Ativo Não Circulante é composto, quase que na totalidade, por valores registrados no subgrupo Imobilizado. Na comparação com o 2017, houve uma variação de 0,51%.

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto por créditos a longo prazo e demais créditos e valores a longo prazo. O Ativo Realizável a Longo Prazo representa apenas 0,01% do ativo e variou cerca de 15,63% em relação a 2017.

A variação refere-se aos Demais Créditos e Valores a Longo Prazo que, em 2018, apresentaram um acréscimo relativo a créditos a receber decorrentes de infrações. Dessa forma, o valor do Ativo Realizável a Longo Prazo passou de R\$ 16.777,97 para R\$ 19.399,97.

Investimentos

Os investimentos no Órgão 26436 são compostos por participações permanentes (MEP) decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UGs, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 22.886,90.

Os investimentos estão registrados no CNPJ do CEFET (baixado em 2008). Em buscas nas instituições bancárias que detém a custódia das ações, verificou-se 4 tipos de ações nas emissoras:

- a) Oi S.A. – CNPJ: 76.535.764/0001-43
- b) Telefônica Brasil S.A. – CNPJ: 02.558.157/0001-62;
- c) Telecomunicações Brasileiras S.A. Telebrás – CNPJ: 00.336.701/0001-04;
- d) Tim Participações S.A. – 02.558.115/0001-21.

O Instituto está investindo esforços para a atualização dos CNPJs dos emissores, bem como da investidora, a fim de que regularizações/atualizações nos investimentos sejam realizadas nos próximos períodos nos demonstrativos da instituição.

Pelos motivos supracitados, variações dos investimentos não foram registradas no dado trimestre, dessa forma, não apresentaram variações entre 2017 e 2018.

Imobilizado

No quarto trimestre de 2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 250.518.501,34 no subgrupo Imobilizado, representando 83,979% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 02 - Imobilizado - Composição

Imobilizado	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	40.113.475,33	42.434.340,52	(5,47)	16,01
(+) Valor Bruto Contábil	94.481.055,56	90.035.112,62	4,94	37,71
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Móveis	(54.367.580,23)	(47.579.048,43)	14,27	(21,70)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	(21.723,67)	(100,00)	0,00
Bens Imóveis	210.405.026,01	206.822.099,35	1,55	83,99
(+) Valor Bruto contábil	212.128.948,43	207.961.887,72	1,74	84,68
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	(1.723.922,42)	(1.139.788,37)	35,63	(0,69)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	250.518.501,51	249.256.439,87	0,51	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2017, 2018.

Pela análise da composição do imobilizado percebe-se que não houveram grandes variações em comparação com 2017, no total do subgrupo a variação entre os períodos foi de 0,51%.

Os Bens Móveis do Órgão 26436 em 31/12/2018 totalizavam R\$ 40.113.475,33 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela 03.

Tabela 03 - Bens móveis - Composição

Bens Móveis	31/12/2018 Saldo (R\$)	31/12/2017 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	31.740.112,49	29.992.936,35	5,83	79,13
Bens de Informática	29.772.066,31	28.175.109,03	5,67	74,22
Móveis e Utensílios	14.751.180,60	14.202.071,15	3,87	36,77
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.470.846,30	6.832.124,26	9,35	18,62
Veículos	10.641.225,89	10.611.637,82	0,28	26,53
Semoventes e Equipamentos de Montaria	4.830,15	4.830,15	0,00	0,01
Demais Bens Móveis	100.793,82	216.403,86	(53,42)	0,25
Depreciação / Amortização Acumulada	(54.367.580,23)	(47.579.048,43)	14,27	135,53
Redução ao Valor Recuperável	0,00	(21.723,67)	100	0,00
Total	40.113.475,33	42.434.340,52	(5,47)	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Analisando a composição do imobilizado em 31/12/2018 em comparação a 2017 percebe-se que este teve uma redução de 5,47%.

O grupo de maior representatividade é o de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que representa 79,13% do total dos bens móveis, seguido pelos Bens de Informática que corresponde a 74,22%.

O detalhamento das Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas é apresentado na tabela 04.

Tabela 04 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas - Composição

Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	31/12/2018 Saldo (R\$)	AV (%)
Maquinas, Ferramentas e Utensílios	10.359.238,80	32,64
Aparelhos de Medição e Orientação	5.694.170,93	17,94
Máquinas, Utensílios e Equipamentos	5.390.185,01	16,98
Máquinas e Equipamentos Energéticos	3.152.739,57	9,93
Equipamentos/utensílios Médicos, Odontológicos	2.429.644,81	7,65
Máquinas e Equipamentos Industriais	1.799.287,82	5,67
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	747.997,98	2,36
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	581.910,41	1,83
Máquinas e Equipamentos Gráficos	509.161,73	1,60
Maquinas e Utensílios Agropecuários	421.582,46	1,33
Equipamento de Proteção, Segurança	416.701,47	1,31
Aparelhos e Equipamentos para Esportes	233.306,70	0,74

Equipamentos, Peças e Acessórios	4.184,80	0,01
Total	31.740.112,49	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Já Bens de Informática apontados como 2º mais relevante, não cabe um detalhamento pois, estão sintetizados na mesma conta patrimonial de Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 31/12/2018 totalizaram R\$ 210.405.026,01, discriminados conforme tabela a seguir.

Tabela 05 – Bens Imóveis – Composição

Bens Imóveis	30/09/2018 Saldo (R\$)	31/12/2017 Saldo (R\$)	AH (%)
Bens de Uso Especial	154.279.152,21	159.063.025,18	32,64
Bens Imóveis em Andamento	56.436.734,67	47.948.058,36	17,94
Instalações	1.413.061,55	950.804,18	16,98
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(1.723.922,42)	(1.139.788,37)	9,93
Total	210.405.026,01	206.822.099,35	0,74

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Os bens imóveis de uso especial são o grupo de maior expressividade que correspondem aos imóveis nos quais estão

instalados os Campus que compõem o IFSul. A tabela 06 discrimina os imóveis.

Tabela 06 – Bens de Uso Especial – Composição

Bens de Uso Especial	30/09/2018 Saldo (R\$)	31/12/2017 Saldo (R\$)
Imóveis de Uso Educacional	149.206.752,21	149.463.385,28
Edifícios	0,00	4.527.239,90
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	5.072.400,00	5.072.400,00
Total	154.279.152,21	159.063.025,18

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Intangível

Em 31/12/2018, o órgão 26436 apresentou um saldo de R\$ 457.076,51 em intangível. A grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, essencialmente os de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira. Em relação a 31/12/2017 o intangível sofreu uma variação negativa de 15,87%, por conta da amortização acumulada.

Tabela 07 – Intangível – Composição por UG

UG Executora			31/12/2018 Saldo (R\$)	31/12/2017 Saldo (R\$)
151878	CAMPUS CAMAQUÃ	Software com Vida Útil Definida	14.943,24	14.943,24
		Amortização Acumulada	(11.182,02)	(8.366,28)
151879	CAMPUS BAGÉ	Software com Vida Útil Definida	20.015,00	3.275,00
		Amortização Acumulada	(2.245,60)	(1.570,60)
151895	CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRACA	Software com Vida Útil Definida	15.640,00	0,00
		Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	5.959,00
		Amortização Acumulada	(9.906,36)	0,00
151964	CAMPUS VENÂNCIO AIRES	Software com Vida Útil Definida	100.589,86	100.589,86
		Amortização Acumulada	(99.275,88)	(98.605,98)
154773	CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	Software com Vida Útil Definida	1.535,00	0,00
		Amortização Acumulada	(281,49)	0,00
155146	CAMPUS SAPIRANGA	Software com Vida Útil Definida	25.617,35	25.617,35
		Amortização Acumulada	(8.966,16)	(3.842,64)
158126	REITORIA	Software com Vida Útil Definida	856.143,44	856.143,44
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	3.887,72	8.200,11
		Amortização Acumulada	(834.942,12)	(780.443,38)
158338	CAMPUS PASSO FUNDO	Software com Vida Útil Definida	132.650,58	132.650,58
		Amortização Acumulada	(87.508,66)	(65.375,02)
158339	CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	Software com Vida Útil Definida	135.958,52	131.373,30
		Amortização Acumulada	(117.178,61)	(92.673,30)
158340	CAMPUS CHARQUEADAS	Software com Vida Útil Definida	61.707,43	35.071,43
		Amortização Acumulada	(16.669,90)	(8.767,80)
158467	CAMPUS PELOTAS	Software com Vida Útil Definida	492.414,99	508.054,99
		Amortização Acumulada	(250.245,82)	(218.929,98)
Total			457.076,51	543.303,32

PASSIVO

Passivo Circulante

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava Passivo Circulante no valor de R\$ 37.645.389,16.

O Passivo Circulante é composto da seguinte forma: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 33.159.919,51, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 1.212.179,95 e Demais Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 3.273.289,70.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2018, o IFSul apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.212.179,95 referente a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, dos quais 100% são credores nacionais. Em relação ao ano passado houve um aumento de 120,84%

Na tabela 08 que relaciona as unidades gestoras que compõe o Instituto Federal Sul-rio-grandense e os respectivos montantes de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

Tabela 08 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora		014/2018	014/2017	AH%	AV%
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA	24.652,51	5.170,72	376,77	2,03
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE	70.519,82	22.091,02	219,22	5,82
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRACA	62.145,57	71.947,19	-13,62	5,13
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES	140.394,77	7.975,77	1660,27	11,58
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO	205.639,72	23.955,86	758,41	16,96
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO	5.910,40			0,49
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA	88.986,50			7,34
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	447.679,42	271.122,49	65,12	36,93
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO	29.701,56			2,45
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA		944,88	-100,00	0,00
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS	6.002,51	14.257,73	-57,90	0,50
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS	130.547,17	131.434,12	-0,67	10,77
Total		1.212.179,95	548.899,78	120,84	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

A Unidade Gestora 158126 é responsável por cerca de 36,93% do total a ser pago, se destacando das demais por absorver, ainda, as demandas dos Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo.

Os 5 (cinco) fornecedores com maior representatividade e o respectivo saldo em aberto na data base de 31/12/2018 são discriminados na Tabela 09.

Tabela 09 – Fornecedores e contas a pagar - por Fornecedor

	Fornecedores		Saldo (R\$)	AV (%)
A	10245556000100	ARENA CONSTRUÇÕES EIRELI	177.400,95	14,63
B	01017250000105	VOETUR TURISMO E REPRESENTAÇÕES LTDA	107.880,87	8,90
C	08467115000100	COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	106.882,59	8,82
D	73508350000137	C V S MÁQUINAS OPERATRIZES LTDA	85.676,50	7,07
E	03144992000119	VIGITEC SEGURANÇA LTDA	69.793,09	5,76
Demais Fornecedores			664.545,95	54,82
Total			1.212.179,95	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possuía saldo de R\$ 38.875.359,11 relacionados a obrigações contratuais a serem executadas nos próximos exercícios. Já no quarto trimestre de 2018 as obrigações contratuais do IF Sul passaram a um montante de R\$ 38.891.600,66, o que representa um aumento de 0,04%.

A seguir, apresenta-se a Tabela 10, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Composição

Obrigações Contratuais	31/12/2018 Saldo (R\$)	31/12/2017 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	0,00	6.071,03	(100,00)	0,00
Fornecimento de Bens	2.743.407,63	1.751.732,18	56,615	7,05
Seguros	25.574,85	20.867,33	22,56	0,07
Serviços	36.122.618,18	37.096.688,57	(2,63)	92,88
Total	38.891.600,66	38.875.359,11	0,04	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 92,88% do total das obrigações contratuais assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense até 31/12/2018.

A variação mais expressiva deu-se nas obrigações contratuais com fornecimento de bens, que apresentaram um aumento de 56,61% em relação a 2017.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31/12/2018, o Patrimônio Líquido do Órgão 26436 representava saldo de R\$ 260.714.625,59, representando 87,38% do Passivo da Instituição. É formado basicamente por Resultados Acumulados.

II. Notas Explicativas a Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial. Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

Resultado Patrimonial do Período

No 4º trimestre de 2018, o IFSul apresentou um resultado patrimonial de positivo de R\$ 4.395.549,25 que é 128,21% superior ao resultado de 2017.

Tabela 01 – Resultado Patrimonial

Demonstração Variações Patrimoniais	2018 (R\$)	2017 (R\$)	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	490.000.401,42	465.987.178,39	5,15
Variações Patrimoniais Diminutivas	485.604.852,17	464.061.108,23	4,64
Resultado Patrimonial do Período	4.395.549,25	1.926.069,66	128,21

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2017, 2018.

Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto totalizaram R\$ 490.000.401,42 em 31/12/2019 apresentando acréscimo de 5,15% em relação ao exercício de 2017, sendo o grupo Transferências e Delegações Recebidas o de maior representatividade.

A seguir apresenta-se a tabela 01 com a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas na data base 31/12/2018.

Tabela 02
Variações Patrimoniais Aumentativas – Composição

Variações Patrimoniais Aumentativas	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Contribuições	0,00	96,23	(100)	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	298.156,21	746.197,62	(60,04)	0,06
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	435,77	6,29	6827,98	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	489.444.163,10	455.648.653,96	7,42	99,89
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	90.383,54	9.484.315,04	(99,05)	0,90
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	167.262,00	107.909,25	55,00	0,03
Total	490.000.401,42	465.987.178,39	5,15	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2017, 2018.

No grupo Transferências e Delegações Recebidas, destacam-se as Transferências Intragovernamentais que correspondem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes das transferências financeiras relativas a execução orçamentária. As Transferências Intragovernamentais representaram 98,98% das Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto em 31/12/2018. A composição do grupo Transferências e delegações recebidas é demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 03
Transferências e Delegações Recebidas – Composição

	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Transferências Intragovernamentais	485.025.968,18	450.434.268,26	7,68	98,98
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.418.194,92	5.214.385,70	(15,27)	0,90
Total	489.444.163,10	455.648.653,96	7,42	99,89

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2017, 2018.

Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram acréscimo de 4,64% em relação ao mesmo período de 2017, passando de R\$ 464.061.108,73 para R\$ 485.604.852,17.

Com relação a composição, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 63,92%. A composição das Variações Patrimoniais Diminutivas é disposta na tabela a seguir.

Tabela 04
Variações Patrimoniais Diminutivas – Composição

	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	310379083,36	299.061.148,23	3,78	63,92
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	60.436.692,01	56.040.914,26	7,84	12,45
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	53.291.695,69	50.119.001,64	6,33	10,97
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	23.439,45	19.969,77	17,37	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	50.757.061,21	47.275.673,02	7,36	10,45
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	476.287,94	2.395.569,31	-80,12	0,10
Tributárias	105.065,81	16.767,76	526,59	0,02
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.135.526,70	9.132.064,74	10,99	2,09
Total	485604852,17	464.061.108,73	4,64	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2017, 2018.

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o Pessoal e Encargos com 63,92%. A composição do grupo é apresentada na Tabela 05.

Tabela 05 - Pessoal e Encargos Sociais – Composição

	2018	2017	AH (%)	AV (%)
Remuneração a Pessoal		236.360.844,74	2,46	49,87
Encargos Patronais	49.776.712,98	45.211.312,30	10,10	10,25
Benefícios a Pessoal	17.928.389,43	17.116.393,48	4,74	3,69
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	488.880,70	372.597,71	31,21	0,10
Total	485604852,17	299.061.148,23	3,78	63,92

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2017, 2018.

O grupo Remuneração a Pessoal sofreu acréscimo de 2,462% em relação ao exercício de 2017, neste grupo são registradas despesas com vencimentos e salários, abonos, adicionais, gratificações, férias, 13º salário e outras.

O grupo de maior variação entre os períodos de 2018 e 2017 é o de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos com redução de 80,12%. Tal quadro pode ser explicado pela Desincorporação de ativos do Campus Visconde da Graça, registrada em 2017.

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO – RPP

Observa-se que as Variações Patrimoniais Aumentativas superaram as Variações Patrimoniais Diminutivas em 31/12/2018, gerando Resultado Patrimonial Positivo no valor de R\$ 4.395.549,25. Tal resultado é reflexo, principalmente, do aumento das Transferências Intergovernamentais.

III. Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

A Tabela 01 resume as receitas e despesas por categoria econômica.

Tabela 01
Receitas e Despesas por categoria econômica

Categoria Econômica	Previsão/ Fixação	Realização/ Execução	Real/ Exec (%)	AV (%)
Receitas Correntes	603.478,00	433.472,25	71,83	100
Receitas de Capital	-	-		-
Total das Receitas	603.478,00	433.472,25	71,83	100
Despesas Correntes	431.610.025,00	435.090.126,92	100,81	97,42
Despesas de Capital	5.490.903,00	11.534.325,49	210,06	2,58
Total das Despesas	437.100.928,00	446.624.452,41	102,18	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2017, 2018.

RECEITAS

No exercício de 2018, as Receitas Correntes do Instituto representaram 100% das receitas auferidas, que correspondem ao montante de R\$ 433.472,25 e refletem 71,83% do estimado.

A seguir apresenta-se tabela com a composição das Receitas Correntes na data base 31/12/2018.

Tabela 02
Receitas correntes - Composição

Receitas Correntes	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo (R\$)	Realização (%)
Receita Patrimonial	228.000,00	228.000,00	257.752,66	29.752,66	13%
Receitas de Serviços	341.140,00	341.140,00	40.485,62	(300.654,38)	-88%
Outras Receitas Correntes	34.338,00	34.338,00	135.228,97	100.890,97	294%
Total	603.478,00	603.478,00	433.467,25	(170.010,75)	-28%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Dentre as Receitas Correntes o grupo que apresenta excesso de arrecadação refere-se às "Outras Receitas Correntes". A seguir apresenta-se o resumo das principais transações registradas em receitas correntes:

Receitas Patrimoniais: decorrentes essencialmente da exploração do Patrimônio Imobiliário. Referem-se a aluguéis de espaços para funcionamento de cantinas nos Campus entre outros.

Receitas de Serviços: resultante de serviços administrativos e comerciais gerais, inclusive as relativas as taxas de inscrições em concursos e processos seletivos. Salienta-se que esta previsão esteve baseada na realização do ano anterior.

Outras Receitas Correntes: são decorrentes de multas

administrativas, contratuais e judiciais; indenizações, restituições e ressarcimentos principalmente referentes a reposição ao erário conforme a Lei 8112/90, devoluções relativas a despesas não realizadas em projetos de auxílio ao pesquisador e outros.

DESPESAS

A dotação atualizada na data-base de 31/12/2018 representa R\$ 431.610.025,00, dos quais 81,94% refere-se a Despesas Correntes e 18,06% a Despesas de Capital. A execução, ou seja, a relação entre as despesas empenhadas e a dotação atualizada, foi de 96,02%.

A Tabela 03 discrimina os valores das dotações atualizada, despesas empenhadas, saldo da dotação, execução (dotação atualizada em relação as despesas empenhadas) e a análise vertical da dotação atualizada na data base 31/12/2018.

Tabela 03 - Despesas - Composição

	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Saldo da Dotação	Execução (%)
Despesas Correntes	431.610.025,00	435.090.126,92	-3.480.101,92	100,81%
Pessoal e Encargos Sociais	359.247.851,00	356.510.562,40	2.737.288,60	99,24%
Outras Despesas Correntes	72.362.174,00	78.579.564,52	-6.217.390,52	108,59%
Despesas de Capital	5.490.903,00	11.534.325,49	-6.043.422,49	210,06%
Investimentos	4.114.036,00	11.534.325,49	-7.420.289,49	280,37%
Total	437.100.928,00	446.624.452,41	-9.523.524,41	102,18%

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2018.

5. Notas Explicativas Restos a Pagar (04.002)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no encerramento do exercício 2017 inscreveu em Restos a Pagar R\$ 24.219.803,27. Do montante de R\$ 24.219.903,27 cerca de 97% foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados, conforme demonstrado na tabela 04.

Tabela 04 - Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos

Restos a Pagar	Inscritos (R\$)	Reinscritos (R\$)	Total (R\$)	AV (%)
Restos a Pagar Processados	509.736,82	101.168,16	610.904,98	2,52
Restos a Pagar Não Processados	21.126.007,31	2.482.890,98	23.608.898,29	97,48
Total	21.635.744,13	2.584.059,14	24.219.803,27	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017, 2018.

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/86, os Restos a Pagar não Processados referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31/12/2017, já os Restos a Pagar Processados referem-se às despesas empenhas e liquidadas até esta data, porém, não pagas.

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

Durante o exercício de 2018 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense executou 66,60% dos Restos a Pagar Não Processados e pagou 96,71% do valor executado.

Dos Restos a Pagar Não Processados referentes às Despesas Correntes, 86,85% foram executados; enquanto que das Despesas de Capital foram executados 53,09%.

Tabela 05 - Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por Categoria Econômica

Categoria Econômica	-1	-2	(3) = (1) - (2)	-4	-5	(6) = (4)/(3)	(7) = (5)/(4)
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Inscritos (-) Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pago	% Exec	% Pago
Desp. Correntes	10.750.215,06	2.563.258,25	8.186.956,81	7.453.642,38	7.445.534,52	91,04	99,89
Desp. de Capital	12.858.683,23	373.556,76	12.485.126,47	7.616.352,73	7.504.834,30	61,00	98,54
TOTAL	23.608.898,29	2.490.974,81	21.117.923,48	14.063.695,64	13.601.649,30	66,60	96,71

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017, 2018.

Pode-se verificar que as Despesas de Capital têm um montante maior de Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos em comparação com as Despesas Correntes, no entanto, uma parcela menor de RPNP pagos.

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

A Tabela 06 apresenta a execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa. Verifica-se que o grupo Investimentos apresenta o maior saldo na data base 31/12/2018, representando 87,04% do saldo de Restos a Pagar Não Processados, seguido do grupo Outras Despesas Correntes que representa 12,96% do saldo.

Tabela 06 – Restos a Pagar Não Processados – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	-1	-2		-3	(4) = (1)-(2)-(3)	AV (%)
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pago	Saldo	Saldo
Pessoal e encargos sociais	91.071,50	35.438,39	55.633,11	55.633,11	0,00	0,00
Outras despesas correntes	10.659.143,56	2.527.819,86	7.398.009,27	7.389.901,41	741.422,29	12,96
Investimentos	12.858.683,23	373.556,76	7.616.352,73	7.504.834,30	4.980.292,17	87,04
TOTAL	23.608.898,29	2.936.815,01	15.069.995,11	14.950.368,82	5.721.714,46	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2018.

O valor inscrito em Restos a Pagar Não Processados, justifica-se, entre outros fatores, pelo volume de demanda de recursos orçamentários em função das políticas educacionais implementadas pelo Governo Federal, combinado com as excepcionalidades legais relativas à vigência das despesas inscritas em Restos a Pagar. De acordo com o artigo 68, § 3º, II, do Decreto nº 93872/86, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os Restos a Pagar Não Processados que se refiram às despesas do PAC, do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do Ensino.

Na tabela 07, apresenta-se a execução dos Restos a Pagar Não Processados destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino agrupadas pelo indicador “Lei Calmon = Sim”, não sendo aplicado neste caso o cancelamento de Restos a Pagar por decurso do prazo de que trata o Decreto nº 93.872/86.

Verifica-se que a maior parcela das despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense é representada por recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, representando 87,98 % do saldo.

Tabela 07 – Exceções à vigência de Restos a Pagar Não Processados

Indicador “Lei Calmon”	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pago	AV% Saldo
Não	4.759.200.059,34	1.001.843.260,90	2.349.692.620,50	2.327.476.903,80	12,02%
Sim	19.149.719.485,89	1.755.803.576,66	6.960.446.965,35	6.928.082.974,84	87,98%
TOTAL	23.908.919.545,23	2.757.646.837,56	9.310.139.585,85	9.255.559.878,64	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

IV . Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF

Conforme o Artigo 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro (BF) “demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária,

conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”.

INGRESSOS

A tabela a seguir apresenta os valores referentes aos ingressos no IFSul na data base de 31/12/2018.

Tabela 01 – Ingressos - Total

	2018 Saldo (R\$)	2017 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	433.472,25	846.615,17	(48,80)	0,08
Transferências Financeiras Recebidas	485.025.963,18	450.434.268,26	7,68	89,31
Recebimentos Extra orçamentários	55.440.753,51	21.126.007,31	153,86	10,21
Saldo do Exercício Anterior	2.187.312,63	2.356.301,24	(7,17)	0,40
TOTAL	431.109.079,46	393.842.332,86	14,22	100

Fonte: SIAFI, 2018.

Receitas Orçamentárias: No exercício de 2018 houve uma diminuição de 48,80% nas Receitas Orçamentárias em relação ao exercício de 2017. As Receitas Orçamentárias representaram apenas 0,08 % do total de ingressos.

Transferências Financeiras Recebidas: As transferências financeiras recebidas até 31/12/2018 representam na composição 89,31% do total dos ingressos, sendo 89,11% Resultantes da Execução Orçamentária e 5,44% Independentes da Execução Orçamentária. Houve aumento de 7,68% no total das Transferências Financeiras Recebidas em relação ao exercício de 2017.

Recebimentos Extra orçamentários: Representam 10,21% do total do Ingressos, sendo quase a totalidade referente a Restos a Pagar Processados (59,53%) e Restos a Pagar Não Processados.39,86%.

DISPÊNDIOS

A tabela 02 apresenta os valores referentes aos dispêndios no Instituto na data base de 31/12/2018.

Tabela 02 – Dispêndios - Total

	2018 Saldo (R\$)	2017 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	446.624.452,41	414.890.302,70	7,65	82,24
Transferências Financeiras Concedidas	46.595.373,81	42.344.181,37	10,04	8,58
Despesas Extra orçamentárias	15.839.656,08	16.054.784,16	(1,34)	2,92
Saldo para o Exercício Seguinte	34.028.019,27	2.187.312,63	1.455,70	6,27
TOTAL	431.109.079,46	393.842.332,86	9,46	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Despesas Orçamentárias: Este grupo tem a maior representatividade, 82,24% do total de dispêndios, dos quais 70,04% referem-se as Despesas Orçamentárias Ordinárias e 12,20% às Despesas Orçamentárias Vinculadas. Em 2018, as despesas orçamentárias somam R\$ 446.624.452,41, enquanto que em 2017 totalizavam R\$ 414.890.302,70, representando uma variação positiva de 7,65%.

Transferências Financeiras Concedidas: As transferências financeiras concedidas representam 8,58% dos Dispêndios, sendo 6,62% Resultantes da Execução Orçamentária e 1,96% Independentes da Execução Orçamentária. Houve aumento de 10,04% nas Transferências Financeiras Concedidas em relação a 2017.

Despesas Extra orçamentárias: Observa-se diminuição de 1,34% de dispêndios referentes Despesas Extra orçamentárias em relação ao exercício de 2017. Quanto a composição, as Despesas Extra orçamentárias representam 2,92% do total de dispêndios.

V. Notas Explicativas as Demonstrações dos Fluxos de Caixa – DFC

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Nesse fluxo são registrados todos os ingressos e desembolsos relacionados com a ação pública e demais fluxos, ou seja, relacionados com as atividades operacionais do Instituto, com exceção dos ingressos e desembolsos relativos a investimentos e financiamentos. Na comparação com o exercício de 2017, o Fluxo de Caixa das Atividades das Operações aumentou 55,27%.

Ingressos

Nesse item são registradas receitas decorrentes das atividades do Instituto, divididas em Receitas Derivadas e Originárias, Transferências Correntes Recebidas e Outros Ingressos

das Operações. As Transferências Correntes Recebidas não apresentaram registros.

A composição dos ingressos é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 01 - Ingressos - Composição

Ingressos	2018 Saldo (R\$)	2017 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Receitas Derivadas e Originárias	433.467,25	846.615,17	(-48,80)	0,09
Transferências Correntes Recebidas	5,00	0		0,00
Outro Ingressos das Operações	485.361.353,48	450.716.268,94	7,69	99,91
Total	485.794.825,73	451.562.884,11	7,58	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2017, 2018.

As Receitas Derivadas e Originárias referem-se as Receitas Patrimoniais, Receitas de Serviços e Outras Receitas Derivadas e Originárias.

Já os Outros Ingressos das Operações são compostos pelos Ingressos Extra orçamentários, Transferências Financeiras Recebidas, Arrecadação de Outra Unidade e Valores para Compensação. Os ingressos são compostos, predominantemente, pelas Transferências Financeiras Recebidas, como os repasses da União que totalizam R\$ 485.361.353,48 no quarto trimestre de 2018 e apresentam uma variação positiva de 7,69% em relação a 2017.

Desembolsos

Os desembolsos correspondem às Despesas Orçamentárias pagas de atividades operacionais do exercício e ao pagamento dos restos a pagar. Em 31/12/2018, do total dos desembolsos da entidade, R\$ 444.937.797,89, referem-se, principalmente, a despesas com Pessoal e Demais Despesas. Os desembolsos estão expostos na tabela a seguir.

Tabela 02 - Desembolsos - Composição

Desembolsos	2018 Saldo (R\$)	2017 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Demais Despesas	348.170.643,11	354.169.645,75	-1,69%	78,25%
Juros e Encargos da Dívida				
Transferências Concedidas	49.873.486,39	46.167.342,82	8,03%	11,21%
Outros Desembolsos das Operações	46.893.668,39	42.614.945,17	10,04%	10,54%
Total	444.937.797,89	442.951.933,74	0,45%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2017, 2018.

As despesas com Pessoal referem-se aos pagamentos relativos a folha de pessoal e encargos sociais. Em Demais Despesas estão registrados os valores referentes às despesas de manutenção da entidade, como despesas com material de consumo, locação de mão-de-obra, diárias, auxílios financeiros a estudantes, dentre outras. Há ainda valores registrados como Transferências Concedidas, referente a devolução dos recursos recebidos por transferências e os dispêndios extra orçamentários, como os referentes às retenções em folha. No exercício de 2018 houve acréscimo de 0,45% no total dos desembolsos em relação ao exercício de 2017.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Nesse fluxo estão registrados os ingressos e desembolsos de recursos relacionados à aquisição de Ativo não circulante e outras operações relacionadas a investimentos.

Ingressos

Devido as suas atividades, o Instituto não apresentou ingressos de atividades de investimento.

Desembolsos

Os desembolsos referem-se a Aquisições de Ativo Não Circulante como bens móveis, obras e Instalações. Em Outros Desembolsos de Investimentos são considerados desembolsos para pagamento as despesas com outros serviços de terceiros, quando relacionadas a aquisição de um bem permanente, e os auxílios financeiros a pesquisadores, quando destinados a aquisição de bens permanentes.

Baixo discriminação da composição do Fluxo de caixa das atividades de investimentos.

Tabela 02 - Desembolsos - Composição

Desembolsos	2018 Saldo (R\$)	2017 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Aquisição de Ativo Não Circulante	8.891.797,22	8.605.591,87	3,33%	98,62%
Outros Desembolsos de Investimentos	124.523,98	174.347,11	-28,58%	1,38%
Total	9.016.321,20	8.779.938,98	2,69%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2017, 2018.

O item Aquisição de Ativo Não Circulante teve uma pequena variação frente aos a 2017 e em 31/12/2018 compôs 98,62% do montante de fluxo de caixa das atividades de Investimento do Instituto.

CONFORMIDADE

A conformidade contábil do órgão 26436 é registrada, mensalmente, levando-se em conta, as ressalvas apontadas na conformidade de UG (Unidade Gestora) e de levantamentos pontuais dos atos e fatos da gestão orçamentaria, financeira e patrimonial registrados ou não SIAFI.

Já a conformidade contábil de UG é registrada através do Contador de cada Unidade Gestora (Campus e Reitoria) pelo Contador Responsável, mensalmente, verificando sempre equações e possíveis restrições apontadas pelos auditores no SIAFI, após o fechamento do mês determinado pela CCONT/STN.

As UGs executoras além da Reitoria 158126 são: 151879 Campus Bagé, 151895 Campus Pelotas Visconde da Graça, 151878 Campus Camaquã, 158340 Campus Charqueadas, 158338 Campus Passo Fundo, 158467 Campus Pelotas, 154773 Campus Santana do Livramento, 158339 Campus Sapucaia do Sul, 151964 Campus Venâncio Aires, 155143 Campus Gravataí, 155144 Campus Lajeado e 155146 Campus Sapiranga.

Salientamos que a Reitoria e os câmpus são orientados de acordo com a macro-função a respeitar e observar a segregação de funções, porém devido há falta de pessoal no quadro obriga o

Contador responsável não se deter apenas a análise e apontamento de possíveis pendências dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial registrados ou não SIAFI, e sim participar da execução orçamentária constantemente.

Informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício

Durante o exercício 2018 foram registradas na conformidade de órgão 218 ocorrências sendo sendo 56 alertas e 162 ressalvas para as unidades gestoras. O alerta que mais de repeliu durante o exercício foi o 315 falta conformidade de registro de gestão, já a ressalva mais recorrente foi a 634 Falta avaliação bens móveis/ imoveis/intangíveis/outros.

Descrição de ocorrência não sanada até o final do exercício de referência do relatório de gestão, indicando as justificativas da não regularização

As ocorrências não sanadas bem como a justificativas constam na Declaração do Contador anexa a este documento, porem fale ressaltar a Apuração relação jurídica UG 151895 e a Cooperativa Sul Rio-grandense de Laticínios, processo se encontra na

Procuradoria para análise e parecer com o processo SUAP nº 23341.000351.2018-92

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A UJ está aplicando os dispositivos contínuos na NBC T 16.9 que trata sobre depreciação, amortização e exaustão, o órgão tem envidado esforços para cumprir na integralidade.

No que se refere a NBC 16.10 que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público, ressalta-se que o IFSul tem realizado esforços para o atendimento pleno da norma.

Para estimar a vida útil econômica do ativo, utilizou-se dos procedimentos para os registros da reavaliação e redução ao valor recuperável dos bens para a administração direta da União, suas autarquias e fundações contidos na macrofunção 020335.

Como metodologia para o cálculo da depreciação, amortização e exaustão se utilizou as instruções contidas na macrofunção 020330, que trata dos procedimentos para registro da Depreciação,

Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações.

As taxas utilizadas para depreciação, amortização e exaustão também foram as contidas na Macrofunção 020330.

Já a metodologia adotada para avaliação e mensuração seguiram as instruções contidas nas macrofunções específicas. No caso dos créditos em favor da União, utilizou-se a macrofunção diversos responsáveis - 021138 - para o lançamento, atualização, estorno e provisões; a macrofunção 020333 para lançamento de créditos tributários a receber e provisão e para a dívida ativa, utilizou-se a macrofunção 021112.

Embora não se tenha realizado uma análise minuciosa dos impactos com a utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, tampouco atendido a norma na sua totalidade, acredita-se que, com a utilização desses critérios o resultado apurado irá refletir melhor a atual conjuntura em que o instituto se encontra.

TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

A UJ está aplicando os dispositivos contidos na NBC T 16.9 que trata sobre depreciação, amortização e exaustão, o órgão tem envidado esforços para cumprir na integralidade.

No que se refere a NBC 16.10 que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público, ressalta-se que o IFSul tem realizado esforços para o atendimento pleno da norma.

Para estimar a vida útil econômica do ativo, utilizou-se dos procedimentos para os registros da reavaliação e redução ao valor recuperável dos bens para a administração direta da União, suas autarquias e fundações contidos na macrofunção 020335.

Como metodologia para o cálculo da depreciação, amortização e exaustão se utilizou as instruções contidas na macrofunção 020330, que trata dos procedimentos para registro da Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações.

As taxas utilizadas para depreciação, amortização e exaustão também foram as contidas na Macrofunção 020330.

Já a metodologia adotada para avaliação e mensuração seguiram as instruções contidas nas macrofunções específicas. No caso dos créditos em favor da União, utilizou-se a macrofunção diversos responsáveis - 021138 - para o lançamento, atualização, estorno e provisões; a macrofunção 020333 para lançamento de créditos tributários a receber e provisão e para a dívida ativa, utilizou-se a macrofunção 021112.

Embora não se tenha realizado uma análise minuciosa dos impactos com a utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, tampouco atendido a norma na sua totalidade, acredita-se que, com a utilização desses critérios o resultado apurado irá refletir melhor a atual conjuntura em que o instituto se encontra.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Demais informações sobre questões não abordadas nos outros capítulos

Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle
Conforme disposto, serão apresentadas a seguir informações sobre providências adotadas pelo IFSul em cumprimento às deliberações e recomendações oriundas dos órgãos de controle, às exigências da Lei nº 8.666/1993, além de informações sobre medidas para apuração de dano ao erário. Contempla ainda informações sobre contratos com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento e ações de publicidade e propaganda e a demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.

Tratamento de determinações e recomendações do TCU
A respeito das deliberações feitas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) ao Instituto Federal Sul-rio-grandense, tem-se a considerar o seguinte:

a) Acórdão n. 291/2018-Plenário, que determinou, em sede de medida cautelar, o retorno da jornada dos servidores técnico-administrativos para oito horas diárias, em vez das seis horas praticadas. A medida foi tornada sem efeito pelo Acórdão n. 1222/2018-TCU-Plenário.

b) Acórdão n. 3203/2018-TCU-1ª Câmara, que determinou a submissão de novos atos, livres das falhas apontadas, referentes à admissão de três servidores. Quanto a dois deles, foram submetidos novos atos e, quanto ao terceiro, foram apresentadas justificativas. Tudo foi devidamente remetido à Secretaria de Fiscalização de Pessoal do TCU, por meio do Ofício n. 001/2018-AUDIN/IFSul.

A Unidade de Auditoria Interna monitora, mensalmente, o sítio eletrônico do TCU, para verificar se há atos expedidos em que o IFSul seja parte interessada. Além disso, o Gabinete do Reitor encaminha cópia dos expedientes provenientes dessa Corte à Unidade de Auditoria Interna. Quando necessário, a Unidade de Auditoria Interna encaminha ao setor interessado cópia do expediente, de modo a possibilitar o que nele se encontra disposto. Durante o exercício de 2018, foram julgadas as contas do exercício de 2016, mediante o Acórdão n. 7738/2017-TCU-2ª Câmara, não tendo havido determinações ou recomendações.

Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

O quadro a seguir, extraído do Sistema Monitor, o qual é utilizado pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União para o monitoramento de suas recomendações, retrata a situação do IFSul perante o OCI em 28/12/2018.

Durante o exercício de 2018, foram inseridas, pelo OCI, no Sistema Monitor, quatro novas recomendações veiculadas na Nota Técnica n. 2260/2017/NAC2/RS/REGIONAL/RS, referentes à análise do

PAINT/2018, e três novas recomendações provenientes do Relatório n. 201702558, referente à auditoria sobre a política de educação a distância do IFSul, realizada pela CGU.

Recomendações do OCI

Agrupador	Recomendações				Rec. em Monitoramento		Rec. providências do Gestor	
	Atendidas	Canceladas	Em monitoramento	Outras situações	Em análise pela CGU	Para Providências do Gestor	No Prazo	Prazo Expirado
158126 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	90	2	31	0	28	3	3	0

As recomendações do OCI são dirigidas ao reitor, o qual encaminha cópia à Unidade de Auditoria Interna, que fica incumbida de realizar a interface entre a instituição e o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Assim, a Unidade de Auditoria Interna encarrega-se de acompanhar as recomendações emitidas, sendo de responsabilidade das áreas específicas inserir manifestações, no sistema Monitor, a respeito da implementação das recomendações do OCI.

Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento No ano de 2018, na reitoria e nos câmpus do IFSul não foram identificados contratos que se enquadrassem no art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e no art. 2º do Decreto nº 7.828/2012. Nesse mesmo contexto, também não houve obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I

Declaração de Integridade

O IFSul possui um departamento responsável para a elaboração do Relatório de Gestão, o Departamento de Gestão e Controle Administrativo (DEGES), da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP).

Ao referido departamento compete, conforme disposto no regimento do IFSul, “elaborar o Relatório de Gestão e a Prestação Anual de Contas do IFSul, coletando e reunindo as informações das áreas responsáveis”.

Reconheço a responsabilidade e a importância das informações apresentadas para o Tribunal de Contas de União, os servidores, os estudantes e a sociedade, em que o IFSul destaca o papel da instituição bem como sua missão, seus valores e resultados obtidos, além de apontar possíveis falhas e dificuldades encontradas.

O Relatório de Gestão é elaborado com o conteúdo emitido por servidores de todos os câmpus do IFSul, indicados pelos diretores, pelas pró-reitorias, pelas diretorias e dirigentes.

No modelo proposto pelo TCU, o Relatório Integrado, obedece a uma estrutura internacional, utilizada por grandes corporações que objetivam o lucro, readequado para a administração pública cujo objetivo é promover o bem comum e atender ao interesse público.

Por se tratar do primeiro ano da aplicação da metodologia, buscou-se adequá-lo à realidade da instituição, redigindo-o de forma menos burocrática, mais concisa, objetiva, clara, focando na materialidade, a fim de que seja um documento acessível e intuitivo para todos.

Adriano Tust Rodrigues
Chefe do Departamento de Gestão e Controle Administrativo



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense